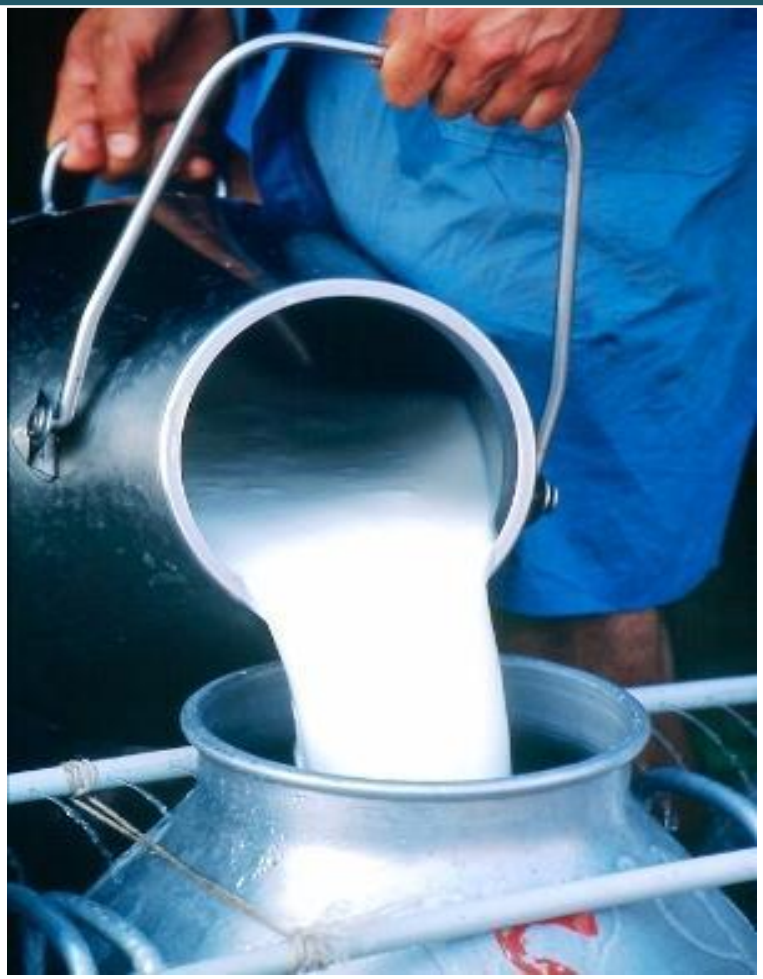
Caracterização da produção de leite nos Açores no ano de 2008 a partir do universo de referência dos produtores com quota na Campanha Leiteira 2007/2008



Gabinete de Planeamento da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas

Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

Governo Regional dos Açores

Setembro 2011

FICHA TÉCNICA

Edição: GABINETE DE PLANEAMENTO DA SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS

EDIFÍCIO DO RELÓGIO, APARTADO 93
9901-997 HORTA
TELEFONE (351) 292 208 800
TELECÓPIA (351) 292 293 152
E-MAIL: INFO.SRAF@AZORES.GOV.PT
http://sraf.azores.gov.pt

INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E MERCADOS AGRÍCOLAS

RUA DO PASSAL, 150
9501-096 PONTA DELGADA
TELEFONE (351) 296 306 900
TELECÓPIA (+351) 296 653 707
E-MAIL: INFO.IAMA@AZORES.GOV.PT
http://sraf-iama.azores.gov.pt

Autores: Susana Sebastião, Eduarda Oliveira, Francisco Ribeiro, Luís Moniz, João Lança, José Coelho, Luís Quintas

Coordenação: Eduarda Oliveira e João Lança

Colaboração especial: Beatriz Medeiros e Hugo Duarte

Data de edição: Setembro de 2011

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS
Gabinete de Planeamento

iama

NOTA PRÉVIA

Ao longo do processo da construção europeia a Política Agrícola Comum (PAC) tem vindo a sofrer sucessivas alterações devidas, principalmente, à necessidade de se ajustar quer às limitações orçamentais impostas pelos Estados-Membros quer aos acordos comerciais no seio da Organização Mundial de Comércio.

A última década e meia foi caracterizada por mudanças profundas na PAC, levadas a cabo em momentos distintos, que ficaram consagrados para a história da Europa como o acordo da Cimeira de Berlim relativo ao pacote de reformas da "Agenda 2000" (Conselho Europeu de Berlim de 24 e 25 de Março de 1999), o "Acordo do Luxemburgo" relativo à revisão intercalar da PAC (estabelecido no Conselho de Ministros de Agricultura realizado em 26 de Junho de 2003), e o mais recente acordo relativo ao “Exame de Saúde” da PAC concluído no início de 2009.

No que se refere especificamente à Região Autónoma dos Açores, para além das consequências directas das alterações resultantes das reformas da PAC, são também de realçar as mudanças profundas que foram introduzidas nos dispositivos que regulamentam os apoios específicos aos agricultores cujas explorações se localizam nas Regiões Ultraperiféricas, quer no âmbito dos apoios directos ao rendimento dos agricultores e da regularização dos mercados agrícolas, quer, ainda, no âmbito dos apoios ao desenvolvimento rural.

Muita coisa mudou desde que foi adoptada pelo Conselho a Decisão 91/315/CEE, que previa o estabelecimento de um programa de opções específicas para fazer face ao afastamento e à insularidade da Madeira e dos Açores (POSEIMA). Como é sabido, na sequência da adopção daquela Decisão foi criado, através do Regulamento (CEE) n.º 1600/92 do Conselho, de 15 de Junho de 1992, um pacote de medidas específicas relativas a determinados produtos agrícolas a favor dos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Aquele regime sofreu alterações importantes em 2001 através do Regulamento (CE) n.º 1453/2001, do Conselho, de 28 de Junho de 2001, e, mais recentemente, foi profundamente revisto através do Regulamento (CE) n.º 247/2006, do Conselho, de 30 de Janeiro de 2006.

Como pano de fundo das alterações mais recentes da PAC e da sua adaptação às especificidades regionais através dos Programas POSEI, é de referir ainda a decisão tomada no Conselho Europeu de Bruxelas de 24 e 25 de Outubro de 2002 relativa à definição de um quadro de estabilidade financeira. Em consequência daquela decisão o montante total anual com as despesas relacionadas com o mercado e os pagamentos directos numa União a 25 não pode, no período de 2007 a 2013, exceder, em termos reais, o limite máximo da Rubrica 1A do orçamento comunitário para o ano de 2006, (limite acordado em Berlim para a União a 15), acrescido do limite máximo correspondente proposto para as despesas relativas aos novos Estados-Membros para o ano de 2006.

Deste modo, no período entre 2007 e 2013 o montante global anual, em termos nominais, para as despesas relacionadas com o mercado e os pagamentos directos deverá manter-se abaixo do valor de 2006, com um aumento de 1% por ano, ou seja, as expectativas de aumento da despesa agrícola na União são mínimas, podendo até utilizar-se a expressão "congelamento da despesa agrícola" numa visão prospectiva da evolução da PAC a 25 e a 27.

É neste quadro de forte contenção, associado a uma grave crise institucional e económica que assola a União Europeia, que vão decorrer quer as próximas negociações relativas às perspectivas financeiras para o período 2014-2020, quer as negociações relativas à reforma da PAC para o período pós-2013.

A Região, e, em particular, a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, tem vindo a preparar-se para o processo negocial que se avizinha, nomeadamente, através da recolha, tratamento e análise de toda a informação sectorial disponível, com o objectivo de permitir a monitorização constante da aplicação das políticas comunitárias à agricultura açoriana, a preparação das posições políticas regionais e a avaliação das consequências dos diversos cenários negociais com que será confrontada.

O estudo que agora se torna público enquadra-se naquele objectivo e incide sobre o sector leiteiro, que é não só o sector mais importante da agricultura açoriana mas também aquele que é mais fortemente influenciado pela aplicação da PAC.

Pretende-se com este estudo apresentar uma caracterização, tão actualizada quanto possível, e para um ano determinado (2008), da produção de leite na Região e da utilização pelos produtores das diversas ilhas do conjunto dos apoios públicos postos à sua disposição, quer na forma de apoios ao rendimento quer na forma de incentivos ao investimento.

Horta, 1 de Setembro de 2011

O Secretario Regional da Agricultura e Florestas

Noé Venceslau Pereira Rodrigues

ÍNDICE GERAL

NOTA PRÉVIA 1
ÍNDICE GERAL 3
ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS 4
LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS 14
SUMÁRIO 15
INTRODUÇÃO 21
1. PRODUTORES, EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS E EFECTIVO PECUÁRIO 25
1.1. PRODUTORES 25
1.1.1 Natureza Jurídica 26
1.1.2 Sexo 28
1.1.3 Idade 31
1.2. EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 36
1.2.1 Ocupação Cultural 38
1.2.2 Classes de Área 40
1.3. EFECTIVO BOVINO 45
1.3.1 Efectivo de Vacas Leiteiras 46
2. PRODUÇÃO DE LEITE NAS CAMPANHAS LEITEIRAS 07/08 E 08/09 51
2.1. ABANDONO DA ACTIVIDADE, REGIME DE RESGATE E NOVOS PRODUTORES 52
2.2. PRODUTORES ACTIVOS, QUOTA LEITEIRA E LEITE COMERCIALIZADO 57
2.2.1 Escalões de Produção 59
2.2.2 Produções Médias por Produtor Activo e por ha de SAU 63
2.3. PREÇOS MÉDIOS, VALOR DAS ENTREGAS E ENTREGAS MENSAIS 66
2.4. CLASSIFICAÇÃO DO LEITE COMERCIALIZADO 71
3. AJUDAS AO RENDIMENTO DAS EXLORAÇÕES AGRÍCOLAS 77
3.1. AJUDAS COMUNITÁRIAS (CAMPANHA 2008) 77
3.1.1 Ajudas às Produções Animais e Vegetais 85
3.1.1.1 Ajudas às Produções Animais 91
3.1.1.1.1 Prémios aos Produtos Lácteos 95
3.1.1.1.2 Prémio à vaca leiteira (prémio base e majoração) 98
3.1.1.2 Ajudas às Produções Vegetais 101
3.1.2 Ajudas às Regiões Desfavorecidas 104
3.1.3 Ajudas Agro-ambientais 112
3.2. AJUDAS REGIONAIS (2008) 118
3.2.1 Ajuda ao Transporte de Adubos 118
3.3. PRINCIPAIS AJUDAS À PRODUÇÃO DE LEITE 123
4. AJUDAS À MELHORIA ESTRUTURAL DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 130
4.1. AJUDAS COMUNITÁRIAS (2001-2008) 130
4.1.1 Regimes de Ajudas ao Investimento nas Explorações Agrícolas 130
4.1.2 Regime de ajudas à primeira instalação de jovens agricultores 135
4.2. REGIMES DE AJUDAS REGIONAIS (2008) 138
5. AJUDAS DESTINADAS À ERRADICAÇÃO E VIGILÂNCIA DE DOENÇAS ANIMAIS 141
6. PRINCIPAIS INDICADORES POR FREGUESIA (2008) 146
7. CONCLUSÕES 177
ANEXO I-DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA RAA EM 2008: MAPAS POR ILHA 199
ANEXO II-QUADROS SÍNTESE DE INDICADORES 210

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS

Figura 1- N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia 147
Figura 2- Idade média, em 31/03/2008, dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia ... 148
Figura 3- Área de SAU das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (2008/2009): valores por freguesia (ha) 149
Figura 4- Área média de SAU por exploração dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (2008/2009): valores por freguesia (ha) 150
Figura 5- Nº médio de parcelas com SAU por exploração dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (2008/2009): valores por freguesia 151
Figura 6- N.º de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia 152
Figura 7- N.º médio de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por produtor com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008: valores por freguesia 153
Figura 8- Média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 por vaca leiteira registada no SNIRA em 31/03/2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008): valores por freguesia (litros) 154
Figura 9- Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (litros) 155
Figura 10- Média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por produtor activo: valores por freguesia (litros) 156
Figura 11- Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (litros) 157
Figura 12- Média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, por produtor activo (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia (litros) 158
Figura 13- Pontuação média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia 159
Figura 14- Pontuação média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia 160
Figura 15- Total das ajudas ao rendimento pagas na Campanha de Ajudas 08 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 161
Figura 16- Valor médio do total das ajudas ao rendimento pagas na Campanha de Ajudas 08, por beneficiário com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 162
Figura 17- "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" pagas na Campanha de Ajudas 08 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 163
Figura 18- Valor médio das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" pagas na Campanha de Ajudas 08, por beneficiário com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 164
Figura 19- "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" pagas na Campanha de Ajudas 08 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 165
Figura 20- Valor médio das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" pagas na Campanha de Ajudas 08, por beneficiário com quota na Campanha 166
Figura 21- "Ajudas Agro-ambientais" pagas na Campanha de Ajudas 08 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 167
Figura 22- Valor médio das "Ajudas Agro-ambientais" pagas na Campanha de Ajudas 08, por beneficiário com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 168
Figura 23- "Ajuda ao Transporte de Adubos" paga em 2008 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 169
Figura 24- Valor médio das ajudas ao transporte de adubos pagos em 2008 por beneficiário com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€) 170
Figura 25- N.º de projectos executados no âmbito do PRODESA para os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia 171
Figura 26- Investimento realizado no âmbito do PRODESA para os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia (€) 172
Figura 27- Investimento médio por projecto executado no âmbito do PRODESA para os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia (€) 173
Figura 28- N.º de primeiras instalações aprovadas no âmbito do PRODESA (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia 174

Figura 29- Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia (€) 175
Figura 30- N.º de animais abrangidos pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais pagas em 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia 176
Figura 31- Divisão Administrativa da ilha de Santa Maria em 2008 200
Figura 32- Divisão Administrativa da ilha de São Miguel em 2008 201
Figura 33- Divisão Administrativa da ilha Terceira em 2008 203
Figura 34- Divisão Administrativa da ilha Graciosa em 2008 204
Figura 35- Divisão Administrativa da ilha de São Jorge em 2008 205
Figura 36- Divisão Administrativa da ilha do Pico em 2008 206
Figura 37- Divisão Administrativa da ilha do Faial em 2008 207
Figura 38- Divisão Administrativa da ilha das Flores em 2008 208
Figura 39- Divisão Administrativa da ilha do Corvo em 2008 209

Gráfico 1 - Evolução da quota leiteira, do leite comercializado e do n.º de produtores com quota leiteira: Campanhas Leiteiras 2005/2006 a 2009/2010 21
Gráfico 2 - N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (n.º e %) 25
Gráfico 3 - Quota leiteira, leite comercializado e n.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (%) 26
Gráfico 4 - N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por natureza jurídica, na RAA e por ilha (%) 26
Gráfico 5 - N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por natureza jurídica: distribuição por ilha (%) 27
Gráfico 6 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por natureza jurídica dos produtores, na RAA e por ilha (%) 27
Gráfico 7 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por natureza jurídica dos produtores: distribuição por ilha (%) 28
Gráfico 8 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por sexo, na RAA e por ilha (%) 29
Gráfico 9 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por sexo: distribuição por ilha (%) 29
Gráfico 10 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por sexo dos produtores, na RAA e por ilha (%) 30
Gráfico 11 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por sexo dos produtores: distribuição por ilha (%) 30
Gráfico 12 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (pessoas singulares): distribuição por classe etária (n.º e %) 31
Gráfico 13 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (pessoas singulares): distribuição por classe etária, na RAA e por ilha (%) 32
Gráfico 14 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (pessoas singulares), por classe etária: distribuição por ilha (%) 32
Gráfico 15 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por classe etária dos produtores (milhões de litros e %) 33
Gráfico 16 – N.º de produtores com quota (pessoas singulares) e volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por classe etária (%) 33
Gráfico 17 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por classe etária, na RAA e por ilha (%) 34
Gráfico 18 – Volume de Leite comercializado produtores na Campanha Leiteira 07/08, por classe etária: distribuição por ilha (%) 35
Gráfico 19 – Área de SAU (ha) e n.º de parcelas das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha 36
Gráfico 20 – Área de SAU, n.º de parcelas, volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 e n.º de explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (%) 37
Gráfico 21 – Área média de SAU das explorações (ha), área média das parcelas (ha) e n.º médio de parcelas por exploração dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: RAA e ilhas 38
Gráfico 22 – Área de SAU das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por ocupação cultural: distribuição por ilha (%) 39
Gráfico 23 – Área de SAU e n.º de explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por classe de dimensão das explorações: RAA (ha, n.º e %) 40

Gráfico 24 – Área de SAU, n.º de explorações e volume de leite comercializado para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por classe de dimensão das explorações (%) 41
Gráfico 25 – Área de SAU das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por ilha: distribuição por classe de dimensão das explorações (%) 41
Gráfico 26 – N.º de explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por ilha: distribuição por classe de dimensão das explorações (%) 42
Gráfico 27 – Médias do volume de leite comercializado por exploração e por ha de SAU na Campanha Leiteira 07/08, por classe de dimensão das explorações (litros) 42
Gráfico 28 – Média do volume de leite comercializado por exploração na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha (litros e % da média regional) 43
Gráfico 29 – Média do volume de leite comercializado por ha de SAU na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha (litros e % da média regional) 44
Gráfico 30 – N.º total de bovinos registados no SNIRA em 31/03/2008: distribuição por ilha, por idade (inferior ou superior a 2 anos) e sexo (para idade superior a 2 anos) 45
Gráfico 31 – N.º total de bovinos registados no SNIRA em 31/03/2008, por idade (inferior ou superior a 2 anos) e sexo (para idade superior a 2 anos): distribuição por ilha (%) 46
Gráfico 32 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 e respectivo n.º de vacas leiteiras registadas e volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (%) 47
Gráfico 33 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008: distribuição por ilha (%) 48
Gráfico 34 – N.º de vacas leiteiras dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008: distribuição por ilha (%) 48
Gráfico 35 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008: distribuição na RAA e por ilha (%), por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008 49
Gráfico 36 – N.º de vacas leiteiras dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008: distribuição na RAA e por ilha (%), por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008 49
Gráfico 37 – Média do volume de leite comercializado Campanha Leiteira 07/08 por vaca leiteira registada no SNIRA em 31/03/2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008), na RAA e por ilha (litros e % da média regional) 50
Gráfico 38 – N.º de compradores activos nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: distribuição por ilha 51
Gráfico 39 – Produtores elegíveis ao Regime de Resgate da Quota Leiteira: distribuição por ilha (%) do n.º de produtores, do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, da quota leiteira resgatada e da área de SAU das explorações 53
Gráfico 40 – Produtores elegíveis ao Regime de Resgate da Quota Leiteira: peso do n.º de produtores, do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, da quota leiteira resgatada e da área de SAU das explorações, nos totais para a RAA e por ilha registados na Campanha Leiteira 07/08 54
Gráfico 41 – Produtores que abandonaram a actividade leiteira entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: distribuição por ilha (%) do n.º de produtores, do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 e da área de SAU das explorações 55
Gráfico 42 – Produtores que abandonaram a actividade leiteira entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: peso do n.º de produtores, do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 e da área de SAU das explorações, nos totais para a RAA e por ilha da Campanha Leiteira 07/08 (%) 56
Gráfico 43 - Quota Leiteira na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (milhões de litros e %) 57
Gráfico 44 - Quota Leiteira na Campanha Leiteira 08/09 atribuída aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (milhões de litros e %) 57
Gráfico 45 - Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (milhões de litros e %) 57
Gráfico 46 - Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (milhões de litros e %) 57
Gráfico 47 – N.º d e produtores e leite comercializado através de vendas directas na Campanha Leiteira 07/08: Distribuição por ilha (n.º e milhares de litros) 58
Gráfico 48 – N.º d e produtores e leite comercializado através de vendas directas na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (n.º e milhares de litros) 58
Gráfico 49 – Produtores activos e inactivos na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (n.º) 59

Gráfico 50 – Produtores activos e inactivos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (n.º) 59
Gráfico 51 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de produção (%) 60
Gráfico 52 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), na RAA e por ilha: distribuição por escalões de produção (%) 60
Gráfico 53 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de produção (%) 60
Gráfico 54 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de produção (%) 60
Gráfico 55 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de produção: distribuição por ilha (%) ... 62
Gráfico 56 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por escalões de produção: distribuição por ilha (%) 62
Gráfico 57 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de produção: distribuição por ilha (%) 62
Gráfico 58 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de produção: distribuição por ilha (%) 62
Gráfico 59 – Média do volume de leite comercializado por produtor activo na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: litros e % da média regional 63
Gráfico 60 – Média do volume de leite comercializado por produtor activo na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), na RAA e por ilha: litros e % da média regional 63
Gráfico 61 – Média do volume de leite comercializado por ha de SAU das explorações dos produtores activos na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: litros e % da média regional 64
Gráfico 62 – Média do volume de leite comercializado por ha de SAU das explorações dos produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), na RAA e por ilha: litros e % da média regional 64
Gráfico 63 – Evolução dos preços médios mensais (€/l) do leite adquirido a produtores individuais na RAA e no CONT na Campanha Leiteira 07/08 66
Gráfico 64 – Evolução dos preços médios mensais (€/l) do leite adquirido a produtores individuais na RAA e no CONT na Campanha Leiteira 08/09 66
Gráfico 65 – Evolução do diferencial entre os preços médios mensais (€/l) do leite adquirido a produtores individuais na RAA e no CONT na Campanha Leiteira 07/08 67
Gráfico 66 – Evolução do diferencial entre os preços médios mensais (€/l) do leite adquirido a produtores individuais na RAA e no CONT na Campanha Leiteira 08/09 67
Gráfico 67 – Distribuição mensal das entregas de leite na Campanha Leiteira 07/08 e preços médios mensais do leite adquirido a produtores individuais na RAA 67
Gráfico 68 – Distribuição mensal das entregas de leite na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08) e preços médios mensais do leite adquirido a produtores individuais na RAA 67
Gráfico 69 – Volume das entregas de leite na Campanha Leiteira 07/08 na RAA e por ilha: distribuição mensal (%) 68
Gráfico 70 – Volume das entregas de leite na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08) na RAA e por ilha: distribuição mensal (%) 69
Gráfico 71 – Entregas mensais de leite na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (%) 70
Gráfico 72 – Entregas mensais de leite na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (%) 70
Gráfico 73 – Valores médios das pontuações, dos teores de gordura (%) e dos teores de proteína (%) do leite comercializado e classificado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por ilha e na RAA 72
Gráfico 74 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de pontuação do leite comercializado (%) 73
Gráfico 75 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de pontuação do leite comercializado (%) 73
Gráfico 76 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08 na RAA e por ilha: distribuição por escalões de pontuação do leite comercializado (%) 73
Gráfico 77 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), na RAA e por ilha: distribuição por escalões de pontuação do leite comercializado (%) 73
Gráfico 78 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de pontuação: distribuição por ilha (%) 74

Gráfico 79 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de pontuação: distribuição por ilha (%) 74
Gráfico 80 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de pontuação do leite comercializado: distribuição por ilha (%) 75
Gráfico 81 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por escalões de pontuação do leite comercializado: distribuição por ilha (%) 75
Gráfico 82 – Média do volume de leite comercializado por produtor activo na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de pontuação do leite comercializado, na RAA e por ilha (litros) 76
Gráfico 83 – Média do volume de leite comercializado por produtor activo na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por escalões de pontuação do leite comercializado, na RAA e por ilha (litros) 76
Gráfico 84 – Apoios pagos ao total de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 e aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08 (€), e peso dos apoios pagos aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 no total dos apoios pagos (%): distribuição por ilha 79
Gráfico 85 – N.º total de beneficiários dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008, por grandes grupos de ajudas: distribuição por ilha (%) 80
Gráfico 86 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 08, por grandes grupos de ajudas: distribuição por ilha (%) 80
Gráfico 87 – Total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008, por grandes grupos de ajudas: distribuição por ilha (%) 80
Gráfico 88 – Apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por grandes grupos de ajudas: distribuição por ilha (%) 80
Gráfico 89 – Total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 08: distribuição por grandes grupos de ajudas (%), na RAA e por ilha 81
Gráfico 90 – Apoios pagos na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por grandes grupos de ajudas (%), na RAA e por ilha 81
Gráfico 91 – N.º de beneficiários da Campanha de Ajudas 08: distribuição de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas (%) na RAA e por ilha 82
Gráfico 92 – N.º de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 (beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas (%) na RAA e por ilha 82
Gráfico 93 – N.º de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%) 83
Gráfico 94 – N.º de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 (beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08) de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%) 84
Gráfico 95 – Valor médio dos apoios às Produções Animais e Vegetais por ha/SAU na Campanha de Ajudas 08: RAA e ilhas 85
Gráfico 96 – Valor médio dos apoios às Produções Animais e Vegetais por ha/SAU na Campanha de Ajudas 08, para os beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: RAA e ilhas 85
Gráfico 97 – N.º de beneficiários dos pagamentos directos da PAC: distribuição por escalão dos apoios pagos (%) na RAA (Campanha de Ajudas 08), Portugal, Espanha, França, Irlanda e UE27 (ano financeiro de 2009) 86
Gráfico 98 – Pagamentos directos da PAC (€): distribuição por escalão dos apoios pagos (%) na RAA (Campanha de Ajudas 08), Portugal, Espanha, França, Irlanda e UE27 (ano financeiro de 2009) 87
Gráfico 99 – N.º total de beneficiários dos apoios pagos às Produções Animais e Vegetais na Campanha de Ajudas 08: distribuição por escalão dos apoios (%), na RAA e por ilha 88
Gráfico 100 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios pagos às Produções Animais e Vegetais na Campanha de Ajudas 08: distribuição por escalão dos apoios (%), na RAA e por ilha 88
Gráfico 107 – Total dos apoios pagos às Produções Animais e Vegetais na Campanha de Ajudas 08: distribuição por escalão dos apoios (%), na RAA e por ilha 89
Gráfico 102 – Total dos apoios pagos às Produções Animais e Vegetais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por escalão dos apoios (%), na RAA e por ilha 89
Gráfico 103 – N.º total de beneficiários dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008, por n.º de ajudas que constituem o portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%) 93
Gráfico 104 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios pagos às produções animais na Campanha de Ajudas 08, por n.º de ajudas que constituem o portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%) 93
Gráfico 105 – N.º total de beneficiários dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008: distribuição de acordo com o n.º de ajudas que constituem o portfolio de ajudas na RAA e por ilha (%) 94

Gráfico 106 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios pagos às produções animais na Campanha de Ajudas 08: distribuição de acordo com o n.º de ajudas que constituem o portfolio de ajudas na RAA e por ilha (%) 94
Gráfico 107 – Apoios pagos às produções animais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por tipos de ajudas que constituem o portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%) 95
Gráfico 108 – Apoios pagos às produções animais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição de acordo com os tipos de ajudas que constituem o portfolio de ajudas na RAA e por ilha (%) 95
Gráfico 109 – N.º de beneficiários e apoios pagos no âmbito dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08: distribuição por ilha 96
Gráfico 110 – N.º de beneficiários e apoios pagos no âmbito do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (%) 98
Gráfico 111 – N.º de beneficiários e apoios pagos no âmbito da majoração do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (%) 98
Gráfico 112 – N.º de vacas leiteiras abrangidas pelos apoios pagos no âmbito do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08) e n.º médio de vacas por beneficiário: distribuição por ilha (%) 99
Gráfico 113 – N.º de ha abrangidos pelos apoios pagos no âmbito da majoração do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08) e n.º médio de ha por beneficiário: distribuição por ilha (%) 99
Gráfico 114 – Apoios pagos às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição de acordo com o tipos de ajudas que constituem o portfolio de ajudas na RAA e por ilha (%) 104
Gráfico 115 – Apoios pagos às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por tipos de ajudas que constituem o portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%) 104
Gráfico 116 – N.º total de beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008, por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%) 108
Gráfico 117 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008, por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%) 108
Gráfico 118 – Total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008 no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%) 108
Gráfico 119 – Apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%) 108
Gráfico 120 – N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008, por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%) 109
Gráfico 121 – N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%) 109
Gráfico 122 – N.º total de beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008: distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%) 110
Gráfico 123 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008: distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%) 110
Gráfico 124 – Total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008, no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas": distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%) 110
Gráfico 125 – Apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas": distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%) 110
Gráfico 126 – N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008: distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%) 110
Gráfico 127 – N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%) 110
Gráfico 128 – Apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08, por tipo de ajudas: distribuição por ilha (%) 115
Gráfico 129 – Apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por tipo de ajudas: distribuição por ilha (%) 115
Gráfico 130 – Apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%) 115
Gráfico 131 – Apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%) 115

Gráfico 132 – Área abrangida pela "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008, por tipo de área beneficiária: distribuição por ilha (%) 121
Gráfico 133 – Área abrangida pela "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por tipo de área beneficiária: distribuição por ilha (%) 121
Gráfico 134 – Área abrangida pela "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008: distribuição de acordo com o tipo de área beneficiária na RAA e por ilha (%) 122
Gráfico 135 - Área abrangida pela "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição de acordo com o tipo de área beneficiária na RAA e por ilha (%) 122
Gráfico 136 – Investimento médio realizado por projecto no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA, por ilha (€): total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 133
Gráfico 137 – Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, por tipo de ajuda: distribuição por ilha (%) 142
Gráfico 138 - Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por tipo de ajuda: distribuição por ilha (%) 142
Gráfico 139 – Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%) 142
Gráfico 140 – Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%) 142
Gráfico 141 – N.º de animais abrangidos em 2008 pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%) 143
Gráfico 142 – N.º de animais abrangidos em 2008 pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%) 143
Gráfico 143 – N.º de animais abrangidos em 2008 pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, por tipo de ajuda: distribuição por ilha (%) 144
Gráfico 144 - N.º de animais abrangidos em 2008 pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por tipo de ajuda: distribuição por ilha (%) 144

Quadro 1 – N.º de produtores agrícolas singulares (2007): distribuição por classe etária (%) em Portugal e por região, e pesos da RAA no total nacional (%) e do universo de referência na RAA (%) 35
Quadro 2 – Área de SAU das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ocupação cultural, na RAA e por ilha (ha e %) 39
Quadro 3 – Média do volume de leite comercializado por exploração na Campanha Leiteira 07/08 (litros) por classe de dimensão das explorações: RAA e ilhas 43
Quadro 4 – Média do volume de leite comercializado por ha de SAU na Campanha Leiteira 07/08 (litros), por classe de dimensão das explorações: RAA e ilhas 44
Quadro 5 – Vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 e volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 (litros) para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilhas e % dos totais 47
Quadro 6 – Novos produtores na Campanha Leiteira 08/09: n.º de produtores, leite comercializado (litros) e quota leiteira atribuída (litros) na RAA e por ilha 52
Quadro 7 – Produtores que abandonaram a actividade leiteira entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 e não foram abrangidos pelo Regime de Resgate da Quota Leiteira: n.º de produtores, leite comercializado e área de SAU das explorações na Campanha Leiteira 07/08 54
Quadro 8 – Características do "Leite padrão" 71
Quadro 9 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários da Campanha de Ajudas 08: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 78
Quadro 10 – N.º de beneficiários e apoios pagos por grandes grupos de ajudas na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 79
Quadro 11 – N.º de beneficiários e apoios (€) por grupos das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 90
Quadro 12 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas, por tipo de ajuda às produções animais na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 91
Quadro 13 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das Ajudas às Produções Animais na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos no âmbito das ajudas às produções animais na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA 92

Quadro 14 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado nas Campanhas Leiteira 07/08 e 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos no âmbito dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA 97
Quadro 15 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 potencialmente elegíveis aos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares e que não beneficiaram daqueles prémios na Campanha de Ajudas 08: valores por ilha e na RAA 97
Quadro 16 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários do prémio à vaca leiteira que beneficiaram da respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08 (%) 99
Quadro 17 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários do prémio à vaca leiteira e respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários e apoios pagos no âmbito do prémio à vaca leiteira e respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA 100
Quadro 18 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas, por tipo de ajuda às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 101
Quadro 19 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais na Campanha de Ajudas 08: n.º de beneficiários, apoios pagos às ajudas às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor, por ilha e na RAA 102
Quadro 20 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários da ajuda aos produtores de culturas arvenses na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos no âmbito da ajuda aos produtores de culturas arvenses na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA 103
Quadro 21 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 105
Quadro 22 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas, por tipo de beneficiário das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 106
Quadro 23 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08: Portugal, regiões agrárias do continente, RAM e RAA 107
Quadro 24 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 (agricultores a título principal): leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor, por litro de leite comercializado e por ha, por ilha e na RAA 111
Quadro 25 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 (outros agricultores): leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor, por litro de leite comercializado e por ha, por ilha e na RAA 111
Quadro 26 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 112
Quadro 27 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas, por tipo de ajuda agro-ambiental, na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 113
Quadro 28 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das ajudas à manutenção da extensificação da produção pecuária na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas no âmbito das ajudas à manutenção da extensificação pecuária na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor, por litro de leite comercializado e por ha, por ilha e na RAA 117
Quadro 29 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários da "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 119
Quadro 30 – Beneficiários da "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008 (total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): n.º de beneficiários, apoios pagos, n.º de ha abrangidos e leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, para a RAA e por ilha 120

Quadro 31 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e activos na Campanha Leiteira 08/09 que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares e do prémio à vaca leiteira: n.º de produtores, volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, apoios pagos e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA 124
Quadro 32 – Apoios ao rendimento pagos aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e activos na Campanha Leiteira 08/09: apoios totais e apoios pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares e do prémio à vaca leiteira, por ilha e na RAA..... 125
Quadro 33 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e activos na Campanha Leiteira 08/09 que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares, do prémio à vaca leiteira e da majoração do prémio à vaca leiteira: n.º de produtores, volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, apoios pagos e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA..... 126
Quadro 34 – Apoios ao rendimento pagos aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e activos na Campanha Leiteira 08/09: apoios totais e apoios pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares, do prémio à vaca leiteira e da majoração do prémio à vaca leiteira, por ilha e na RAA 127
Quadro 35 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 activos na Campanha Leiteira 08/09 que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas ao rendimento com incidência mais relevante no sector da produção de leite: n.º de produtores, volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, apoios pagos e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA 128
Quadro 36 – Apoios pagos aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 activos na Campanha Leiteira 08/09, na Campanha de Ajudas 08 e ao transporte de adubos em 2008: apoios totais e apoios pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas ao rendimento com incidência mais relevante no sector da produção de leite, por ilha e na RAA 129
Quadro 37 – N.º de projectos executados, investimento realizado e subsídios pagos no âmbito do PRODESA, por regime de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08.. 131
Quadro 38 – N.º de projectos executados, investimento realizado e subsídios pagos no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas em vigor no QCAIII: Portugal, Continente, RAM e RAA 132
Quadro 39 – N.º de projectos executados, investimento realizado e subsídios pagos no âmbito do PRODESA, para os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas, por ilha: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 132
Quadro 40 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, de acordo com o n.º de projectos executados no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA: distribuição por ilha do n.º de produtores 134
Quadro 41 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 134
Quadro 42 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, beneficiários dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA: média do volume de leite comercializado por produtor beneficiário nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 (l), por ilha 135
Quadro 43 – N.º e valor das primeiras instalações aprovadas no âmbito do PRODESA, por ilha: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08..... 136
Quadro 44 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, beneficiários do regime de ajudas à instalação de jovens agricultores instituído pelo PRODESA: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09..... 137
Quadro 45 – N.º de projectos aprovados, investimento aprovado e subsídios pagos no âmbito do PROAMA, por ilha: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08..... 139
Quadro 46 – N.º de projectos aprovados, investimento aprovado e subsídios pagos no âmbito do REPBOV, por ilha: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08..... 140
Quadro 47 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios à erradicação e vigilância das doenças animais em 2008: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 145
Quadro 48 – Principais indicadores sobre as explorações e a utilização das ajudas comunitárias e regionais ao rendimento, por ilha e na RAA: peso dos produtores do universo de referência nos totais regionais por ilha e para a RAA (%)179
Quadro 49 – Principais indicadores da utilização das ajudas comunitárias e regionais ao rendimento, por ilha e na RAA: relação entre os valores dos apoios médios pagos por beneficiário do universo de referência, e os valores dos apoios médios pagos por beneficiário para o total de beneficiários das ajudas (%) 180

Quadro 50 – Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e à primeira instalação de jovens agricultores no âmbito do PRODESA: peso dos produtores do universo de referência nos totais regionais por ilha e para a RAA (%) 181
Quadro 51 – Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas à vigilância e erradicação das doenças animais: peso dos produtores do universo de referência nos totais regionais por ilha e para a RAA (%) 182
Quadro 52 – Principais indicadores sobre a produção leiteira, os produtores, as explorações e o efectivo pecuário leiteiro: peso de cada ilha nos totais regionais para o universo de referência (%) e relação entre os valores médios para cada ilha e os valores médios para o total do universo de referência (%) 183
Quadro 53 – Utilização das ajudas comunitárias (total e grandes grupos) e regionais ao rendimento pelos produtores do universo de referência, por ilha e na RAA: apoios pagos e relação entre os valores dos apoios médios pagos por beneficiário em cada ilha, e os valores dos apoios médios pagos por beneficiário para o total dos beneficiários do universo de referência (%) 184
Quadro 54 – Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e à primeira instalação de jovens agricultores no âmbito do PRODESA, pelos produtores do universo de referência, por ilha e na RAA (%) 184
Quadro 55 – Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas à vigilância e erradicação das doenças animais pelos produtores do universo de referência, por ilha e para a RAA (%) 185
Quadro 56 – Distribuição pelas principais ajudas dos apoios comunitários e regionais ao rendimento pagos aos produtores do universo de referência, por ilha e na RAA (%) 192
Quadro 57 – Nº de produtores do universo de referência que beneficiaram das principais ajudas comunitárias e regionais ao rendimento: peso n.º total de produtores do universo de referência por ilha e na RAA (%) 193
Quadro 58 – Apoios ao rendimento pagos no âmbito das principais ajudas directas e indirectas à produção de leite: apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado (Campanha Leiteira 08/09), por ilha e na RAA (%) 193
Quadro 59 – Produtores, Explorações e Efectivo Pecuário: principais indicadores 210
Quadro 60 – Produção de leite nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: principais indicadores 213
Quadro 61 – Ajudas comunitárias (Campanha de Ajudas 08) e regionais (2008) ao rendimento das explorações agrícolas: principais indicadores 215
Quadro 62 – Ajudas à melhoria estrutural das explorações agrícolas no âmbito do PRODESA: principais indicadores 223
Quadro 63 – Ajudas à Vigilância e Erradicação das doenças animais (2008): principais indicadores 224

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

CN	-Cabeças normais
CONT	-Continente
COR	-Corvo
FAI	-Faial
FEADER	-Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEAGA	-Fundo Europeu de Garantia Agrícola
FEOGA-G	-Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola – Secção Garantia
FEOGA-O	-Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola – Secção Orientação
FLO	-Flores
GRA	-Graciosa
IAMA	-Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas
IFAP	-Instituto Financeiro para a Agricultura e Pescas, IP
INE	-Instituto Nacional de Estatística
LEB	-Sistema de Licenciamento das Explorações Bovinas da RAA
MADRP	Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
PAC	-Política Agrícola Comum
PDRU	-Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2000-2006
PIC	-Pico
POSEI	-Programa que estabelece medidas específicas no domínio agrícola a favor das regiões ultraperiféricas
POSEIMA	-Programa que estabelece medidas específicas relativas a determinados produtos agrícolas a favor dos arquipélagos dos Açores e da Madeira
PRODESA	-Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores 2000-2006
PRORURAL	-Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013
RAA	-Região Autónoma dos Açores
SERCLA	Serviço Regional de Classificação de Leite dos Açores
SIMA	-Sistema de Informação de Mercados Agrícolas
SJO	-São Jorge
SMA	-Santa Maria
SMI	-São Miguel
SNIRA	- Sistema Nacional de Identificação e Registo de Animais
SRAF	-Secretaria Regional da Agricultura e Florestas
TER	-Terceira

SUMÁRIO

O presente estudo tem como objectivo apresentar uma caracterização, tão actualizada quanto possível, e para um ano determinado, da produção de leite na Região Autónoma dos Açores (RAA). Face à informação disponível e às condições de aplicação das políticas comunitárias, a escolha recaiu sobre o ano de 2008, utilizando como universo de referência o conjunto dos produtores aos quais foi atribuída uma quota individual de leite na Campanha Leiteira 07/08. Nele são apresentados os resultados da sistematização e tratamento da informação disponível ao nível regional e de ilha, e, complementarmente, ao nível de Freguesia, incidindo sobre 5 grandes áreas:

- Dados gerais sobre os produtores, explorações e efectivo pecuário.
- Produção de leite nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: quotas leiteiras, volume, preços médios, valor estimado e classificação do leite comercializado.
- Utilização de ajudas ao rendimento (ajudas comunitárias disponíveis na Campanha de Ajudas 2008 e ajudas regionais pagas no ano de 2008).
- Utilização de ajudas à melhoria estrutural das explorações agrícolas (ajudas comunitárias concedidas no âmbito do PRODESA e ajudas regionais pagas no ano de 2008).
- Utilização de ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais (ajudas comunitárias e regionais pagas no ano de 2008).

A análise dos **dados gerais sobre o universo considerado** revela que este era constituído por 3.664 produtores, maioritariamente pessoas singulares (98%), do sexo masculino (86%) e com idade igual ou inferior a 54 anos (67%).

A área de SAU das explorações agrícolas daqueles produtores que, em 2008/2009, estavam licenciadas, totalizava 72.208,95 ha, repartidos por 72.937 parcelas, sendo quase totalmente ocupada por culturas destinadas à alimentação animal. Mais de 63% da área de SAU daqueles produtores estava concentrada em explorações com dimensão entre 10 ha e 50 ha (57% do n.º total de explorações), sendo a área média de SAU das explorações e das parcelas de, respectivamente, 20,82 ha e 0,99 ha, e o n.º médio de parcelas por exploração de 21 parcelas. Aquelas explorações representavam apenas 35% do total de explorações bovinas com SAU licenciadas na RAA mas ocupavam 61% da respectiva área de SAU.

Em 31/03/2008, os produtores do universo de referência tinham 93.197 vacas leiteiras registadas no "Sistema Nacional de Identificação e Registo de Animais" correspondendo a um efectivo médio de 31,1 vacas leiteiras por produtor e a uma produtividade média por vaca leiteira para a Campanha Leiteira 07/08 de 5.186 litros/vaca.

O ano de 2008 abrangeu a Campanha Leiteira 07/08 (01/04/2007 a 31/03/2008) e a Campanha Leiteira 08/09 (01/04/2008 a 31/03/2009). Entre as duas campanhas leiteiras, e relativamente ao universo de referência, registou-se um crescimento da quota leiteira regional e do volume de leite comercializado de,

respectivamente, 3,8% e 1,5%, tendo abandonado a actividade leiteira 346 produtores (207 aderiram ao "Regime de Resgate da Quota Leiteira" e 139 abandonaram a produção por outros motivos). Nas duas campanhas estiveram activos 24 compradores aprovados pelo IFAP.

No final das Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, registavam entregas e/ou vendas directas positivas (produtores activos do universo de referência), respectivamente, **3.551** e **3.225** produtores, que comercializaram, respectivamente, 509,8 e 517,6 milhões de litros de leite, dos quais apenas 0,2% provenientes de vendas directas.

Em ambas as campanhas leiteiras, o escalão de produção mais representativo em termos de n.º de produtores activos foi o dos 20.000-100.000 l, enquanto o escalão mais representativo em termos do volume de leite comercializado foi o dos 100.000-200.000 l. Nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, respectivamente, 25% e 28%, do volume total de leite comercializado na RAA concentrou-se nos escalões de produção acima dos 400.000 l (grandes produtores), que contudo, representaram apenas 6% e 7% dos produtores activos. Os escalões de produção entre os 200.000-400.000 l (produtores médios) representaram, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, respectivamente, 17% e 20% do n.º de produtores activos e 33% e 34% do volume de leite comercializado.

As produções médias por produtor activo do universo de referência, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, foram de, respectivamente, 143.6 mil litros e 160,5 mil litros, correspondendo a um aumento de 11,8% entre campanhas. Quanto às produções médias por ha de SAU foram de, respectivamente, 7,2 mil litros e 7,6 mil litros, correspondendo um aumento de 5,8% entre campanhas.

De acordo com os dados do "Sistema de Informação de Mercados Agrícolas", o preço médio anual pago aos produtores na RAA, ponderado pelo volume de leite entregue mensalmente aos compradores regionais, foi, para as duas campanhas, de, respectivamente, 0,267€/litro e 0,309 €/litro. O valor estimado do leite entregue nas fábricas pelos produtores do universo de referência atingiu 135,8 milhões de € na Campanha Leiteira 07/08 e 159,7 milhões de € na Campanha Leiteira 08/09, correspondendo a um crescimento nominal de 17,6% entre as 2 campanhas.

O leite comercializado é sujeito a uma classificação da qual resulta a atribuição de uma pontuação calculada de acordo com os desvios positivos ou negativos verificados relativamente aos parâmetros de classificação do "leite padrão". Nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, e para o universo de referência, a pontuação média do leite comercializado (ponderada pelas quantidades comercializadas) cresceu 46% entre campanhas, tendo sido de, respectivamente, 2,71 e 3,96 (para uma pontuação de "zero" para o "leite padrão") enquanto o teor médio de proteína se manteve estável nos 3,29% (3,2% para o "leite padrão") e o teor médio de gordura decresceu ligeiramente de 3,78% para 3,75% (3,7% para o "leite padrão").

No ano de 2008, os produtores do universo de referência foram os principais utilizadores do conjunto de **ajudas ao rendimento** financiadas ou co-financiadas por fundos comunitários (Campanha de Ajudas 08) ou regionais disponíveis naquele ano.

As **ajudas comunitárias ao rendimento** pagas na RAA no âmbito da Campanha de Ajudas 08 totalizaram 78,7 milhões de €, pagos a 8.941 beneficiários distintos. Daqueles beneficiários, 3.402 (38,0% do total de

beneficiários) pertenciam ao universo de referência aos quais foram pagas ajudas no valor de 50,1 milhões de € (63,6% do total das ajudas pagas). O valor médio dos apoios pagos por beneficiário naquela campanha foi de 8,8 e 14,7 milhares de €, respectivamente, para o total dos beneficiários da campanha e para os beneficiários do universo de referência.

Os grandes grupos das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais", das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", e das "Ajudas Agro-ambientais" representaram, respectivamente, 79%, 14% e 7% do total dos apoios pagos aos produtores do universo de referência.

No âmbito do grande grupo das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" os escalões de pagamentos mais representativos na RAA situaram-se entre os 5.000€ e os 50.000€, concentrando 76% dos pagamentos efectuados (84% para o universo de referência). Em Portugal e na UE27 aqueles escalões concentraram apenas, respectivamente, 41% e 53% dos pagamentos efectuados, evidenciando as particularidades da região a nível nacional e comunitário, que decorrem da sua estrutura produtiva e do portfolio de ajudas disponível.

As ajudas às produções animais representaram 94% do total dos apoios pagos aos produtores do universo de referência no âmbito das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais". Aqueles produtores beneficiaram de 69,5% do total das ajudas às produções animais pagas na Campanha de Ajudas 08, tendo o respectivo apoio médio por beneficiário correspondido a mais de 166% da média do total da campanha. Os tipos de ajudas directamente ligados à actividade leiteira (prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares e prémio à vaca leiteira e respectiva majoração) representaram 82% e 57%, dos apoios pagos, respectivamente, ao universo de referência e ao total de beneficiários da Campanha de Ajudas 08.

Nas ajudas às produções vegetais destacaram-se as ajudas aos produtores de culturas arvenses, as mais directamente ligadas à actividade leiteira, que representaram 87% e 33%, do total dos apoios pagos para as produções vegetais, respectivamente, ao universo de referência e ao total de beneficiários na Campanha de Ajudas 08.

No âmbito do grande grupo das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" o universo de referência representou 60,7% do n.º de beneficiários, 68,0% dos apoios pagos e 68,3% da área abrangida relativamente ao total da Campanha de Ajudas 08 na RAA. Os apoios médios por beneficiário do universo de referência foram superiores à média regional para o total da campanha (112% da média regional). Para aquele universo, os apoios médios por ha foram inferiores à média regional (99,6% da média regional) em particular no caso dos agricultores que não exerciam a actividade a título principal (76,7% da média regional). Não beneficiaram destas ajudas 1.338 produtores do universo de referência que foram responsáveis pela comercialização de 32% e 31% do volume total de leite comercializado, respectivamente, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09.

No âmbito do grande grupo das "Ajudas Agro-ambientais" o universo de referência representou 35,7% do n.º de beneficiários e 45,6% dos apoios pagos relativamente ao total da Campanha de Ajudas 08 na RAA. Os apoios médios por beneficiário do universo de referência foram superiores à média regional para o total da campanha (127,6% da média regional). Não beneficiaram destas ajudas 3.022 produtores do universo de referência que comercializaram 88% do volume total de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. A ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária destacou-se claramente das restantes

representando mais de 94% e 97% do total dos apoios pagos, respectivamente para o total da campanha e para o universo de referência. Ao universo de referência corresponderam 40,2% do n.º de beneficiários e 47,1% dos apoios pagos e do n.º de hectares abrangidos por aquela tipologia de ajuda no total da campanha.

No ano de 2008 as **ajudas regionais ao rendimento** estiveram concentradas no regime de ajudas que estabeleceu apoios financeiros a conceder aos agricultores, para fazer face ao custo acrescido do adubo, derivado dos encargos com o transporte marítimo para a RAA.

As ajudas ao transporte de adubos pagas em 2008 foram atribuídas a 4.110 agricultores para uma área total de 88,6 mil hectares. Beneficiaram daquelas ajudas 2.660 produtores do universo de referência (65% do total) aos quais foram pagos cerca de 815 mil € (81% do total) que abrangeram 62,4 mil hectares (70% do total).

Dos 3.664 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, 1.004 (27%) não beneficiaram das ajudas ao transporte de adubos em 2008. Aqueles produtores comercializaram apenas 11% e 9%, respectivamente, do volume total de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. O valor do apoio médio por beneficiário e por ha foi superior para os beneficiários do universo de referência, correspondendo a, respectivamente, 124,4% e 115,2% da média regional para o total dos beneficiários.

Para além das ajudas ao rendimento, os produtores da RAA também tiveram à sua disposição, ao longo dos últimos anos, várias **ajudas destinadas a contribuir para a melhoria estrutural das explorações agrícolas.** Daquelas destacam-se as **ajudas previstas no PRODESA** que incluíram regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas (regime geral e regime simplificado) e um regime de ajudas à instalação de jovens agricultores. Em 2008 ainda mantinham o compromisso de assegurar a continuidade da actividade agrícola nas explorações beneficiárias daqueles apoios, pelo menos os beneficiários cuja data de celebração do contrato de ajudas foi posterior a 01/01/2003.

Os produtores do universo de referência tiveram um peso muito relevante na execução material e financeira dos regimes de ajudas ao investimento do PRODESA representando quase 60% do n.º de projectos aprovados (2.937 dos 4.987 projectos aprovados) e mais de 81% do investimento aprovado (33,5 milhões de € num total de 41,2 milhões de €) e dos subsídios pagos (17,6 milhões de € num total de 21,6 milhões de €). Os 2.937 projectos de investimento aprovados no âmbito do universo de referência foram executados por 1.504 produtores, correspondendo a uma média de 1,95 projectos por produtor. Os 2.160 produtores do universo de referência que não tiveram projectos aprovados no âmbito do PRODESA (59% do total) foram responsáveis por 43% e 42%, respectivamente, do volume total de leite comercializado, respectivamente, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09.

Tal como nos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas, os produtores do universo de referência tiveram um peso muito elevado na execução do regime de ajudas à instalação de jovens agricultores, representando quase 81% do n.º e valor do total das primeiras instalações aprovadas. Os 186 produtores do universo de referência que beneficiaram de prémios à instalação de jovens agricultores no âmbito do PRODESA correspondem a 5,1% do total de produtores daquele universo e representaram 7,5% e 8,0%, respectivamente, do volume total de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09.

No ano de 2008 as **ajudas regionais ao investimento nas explorações agrícolas** estiveram concentradas no regime de ajudas a pequenos investimentos nas explorações agrícolas para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas e no regime de ajudas à aquisição de reprodutores bovinos machos de raças produtoras de carne, ambos com uma reduzida expressão financeira (127,2 mil € e 147,9 mil € de investimento total aprovado, respectivamente) e apenas 78 beneficiários. Em ambos os casos a representatividade do universo de referência foi inferior a 40%.

Ainda durante o ano de 2008 os produtores do universo de referência tiveram à disposição um conjunto de **ajudas regionais destinadas à erradicação e vigilância de doenças animais**, das quais se destacam o regime de ajudas destinado a promover a vigilância da ocorrência de neoplasias nos bovinos e o regime de ajudas destinado a promover a execução do Programa de Erradicação da Brucelose Bovina, da Leucose Bovina Enzoótica e da Tuberculose Bovina, aprovado pela Comissão Europeia.

Em 2008, os apoios pagos totalizaram cerca de 2 milhões de € e abrangeram 3.742 animais. Os produtores do universo de referência, aos quais corresponderam, respectivamente, 92% e 91% daqueles valores, foram os grandes beneficiários daqueles apoios. Os apoios ao combate à brucelose e à vigilância da ocorrência de neoplasias representaram, respectivamente, cerca de 73% e 25% do total dos apoios pagos na RAA no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância das doenças animais.

Em **conclusão**, o presente estudo vem evidenciar, não obstante o período temporal limitado a que se reporta, algumas das principais características da produção leiteira açoriana:

- Em primeiro lugar, vem corroborar a importância do sector da produção leiteira no contexto do sector agrícola açoriano, evidenciada pela área de SAU ocupada pelas explorações dos produtores de leite (61% da área total de SAU das explorações bovinas licenciadas na RAA), e pelo peso dos apoios pagos aos produtores de leite no total dos apoios comunitários e regionais ao rendimento pagos na RAA (respectivamente, 64% e 81%), e, também, nas ajudas à melhoria estrutural das explorações agrícolas (81% dos subsídios pagos no âmbito do PRODESA) e nas ajudas à vigilância e erradicação das doenças animais (92% dos apoios pagos em 2008).

- Em segundo lugar vem confirmar que o sector da produção de leite nos Açores apresenta realidades muito diversas nas diferentes ilhas do arquipélago, quer em termos do respectivo peso no sector agrícola local ou no sector leiteiro regional, quer em termos dos respectivos níveis de especialização e intensificação da produção e do impacto das principais ajudas à produção de leite no rendimento das explorações. As ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial são aquelas em que o sector da produção de leite apresenta um peso relativo mais importante no sector agrícola local, e, também, aquelas com maior peso no sector leiteiro regional, com grande destaque para a ilha de São Miguel (que representa 64% da produção leiteira regional). No extremo oposto situa-se a ilha de Santa Maria na qual a produção leiteira não tem expressividade a nível local ou regional. As ilhas de São Miguel e Terceira são aquelas cujas explorações dos produtores do universo de referência são mais especializadas na produção de leite e apresentam uma produção mais intensiva, enquanto as ilhas do Pico, Flores e Corvo são aquelas cujas explorações dos produtores do universo de referência são

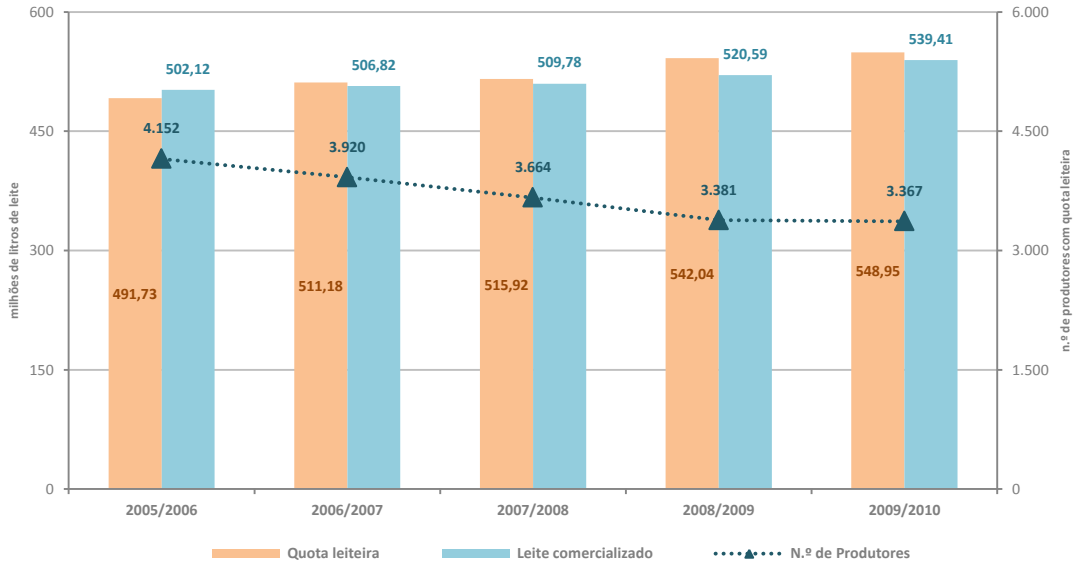
menos especializadas na produção de leite e têm uma produção mais extensiva. As ilhas de São Jorge, Faial e da Graciosa apresentam uma situação intermédia relativamente àqueles 2 grupos de ilhas, embora São Jorge e o Faial se aproximem mais do 2º grupo (Pico, Flores e Corvo) e a Graciosa do 1º grupo (São Miguel e Terceira). Reflectindo as regras de acesso às diversas ajudas, o impacto das principais ajudas à produção de leite no rendimento das explorações, aferido pelos apoios pagos por litro de leite comercializado, é tanto maior quanto menores são as produtividades médias por produtor ou por vaca leiteira e a taxa de utilização da quota leiteira disponível. Deste modo, são as ilhas de São Miguel e Terceira, e, em particular, a primeira, aquelas que apresentam valores menos elevados para aqueles apoios. Quando aquele impacto é aferido pelos apoios pagos por produtor no âmbito daquelas ajudas regista-se a situação inversa, sendo de destacar que a ilha Graciosa é a ilha que apresenta os valores médios mais elevados a nível regional, seguida por São Miguel, Terceira e Pico.

- Em terceiro lugar, permite constatar algumas das especificidades do sector agrícola açoriano, e, em particular do sector da produção leiteira, no contexto nacional. A RAA, que tem a população agrícola mais jovem do país, tem um peso relevante na produção leiteira nacional (26% do total da produção leiteira nacional e 32% do total do efectivo nacional de vacas leiteiras) mas apresenta produtividades médias por vaca muito inferiores à média nacional (em parte devido ao sistema de produção baseado no pastoreio) e regista preços pagos aos produtores inferiores aos praticados no resto do país (salienta-se que os teores médios de gordura e proteína do leite comercializado no Continente são superiores aos registados na RAA). Reflectindo as estruturas produtivas em presença e o portfolio de ajudas disponível, verifica-se também que a RAA apresenta uma situação bastante diferenciada da nacional no âmbito da utilização das ajudas comunitárias às produções animais e vegetais, evidenciada pelos apoios médios pagos por beneficiário (221% da média nacional) e pela repartição do n.º de beneficiários e dos apoios pagos por escalão de pagamentos: na RAA a maioria dos beneficiários e dos pagamentos está concentrada nos escalões de pagamentos intermédios, enquanto a nível nacional os beneficiários estão maioritariamente concentrados nos escalões de pagamentos inferiores e os apoios pagos nos escalões de pagamentos superiores. Constata-se ainda que, na Campanha de Ajudas 08, a RAA foi a região do país onde o apoio médio pago por beneficiário no âmbito das “Ajudas às Regiões Desfavorecidas” foi mais elevado e aquela que apresentou o menor valor de investimento médio por projecto executado no âmbito dos regimes de apoio ao investimento nas explorações agrícolas co-financiados pelo “Quadro Comunitário de Apoio 2000-2006”.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a produção leiteira na Região Autónoma dos Açores (RAA) tem conhecido sucessivos aumentos acompanhados de uma diminuição gradual e significativa do n.º de produtores de leite. Tomando como referência as últimas 5 campanhas leiteiras (2005/2006-2009/2010), constata-se que a produção leiteira regional registou uma taxa média de crescimento de 1,4% (no mesmo período a taxa média de crescimento da quota leiteira regional foi de 2,2%) ao mesmo tempo que o n.º de produtores com quota leiteira decresceu a uma taxa média de -4,1%.

Gráfico 1 - Evolução da quota leiteira, do leite comercializado e do n.º de produtores com quota leiteira: Campanhas Leiteiras 2005/2006 a 2009/2010



Fonte: IAMA

O sector do leite é um dos sectores da actividade agrícola mais condicionado pelas políticas comunitárias, as quais exercem uma influência determinante nas opções de produção e de gestão dos agentes económicos privados e limitam o âmbito e alcance das políticas públicas sectoriais de cariz exclusivamente regional ou nacional.

Deste modo, qualquer análise sobre a produção e os produtores de leite na RAA tem obrigatoriamente de ter em conta as políticas comunitárias e as respectivas condições de aplicação na Região. Mais recentemente destacam-se as consequências da aplicação na RAA da reforma da Política Agrícola Comum (PAC) de 2003 (alteração do "regime de quotas leiteiras" e dos regimes de apoio directo ao rendimento dos diversos sectores) e de 2009 ("Exame de Saúde" da PAC, em que o envelope financeiro do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares foram transferidos para o POSEI), da política de desenvolvimento rural (através de programas regionais aprovados pela Comissão Europeia, concretamente o PRODESA[1], programa

[1] Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores, que, através da sua componente agrícola, instituiu regimes de ajudas à melhoria da competitividade do sector agrícola e florestal. Em acordo com as regras de elegibilidade aplicáveis, foram aprovados projectos ao abrigo deste programa até 31/12/2008.

enquadrado no QCAIII[2], o PDRU[3] e o PRORURAL[4]) e das políticas específicas para as regiões ultraperiféricas (através do POSEIMA[5] e do POSEI[6]).

O presente estudo tem como objectivo apresentar uma caracterização, tão actualizada quanto possível, e para um ano determinado, da produção de leite na RAA. Face à informação disponível e às condições de aplicação das políticas comunitárias, a escolha recaiu sobre o ano de 2008, utilizando como universo de referência o conjunto dos produtores aos quais foi atribuída uma **quota individual de leite** (ou "quota de referência") na Campanha Leiteira 07/08 (período entre 01/04/2007 e 31/03/2008).

Entende-se por:

- **Quota Individual de Leite**: a quantidade atribuída a cada produtor por conta da "quota nacional", para efeitos de produção do leite ou equivalente-leite, destinada a ser entregue pelos produtores a **compradores** aprovados (**entregas**) ou a ser vendida pelos produtores directamente para consumo (**vendas directas**).
- **Entregas:** Qualquer entrega de leite, pelos produtores a um comprador, independentemente de o transporte ser assegurado pelo produtor, pelo comprador, por uma empresa de tratamento ou transformação destes produtos, ou por terceiros.
- **Vendas Directas**: Leite de vaca ou os produtos lácteos à base de leite de vaca vendidos ou cedidos gratuitamente, que se destinem directamente para consumo sem a intervenção de uma empresa de tratamento ou transformação.
- **Comprador**: Pessoa singular ou colectiva que, devidamente aprovada pelo IFAP[7], adquire leite ou produtos lácteos para tratamento ou transformação ou para os ceder para tratamento ou transformação.

A escolha daquele ano e daquele universo de referência teve em consideração os seguintes factores:

- À data da elaboração do presente estudo, as campanhas de ajudas directas ao rendimento dos produtores, instituídas pela PAC e pelo POSEI, bem como as campanhas de ajudas ao rendimento no âmbito do desenvolvimento rural (ajudas instituídas pelo PRORURAL, incluindo o financiamento de antigos regimes de ajudas instituídos pelo PDRU) mais recentes e com o ciclo de pagamentos completo foram as campanhas de ajudas do ano de 2008, cujas candidaturas se iniciaram no mês de Fevereiro daquele ano.

[2] Quadro Comunitário de Apoio 2000-2006
[3] Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2000-2006 que instituiu regimes de ajudas ao rendimento (ajudas à manutenção da actividade agrícola nas regiões desfavorecidas e ajudas para a realização de compromissos agro-ambientais), à reforma antecipada de agricultores e à florestação de terras agrícolas.
[4] Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013, que instituiu regimes de ajudas à melhoria da competitividade do sector agrícola e florestal, regimes de ajudas ao rendimento (ajudas à manutenção da actividade agrícola nas regiões desfavorecidas e ajudas para a realização de compromissos agro-ambientais ou silvo-ambientais), e outras ajudas ao desenvolvimento rural.
[5] Medidas específicas relativas a determinados produtos agrícolas a favor dos arquipélagos dos Açores e da Madeira instituídas pelo Regulamento (CEE) n.º 1600/1992 e pelo Regulamento (CE) n.º 1453/2001 e destinadas a compensar as limitações decorrentes da sua condição ultraperiférica, estabelecendo ajudas a favor das produções locais, um regime de apoio ao abastecimento de produtos agrícolas essenciais para consumo humano e para a transformação nos arquipélagos, e outras medidas de acompanhamento (1992/2006).
[6] Subprograma para a Região Autónoma dos Açores, do Programa Global de Portugal, apresentado ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 247/2006 que estabelece medidas específicas no domínio agrícola a favor das regiões ultraperiféricas destinadas a compensar as limitações decorrentes da sua condição ultraperiférica, instituindo ajudas a favor das produções locais, um regime de apoio ao abastecimento de produtos agrícolas essenciais para consumo humano, para o fabrico de outros produtos ou como factores de produção agrícola, e outras medidas de acompanhamento (aplicação iniciada em 2007).
[7] Instituto Financeiro para a Agricultura e Pescas, IP, organismo nacional responsável pela gestão das quotas leiteiras e pelo pagamento de ajudas financiadas ou co-financiadas por fundos agrícolas comunitários.

Os produtores de leite com quota leiteira atribuída na Campanha Leiteira 07/08 foram potenciais beneficiários daquelas ajudas.

- Os prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares instituídos pelo Regulamento (CE) n.º 1782/2003[8] (artigos 95º a 97º) atribuídos na campanha de ajudas directas ao rendimento do ano de 2008 tiveram como factor gerador a quota individual de leite disponível por cada produtor em 31/03/2008 (último dia da Campanha Leiteira 07/08).

- O ano de 2008 foi o último ano de aprovação de projectos de apoio à melhoria estrutural das explorações agrícolas no âmbito do QCAIII (de acordo com as regras em vigor a aprovação de projectos decorreu entre 31/03/2001 e 31/12/2008), constituindo o ano de transição para o Quadro Comunitário de Apoio 2007-2013 (o PRORURAL foi aprovado pela Comissão Europeia em 04/12/2007).

- No ano de 2008 foi aplicado na Região o regime de resgate da quota leiteira previsto no artigo 18.º do Regulamento (CE) n.º 1788/2003[9], sendo elegíveis os detentores de uma quota individual de leite em Dezembro de 2007 que se comprometessem a abandonar definitiva e integralmente a produção leiteira até ao dia 31 de Março de 2008 (último dia da Campanha Leiteira 07/08).

A caracterização apresentada incide sobre 5 grandes áreas:

- **Dados gerais** sobre os produtores, as explorações agrícolas e o efectivo pecuário**.**
- **Produção de leite**: quotas leiteiras, volume, preços médios, valor estimado e classificação do leite comercializado (entregas e vendas directas), nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, incluindo a aplicação do regime de resgate da quota leiteira em 2008.
- **Utilização de ajudas ao rendimento** (ajudas comunitárias disponíveis na Campanha de Ajudas 2008 e ajudas regionais pagas no ano de 2008):
  - Prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares e ajudas à produção de tabaco instituídos pelo Regulamento (CE) n.º 1782/2003 e financiados pelo FEAGA[10];
  - Regimes de ajudas directas instituídos pelo POSEI e financiados pelo FEAGA;
  - Regimes de ajudas à manutenção da actividade agrícola em zonas desfavorecidas, instituídos pelo PRORURAL e financiados pelo FEADER[11];
  - Regimes de ajudas aos agricultores que assumiram compromissos agro-ambientais, instituídos pelo PRORURAL e pelo PDRU e financiados pelo FEADER;
  - Regime de ajudas regional destinado a fazer face ao custo acrescido do adubo, derivado dos encargos com o transporte marítimo para a Região Autónoma dos Açores, instituído pela Portaria nº 7/2003, de 20 de Fevereiro;

[8] Regulamento (CE) n.º 1782/2003, do Conselho, de 29 de Setembro, que estabelece regras comuns para os regimes de apoio directo no âmbito da política agrícola comum e institui determinados regimes de apoio aos agricultores e altera os Regulamentos (CEE) n.º 2019/93, (CE) n.º 1452/2001, (CE) n.º 1453/2001, (CE) n.º 1454/2001, (CE) n.º 1868/94, (CE) n.º 1251/1999, (CE) n.º 1254/1999, (CE) n.º 1673/2000, (CEE) n.º 2358/71, e (CE) n.º 2529/2001.
[9] Regulamento (CE) n.º 1788/2003, do Conselho, de 29 de Setembro, que institui uma imposição no sector do leite e dos produtos lácteos.
[10] Fundo Europeu Agrícola de Garantia.
[11] Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural.

- Ajudas regionais individuais destinadas a compensar disfunções operacionais no processamento electrónico das candidaturas e nos procedimentos estabelecidos para os casos das ajudas directas e das ajudas ao desenvolvimento rural previstas em regimes de ajudas comunitárias.

➢ **Utilização de ajudas à melhoria estrutural das explorações agrícolas** (ajudas comunitárias concedidas no âmbito do PRODESA e ajudas regionais pagas no ano de 2008):

- Regimes de ajudas às explorações agrícolas (ajudas ao investimento e prémios para instalação de jovens agricultores), instituídos pelo PRODESA e financiados pelo FEOGA-O[12];
- Regime regional de ajudas a pequenos investimentos nas explorações agrícolas para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, instituído pela Portaria n.º 64/2008, de 7 de Agosto;
- Regime regional de ajudas a investimentos na aquisição de reprodutores bovinos machos de raças produtoras de carne, instituído pela Portaria n.º 57/2003, de 17 de Julho;

➢ **Utilização de ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais** (ajudas comunitárias e regionais pagas no ano de 2008):

- Regime regional de ajudas destinado a apoiar os proprietários de bovinos rejeitados para consumo, em consequência da detecção de neoplasias, instituído pela Portaria nº 58/2007;
- Regime de ajudas destinado a apoiar os proprietários de animais sujeitos a abates sanitários, no âmbito do Programa de Erradicação da Brucelose Bovina, da Leucose Bovina Enzoótica e da Tuberculose Bovina, aprovado pela Comissão Europeia e instituído pela Portaria n.º 17/2008, de 14 de Fevereiro e regimes precedentes.

A análise que se segue apresenta os resultados da sistematização e tratamento da informação disponível ao nível regional e de ilha, e, complementarmente, ao nível de Freguesia. Todos os valores estão imputados à área administrativa ou geográfica (freguesia ou ilha) em que se localiza a residência ou sede social dos produtores (nem sempre coincidente com a área em que se localiza a actividade leiteira, particularmente no que se refere às áreas urbanas), excepto quando os produtores não são residentes na Região (apenas 2 produtores no universo de referência), em que são imputados à área administrativa ou geográfica em que se localiza a respectiva actividade.

As principais fontes de informação utilizadas foram as bases de dados disponíveis na Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (SRAF) e no Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA) para a execução das respectivas competências (bases de dados desenvolvidas pelos serviços da SRAF, pelo IAMA ou por entidades externas) e, pontualmente, o Instituto Nacional de Estatística (INE).

[12] Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola – Secção Orientação.

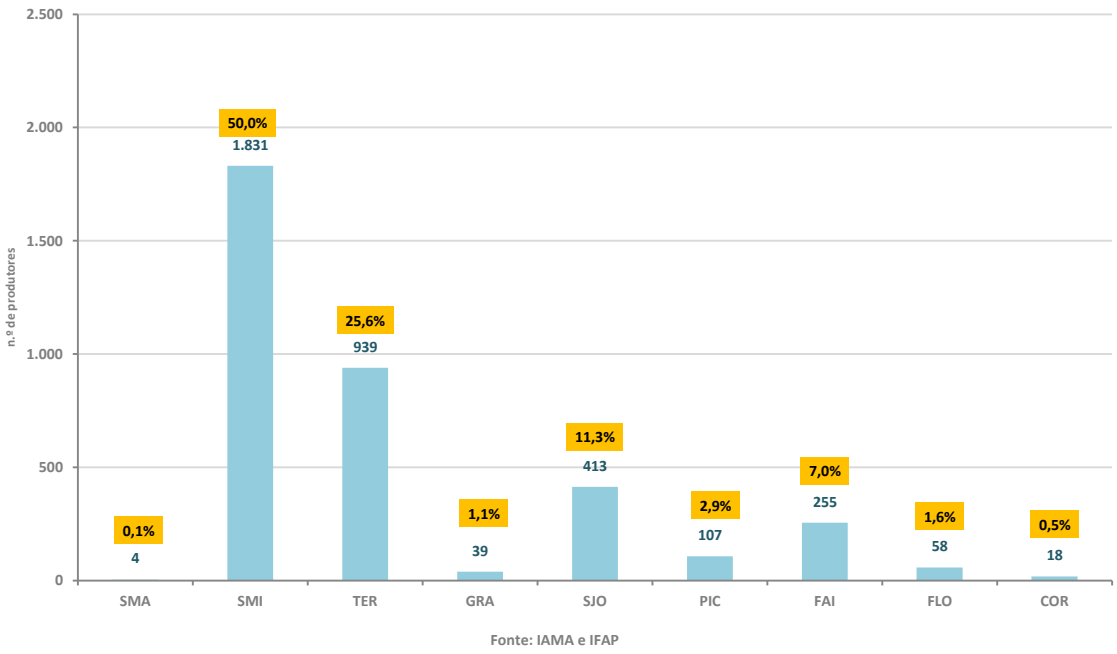
1. PRODUTORES, EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS E EFECTIVO PECUÁRIO

1.1. PRODUTORES

Na Campanha Leiteira 07/08 (01/04/2007 a 31/03/2008) a quota leiteira atribuída à RAA foi de 515.9 milhões de litros (531,4 mil t), distribuídos por 3.664 produtores, que constituem o universo de referência do presente estudo.

A repartição por ilha do n.º de produtores com quota individual de leite atribuída na Campanha Leiteira 07/08 está retratada no gráfico seguinte.

Gráfico 2 - N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (n.º e %)



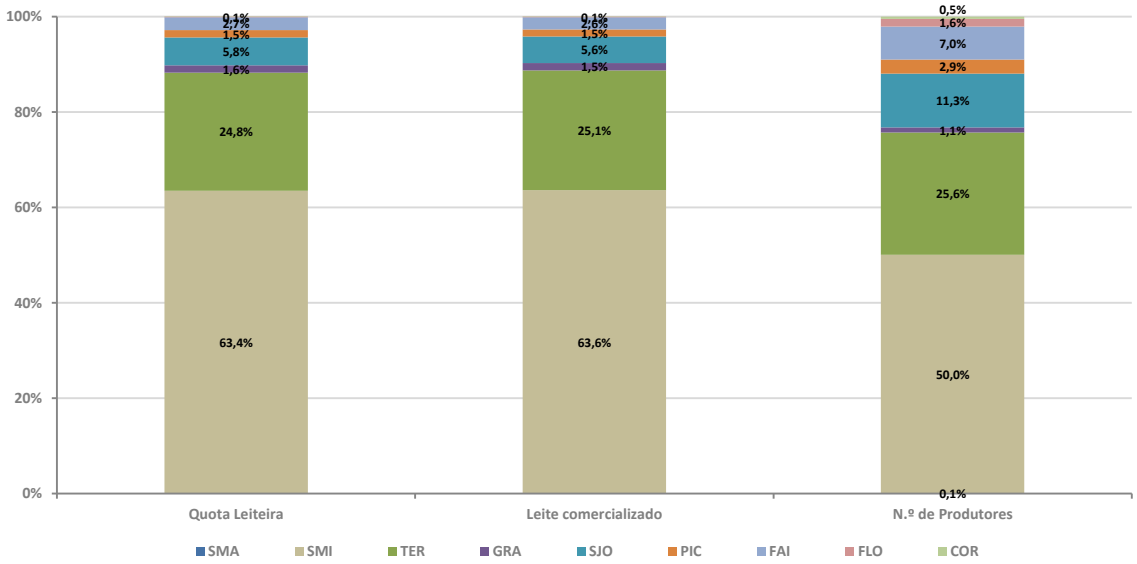
Fonte: IAMA e IFAP

A ilha de São Miguel concentrou 50,0% dos produtores, seguindo-se a ilha Terceira, com 25,6% e as ilhas de São Jorge e do Faial, com respectivamente, 11,3% e 7,0% dos produtores. As restantes 5 ilhas concentraram, em conjunto, cerca de 6% dos produtores.

Durante a Campanha Leiteira 07/08 o total de leite comercializado na RAA (entregas+vendas directas) atingiu 509,8 milhões de litros. Os produtores das ilhas de São Miguel e Terceira foram responsáveis por quase 90% daquele total, sendo 64% relativos à ilha de São Miguel.

Como se pode observar no gráfico seguinte, apenas as ilhas de São Miguel e a Graciosa apresentaram um peso relativo do n.º de produtores inferior ao respectivo peso relativo na quota leiteira e no total do leite comercializado na RAA.

Gráfico 3 - Quota leiteira, leite comercializado e n.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (%)

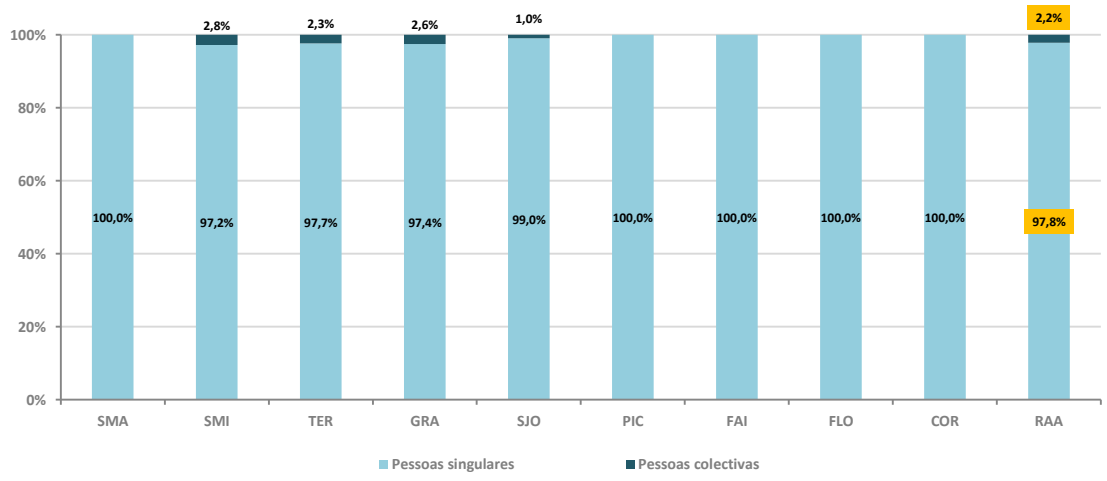


Fonte: IAMA e IFAP

1.1.1 Natureza Jurídica

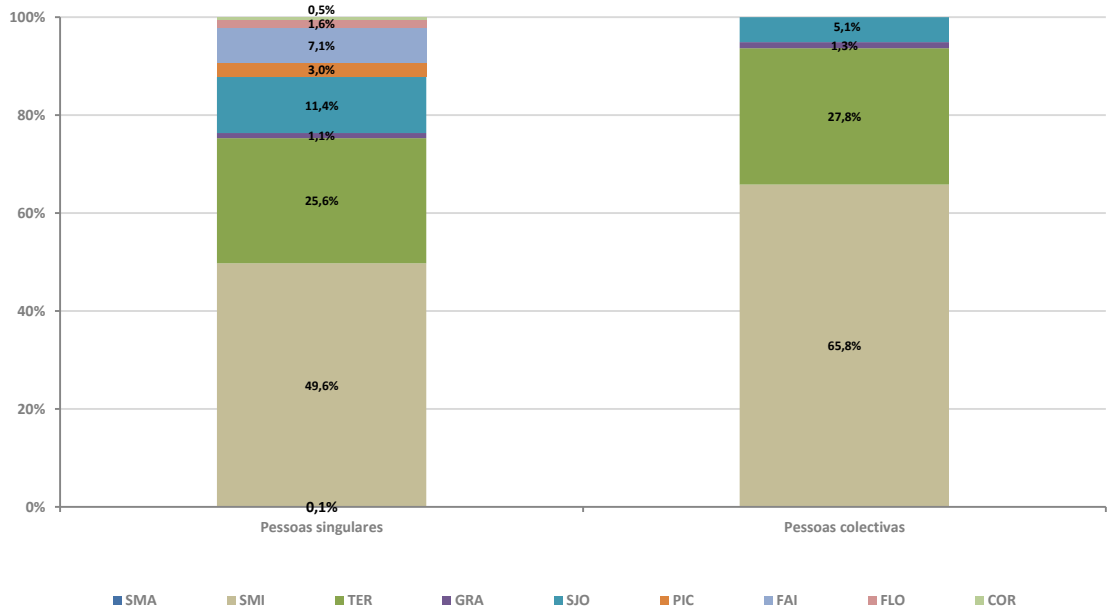
Do total de produtores do universo de referência, 3.585 são pessoas singulares e 79 pessoas colectivas. São Miguel foi a ilha com o maior peso relativo de pessoas colectivas no total de produtores (2,8%), logo seguida pela Graciosa (2,6%), a Terceira (2,3%) e São Jorge (1,0%). As pessoas colectivas da ilha de São Miguel representaram 65,8% do total de produtores desta tipologia na RAA.

Gráfico 4 - N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por natureza jurídica, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

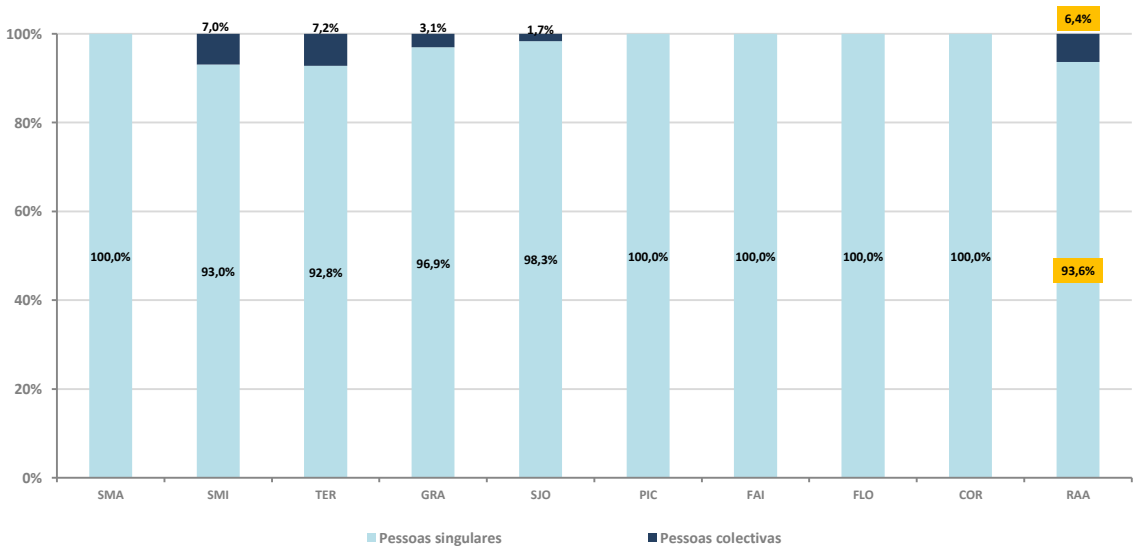
Gráfico 5 - N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por natureza jurídica: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

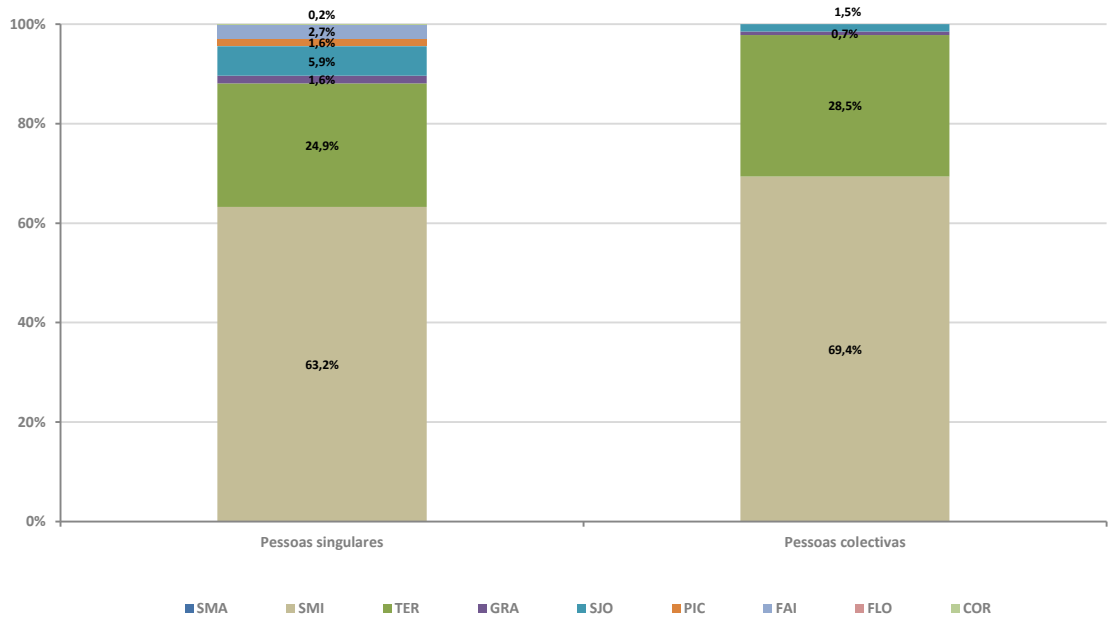
As pessoas colectivas foram responsáveis por 6,4% do total do leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08. As ilhas de São Miguel e Terceira representaram 98% do total do leite comercializado por pessoas colectivas na RAA.

Gráfico 6 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por natureza jurídica dos produtores, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

Gráfico 7 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por natureza jurídica dos produtores: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

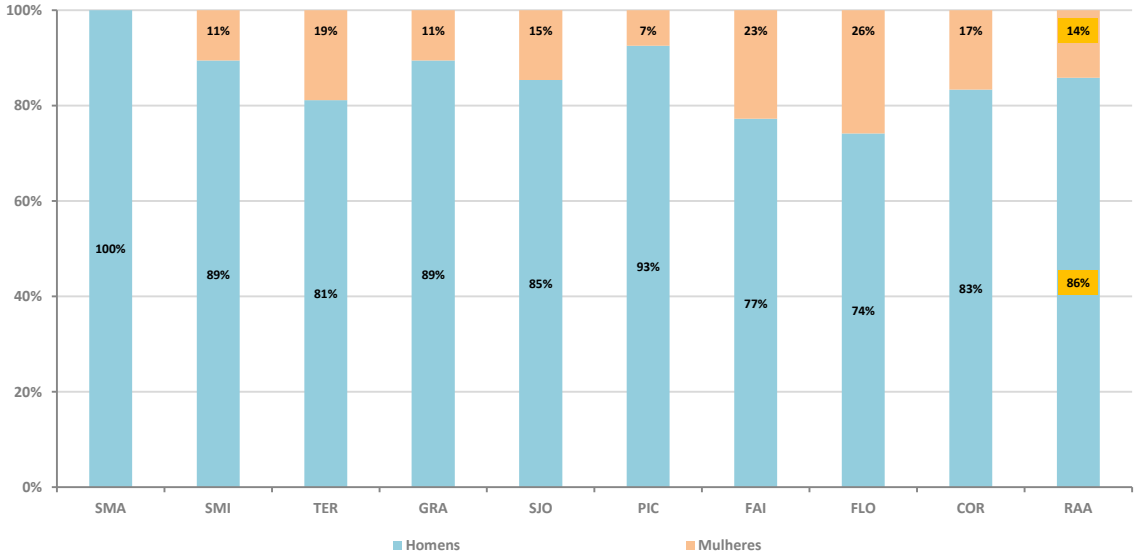
De acordo com o INE (Estatísticas agrícolas de base), em 2007 existiam na RAA 13.010 produtores singulares que representavam 4,8% do n.º total de produtores singulares em Portugal. Os 3.585 produtores do universo de referência que se enquadravam naquela categoria correspondiam, assim, a 28% do total de produtores singulares da RAA em 2007.

1.1.2 Sexo

Os produtores do universo de referência são maioritariamente do sexo masculino (86%).

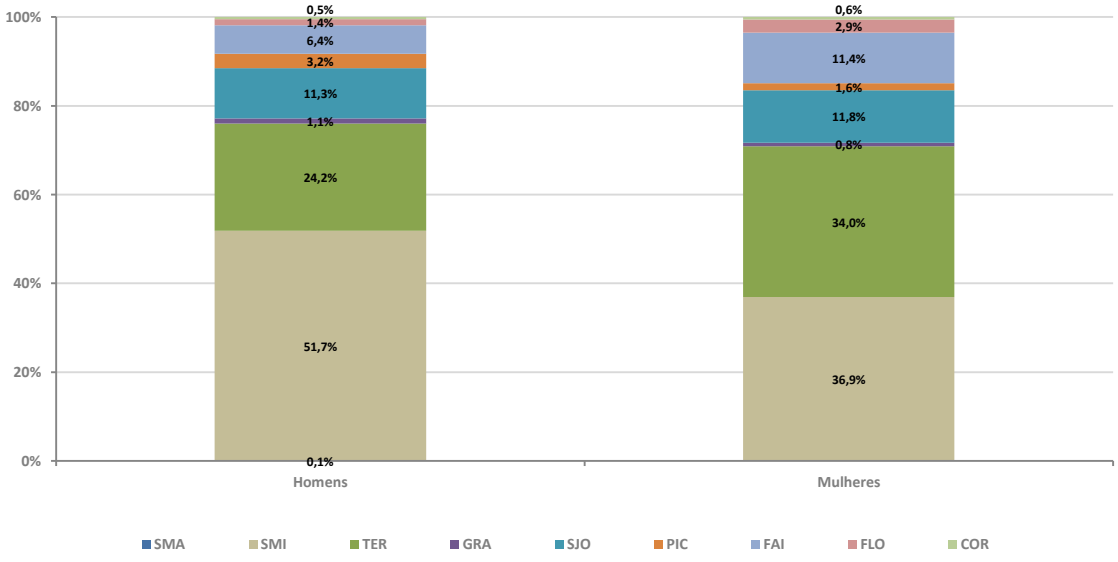
As ilhas com maior peso de produtores do sexo feminino foram as Flores (26%), o Faial (23%) e a Terceira (19%). Mais de 70% do total dos produtores do sexo feminino estavam concentrados nas ilhas de São Miguel e Terceira.

Gráfico 8 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por sexo, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

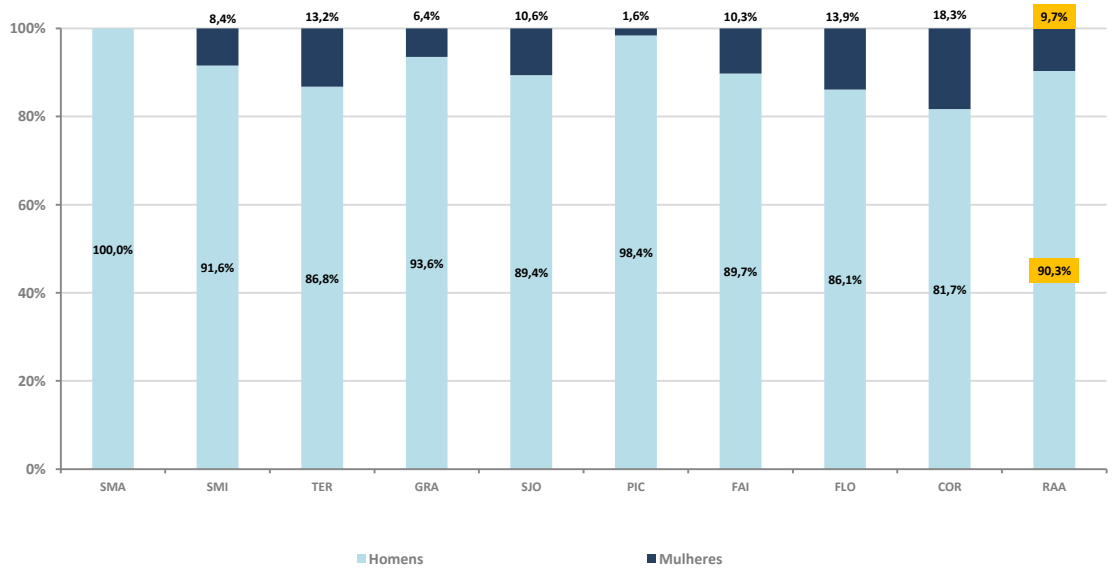
Gráfico 9 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por sexo: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

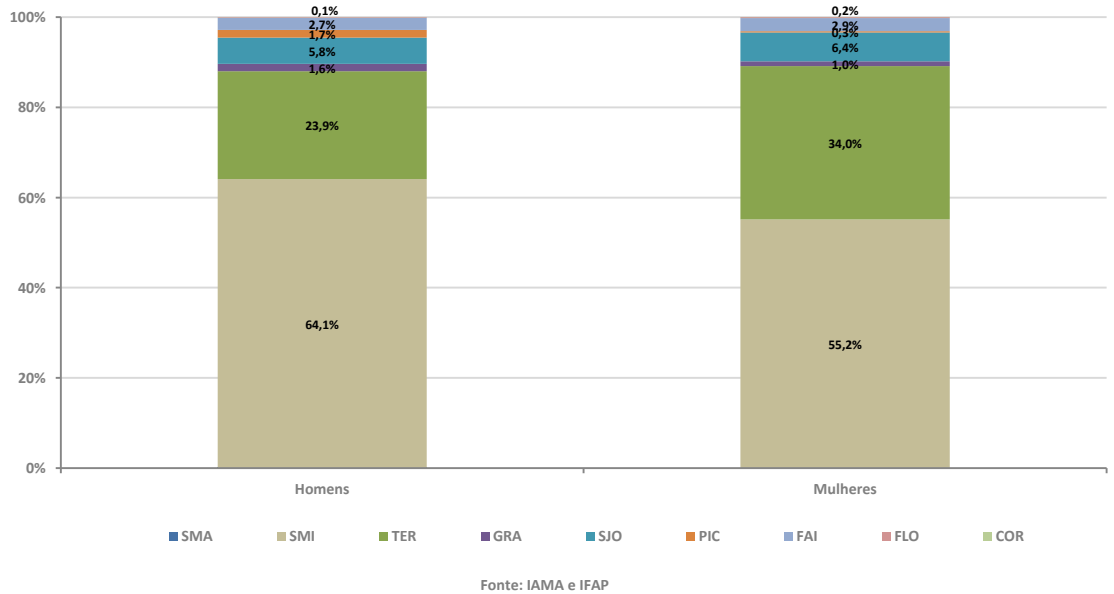
Os produtores do sexo feminino foram responsáveis por 9,7% do total do leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08. Nas ilhas do Corvo, Flores, Terceira, São Jorge e Faial o peso do leite comercializado por produtores do sexo feminino foi superior a 10%. As ilhas de São Miguel e Terceira representaram 89% do total do leite comercializado por produtores do sexo feminino na Campanha Leiteira 07/08.

Gráfico 10 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por sexo dos produtores, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

Gráfico 11 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por sexo dos produtores: distribuição por ilha (%)



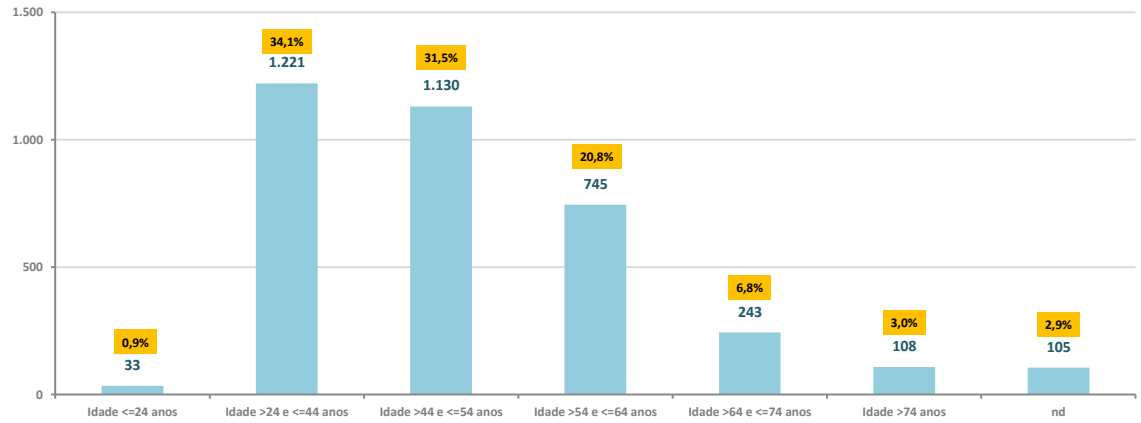
Fonte: IAMA e IFAP

De acordo com o INE (Estatísticas agrícolas de base), em Portugal os produtores agrícolas singulares do sexo feminino representavam, em 2007, 27% do n.º total dos produtores singulares. Na RAA aquela % era de apenas 15% (muito semelhante à verificada para o universo de referência), enquanto no Continente e na Região Autónoma da Madeira (RAM) era de, respectivamente, 26% e 47%.

1.1.3 Idade

A distribuição dos produtores (pessoas singulares) do universo de referência, por classe etária (idade dos produtores em 31/03/2008), revela que cerca de 66,5% dos produtores tinham idade igual ou inferior a 54 anos (34,1% dos produtores tinham entre 24 e 44 anos). Não há informação disponível sobre data de nascimento para 105 produtores (2,9%). A idade média dos produtores do universo de referência era de 48,7 anos valor que foi ultrapassado nas ilhas de Santa Maria (61,0), Corvo (52,8), Flores (51,5), São Miguel (49,7) e Faial (49,2).

Gráfico 12 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (pessoas singulares): distribuição por classe etária (n.º e %)



Fonte: IAMA e IFAP

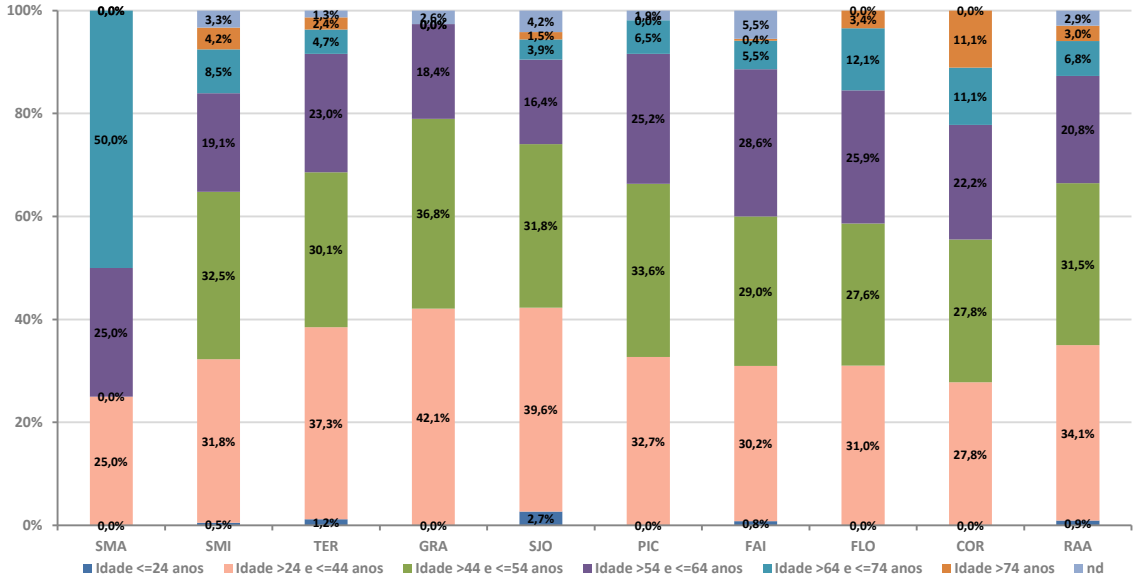
Como se pode observar nos gráficos seguintes, as ilhas de São Jorge, da Graciosa e da Terceira são as que apresentam um universo de produtores mais jovem, com um peso relativo de, respectivamente, 42,3%, 42,1% e 38,5%, das classes etárias relativas a idades até aos 44 anos. Nas ilhas de São Jorge e Terceira o universo de produtores com idade igual ou inferior a 24 anos é também superior à média regional (0,9%).

As ilhas com um universo de produtores mais envelhecido (com idades superiores a 54 anos) são Santa Maria (75,0%), Corvo (44,4%), Flores (41,4%), e Faial (34,5%). Se considerarmos apenas os produtores com mais de 64 anos, que têm um peso de 9,8% no total da RAA, apresentam valores acima da média regional para esta classe etária as ilhas de Santa Maria (50,0%), Corvo (22,2%), Flores (15,5%) e São Miguel (12,8%).

Na maioria das ilhas a classe etária predominante é a dos produtores com idades entre os 24 e os 44 anos, com particular destaque para as ilhas da Graciosa (42,1%) e de São Jorge (39,6%). Nas ilhas de São Miguel e do Pico a classe etária predominante é a dos produtores com idades entre os 44 e os 54 anos, enquanto na ilha de Santa Maria é a dos produtores com idades entre os 64 e os 74 anos.

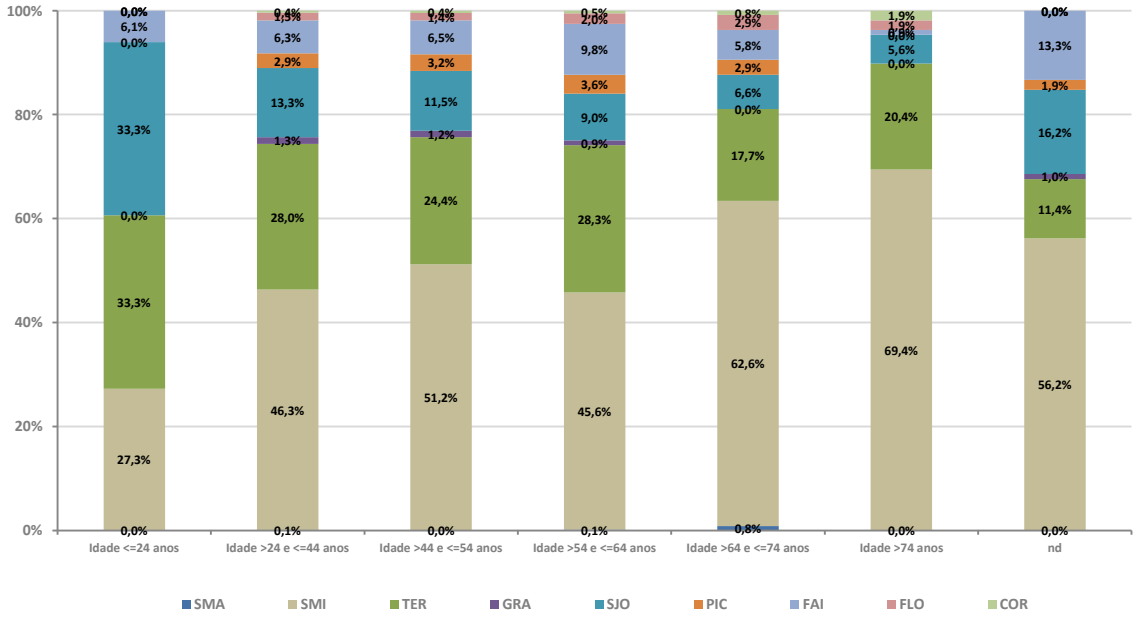
No total da RAA salienta-se o facto da ilha de São Miguel concentrar mais de 69% dos produtores com idades superiores a 74 anos e mais de 51% dos produtores com idades entre os 44 e os 54 anos.

Gráfico 13 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (pessoas singulares): distribuição por classe etária, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

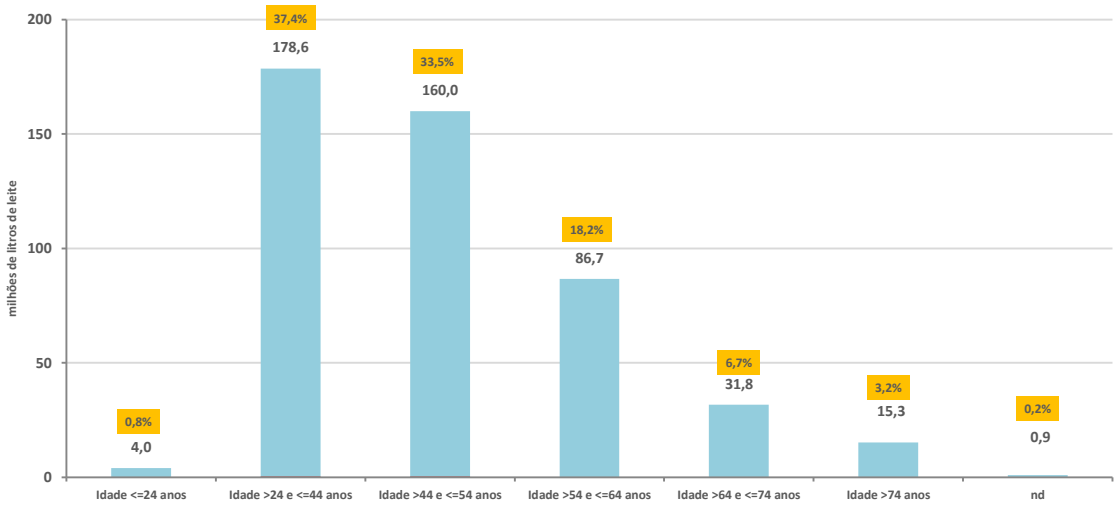
Gráfico 14 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (pessoas singulares), por classe etária: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

Do volume de leite comercializado por pessoas singulares na Campanha Leiteira 07/08 37,4% foi produzido pelos produtores com idades compreendidas entre os 24 e os 44 anos.

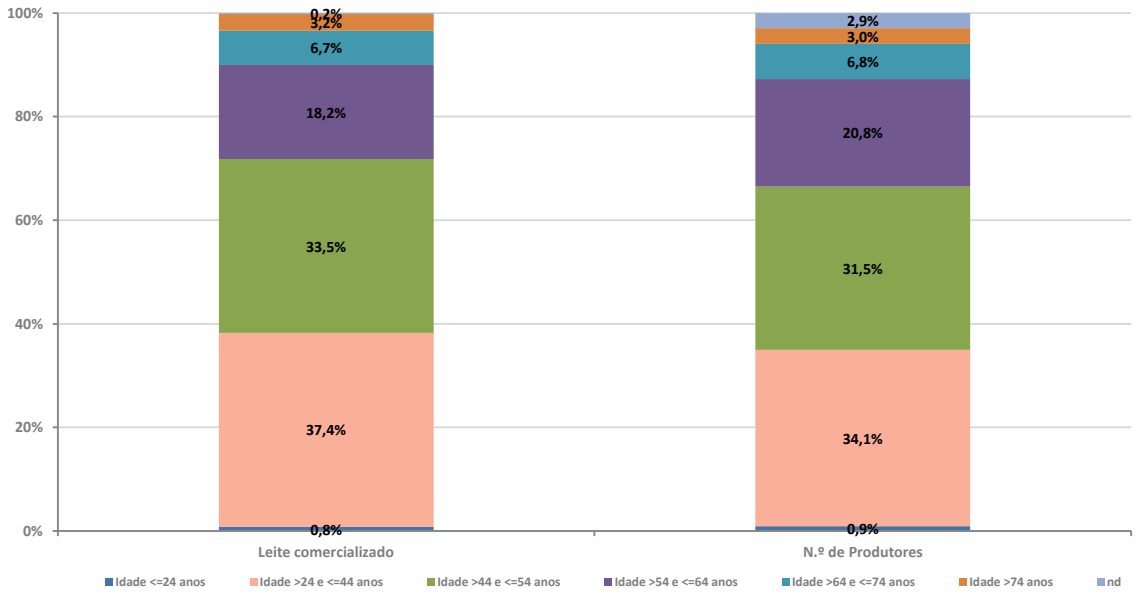
Gráfico 15 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por classe etária dos produtores (milhões de litros e %)



Fonte: IAMA e IFAP

Como se pode verificar no gráfico seguinte registou-se uma relação equilibrada entre o peso relativo dos produtores por classe etária e o peso relativo do respectivo volume de leite comercializado. Salienta-se o facto de aos produtores para os quais não está disponível informação sobre a respectiva idade (2,9% do total) corresponder apenas 0,2% do volume total do leite comercializado.

Gráfico 16 – N.º de produtores com quota (pessoas singulares) e volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por classe etária (%)



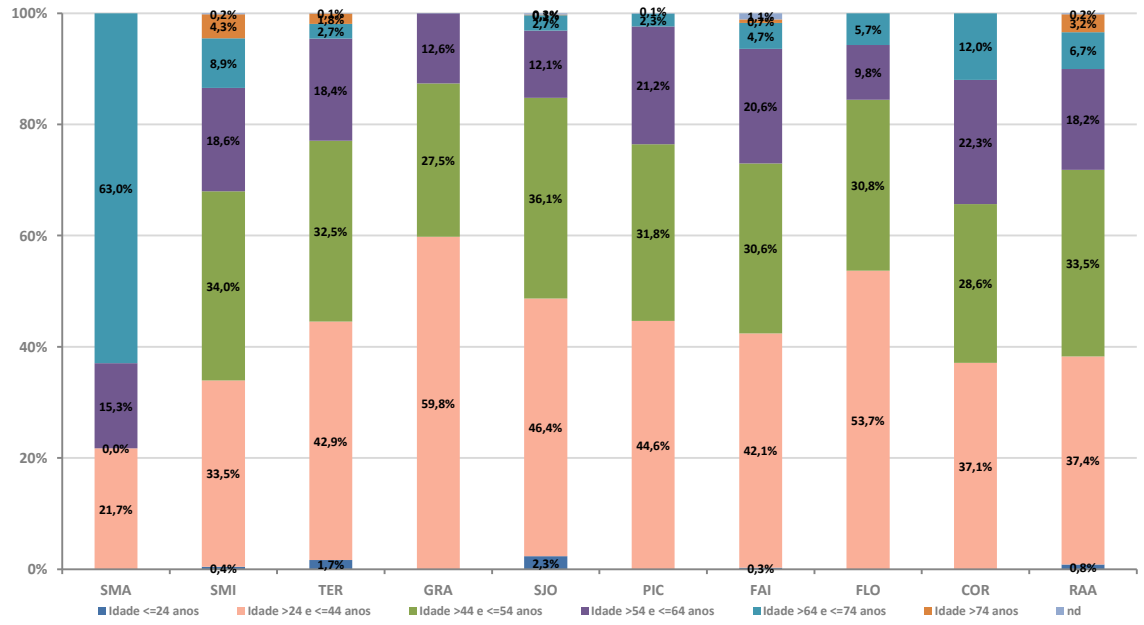
Fonte: IAMA e IFAP

Nas ilhas da Graciosa, Flores, São Jorge, Terceira e Pico, mais de 75% do volume total de leite foi comercializado por produtores com idade igual ou inferior a 54 anos. Na ilha de São Miguel aquela % foi de 67,9%, inferior à média regional (71,8%).

Aquelas ilhas também apresentaram a maior representatividade do leite comercializado por produtores com idade igual ou inferior a 44 anos: 59,8% na Graciosa, 53,7% nas Flores, 48,7% em São Jorge, 44,5% na Terceira e 44,6% no Pico. Também nesta classe etária a ilha de São Miguel apresentou uma % (33,9%) inferior à média regional (38,3%).

O volume de leite comercializado por produtores com idade superior a 64 anos apresentou pesos superiores à média regional (9,9%) nas ilhas de Santa Maria (63,0%), de São Miguel (13,3%) e do Corvo (12,0%).

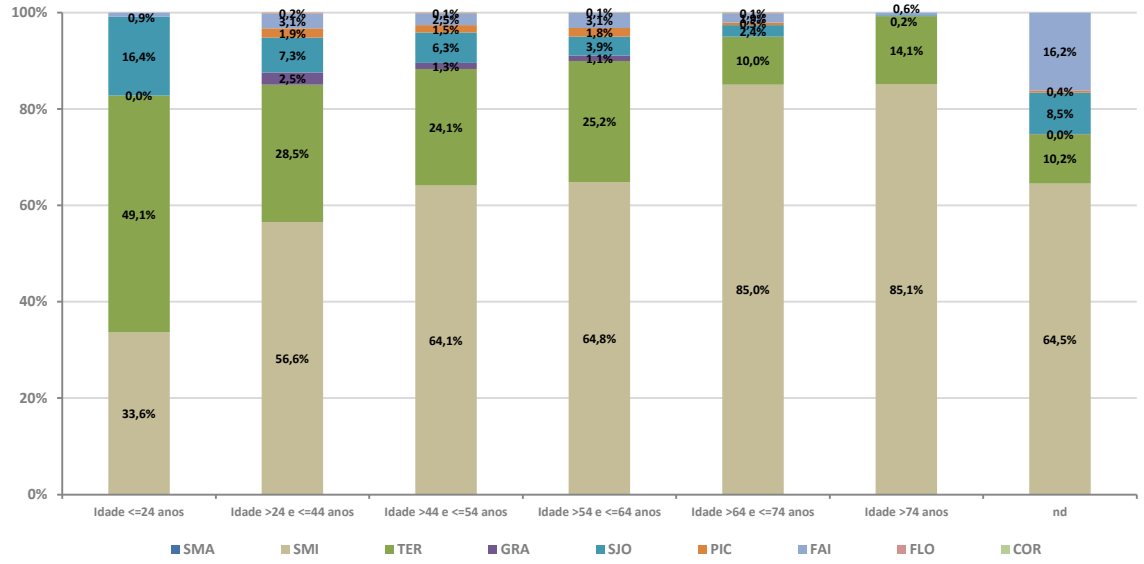
Gráfico 17 – Volume de Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por classe etária, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

No total da RAA, a ilha de São Miguel apresentou, naturalmente, o maior volume de leite comercializado em todas as classes etárias, com excepção dos produtores com idades iguais ou inferiores a 24 anos. Naquela classe etária foi a ilha Terceira que apresentou a maior % do volume de leite comercializado no total da RAA (49,1%, contra 33,6% para São Miguel).

Gráfico 18 – Volume de Leite comercializado produtores na Campanha Leiteira 07/08, por classe etária: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA e IFAP

Apresenta-se no quadro seguinte, a título comparativo, a distribuição percentual por classe etária do n.º de produtores agrícolas singulares (2007) em Portugal, na RAM e na RAA (total e universo de referência) bem como o peso da RAA no total do país e o peso do universo de referência na RAA.

Quadro 1 – N.º de produtores agrícolas singulares (2007): distribuição por classe etária (%) em Portugal e por região, e pesos da RAA no total nacional (%) e do universo de referência na RAA (%)

	Portugal	Continente	RAM	RAA	Universo de referência	RAA/ Portugal	Universo de referência/ RAA
Idade <=24 anos	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,9%	20,7%	56,9%
Idade >24 e <=44 anos	9,4%	8,8%	8,6%	21,2%	34,1%	10,9%	44,2%
Idade >44 e <=54 anos	17,1%	16,5%	16,2%	27,9%	31,5%	7,9%	31,2%
Idade >54 e <=64 anos	25,2%	25,3%	23,3%	24,9%	20,8%	4,8%	23,0%
Idade >64	48,3%	49,3%	51,9%	25,6%	9,8%	2,6%	10,5%
nd (universo de referência)					2,9%		
TOTAL	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**4,8%**	**27,6%**

nd: não disponível

Fonte: INE, Estatísticas agrícolas de base, 2007

A RAA apresentava uma população de produtores agrícolas bastante mais jovem do que o resto do país (50% dos produtores tinham menos de 55 anos enquanto no total do país aquela % era de apenas 27%). Aquele padrão foi ainda mais acentuado no caso dos produtores de leite, em que 66,5% dos produtores tinha menos de 55 anos. Ainda de acordo com o INE (Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas) em 2007 a idade média dos produtores agrícolas singulares em Portugal era de 63 anos. A RAA, com uma idade média de 55 anos, era a região do país que apresentava a idade média menos elevada.

1.2. EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

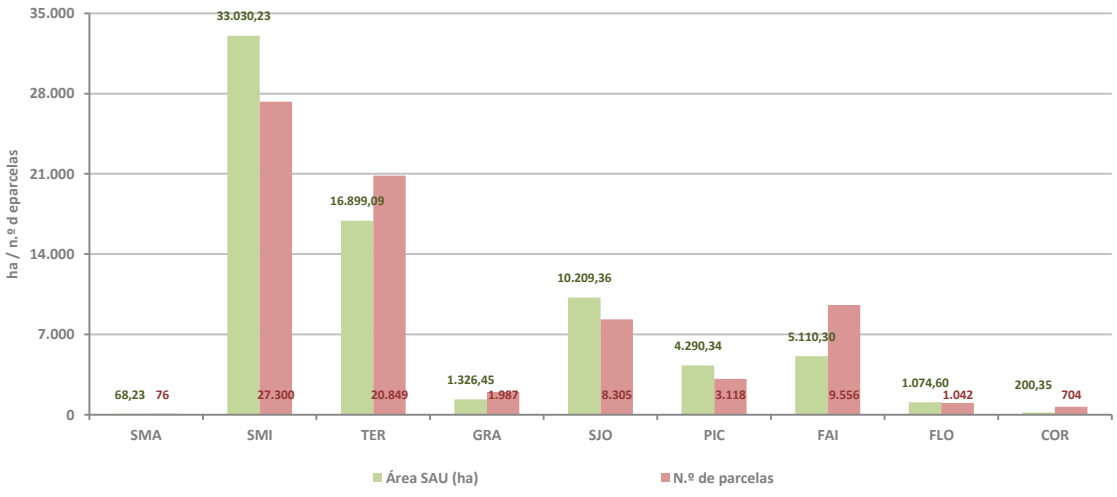
A informação disponível relativa às explorações agrícolas dos produtores com quota leiteira atribuída na Campanha Leiteira 07/08 abrange **3.468** produtores/explorações (a cada produtor corresponde uma exploração).

A fonte de informação utilizada foi a base de dados da SRAF relativa ao "Sistema de Licenciamento das Explorações Bovinas da RAA" (LEB)[13]. No período 2008/2009, o n.º total de explorações bovinas licenciadas na RAA ascendia a 10.043, correspondendo a uma área total de 125.741,27 ha repartidos por 125.323 parcelas. A área de SAU (Superfície Agrícola Utilizada) das 9.967 explorações com SAU totalizava 119.163,62 ha repartidos por 123.107 parcelas.

Às explorações dos produtores do universo de referência correspondiam, 61%, 59% e 35%, respectivamente, do total da área de SAU, respectivos n.º de parcelas e n.º de explorações, do total de explorações bovinas com SAU licenciadas na RAA. Em linha com a vocação produtiva das diversas ilhas aquelas % eram consideravelmente mais altas nas ilhas de São Miguel (82%, 76% e 46%), Terceira (72%, 71% e 31%) e São Jorge (77%, 73% e 53%) e consideravelmente mais baixas em Santa Maria (2%, 2% e 1%), Pico (21%, 20% e 10%), Flores (21%, 21% e 16%) e Corvo (20%, 43% e 31%). Nas ilhas do Faial e da Graciosa aquelas % eram de, respectivamente, 62%, 69% e 40%, e, 40%, 32% e 14%.

A área de SAU das explorações do universo de referência totalizou 72.208,95 ha, repartidos por 72.937 parcelas, os quais correspondem, respectivamente, a 97,3% e 98,7% da área total (74.186,76 ha) e do n.º total de parcelas (73.932) daquelas explorações. A distribuição por ilha daqueles valores está retratada no gráfico seguinte:

Gráfico 19 – Área de SAU (ha) e n.º de parcelas das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha



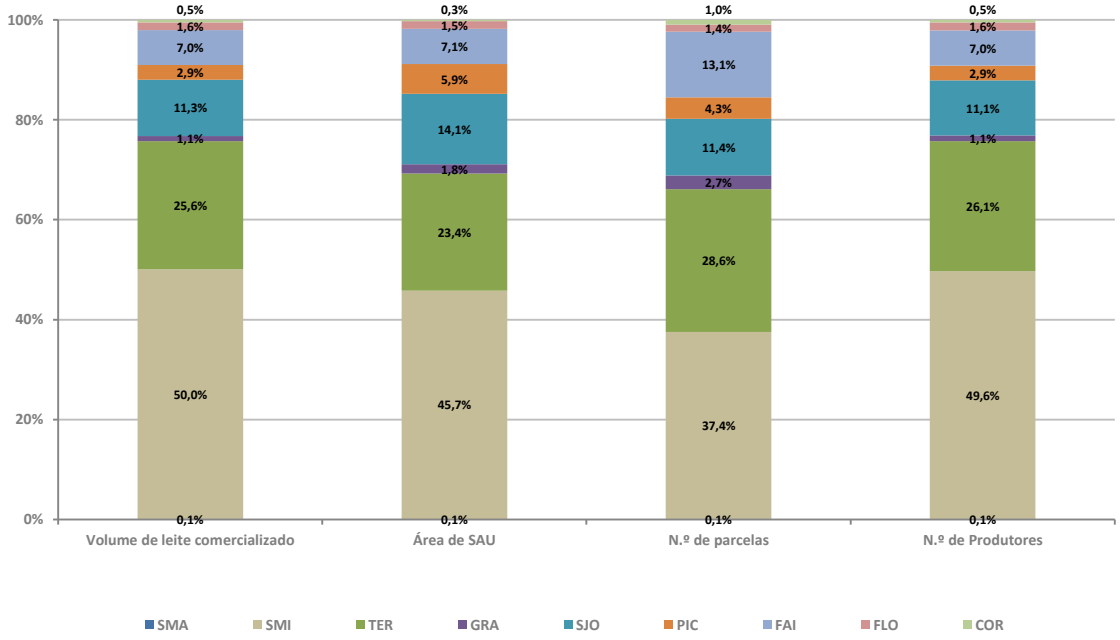
Fonte: SRAF e IAMA

[13] Para 88 explorações as áreas foram aferidas com o "Sistema de identificação Parcelar".

As ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge com, respectivamente, 45,7% (33,3 mil ha), 23,4% (16,9 mil ha) e 14,1% (10,2 mil ha) do total da área de SAU das explorações dos produtores do universo de referência, foram as ilhas com maior peso no total regional mantendo-se a hierarquia registada na distribuição do n.º de produtores e do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08.

No que se refere à distribuição regional do n.º de parcelas das explorações, destaca-se que as ilhas Terceira (28,6%), Graciosa (2,7%), Faial (13,1%) e Corvo (1,0%) apresentaram um peso relativo no n.º total de parcelas superior ao respectivo peso relativo no total da área de SAU.

Gráfico 20 – Área de SAU, n.º de parcelas, volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 e n.º de explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (%)



Fonte: SRAF e IAMA

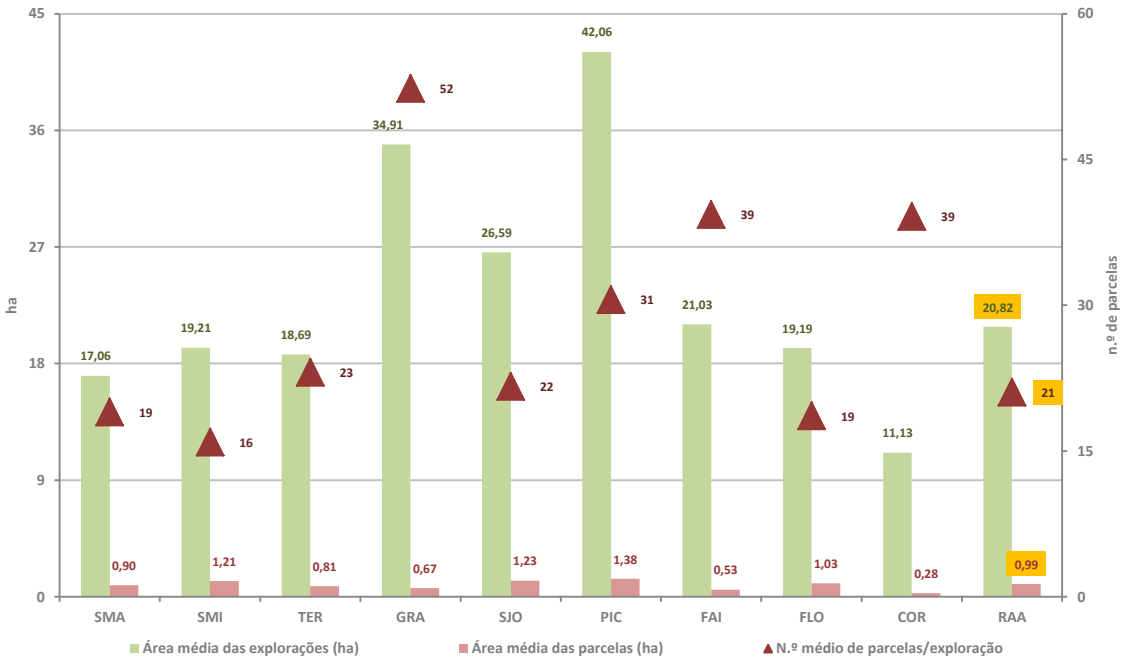
Na RAA, e para o universo de referência, a área média de SAU das explorações e das parcelas era de, respectivamente, 20,82 ha e 0,99 ha, enquanto o n.º médio de parcelas por exploração era de 21 parcelas. Estes valores são consideravelmente mais altos do que os verificados para o total de explorações bovinas com SAU licenciadas na RAA: neste caso, a área média da SAU das explorações e das parcelas era de, respectivamente, 11,96 ha e 0,97 ha, enquanto o n.º médio de parcelas por exploração era de 12 parcelas.

Como se pode observar no gráfico seguinte, e para o universo de referência, as ilhas que apresentaram uma área média das explorações superior à média regional foram o Pico (42,06 ha), a Graciosa (34,91 ha), São Jorge (26,59 ha) e Faial (21,03 ha).

Relativamente à área média das parcelas, ultrapassaram a média regional as ilhas do Pico (1,38 ha), São Jorge (1,23 ha), São Miguel (1,21 ha) e Flores (1,03 ha).

A ilha de São Miguel foi aquela que apresentou o menor n.º médio de parcelas por exploração (16). As ilhas de Santa Maria e das Flores, ambas com uma média de 19 parcelas por exploração também se situaram abaixo da média regional. Com valores muito superiores à média regional destacam-se a ilha Graciosa (52) e as ilhas do Faial e do Corvo, ambas com uma média de 39 parcelas por exploração.

Gráfico 21 – Área média de SAU das explorações (ha), área média das parcelas (ha) e n.º médio de parcelas por exploração dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: RAA e ilhas



Fonte: SRAF e IAMA

1.2.1 Ocupação Cultural

Da análise do quadro seguinte, que apresenta a distribuição da área total de SAU das explorações do universo de referência, por **ocupação cultural**, conclui-se que, em todas as ilhas, as áreas com culturas destinadas à alimentação animal (prados temporários e permanentes, culturas forrageiras e culturas arvenses), que totalizaram 71,7 mil ha, têm um peso esmagador, muito próximo dos 100%. Ainda assim, relevam-se o peso das áreas de vinha (que totalizaram 68,8 ha) nas ilhas do Pico (0,6%), Graciosa (0,5%), Santa Maria (0,2%) e Terceira (0,1%) e das áreas de pomares (que totalizaram 76,6 ha) na Terceira (0,2%), Graciosa (0,2%) e São Miguel (0,1%). As "outras áreas agrícolas" (culturas temporárias, outras áreas agrícolas não identificadas), com uma área total de 355,02 ha têm um peso relativo de 0,5% no total da área de SAU, destacando-se o respectivo peso relativo na ilha das Flores (2,9%).

Quadro 2 – Área de SAU das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ocupação cultural, na RAA e por ilha (ha e %)

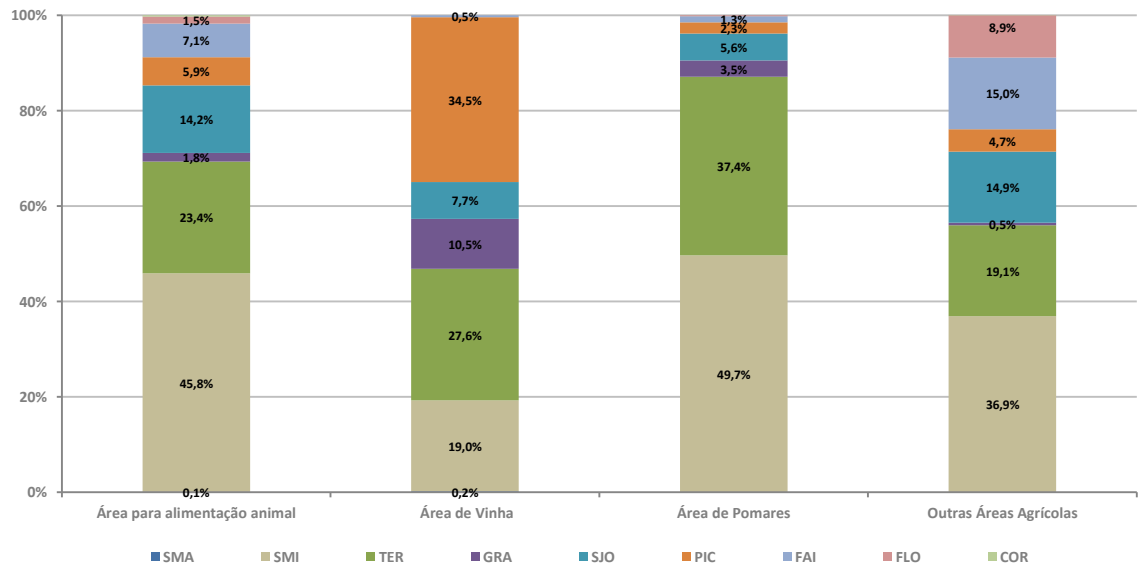
Ocupação Cultural da SAU	Área para alimentação animal		Área de Vinha		Área de Pomares		Outras Áreas Agrícolas	
	Área (ha)	% SAU	Área (ha)	% SAU	Área (ha)	% SAU	Área (ha)	% SAU
SMA	68,07	99,8%	0,16	0,2%	0	0,0%	0	0,0%
SMI	32.848,17	99,4%	13,09	0,0%	38,04	0,1%	130,93	0,4%
TER	16.783,69	99,3%	19,01	0,1%	28,63	0,2%	67,76	0,4%
GRA	1.314,68	99,1%	7,2	0,5%	2,66	0,2%	1,91	0,1%
SJO	10.146,98	99,4%	5,3	0,1%	4,3	0,0%	52,78	0,5%
PIC	4.248,12	99,0%	23,76	0,6%	1,79	0,0%	16,67	0,4%
FAI	5.055,63	98,9%	0,31	0,0%	0,96	0,0%	53,4	1,0%
FLO	1.042,93	97,1%	0	0,0%	0,19	0,0%	31,48	2,9%
COR	200,26	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,09	0,0%
RAA	**71.708,53**	**99,3%**	**68,83**	**0,1%**	**76,57**	**0,1%**	**355,02**	**0,5%**

Fonte: SRAF e IAMA

Na distribuição por ilha da área de SAU por ocupação cultural destaca-se o peso na área total de vinha das ilhas do Pico (34,5%), Terceira (27,6%) e Graciosa (10,5%) e o peso na área total de pomares das ilhas de São Miguel (49,7%), Terceira (37,4%) e Faial (5,6%). Na distribuição das "outras áreas agrícolas" destaca-se o peso das ilhas de São Miguel (36,9%), Terceira (19,1%), Faial (15,0%) e São Jorge (14,9%).

Atendendo ao peso da área total destinada à alimentação animal na área total de SAU (99,3%), a respectiva distribuição por ilha mantém o padrão da distribuição da área total da SAU.

Gráfico 22 – Área de SAU das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por ocupação cultural: distribuição por ilha (%)



Fonte: SRAF e IAMA

Por último, refira-se que no universo total de explorações bovinas com SAU licenciadas na RAA, a distribuição da área total de SAU das explorações, por ocupação cultural, não difere significativamente da registada para as explorações do universo de referência: 98,1% para a área para a alimentação animal, 0,6% para a área de vinha, 0,5% para a área de pomares, e 0,8% para "outras áreas agrícolas".

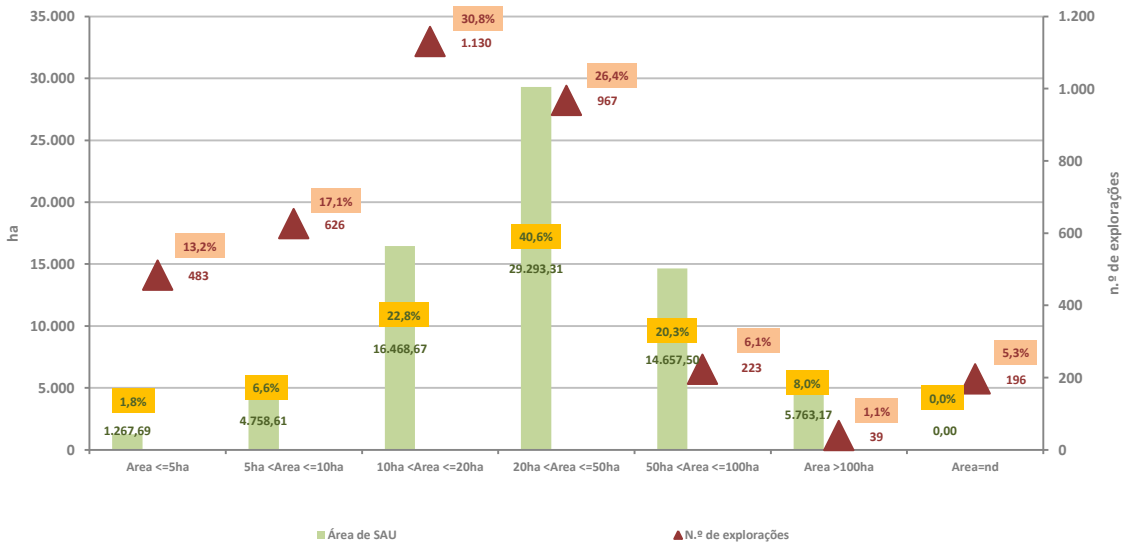
1.2.2 Classes de Área

A distribuição da área total da SAU do universo de referência, por **classe de dimensão das explorações**, revela que mais de 63% daquela área estava concentrada nas explorações que tinham entre 10 e 50 ha, correspondendo a cerca de 57% do n.º total de explorações. Estas explorações foram responsáveis por mais de 67% do volume total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08.

As classes de dimensão mais representativas em termos de área total e de n.º total de explorações abrangidas foram, respectivamente, a classe das explorações entre os 20 e 50 ha (com 40,6%, da área de SAU e 26,4% do n.º de explorações, representando 40,1% do volume de leite comercializado) e a classe das explorações entre os 10 e os 20 ha (com 22,8% da área de SAU e 30,8% do n.º de explorações, representando 27,2% do leite comercializado).

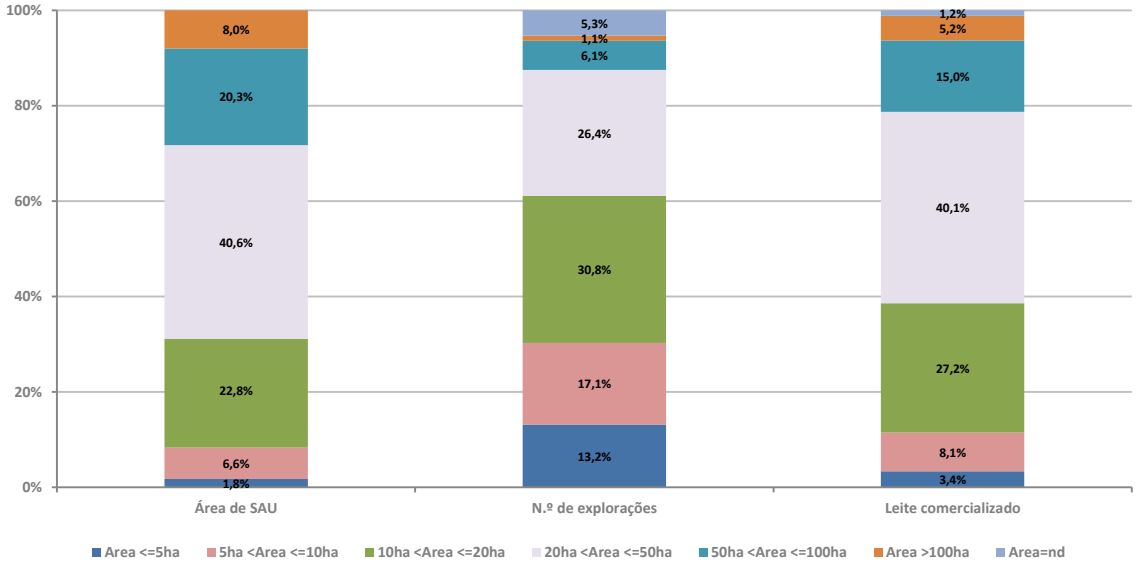
Às explorações com mais de 50 ha correspondiam 28,3% da área de SAU, 7,2% do n.º de explorações e 20,1% do leite comercializado. Quanto às explorações com menos de 10ha, representaram 8,3% da área de SAU, 30,3% do n.º de explorações e 11,5% do leite comercializado. Finalmente, as 196 explorações com área não disponível representaram 5,3% do n.º de explorações e 1,2% do leite comercializado.

Gráfico 23 – Área de SAU e n.º de explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por classe de dimensão das explorações: RAA (ha, n.º e %)



Fonte: SRAF e IAMA

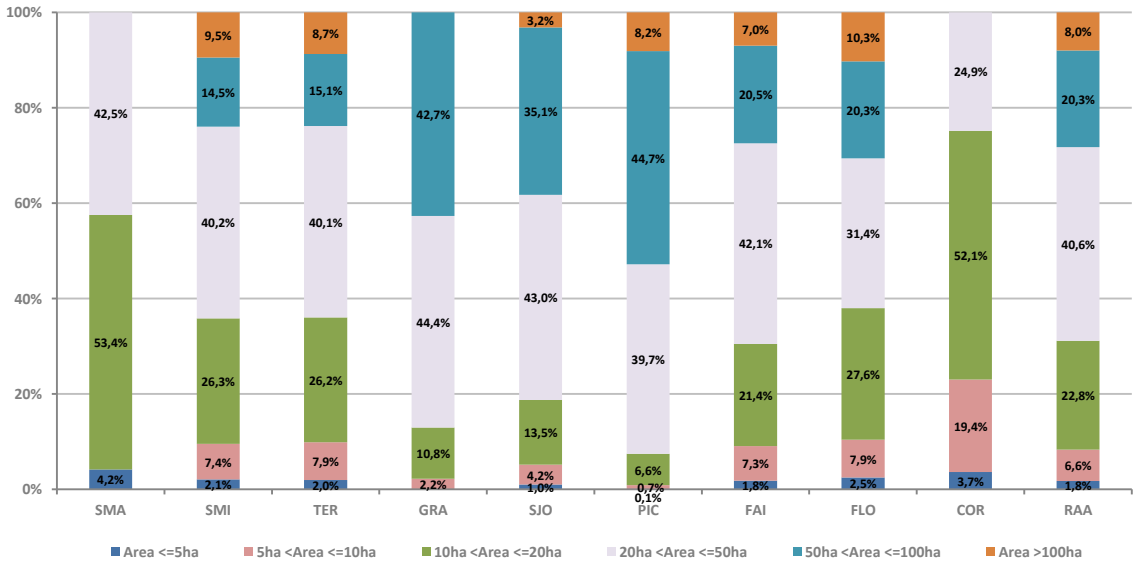
Gráfico 24 – Área de SAU, n.º de explorações e volume de leite comercializado para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por classe de dimensão das explorações (%)



Fonte: SRAF e IAMA

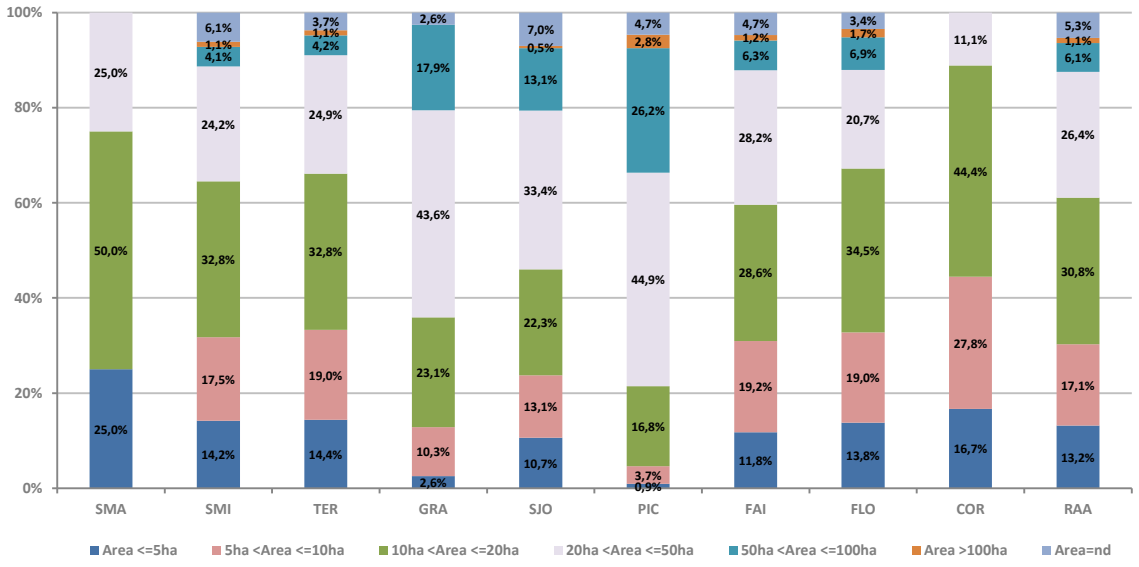
Nos gráficos seguintes pode observar-se a distribuição da área de SAU e do n.º de explorações por classe de dimensão das explorações, em cada ilha. Salientam-se a existência de um padrão de distribuição muito semelhante nas ilhas de São Miguel e Terceira, bem como a concentração da área de SAU nas explorações com mais de 50 ha nas ilhas do Pico (53%), Graciosa (43%) e São Jorge (38%).

Gráfico 25 – Área de SAU das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por ilha: distribuição por classe de dimensão das explorações (%)



Fonte: SRAF e IAMA

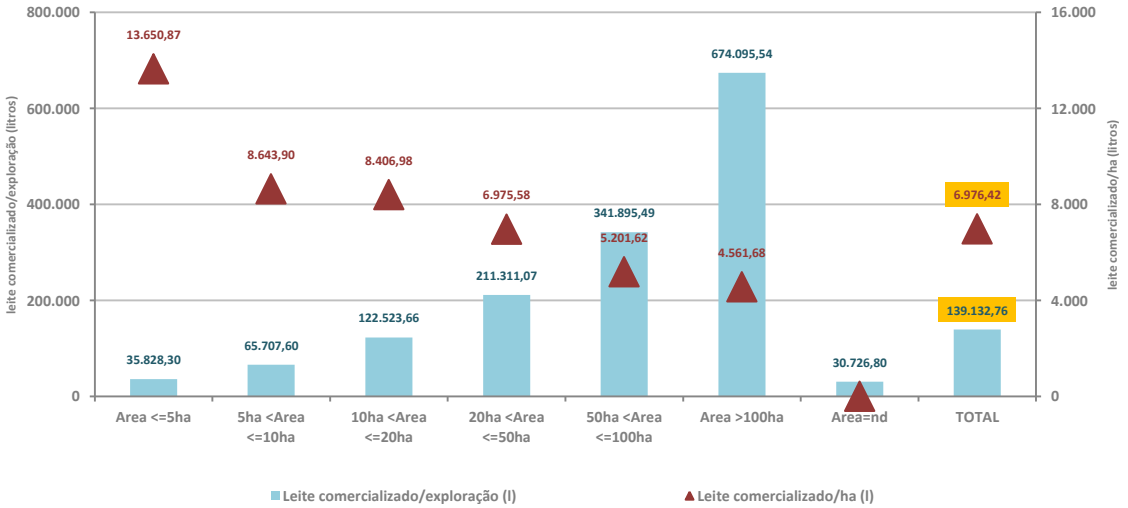
Gráfico 26 – N.º de explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por ilha: distribuição por classe de dimensão das explorações (%)



Fonte: SRAF e IAMA

As médias do volume de leite comercializado por exploração e por ha de SAU na Campanha Leiteira 07/08 foram de, respectivamente, 139 mil litros e 7 mil litros. As explorações com mais de 20 ha apresentaram médias do volume de leite comercializado por exploração acima da média regional, enquanto a média regional do volume de leite comercializado por ha foi ultrapassada nas explorações com área igual ou inferior a 20 ha. As explorações com área não disponível apresentaram o menor volume de leite comercializado por exploração (30,7 mil litros).

Gráfico 27 – Médias do volume de leite comercializado por exploração e por ha de SAU na Campanha Leiteira 07/08, por classe de dimensão das explorações (litros)



Fonte: SRAF e IAMA

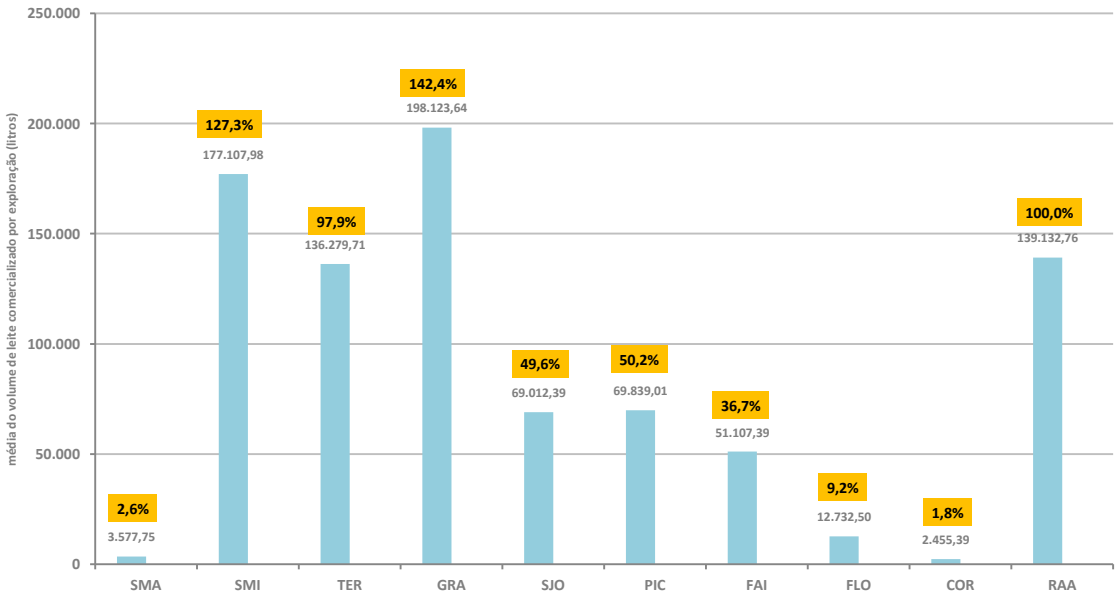
Os valores daquelas médias por ilha constam dos quadros e gráficos seguintes. A ilha de São Miguel apresenta valores superiores às médias regionais em todas as classes de dimensão das explorações. Salienta-se que a ilha Graciosa apresenta o maior volume médio de leite comercializado por exploração (198 mil litros) e a ilha de São Miguel o maior volume médio de leite comercializado por ha de SAU (9,7 mil litros).

Quadro 3 – Média do volume de leite comercializado por exploração na Campanha Leiteira 07/08 (litros) por classe de dimensão das explorações: RAA e ilhas

CLASSES DE DIMENSÃO	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Área <=5ha	2.190,00	49.073,37	25.303,39	428,00	11.158,52	16.076,00	19.105,90	5.552,88	922,67	35.828,30
5ha <Área <=10ha		94.125,36	50.192,43	36.070,00	19.562,37	2.674,25	13.991,35	7.111,27	1.864,60	65.707,60
10ha <Área <=20ha	4.505,00	157.304,27	118.194,40	97.626,89	38.258,00	22.877,00	36.225,36	8.732,50	3.379,13	122.523,66
20ha <Área <=50ha	3.111,00	281.772,72	231.242,14	211.500,65	88.524,29	67.995,58	84.155,50	21.566,50	2.536,50	211.311,07
50ha <Área <=100ha		525.934,69	455.704,05	441.538,14	186.731,02	117.853,66	154.800,69	18.544,75		341.895,49
Área >100ha		931.989,25	614.235,40		262.525,50	151.155,67	165.954,33	31.206,00		674.095,54
Área = nd		35.880,66	33.916,91	17.194,00	21.039,96	3.411,60	7.942,58	38.502,50		30.726,80
TOTAL	**3.577,75**	**177.107,98**	**136.279,71**	**198.123,64**	**69.012,39**	**69.839,01**	**51.107,39**	**12.732,50**	**2.455,39**	**139.132,76**

Fonte: SRAF e IAMA

Gráfico 28 – Média do volume de leite comercializado por exploração na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha (litros e % da média regional)



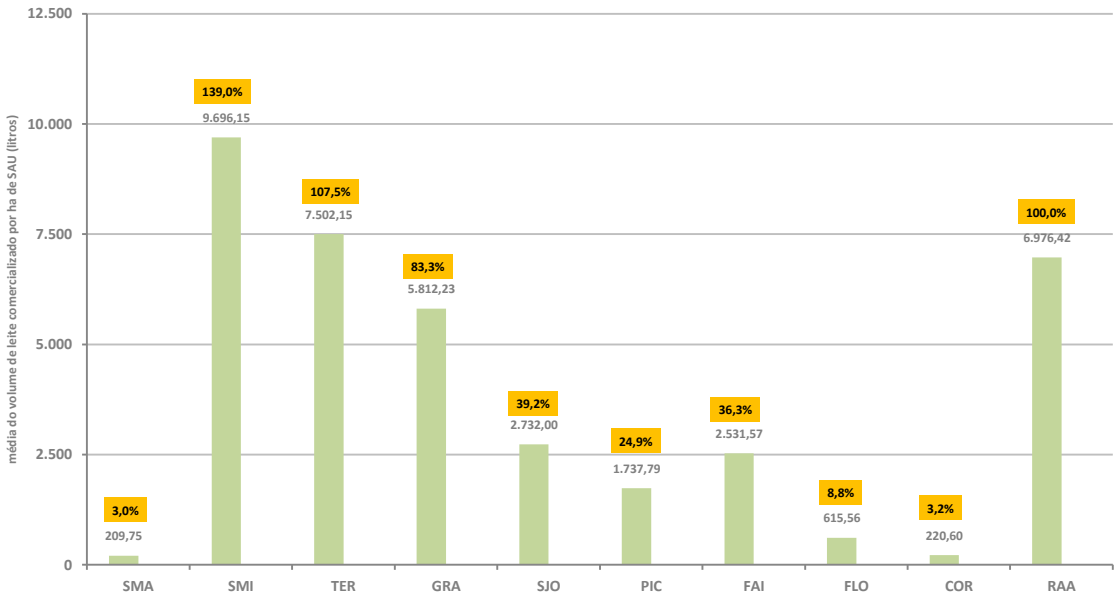
Fonte: SRAF e IAMA

Quadro 4 – Média do volume de leite comercializado por ha de SAU na Campanha Leiteira 07/08 (litros), por classe de dimensão das explorações: RAA e ilhas

CLASSES DE DIMENSÃO	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Área <=5ha	771,13	18.359,97	10.253,51	891,67	4.672,83	3.457,20	6.183,81	1.673,18	378,14	13.650,87
5ha <Área <=10ha		12.349,78	6.713,29	5.034,19	2.487,04	334,59	1.843,09	919,96	239,91	8.643,90
10ha <Área <=20ha	247,46	10.845,25	8.217,00	6.160,72	2.551,20	1.456,93	2.418,47	588,90	258,99	8.406,98
20ha <Área <=50ha	107,35	9.410,00	7.987,70	6.107,34	2.780,19	1.914,57	2.818,36	766,33	101,89	6.975,58
50ha <Área <=100ha		8.253,81	6.962,49	5.461,01	2.816,75	1.722,14	2.369,04	339,60		5.201,62
Área >100ha		5.932,67	4.156,00		1.610,59	1.294,84	1.395,32	282,89		4.561,68
TOTAL	**209,75**	**9.696,15**	**7.502,15**	**5.812,23**	**2.732,00**	**1.737,79**	**2.531,57**	**615,56**	**220,60**	**6.976,42**

Fonte: SRAF e IAMA

Gráfico 29 – Média do volume de leite comercializado por ha de SAU na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha (litros e % da média regional)



Fonte: SRAF e IAMA

1.3. EFECTIVO BOVINO

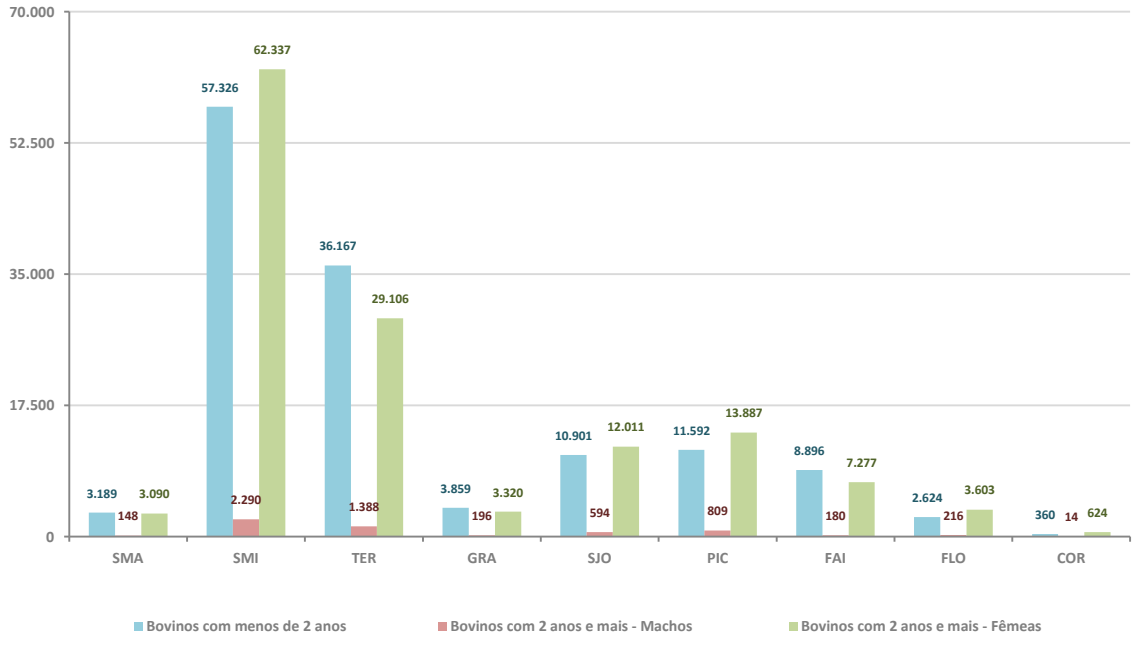
Na RAA, a principal fonte oficial de informação relativa ao efectivo bovino por produtor é a base de dados do "Sistema Nacional de Identificação e Registo de Animais" (SNIRA), sistema que estabelece as regras para a identificação, registo e circulação dos animais das espécies bovina, ovina, caprina e suína, bem como dos equídeos.

Os dados a seguir apresentados resultam das consultas realizadas à base de dados do SNIRA relativas aos registos nela existentes no dia 31/03/2008, último dia da Campanha Leiteira 07/08, pelo que, para os produtores do universo de referência, retratam apenas uma situação aproximada do efectivo bovino na sua posse durante a Campanha Leiteira 07/08.

De acordo com o SNIRA, em 31/03/2008 estavam registados na RAA 276.004 bovinos. Os bovinos com mais de 2 anos totalizavam 141.090 animais, dos quais cerca de 96% eram fêmeas.

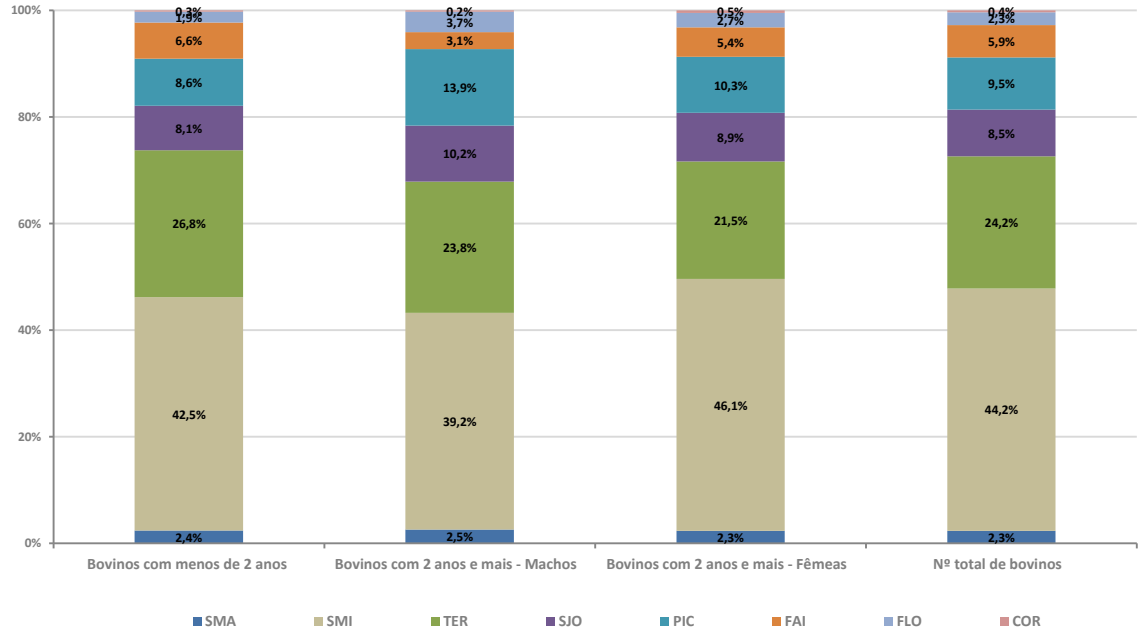
A distribuição por ilha, de acordo com a idade (idade inferior ou superior a 2 anos) e sexo (para os bovinos com mais de 2 anos) consta dos gráficos seguintes.

Gráfico 30 – N.º total de bovinos registados no SNIRA em 31/03/2008: distribuição por ilha, por idade (inferior ou superior a 2 anos) e sexo (para idade superior a 2 anos)



Fonte: IFAP

Gráfico 31 – N.º total de bovinos registados no SNIRA em 31/03/2008, por idade (inferior ou superior a 2 anos) e sexo (para idade superior a 2 anos): distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP

A ilha de São Miguel concentrava 44,2% do n.º total de bovinos da RAA (e 46,1% do n.º de fêmeas com mais de 2 anos), logo seguida pelas ilhas Terceira e do Pico, com respectivamente, 24,2% (e 21,5% do n.º de fêmeas com mais de 2 anos) e 9,5% (e 10,3% do n.º de fêmeas com mais de 2 anos).

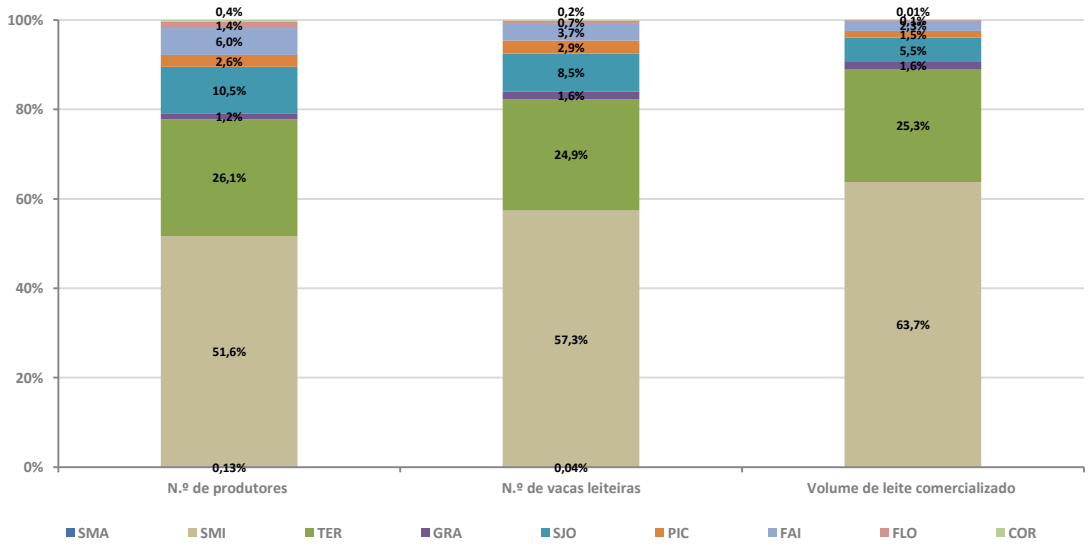
1.3.1 Efectivo de Vacas Leiteiras

Das 135.255 fêmeas registadas no SNIRA em 31/03/2008, 93.197 eram vacas leiteiras pertencentes a 3.020 produtores do universo de referência. Deste modo, em 31/03/2008, 644 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 não tinham vacas leiteiras registadas no SNIRA, dos quais 391 abandonaram a actividade durante as Campanhas Leiteiras 07/08 ou 08/09.

Os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 comercializaram, naquela campanha leiteira, 487 milhões de litros de leite.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição por ilha do n.º de produtores do universo de referência com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 e do respectivo n.º de vacas leiteiras registadas e volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08.

Gráfico 32 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 e respectivo n.º de vacas leiteiras registadas e volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

A distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 foi semelhante à registada para o total da campanha. Salienta-se que as ilhas que apresentaram um peso no n.º total de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 inferior ao respectivo peso no volume total de leite comercializado, foram as ilhas de São Miguel, Terceira e Graciosa, indiciando uma maior produtividade relativa por vaca leiteira.

Os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, tinham um efectivo médio de 31,1 vacas leiteiras e representavam 82% do n.º de produtores do universo de referência e 96% do total do volume de leite comercializado na RAA na Campanha Leiteira 07/08. A distribuição por ilha daqueles valores consta do quadro seguinte.

Quadro 5 – Vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 e volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 (litros) para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilhas e % dos totais

	N.º de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	N.º médio de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por produtor com quota na Campanha Leiteira 07/08	N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008	% do total de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Volume de leite comercializado pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 (litros)	% do volume total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08
SMA	39	9,8	4	100,0%	14.311,00	100,0%
SMI	53.856	34,6	1.557	85,0%	310.433.369,00	95,7%
TER	23.422	29,7	789	84,0%	123.059.506,00	96,2%
GRA	1.505	41,8	36	92,3%	7.699.174,00	99,6%
SJO	8.009	25,2	318	77,0%	26.619.204,10	93,4%
PIC	2.752	34,4	80	74,8%	7.222.519,00	96,7%
FAI	3.518	19,3	182	71,4%	11.324.614,00	86,9%
FLO	633	15,1	42	72,4%	690.219,00	93,5%
COR	183	15,3	12	66,7%	32.454,00	73,4%
RAA	**93.917**	**31,1**	**3.020**	**82,4%**	**487.095.370,10**	**95,5%**

Fonte: IFAP e IAMA

O n.º médio de vacas leiteiras por produtor variou entre os 9,8 em Santa Maria e os 41,8 na Graciosa. Para além da ilha Graciosa, apresentaram valores superiores à média regional as ilhas de São Miguel (34,6) e do Pico (34,4).

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição daqueles produtores por ilha e na RAA, de acordo com a classe de dimensão do respectivo efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008 (n.º de produtores e n.º de vacas leiteiras).

Gráfico 33 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008: distribuição por ilha (%)

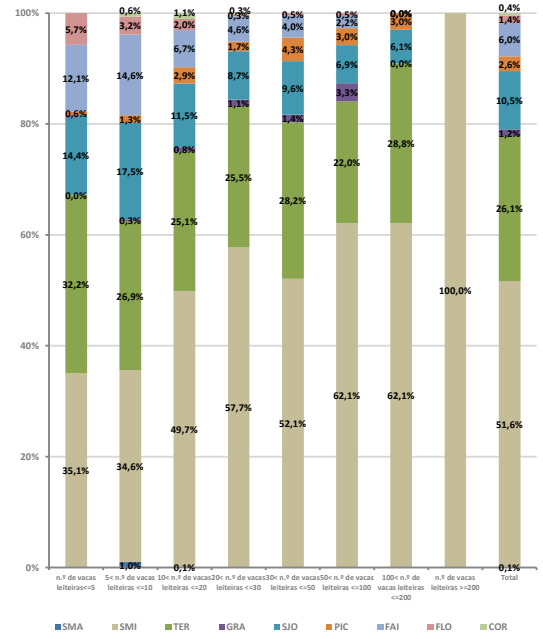
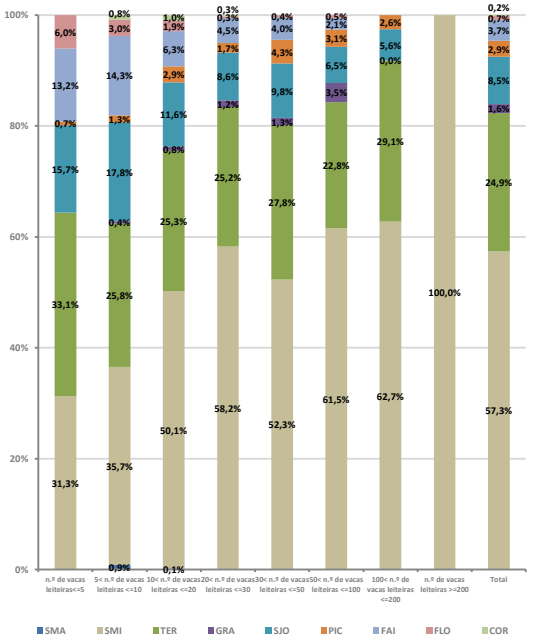


Gráfico 34 – N.º de vacas leiteiras dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

A ilha de São Miguel concentrou o maior n.º de produtores (51,6%) e de vacas (57,3%) em todas as classes de dimensão do efectivo (excepto no n.º de vacas da classe de dimensão igual ou inferior a 5 animais em que foi ultrapassada pela ilha Terceira), sendo a única ilha com produtores na classe de dimensão do efectivo igual ou superior a 200 vacas. A ilha Terceira apresentou um peso equilibrado em todas as classes de dimensão do efectivo, sendo de salientar o seu peso relevante na classe de dimensão igual ou inferior a 5 animais.

Destaca-se ainda o importante peso das ilhas de São Jorge e Faial nas classes de dimensão do efectivo com menos de 20 vacas, que superou o respectivo peso no total do efectivo de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008.

Em sentido contrário destaca-se a ilha Graciosa que apresentou um peso nas classes de dimensão do efectivo entre as 30 e as 100 vacas, superior ao respectivo peso no total do efectivo de vacas leiteiras.

Gráfico 35 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008: distribuição na RAA e por ilha (%), por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008

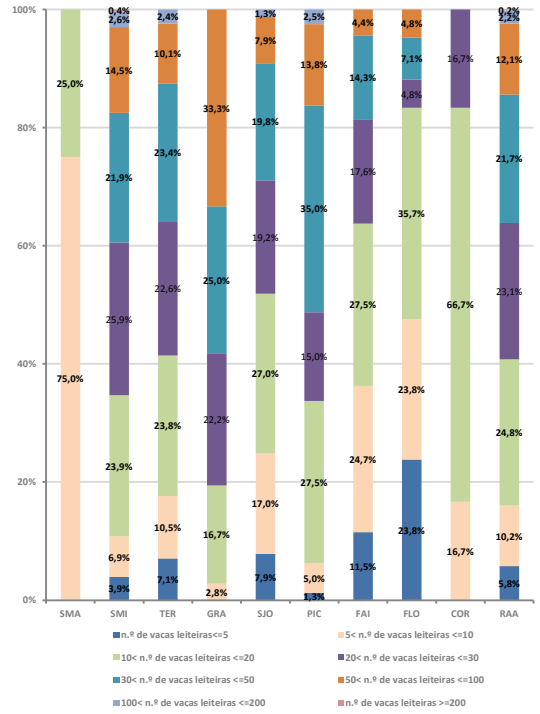
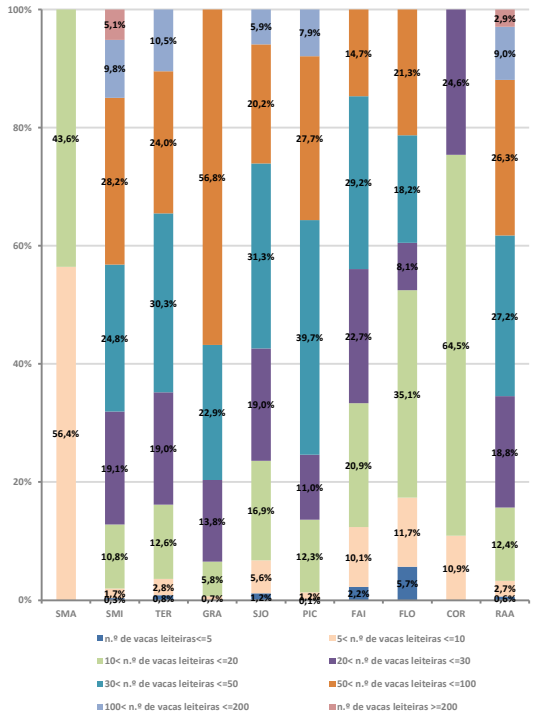


Gráfico 36 – N.º de vacas leiteiras dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008: distribuição na RAA e por ilha (%), por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008

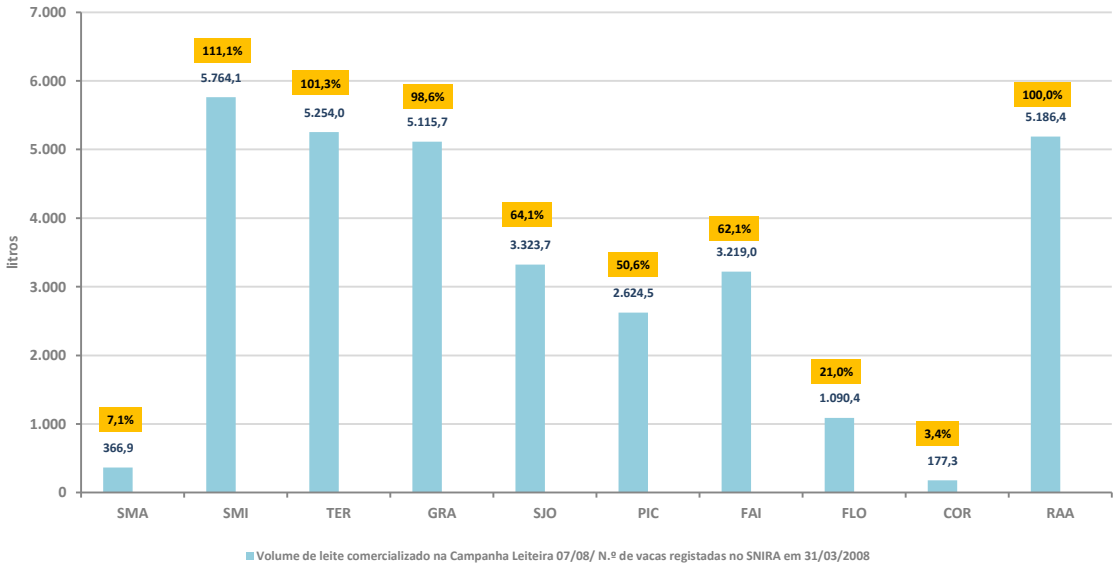


Fonte: IFAP e IAMA

Na RAA, mais de 65% do total das vacas registadas no SNIRA em 31/03/2008 pertenciam às classes de dimensão do efectivo acima das 30 vacas, correspondendo a cerca de 36% dos produtores. As ilhas de São Miguel, Terceira, Graciosa e Pico superaram aquelas %, sendo de destacar a ilha Graciosa em que cerca de 80% das vacas pertenciam àquelas classes de dimensão e estavam na posse de mais de 58% dos produtores.

No gráfico seguinte podem observar-se as produtividades médias por vaca leiteira registada no SNIRA em 31/03/2008 relativamente ao volume total de leite comercializado na RAA e por ilha na Campanha Leiteira 07/08.

Gráfico 37 – Média do volume de leite comercializado Campanha Leiteira 07/08 por vaca leiteira registada no SNIRA em 31/03/2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008), na RAA e por ilha (litros e % da média regional)



Fonte: IFAP e IAMA

Não obstante os limites desta análise, constata-se que a produtividade média por vaca leiteira na RAA foi de 5.186 litros/vaca, valor só ultrapassado nas ilhas de São Miguel e Terceira e praticamente igualado na ilha Graciosa. Nas ilhas de São Jorge e Faial, ilhas que ocuparam a 3ª e 4ª posição relativamente ao volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, as produtividades médias por vaca leiteira atingiram apenas, respectivamente, 64% e 62% da média regional.

De acordo com os dados do INE, a produtividade média por vaca leiteira em 2008 foi de 5.315,50 l para a RAA, 7.084,78 l para o resto do país e 6.514,61 para o total do país. Note-se que, ainda de acordo com o INE, no ano de 2008 existiam na RAA 97 mil vacas leiteiras (Inquérito aos efectivos animais), correspondendo a 32% do total do efectivo nacional de vacas leiteiras, enquanto a produção de leite na RAA no mesmo ano correspondeu a 26% do total da produção de leite nacional (Estatísticas da Produção Animal). Em 2007 (Estatísticas agrícolas de base), o n.º médio de vacas leiteiras por exploração na RAA era de 25,3 (20,2 em Portugal, 18,6 no Continente e 3,9 na RAM).

2. PRODUÇÃO DE LEITE NAS CAMPANHAS LEITEIRAS 07/08 E 08/09

O ano civil de 2008 abrangeu a Campanha Leiteira 07/08 (01/04/2007 a 31/03/2008) e a Campanha Leiteira 08/09 (01/04/2008 a 31/03/2009).

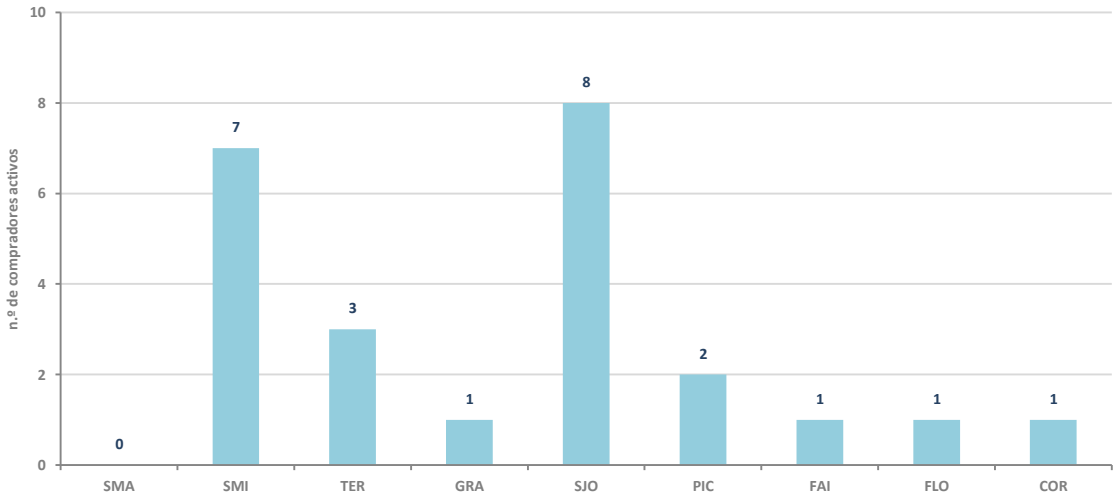
Como vimos no capítulo anterior, na Campanha Leiteira 07/08 a quota leiteira atribuída à RAA foi de 515,9 milhões de litros (531,4 mil t), distribuídos por 3.664 produtores, e o volume de leite comercializado totalizou 509,8 milhões litros (525,1 mil t).

Na Campanha Leiteira 08/09 a quota leiteira atribuída à RAA foi de 542,0 milhões de litros (549,4 mil t), distribuídos por 3.381 produtores, e o volume de leite comercializado totalizou 520,6 milhões litros (536,2 mil t). Entre as duas campanhas, registou-se um crescimento da quota leiteira regional, do volume de leite comercializado e do n.º de produtores com quota atribuída, de, respectivamente, 5,1%, 2,1% e -7,7%.

Dos 3.664 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (universo de referência), 3 318 continuaram a sua actividade na Campanha Leiteira 08/09, ou seja, detinham quota leiteira em 01/04/2008. A quota leiteira atribuída àquele universo de produtores foi de 535,6 milhões de litros (551,8 mil t) a que correspondeu um volume de leite comercializado de 517,6 milhões litros (533,1 mil t). Deste modo, entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, e relativamente ao universo de referência, registou-se um crescimento da quota leiteira regional e do volume de leite comercializado de, respectivamente, 3,8% e 1,5%.

Nas duas campanhas não se registaram alterações nos compradores aprovados pelo IFAP. Estiveram activos 24 compradores com a seguinte distribuição por ilha:

Gráfico 38 – N.º de compradores activos nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: distribuição por ilha



Fonte: IFAP e IAMA

2.1. ABANDONO DA ACTIVIDADE, REGIME DE RESGATE E NOVOS PRODUTORES

Entre as duas campanhas abandonaram a actividade leiteira 346 produtores (correspondendo a um decréscimo de -9,4% para o universo de referência) e iniciaram a actividade leiteira 63 novos produtores. A repartição por ilha do n.º de novos produtores com quota na Campanha Leiteira 08/09 e do respectivo volume de leite comercializado/quota atribuída consta do quadro seguinte:

Quadro 6 – Novos produtores na Campanha Leiteira 08/09: n.º de produtores, leite comercializado (litros) e quota leiteira atribuída (litros) na RAA e por ilha

Novos produtores na Campanha leiteira 08/09	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores	0	31	15	1	4	2	3	7	0	63
Leite comercializado (l)	0,00	2.148.543,00	622.165,00	34.649,00	35.894,00	36.920,10	14.013,00	93.669,00	0,00	2.985.853,10
Quota Leiteira (l)	0,00	4.634.692,40	1.125.584,40	145.631,10	162.946,50	99.760,20	58.885,40	64.343,60	0,00	6.291.843,60

Fonte: IAMA

Os novos produtores, corresponderam apenas a 1,9%, 1,2% e 0,6%, respectivamente, do n.º total de produtores com quota, da quota leiteira regional e do volume total de leite comercializado registados na Campanha Leiteira 08/09.

Dos 346 produtores que abandonaram a produção entre as duas campanhas, 207 aderiram ao "Regime de Resgate da Quota Leiteira" e 139 abandonaram a produção por outros motivos.

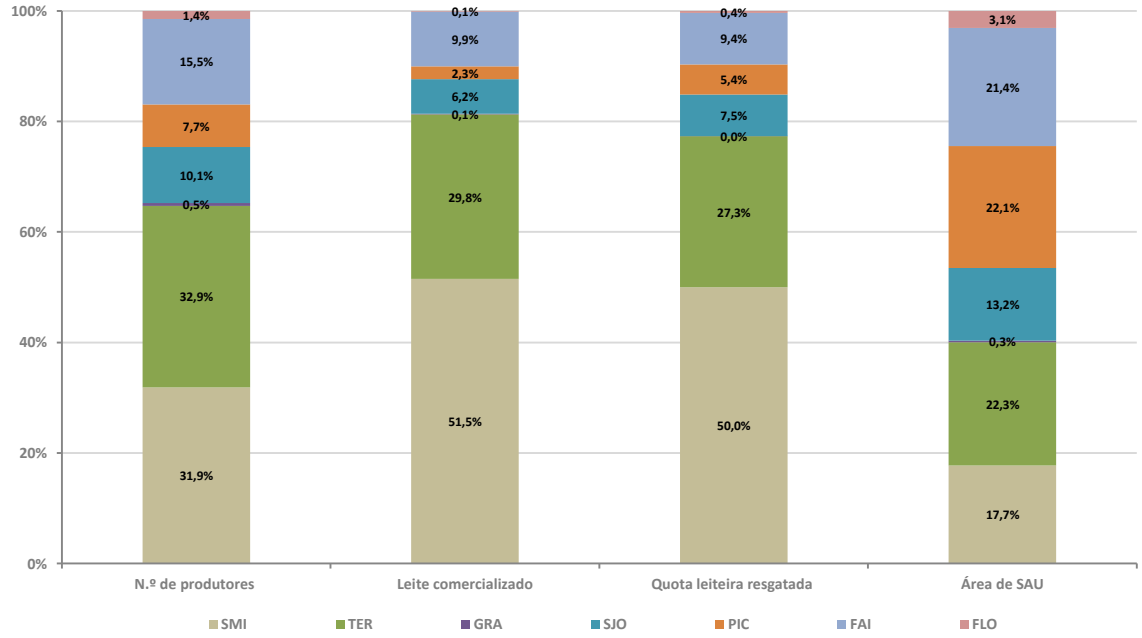
No final da Campanha Leiteira 07/08 foi aplicado na RAA o "Regime de Resgate da Quota Leiteira" previsto no artigo 18.º do Regulamento (CE) n.º 1788/2003 e regulamentado na RAA através da Portaria n.º 77/2007 de 28 de Novembro. Foram elegíveis os detentores de uma quota individual de leite que se comprometessem a abandonar definitiva e integralmente a produção leiteira até ao dia 31/03/2008 (último dia da Campanha Leiteira 07/08).

Foram aprovadas as candidaturas de 207 produtores com uma quota total de 9,7 mil t (9,4 milhões de litros) os quais, na Campanha Leiteira 07/08, comercializaram 7,8 mil t (7,6 milhões de litros) de leite. A área de SAU das explorações com candidaturas aprovadas totalizou 2.285,97 ha (15 explorações não tinham informação disponível sobre a área de SAU). O regime de resgate teve aplicação em todas as ilhas com excepção das ilhas de Santa Maria e do Corvo.

Como se pode observar no gráfico seguinte, e tendo por base o universo dos 207 produtores elegíveis ao regime, cerca de 65% dos produtores proveio das ilhas de São Miguel e Terceira, a que corresponderam 77% do total da quota leiteira resgatada, 81% do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 e 40% da área de SAU das explorações. Para a ilha do Faial aquelas % foram de, respectivamente, 15,5%, 9,4%, 9,9% e

21,4%, tornando-a na 3ª ilha com maior peso a nível regional na adesão ao regime de resgate efectuado em 31/03/2008. As ilhas da Terceira e do Pico foram as ilhas com maior peso no total da área de SAU dos produtores elegíveis ao regime de resgate da quota leiteira (22,3% e 22,1%).

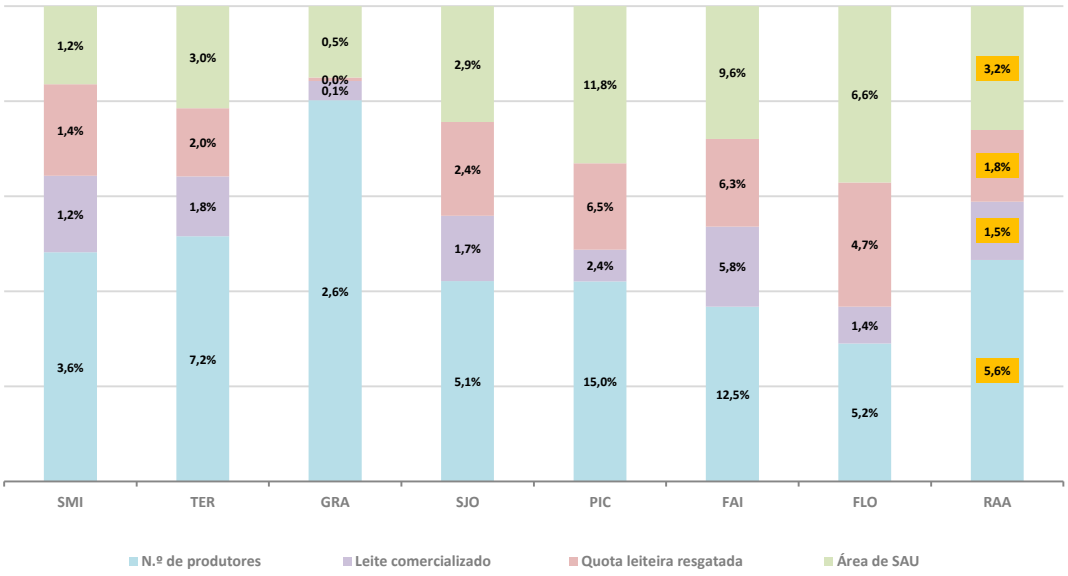
Gráfico 39 – Produtores elegíveis ao Regime de Resgate da Quota Leiteira: distribuição por ilha (%) do n.º de produtores, do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, da quota leiteira resgatada e da área de SAU das explorações



Fonte: IAMA

Quando analisado o peso, em cada ilha, da aplicação do regime de resgate face à respectiva situação de partida na Campanha Leiteira 07/08 verifica-se que o Faial e o Pico foram as ilhas onde aquela aplicação foi mais relevante, tendo abrangido, respectivamente, 12,5% e 15% dos produtores, 5,8% e 2,4% do leite comercializado, 6,3% e 5,5% da quota leiteira e 9,6% e 11,8% da área de SAU. Na RAA o regime abrangeu 5,6% do n.º de produtores, 1,5% do leite comercializado, 1,8% da quota leiteira e 3,2% da área de SAU, registados na Campanha Leiteira 07/08.

Gráfico 40 – Produtores elegíveis ao Regime de Resgate da Quota Leiteira: peso do n.º de produtores, do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, da quota leiteira resgatada e da área de SAU das explorações, nos totais para a RAA e por ilha registados na Campanha Leiteira 07/08



Fonte: IAMA

Em 31/03/2008 (último dia da Campanha Leiteira 07/08) os 139 produtores que abandonaram a actividade leiteira mas não foram abrangidos pelo regime de resgate, já tinham procedido à transferência da totalidade da respectiva quota leiteira para outros produtores. Refira-se ainda que 66 daqueles 139 produtores não comercializaram leite durante a Campanha Leiteira 07/08, tendo os restantes 73 comercializado 5,4 milhões de litros de leite. No quadro seguinte pode observar-se a repartição por ilha daqueles produtores, bem como dos respectivos volume de leite comercializado e área de SAU na Campanha Leiteira 07/08.

Quadro 7 – Produtores que abandonaram a actividade leiteira entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 e não foram abrangidos pelo Regime de Resgate da Quota Leiteira: n.º de produtores, leite comercializado e área de SAU das explorações na Campanha Leiteira 07/08

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores	0	76	20	1	20	8	11	2	1	139
Leite comercializado (l)	0,00	4.386.100,00	649.024,00	428,00	24.871,00	0,00	340.072,00	0,00	0,00	5.400.495,00
Área de SAU (ha)*	0,00	311,78	56,46	0,48	183,33	127,27	173,30	17,00	1,73	871,35

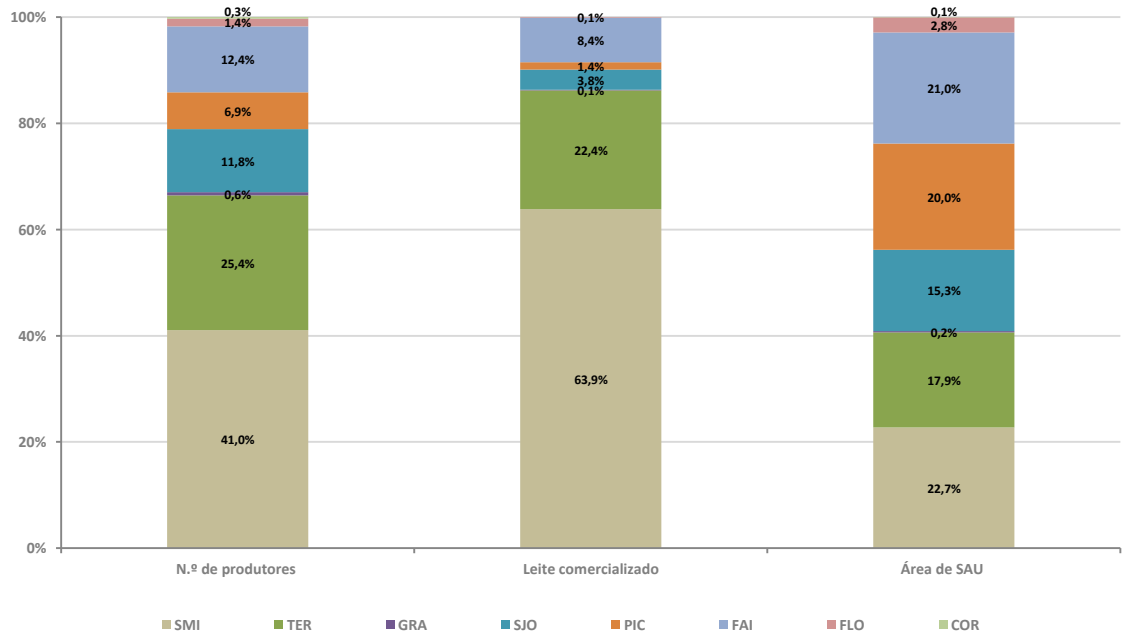
* 46 Explorações não tinham informação disponível sobre a área de SAU

Fonte: SRAF e IAMA

Em resumo, os 346 produtores que abandonaram a actividade leiteira entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 afectavam àquela actividade 3.175,32 ha de área de SAU (61 explorações não tinham informação disponível para a área de SAU) e comercializaram 13 milhões de litros de leite na Campanha Leiteira 07/08.

Como se pode observar no gráfico seguinte, cerca de 66% daqueles produtores proveio das ilhas de São Miguel e Terceira, a que correspondeu 86% do volume total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 pelos produtores em causa, e 41% da área de SAU das respectivas explorações. Para a ilha do Faial aquelas % foram de, respectivamente, 12,4%, 8,4% e 21,0% tornando-a na 3ª ilha com maior peso a nível regional no universo dos produtores que abandonaram a actividade entre as duas campanhas. Seguiram-se as ilhas de São Jorge e do Pico onde aquelas % foram de, respectivamente, 11,8%, 3,8% e 15,3%, e, 6,9%, 1,4% e 20,0%.

Gráfico 41 – Produtores que abandonaram a actividade leiteira entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: distribuição por ilha (%) do n.º de produtores, do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 e da área de SAU das explorações



Fonte: SRAF e IAMA

Quando analisado o peso, em cada ilha, do universo dos produtores que abandonaram a produção entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 na respectiva situação de partida na Campanha Leiteira 07/08, verifica-se que, também neste caso, o Faial foi a ilha onde o abandono da produção foi mais relevante, tendo abrangido 16,9% dos produtores, 8,4% do leite comercializado e 12,9% da área de SAU das explorações.

Na RAA o abandono da actividade leiteira abrangeu 9,4% dos produtores, 2,5% do leite comercializado e 4,4% da área de SAU das explorações registados na Campanha Leiteira 07/08. Acima da % registada na RAA para o n.º de produtores situaram-se, para além do Faial, as ilhas do Pico (22,4%) e São Jorge (9,9%). Relativamente ao volume de leite comercializado apenas a ilha do Faial e a ilha de São Miguel (2,6%) se situaram acima da %

registada na RAA. Quanto à área de SAU das explorações desafectada da actividade leiteira (salienta-se que aquela área poderá ter vindo a ser reafectada à actividade leiteira por transferência da respectiva posse para novos produtores ou produtores em actividade) ultrapassaram a % registada na RAA a ilha do Faial e, ainda, as ilhas do Pico (14,7%), Flores (8,2%) e São Jorge (4,7%).

Gráfico 42 – Produtores que abandonaram a actividade leiteira entre as Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: peso do n.º de produtores, do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 e da área de SAU das explorações, nos totais para a RAA e por ilha da Campanha Leiteira 07/08 (%)



Fonte: SRAF e IAMA

Por último, destaca-se que, na RAA, o volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 pelos produtores que abandonaram a actividade leiteira na Campanha Leiteira 08/09 (13 milhões de litros) foi compensado em apenas 23% pelo volume de leite comercializado pelos novos produtores da Campanha Leiteira 08/09 (3 milhões de litros).

Nas ilhas das Flores e da Graciosa aquela compensação contrariou o padrão regional tendo sido de, respectivamente, 918% e 331%. Nas restantes ilhas, verificaram-se as seguintes % de compensação: São Miguel (25,9%), Terceira (21,4%), Pico (20,8%), São Jorge (7,2%), Faial (1,3%).

2.2. PRODUTORES ACTIVOS, QUOTA LEITEIRA E LEITE COMERCIALIZADO

No final das Campanhas Leiteiras 07/08 (31/03/2008) e 08/09 (31/03/2009), e para o universo de referência, registavam entregas e/ou vendas directas positivas (produtores activos), respectivamente, **3.551** e **3.225** produtores.

Entre as duas campanhas não se registaram alterações significativas nos padrões de distribuição entre ilhas da quota leiteira e do volume de leite comercializado do universo de referência. O volume de leite comercializado aumentou nas Flores (29%), no Pico (5,1%), na Graciosa (2,5%), em São Miguel (2,2%) e na Terceira (0,6%) e diminuiu no Corvo (-18,9%), em Santa Maria (-11,0%), no Faial (-3,9%) e em São Jorge (-1,2%). Na RAA registou-se um aumento do volume de leite comercializado de 1,5%.

A distribuição por ilha da quota leiteira regional e do leite comercializado no final das campanhas, para os produtores do universo de referência, era a seguinte:

Gráfico 43 - Quota Leiteira na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (milhões de litros e %)

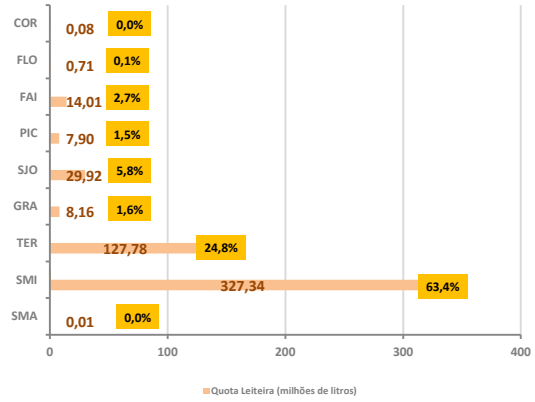
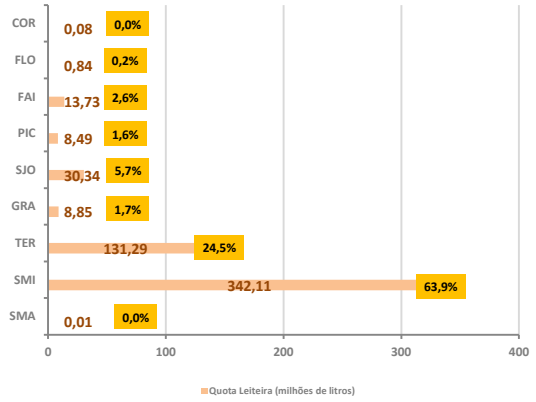


Gráfico 44 - Quota Leiteira na Campanha Leiteira 08/09 atribuída aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (milhões de litros e %)



Fonte: IAMA

Gráfico 45 - Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (milhões de litros e %)

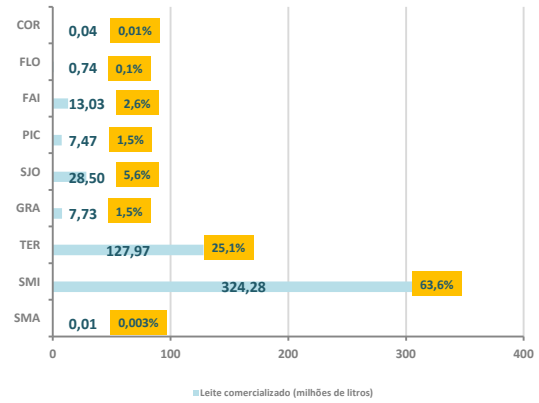
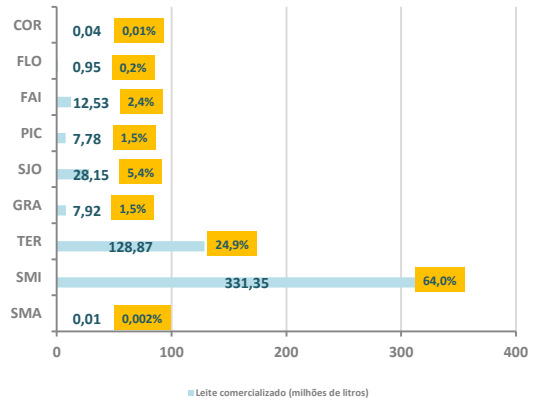


Gráfico 46 - Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (milhões de litros e %)



Fonte: IAMA

Na Campanha Leiteira 07/08, o volume de leite comercializado nas ilhas da Terceira e das Flores ultrapassou ligeiramente o volume de leite das respectivas quotas leiteiras, enquanto nas restantes ilhas verificou-se o inverso. No total da RAA não foram utilizados 6,1 milhões de litros da quota leiteira regional, dos quais cerca de metade referiram-se à ilha de São Miguel, onde, contudo, os produtores utilizaram mais de 99% da quota leiteira que lhes foi atribuída. Todas as ilhas registaram uma taxa de utilização das respectivas quotas leiteiras atribuídas acima dos 95%, com excepção do Corvo (56%) e do Pico (93%).

Na Campanha Leiteira 08/09 não foram utilizados 18,1 milhões de litros da quota leiteira atribuída ao universo de referência, dos quais cerca de 59% referiram-se à ilha de São Miguel. As ilhas onde se registou uma taxa de utilização das respectivas quotas leiteiras atribuídas acima dos 95% foram São Miguel (97%) Terceira (98%) e Flores (114%). A ilha que registou a menor taxa de utilização da quota leiteira foi o Corvo (44%).

Em ambas as campanhas, apenas 0,2% do total do volume de leite comercializado foi originado por vendas directas, correspondendo a 1,1 e 1,2 milhões de litros de leite, respectivamente, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. Salienta-se que, na ilha de Santa Maria, a totalidade do volume de leite comercializado respeita a vendas directas. Para além de Santa Maria, as vendas directas ocorreram nas ilhas do Pico, Flores, Terceira, São Miguel e São Jorge.

A distribuição por ilha do n.º de produtores e do leite comercializado através de vendas directas nas duas campanhas, para os produtores do universo de referência, está retratada nos gráficos seguintes.

Gráfico 47 – N.º d e produtores e leite comercializado através de vendas directas na Campanha Leiteira 07/08: Distribuição por ilha (n.º e milhares de litros)

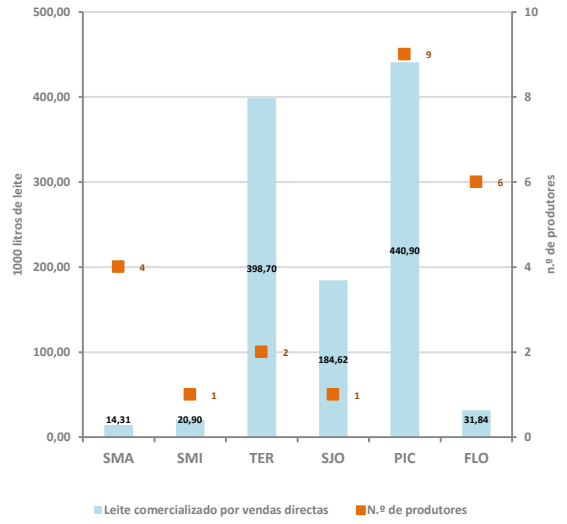
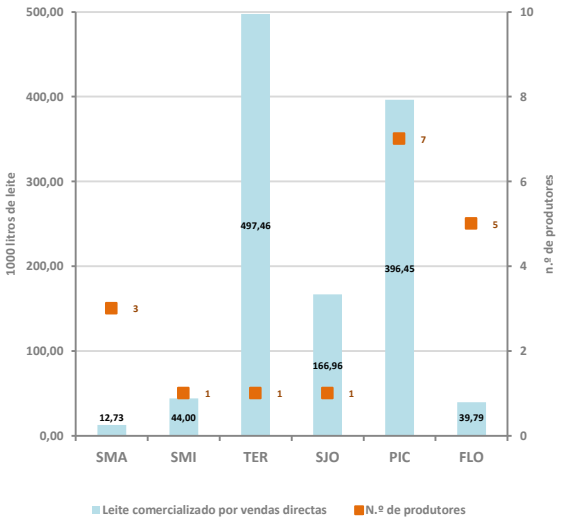


Gráfico 48 – N.º d e produtores e leite comercializado através de vendas directas na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (n.º e milhares de litros)



Fonte: IAMA

Nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 o nº de produtores activos e inactivos foi de, respectivamente, 3.551 e 113, e, 3.225 e 93.A respectiva repartição por ilha consta dos gráficos seguintes:

Gráfico 49 – Produtores activos e inactivos na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (n.º)

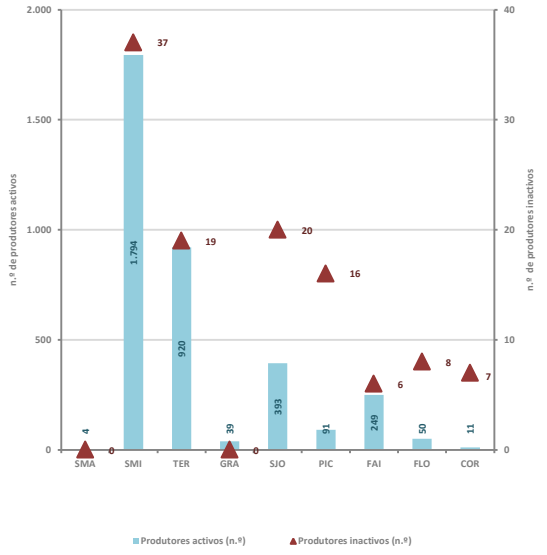
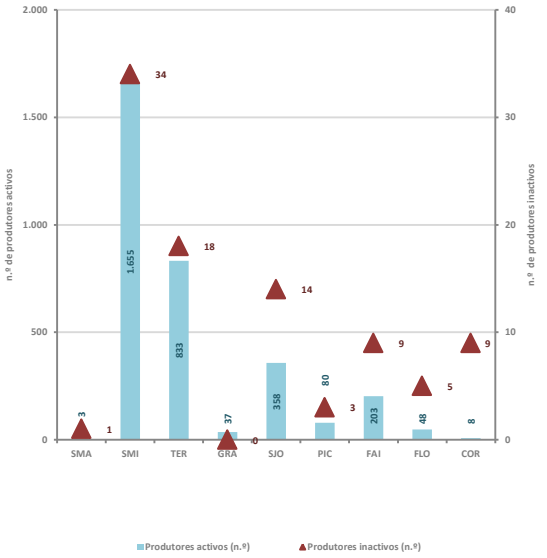


Gráfico 50 – Produtores activos e inactivos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (n.º)



Fonte: IAMA

No total da RAA, 3,1% e 2,8% dos produtores do universo de referência não comercializaram leite, respectivamente, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. Nas ilhas de São Miguel e Terceira o peso daqueles produtores rondou os 2% em ambas as campanhas, enquanto na Graciosa não se registaram produtores inactivos. Nas restantes ilhas o peso dos produtores inactivos no total do respectivo n.º de produtores com quota atribuída nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 foi o seguinte: Corvo (53% e 39%), Santa Maria (0% e 25%), Pico (15% e 4%), Flores (14% e 9%), São Jorge (5% e 4%), Faial (2% e 4%).

2.2.1 Escalões de Produção

Nos gráficos seguintes pode observar-se a distribuição, por escalões de produção, do n.º de produtores activos e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, na RAA e por ilha.

Gráfico 51 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de produção (%)

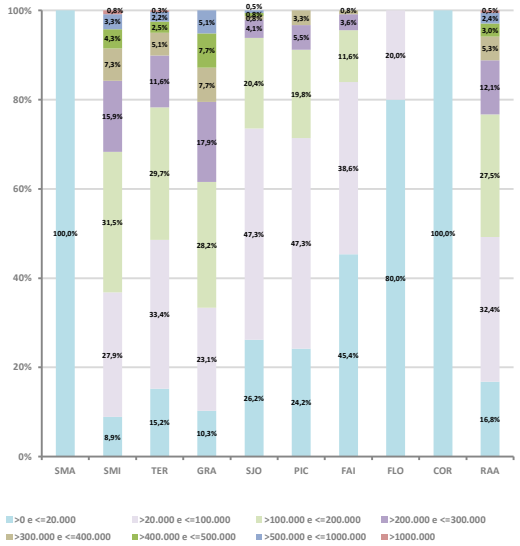
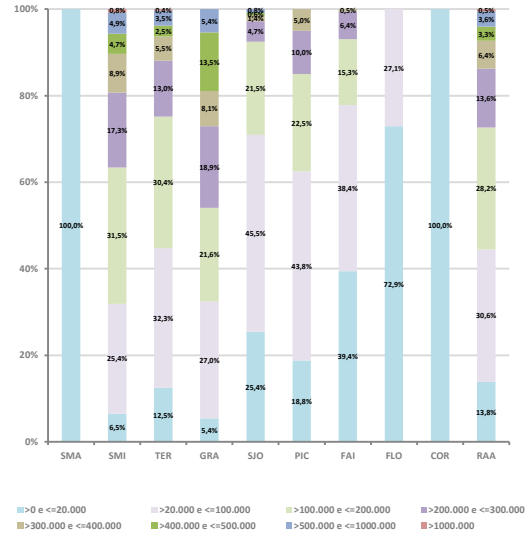


Gráfico 52 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), na RAA e por ilha: distribuição por escalões de produção (%)



Fonte: IAMA

Gráfico 53 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de produção (%)

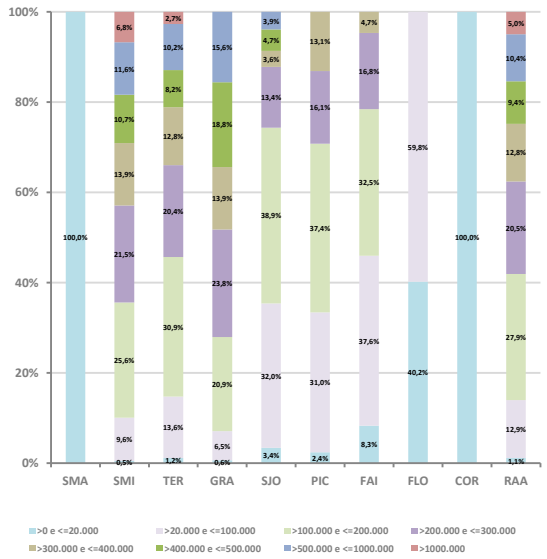


Gráfico 54 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de produção (%)



Fonte: IAMA

Na RAA, e em ambas as campanhas, o escalão mais representativo em termos de n.º de produtores activos foi o dos 20.000-100.000 l (o seu peso relativo entre campanhas diminuiu de 32,4% para 30,6%), enquanto o escalão mais representativo em termos do volume de leite comercializado foi o dos 100.000-200.000 l, (o seu peso relativo entre campanhas diminuiu de 27,9% para 25,6%).

Relativamente à evolução verificada entre as duas campanhas na distribuição do n.º de produtores e do volume de leite comercializado por escalão de produção destaca-se o facto da concentração do n.º de produtores e do respectivo volume de leite comercializado nos escalões de produção até aos 200.000 l (pequenos produtores) ter diminuído, respectivamente, de 77% para 73%, e de 42% para 38%. Este padrão verificou-se em todas ilhas (excluem-se as ilhas de Santa Maria, Flores e Corvo onde toda a produção se concentra naqueles escalões). Em ambas as campanhas, e com excepção das ilhas de São Miguel e Graciosa, todas as ilhas apresentaram % de concentração dos produtores e do leite comercializado naqueles escalões superiores às verificadas para o total da região.

As ilhas da Terceira e de São Miguel, que representaram, em ambas as campanhas, mais de 76% dos produtores activos e 89% do volume de leite comercializado, foram aquelas que mais se aproximaram do padrão de distribuição regional do n.º de produtores activos (Terceira) e do volume de leite comercializado (São Miguel). Naquelas ilhas, o total do volume de leite comercializado esteve concentrado nos escalões de produção acima dos 200.000 l, tendo-se acentuado o respectivo peso relativo entre as duas campanhas: em São Miguel aquele peso passou de 64% na Campanha Leiteira 07/08 para 69% na Campanha Leiteira 08/09 e, na Terceira, de, respectivamente 54% para 58%. Contudo, é na ilha Graciosa (5ª ilha com maior volume de leite comercializado nas duas campanhas), em que aquelas % foram de, respectivamente, 72% e 78%, que se verificou a maior concentração do volume de leite comercializado naqueles escalões.

Nas ilhas de São Jorge e do Faial (3ª e 4ª ilhas com maior volume de leite comercializado nas 2 campanhas) aquelas % foram muito menores, atingindo 26% e 30% em São Jorge e 22% e 27% no Faial. Na ilha do Pico (com um volume de leite comercializado muito semelhante ao da ilha Graciosa) o peso do volume de leite comercializado nos escalões de produção acima dos 200.000 l nas 2 campanhas foi de, respectivamente, 29% e 30%.

Nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, respectivamente, 25% e 28%, do volume total de leite comercializado na RAA concentrou-se nos escalões de produção acima dos 400.000 l (grandes produtores), que contudo, representaram apenas 6% e 7% dos produtores activos. Registaram pesos relativos superiores a ilha de São Miguel (29% e 32% para o volume total de leite comercializado e 9% e 10% para o n.º de produtores activos) e a ilha Graciosa (34% e 44% para o volume total de leite comercializado e 13% e 19% para o n.º de produtores activos).

Os escalões de produção entre os 200.000-400.000 l (produtores médios) representaram, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, respectivamente, 17% e 20% do n.º de produtores activos e 33% e 34% do volume de leite comercializado. Também neste caso apenas as ilhas de São Miguel e Graciosa ultrapassaram aquelas %.

A distribuição por ilha do n.º total de produtores activos e do volume total de leite comercializado na RAA, por escalões de produção, nas duas campanhas, pode ser observada nos gráficos seguintes.

Gráfico 55 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de produção: distribuição por ilha (%)

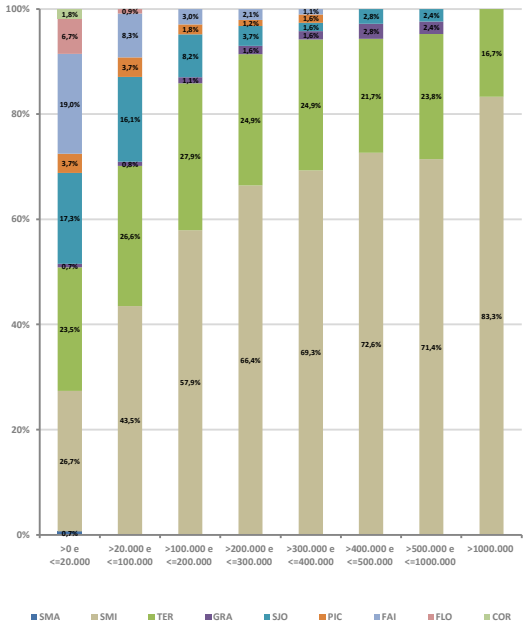
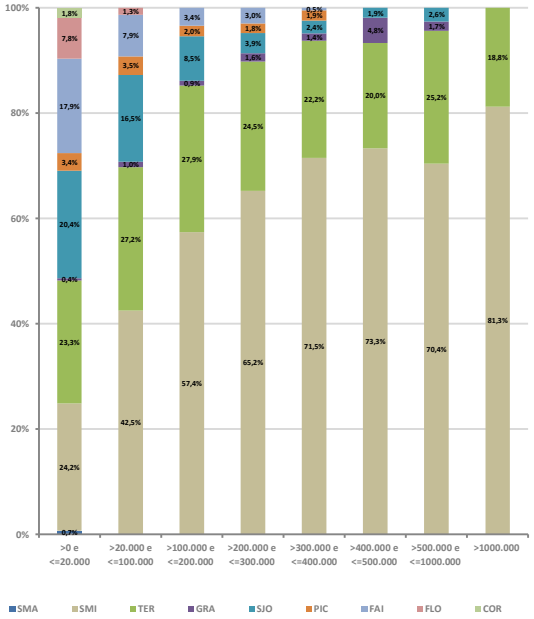


Gráfico 56 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por escalões de produção: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA

Gráfico 57 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de produção: distribuição por ilha (%)

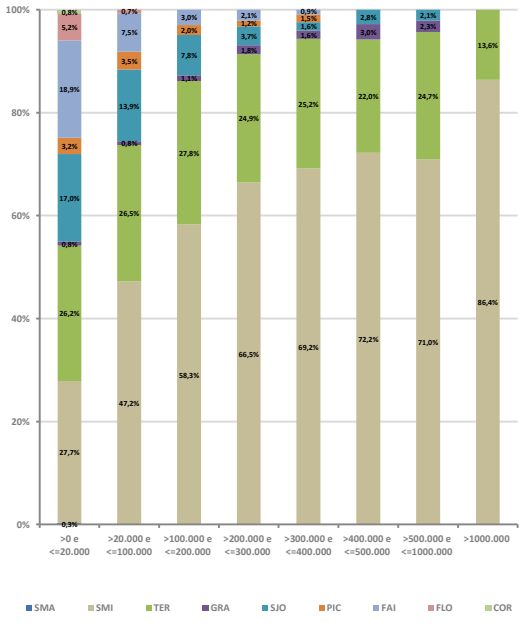
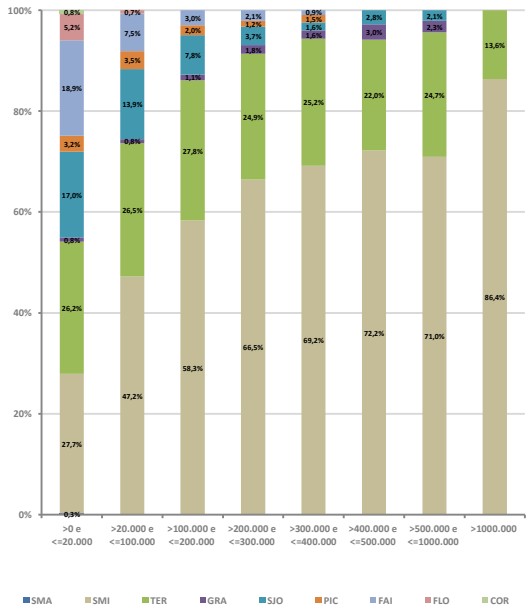


Gráfico 58 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de produção: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA

A ilha de São Miguel foi, naturalmente, aquela que apresentou os maiores pesos relativos em todos os escalões de produção. Representando cerca de 64% do volume total de leite comercializado na RAA nas duas

campanhas, ultrapassou aquela % nos escalões de produção acima dos 200.000 l (produtores médios e grandes). Com um peso de apenas 1,5% no volume total de leite comercializado na RAA, a Ilha Graciosa apresentou o mesmo padrão da ilha de São Miguel.

Na ilha Terceira, apresentam pesos superiores ao peso da ilha no volume total de leite comercializado na RAA (25%) os escalões de produção abaixo dos 200.00 l (pequenos produtores). Nas ilhas de São Jorge, Faial, Pico e Flores, que representaram, respectivamente, 5,6%, 2,6%, 1,5% e 0,1% do volume total de leite comercializado na RAA nas duas campanhas, verificou-se o mesmo padrão. Registe-se contudo, que a ilha Terceira é aquela que apresenta, em todos os escalões de produção (com excepção do escalão acima de 1.000.000 l) uma relação mais equilibrada com o respectivo peso no volume total de leite comercializado na RAA.

As ilhas do Corvo e de Santa Maria, com um peso de, respectivamente, 0,01% e 0,003% no volume total de leite comercializado na RAA, ultrapassaram aquelas % no escalão de produção abaixo dos 20.000 l (onde se concentra a totalidade dos produtores daquelas ilhas).

2.2.2 Produções Médias por Produtor Activo e por ha de SAU

Na RAA as produções médias por produtor activo para o universo de referência, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, foram de, respectivamente, 143.6 mil litros e 160,5 mil litros, correspondendo a um aumento de 11,8% entre campanhas.

Nos gráficos seguintes apresentam-se aqueles valores por ilha para as duas campanhas, bem como a respectiva % da produção média regional.

Gráfico 59 – Média do volume de leite comercializado por produtor activo na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: litros e % da média regional

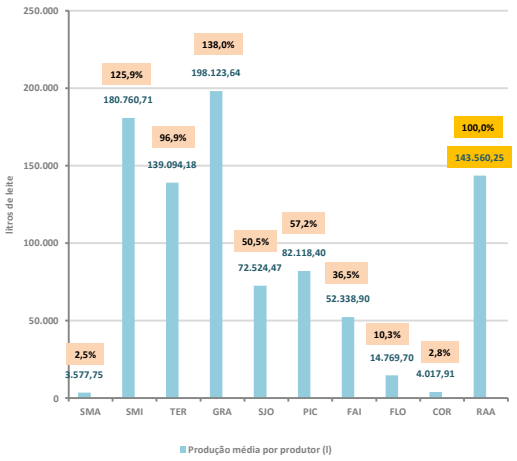
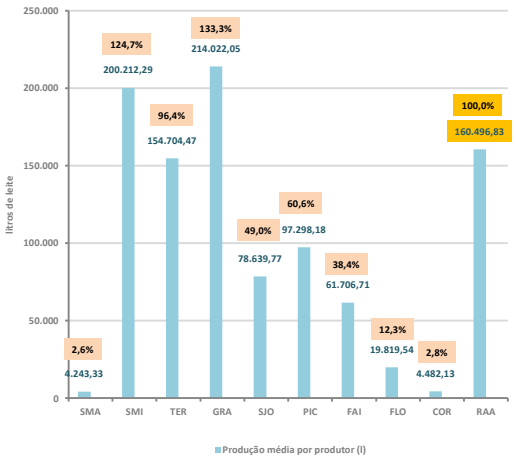


Gráfico 60 – Média do volume de leite comercializado por produtor activo na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), na RAA e por ilha: litros e % da média regional



Fonte: IAMA

A produção média por produtor activo cresceu em todas as ilhas entre as duas campanhas. Os maiores crescimentos verificaram-se nas ilhas das Flores (34,2%), Santa Maria (18,6%), Pico (18,5%) e Faial (17,9%). Estas ilhas, com excepção de Santa Maria, foram aquelas onde o abandono da actividade leiteira entre campanhas foi mais relevante.

Registaram crescimentos inferiores à média regional (11,8%) as ilhas Graciosa (8,0%), São Jorge (8,4%), São Miguel (10,8%), Terceira (11,2%) e Corvo (11,6%).

Em valor absoluto, destacam-se as ilhas da Graciosa e de São Miguel com produções médias por produtor activo muito superiores à média regional (embora tenham diminuído ligeiramente as respectivas % da média regional entre campanhas) e as ilhas do Corvo e Santa Maria com produções médias por produtor activo inferiores a 3% da média regional. A ilha Terceira é aquela que apresenta produções médias mais próximas das médias regionais.

A área de SAU das explorações dos produtores activos do universo de referência totalizou 71.127,81 ha na Campanha Leiteira 07/08 (162 explorações não tinham informação disponível) e 68.239,40 ha na Campanha Leiteira 08/09 (107 explorações não tinham informação disponível), correspondendo a um decréscimo de -4,1% entre campanhas. Verificaram-se decréscimos de áreas superiores à média regional nas ilhas do Corvo (39,7%), Santa Maria (27,3%), Faial (13,2%) e Pico (9,5%).

Na RAA as produções médias por ha de SAU das explorações dos produtores activos do universo de referência, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, foram de, respectivamente, 7,2 mil litros e 7,6 mil litros, correspondendo um aumento de 5,8% entre campanhas.

Nos gráficos seguintes apresentam-se aqueles valores por ilha para as duas campanhas, bem como a respectiva % da produção média regional.

Gráfico 61 – Média do volume de leite comercializado por ha de SAU das explorações dos produtores activos na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: litros e % da média regional

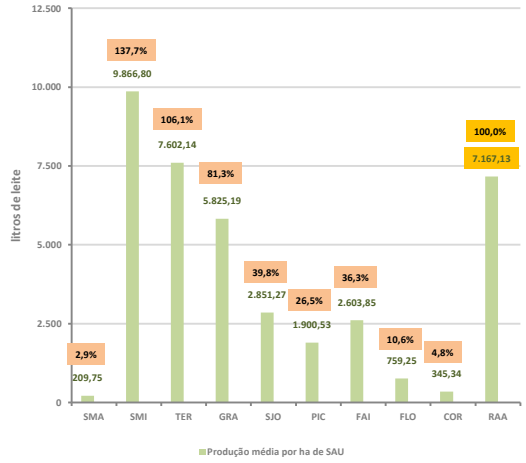
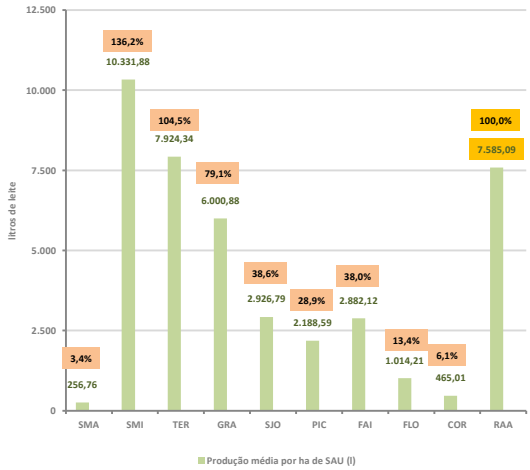


Gráfico 62 – Média do volume de leite comercializado por ha de SAU das explorações dos produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), na RAA e por ilha: litros e % da média regional



Fonte: SRAF e IAMA

Tal com a produção média por produtor, também a produção média por ha de SAU cresceu em todas as ilhas entre as duas campanhas. Os maiores crescimentos verificaram-se nas ilhas do Corvo (34,7%), Flores (33,6%), Santa Maria (22,4%), Pico (15,2%) e Faial (10,7%). Também neste caso, estas ilhas, com excepção de Santa Maria, foram aquelas onde o abandono da actividade leiteira entre campanhas foi mais relevante, sendo também as que apresentam menores produtividades por ha de SAU.

Registaram crescimentos inferiores à média regional (5,8%) as ilhas de São Jorge (2,6%), da Graciosa (3,0%), Terceira (4,2%) e São Miguel (4,7%).

Em valor absoluto, destacam-se as ilhas de São Miguel e da Terceira com produções médias muito superiores à média regional (embora tenham diminuído ligeiramente as respectivas % da média regional entre campanhas) e as ilhas do Corvo e Santa Maria com produções médias inferiores a 7% da média regional (que aumentaram ligeiramente as respectivas % da média regional entre campanhas). Também neste caso, a ilha Terceira é aquela que apresenta produções médias mais próximas das médias regionais.

2.3. PREÇOS MÉDIOS, VALOR DAS ENTREGAS E ENTREGAS MENSAIS

A informação a seguir apresentada relativa aos preços médios do leite adquirido aos produtores individuais na RAA tem por base os dados recolhidos pelo "Sistema de Informação de Mercados Agrícolas" (SIMA). Através daquele sistema, gerido pelo Ministério de Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), procede-se, a nível nacional, à recolha de informação relativa aos mercados dos diversos produtos agrícolas com base em inquéritos efectuados junto das empresas. No caso do sector leiteiro o conjunto das empresas inquiridas a nível regional tem actualmente uma representatividade de cerca de 90% do leite recolhido na RAA. Contudo, nas campanhas leiteiras em estudo, o conjunto das empresas inquiridas representava apenas 74% do total do leite transaccionado no país, correspondendo a cerca de 79% da quantidade total recolhida no Continente e a 53% da recolhida na RAA. Esta informação não engloba as vendas directas.

O SIMA apresenta algumas limitações, que decorrem, por um lado, da dimensão da amostra na RAA nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, e, por outro, da disponibilização de preços médios ao nível regional. A análise da informação disponível mais recente sobre os preços médios por ilha praticados na RAA revela que apenas nas ilhas de São Miguel e do Pico são ultrapassados os preços médios regionais. Nas restantes ilhas os preços praticados situam-se abaixo da média regional, em particular nas ilhas do Faial e de São Jorge.

Salienta-se ainda que a formação dos preços resulta das negociações entre os produtores e os compradores e incorpora um conjunto de bonificações e penalizações aplicáveis aos "preços padrão" sazonais negociados, que decorrem da classificação do leite entregue nas fábricas (ver ponto 2.4) e, nalguns casos, também das quantidades entregues e de acordos individuais.

Apresenta-se nos gráficos seguintes a evolução mensal dos preços médios do leite adquirido aos produtores individuais na RAA e, a título comparativo, também no Continente português (CONT), bem como a evolução do respectivo diferencial, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09.

Gráfico 63 – Evolução dos preços médios mensais (€/l) do leite adquirido a produtores individuais na RAA e no CONT na Campanha Leiteira 07/08

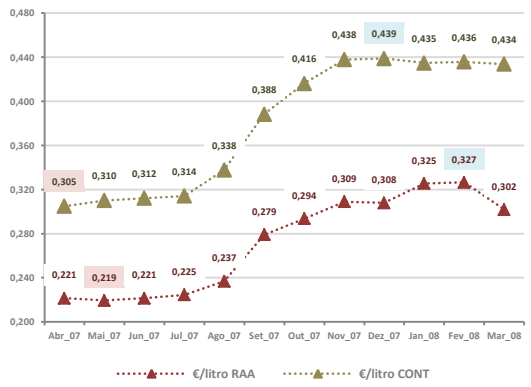
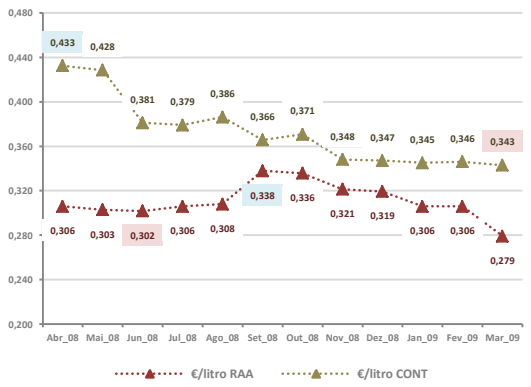


Gráfico 64 – Evolução dos preços médios mensais (€/l) do leite adquirido a produtores individuais na RAA e no CONT na Campanha Leiteira 08/09



Fonte: MADRP

Gráfico 65 – Evolução do diferencial entre os preços médios mensais (€/l) do leite adquirido a produtores individuais na RAA e no CONT na Campanha Leiteira 07/08

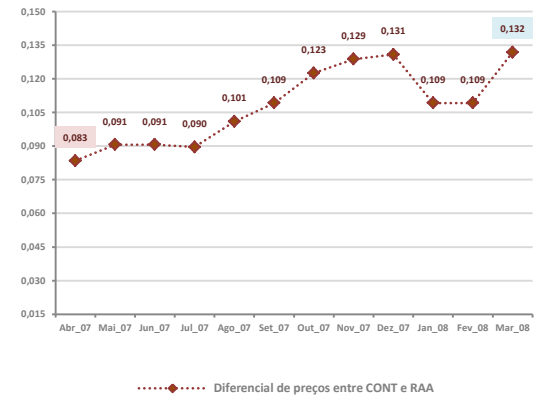
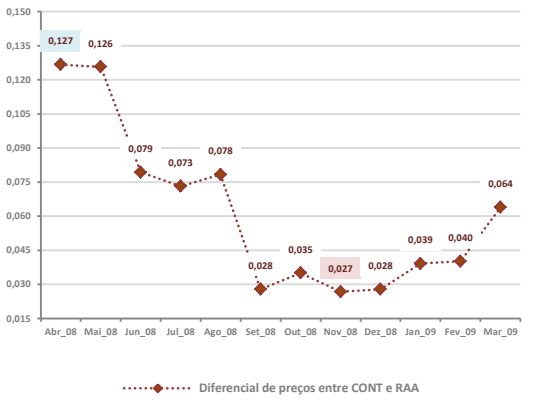


Gráfico 66 – Evolução do diferencial entre os preços médios mensais (€/l) do leite adquirido a produtores individuais na RAA e no CONT na Campanha Leiteira 08/09



Fonte: MADRP

Os preços praticados na RAA foram sempre inferiores aos do Continente (salienta-se que os teores médios de gordura e proteína do leite comercializado no Continente foram sempre superiores aos registados na RAA), não obstante o respectivo diferencial se ter atenuado significativamente na Campanha Leiteira 08/09.

Nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 os preços médios mensais máximos e mínimos pagos ao produtor na RAA por litro de leite foram de, respectivamente, de 0,219€ (Maio de 2007) e 0,327€ (Fevereiro de 2008) e de 0,302€ (Junho de 2008) e 0,338€ (Setembro de 2008).

O preço médio anual pago aos produtores na RAA, ponderado pelo volume de leite entregue mensalmente aos compradores regionais, foi, para as duas campanhas, de, respectivamente, 0,267€/litro e 0,309 €/litro.

Nos gráficos seguintes pode observar-se a distribuição mensal do volume total das entregas de leite e os respectivos preços médios mensais praticados em cada campanha, para o universo de referência.

Gráfico 67 – Distribuição mensal das entregas de leite na Campanha Leiteira 07/08 e preços médios mensais do leite adquirido a produtores individuais na RAA

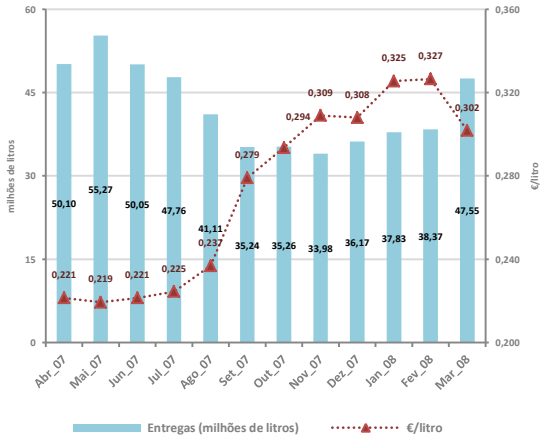
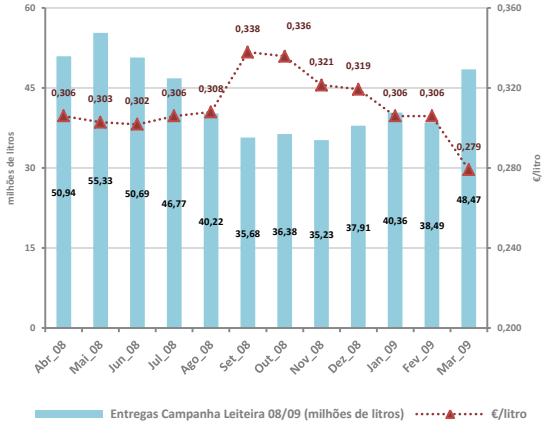


Gráfico 68 – Distribuição mensal das entregas de leite na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08) e preços médios mensais do leite adquirido a produtores individuais na RAA



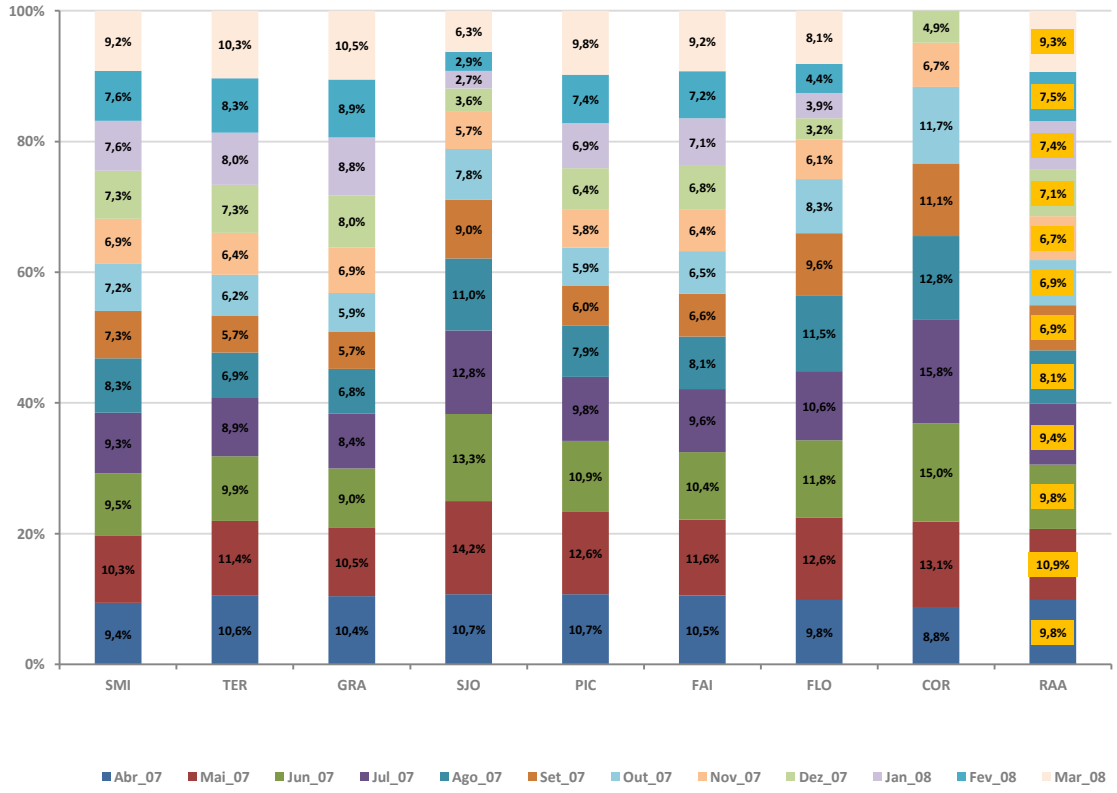
Fonte: MADRP e IAMA

O valor estimado do leite entregue nas fábricas atingiu 135,8 milhões de € na Campanha Leiteira 07/08 (para 508,9 milhões de litros entregues nas fábricas) e 159,7 milhões de € na Campanha Leiteira 08/09 (para 516,4 milhões de litros entregues nas fábricas pelo universo de referência), tendo-se registado um crescimento nominal daquele valor entre as 2 campanhas de 17,6% (correspondente a um crescimento do volume das entregas de 1,5%).

Na RAA o valor médio anual das entregas de leite por produtor activo do universo de referência, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, foi de, respectivamente, 38,4 mil € e 49,7 mil €, correspondendo a um aumento nominal entre campanhas de 29,4%. Este crescimento ficou a dever-se ao aumento dos preços médios praticados (15,8%) ao decréscimo do n.º de produtores activos (-9,1%) e ao aumento do volume das entregas.

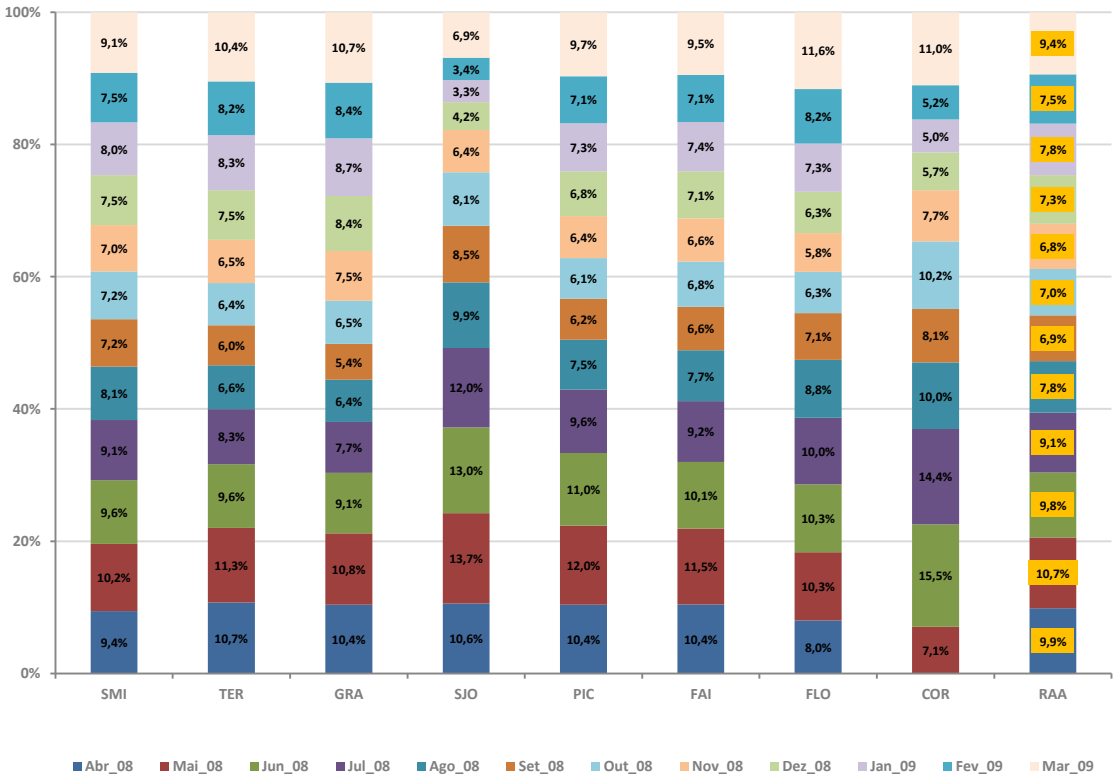
O padrão de distribuição mensal do volume das entregas de leite em cada ilha e na RAA, nas duas campanhas, está reflectido nos gráficos seguintes.

Gráfico 69 – Volume das entregas de leite na Campanha Leiteira 07/08 na RAA e por ilha: distribuição mensal (%)



Fonte: IAMA

Gráfico 70 – Volume das entregas de leite na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08) na RAA e por ilha: distribuição mensal (%)



Fonte: IAMA

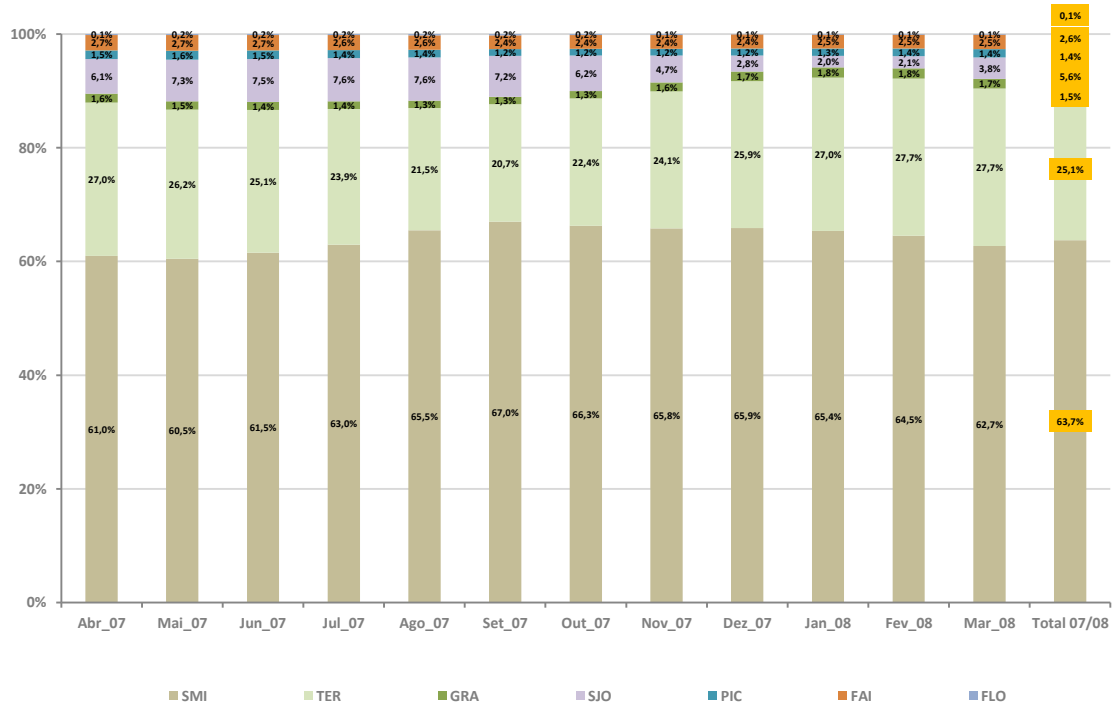
As duas campanhas registaram padrões de distribuição mensal do volume de produção similares. A concentração da produção entre Abril e Setembro foi, para o total da RAA, de 55% na Campanha Leiteira 07/08 e de 54% na Campanha Leiteira 08/09.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Graciosa registaram % inferiores, reflectindo uma distribuição anual da produção mais equilibrada, e, as restantes ilhas, o inverso.

Salienta-se o caso de São Jorge (que apresentou um padrão de distribuição muito distinto das restantes ilhas) em que aquelas % foram de, respectivamente, 71% e 68%. Nesta ilha a prática de preços pagos à produção inferiores à média regional conjugada com a concentração da produção nos primeiros 6 meses das campanhas determina também um valor relativo da produção inferior ao das restantes ilhas.

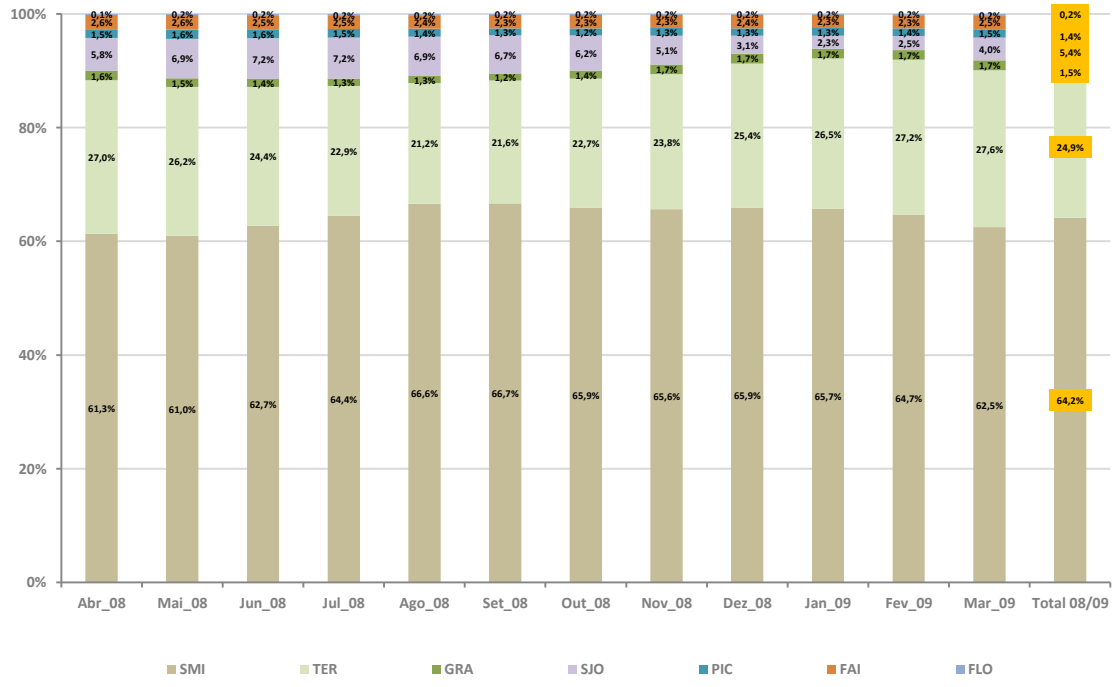
Nos gráficos seguintes pode observar-se a distribuição por ilha do total das entregas mensais de leite na RAA, nas duas campanhas.

Gráfico 71 – Entregas mensais de leite na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA

Gráfico 72 – Entregas mensais de leite na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA

2.4. CLASSIFICAÇÃO DO LEITE COMERCIALIZADO

O leite comercializado é sujeito a uma classificação com base nos resultados da aplicação de um conjunto de critérios de natureza quantitativa e qualitativa. Daquela classificação resulta a atribuição de uma pontuação calculada de acordo com os desvios positivos ou negativos verificados relativamente aos parâmetros de classificação do "leite padrão". De acordo com o "Serviço Regional de Classificação de Leite dos Açores" (SERCLA), serviço dependente do IAMA, o "leite padrão", ao qual corresponde a pontuação "zero", é aquele que apresenta as seguintes características:

Quadro 8 – Características do "Leite padrão"

Teor de gordura	Teor de proteína	Contagem de microrganismos	Contagem de células somáticas	Impurezas em suspensão	Detecção de água	Pesquisa de inibidores	Conservantes e neutralizadores	Faltas do produtor
3,7%	3,2%	**100.000**	**400.000**	**GRAU 1**	**NEGATIVA**	**NEGATIVA**	**NEGATIVA**	**2 faltas por trimestre ou 8 por ano**

Fonte: IAMA

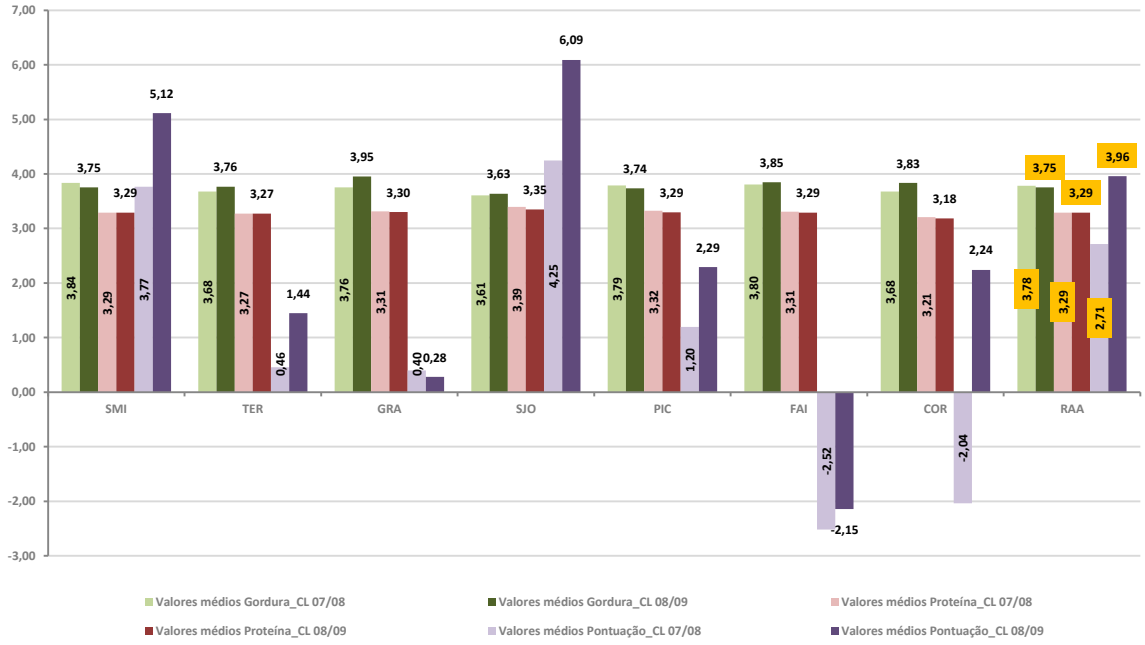
Chama-se a atenção para o facto dos critérios de classificação do leite diferirem de ilha para ilha e mesmo entre as empresas de transformação da mesma ilha, sendo ainda de salientar a aplicação de diferentes metodologias para a recolha das amostras. De uma forma geral verifica-se que as metodologias mais rigorosas são praticadas nas ilhas de São Jorge, Terceira e Graciosa.

Os dados do SERCLA revelam que, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, e para o universo de referência, as pontuações médias do leite comercializado (ponderadas pelas quantidades comercializadas) foram de, respectivamente, 2,71 e 3,96 (correspondendo a uma variação de 46%) enquanto o teor médio de proteína se manteve estável nos 3,29% e o teor médio de gordura decresceu ligeiramente de 3,78% para 3,75%. Nas ilhas de Santa Maria e Flores não se procedeu à classificação do leite comercializado nas 2 campanhas.

Nas duas campanhas as ilhas que registaram as pontuações médias mais elevadas e menos elevadas foram, respectivamente, as ilhas de São Jorge (4,24 e 6,09) e do Faial (-2,52 e -2,15). Entre as duas campanhas verificou-se uma melhoria da pontuação média do leite comercializado em todas as ilhas com excepção da ilha Graciosa.

A ilha de São Jorge destacou-se ainda por, em ambas as campanhas, ter registado os valores médios mais elevados dos teores de proteína e os valores médios menos elevados dos teores de gordura do leite comercializado. No gráfico seguinte podem observar-se aqueles valores médios nas diversas ilhas e na RAA.

Gráfico 73 – Valores médios das pontuações, dos teores de gordura (%) e dos teores de proteína (%) do leite comercializado e classificado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por ilha e na RAA



Fonte: IAMA

As ilhas Terceira e Graciosa destacaram-se pelos baixos valores de pontuações médias registados em ambas as campanhas, não obstante a considerável melhoria entre campanhas verificada na ilha Terceira onde a pontuação média do leite comercializado passou de 17% para 44% da média regional.

Com valores das pontuações médias registados muito superiores às médias regionais apuradas nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 destacam-se a ilha de São Jorge, com, respectivamente, 157% e 185% da média regional, e a ilha de São Miguel, com, respectivamente, 139% e 156% da média regional.

Quando analisada a distribuição do leite comercializado e do n.º de produtores por escalão de pontuação, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, verifica-se que, respectivamente, 71% (para 56% dos produtores activos) e 77% (para 63% dos produtores activos) do leite comercializado obtiveram pontuação positiva. Por razões diversas, cerca de 1% do leite comercializado nas 2 campanhas, não foi classificado.

A distribuição por escalão de pontuação do leite comercializado e do n.º de produtores, na RAA e por ilha pode observar-se nos gráficos seguintes.

Gráfico 74 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de pontuação do leite comercializado (%)

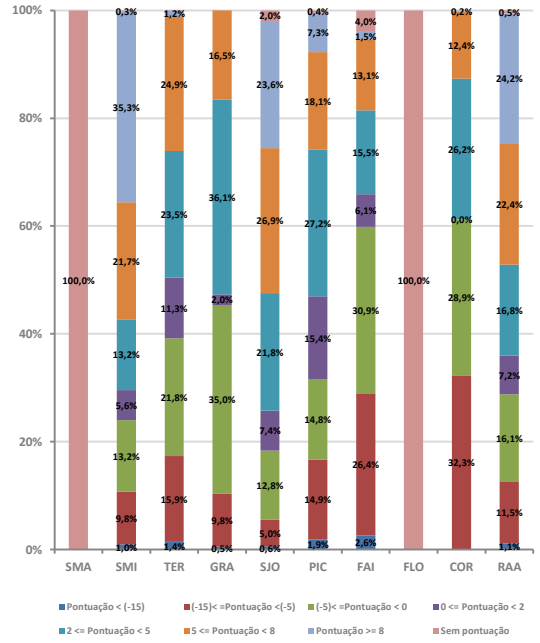
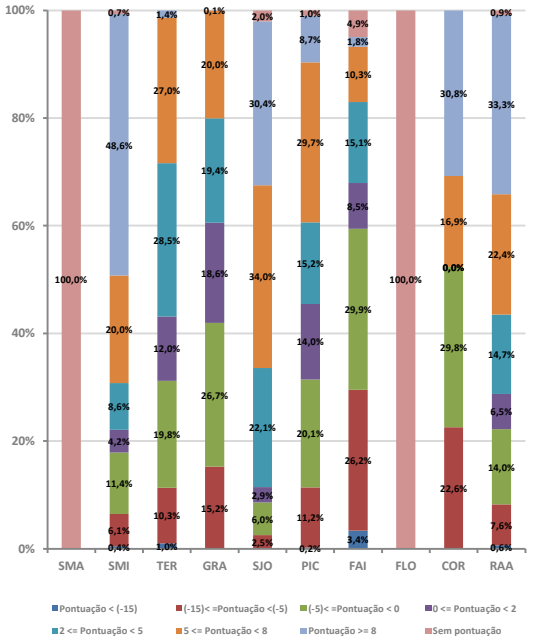


Gráfico 75 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, na RAA e por ilha: distribuição por escalões de pontuação do leite comercializado (%)



Fonte: IAMA

Gráfico 76 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08 na RAA e por ilha: distribuição por escalões de pontuação do leite comercializado (%)

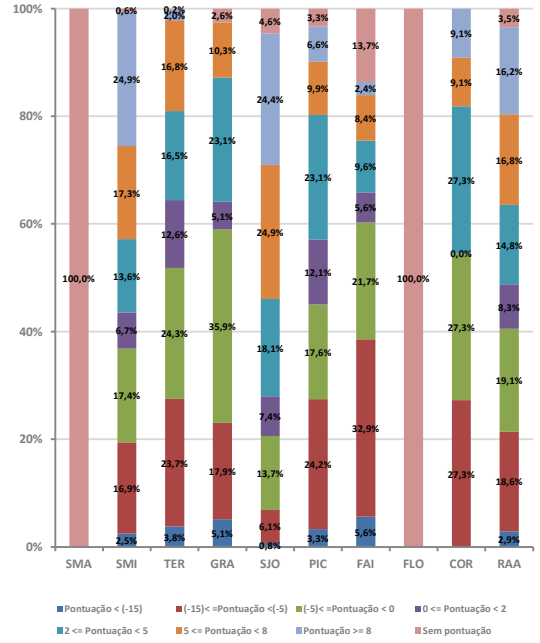
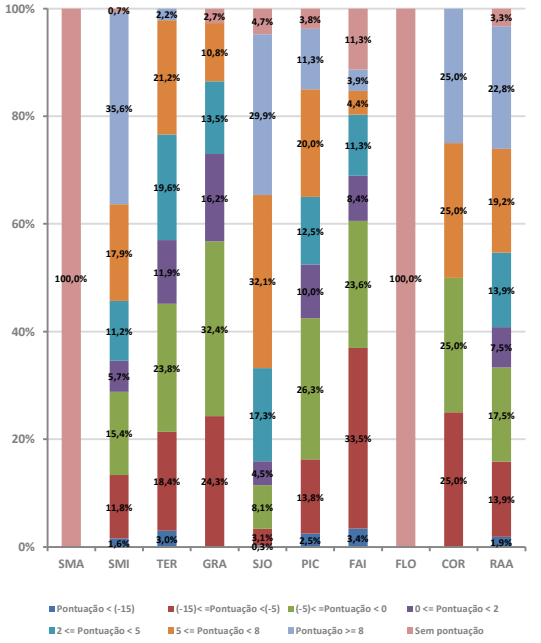


Gráfico 77 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), na RAA e por ilha: distribuição por escalões de pontuação do leite comercializado (%)



Fonte: IAMA

Na RAA o escalão de pontuação mais representativo relativamente ao volume de leite comercializado foi o igual ou superior a 8 pontos, tendo aquela representatividade evoluído de 24% na Campanha Leiteira 07/08 para 33% na Campanha Leiteira 08/09. Aquele foi também o escalão mais representativo relativamente ao n.º de produtores na Campanha Leiteira 08/09 (23%), enquanto na Campanha Leiteira 07/08 foi o escalão de pontuação entre -5 e 0 pontos (19%).

Nas duas campanhas, apenas nas ilhas do Faial e do Corvo se verificou que mais de 50% do leite comercializado teve pontuação negativa. Naquelas duas ilhas, e também na ilha Graciosa, mais de 50% dos produtores comercializou leite com pontuação negativa nas duas campanhas.

Nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 a % de leite comercializado com pontuação positiva, por ilha, foi, por ordem decrescente da pontuação na Campanha Leiteira 07/08, respectivamente, a seguinte: São Jorge (79,7% e 89,4%), São Miguel (75,7% e 81,4%), Pico (68,0% e 67,6%), Terceira (60,8% e 68,8%), Graciosa (54,6% e 58,0%), Corvo (38,8% e 47,6%) e Faial (36,1% e 35,6%).

A distribuição por ilha do n.º total de produtores e do volume total de leite comercializado na RAA, por escalão de pontuação do leite comercializado, nas duas campanhas, pode ser observada nos gráficos seguintes.

Gráfico 78 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de pontuação: distribuição por ilha (%)

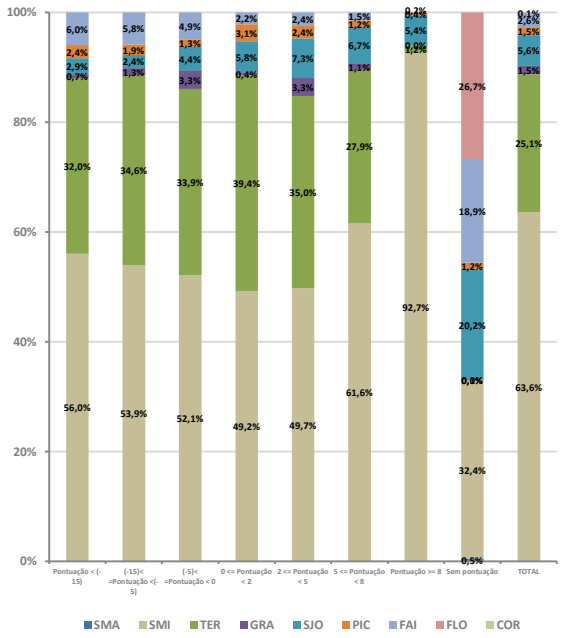
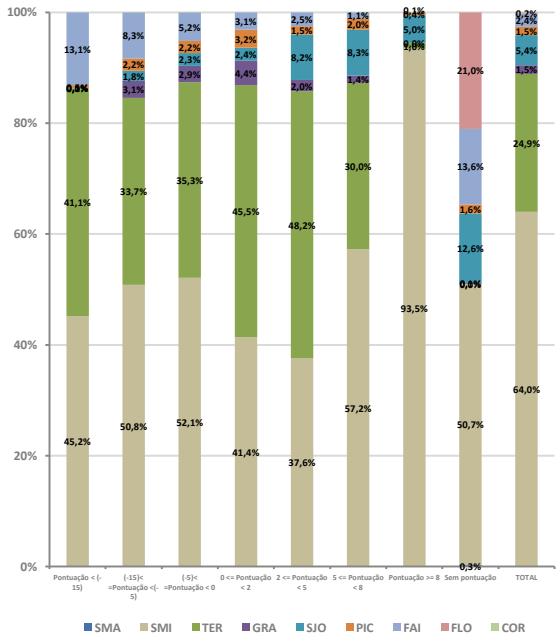


Gráfico 79 – Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de pontuação: distribuição por ilha (%)



Fonte: IAMA

Gráfico 80 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de pontuação do leite comercializado: distribuição por ilha (%)

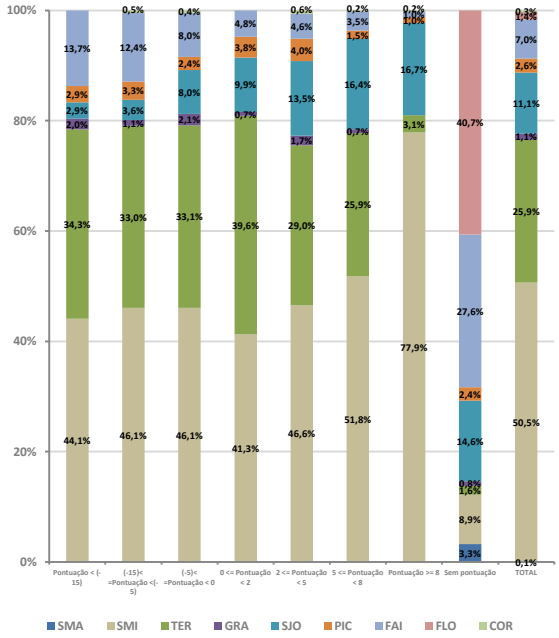
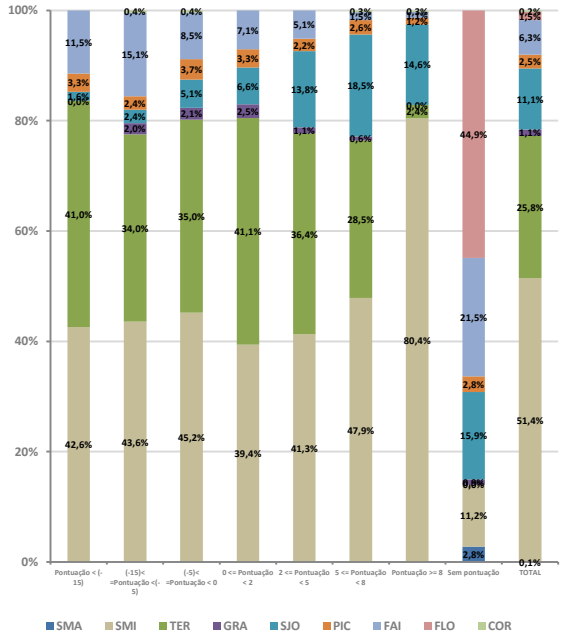


Gráfico 81 – N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por escalões de pontuação do leite comercializado: distribuição por ilha (%)



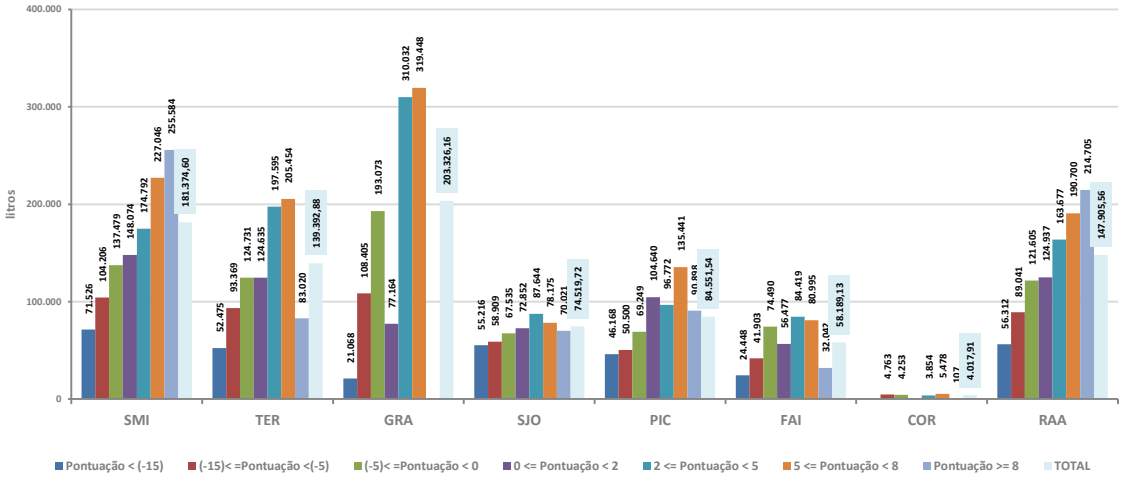
Fonte: IAMA

A ilha de São Miguel foi, naturalmente, aquela que apresentou os maiores pesos relativos em todos os escalões de pontuação. Representando cerca de 64% do volume total de leite comercializado na RAA nas duas campanhas, ultrapassou largamente aquela % nos escalões de pontuação acima dos 8 pontos.

Das restantes ilhas destacam-se em particular as ilhas do Faial e da Terceira pelo seu elevado peso relativo nos escalões de pontuação negativa.

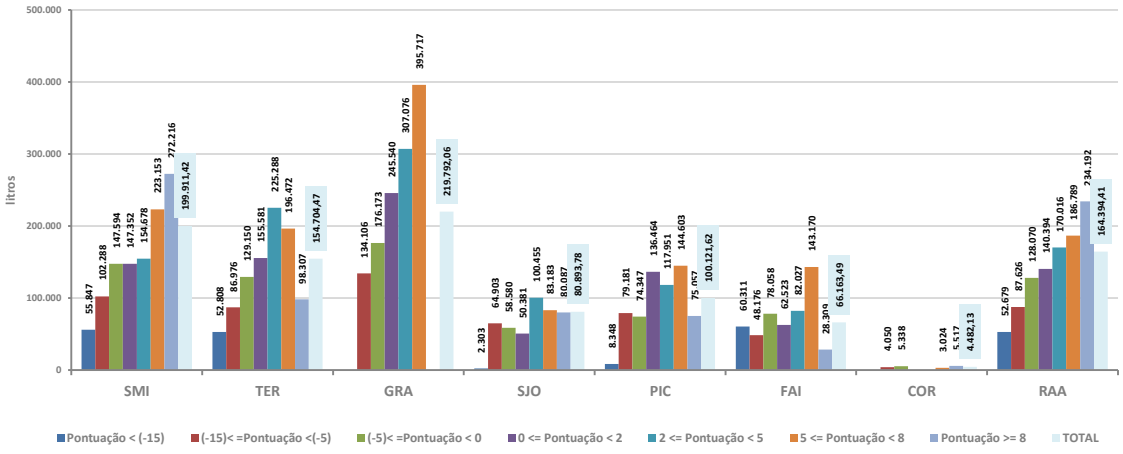
Como se pode observar nos gráficos seguintes, na RAA, e, em particular, nas ilhas de São Miguel e Graciosa (para a Campanha Leiteira 08/09), a média do volume de leite comercializado por produtor aumenta à medida que se avança nos escalões de pontuação. As restantes ilhas apresentam padrões diferenciados sendo de destacar as ilhas do Faial e do Corvo como as únicas em que a média do volume de leite comercializado por produtor em escalões de pontuação negativa ultrapassa a média do volume de leite comercializado por produtor na respectiva ilha.

Gráfico 82 – Média do volume de leite comercializado por produtor activo na Campanha Leiteira 07/08, por escalões de pontuação do leite comercializado, na RAA e por ilha (litros)



Fonte: IAMA

Gráfico 83 – Média do volume de leite comercializado por produtor activo na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por escalões de pontuação do leite comercializado, na RAA e por ilha (litros)



Fonte: IAMA

3. AJUDAS AO RENDIMENTO DAS EXLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Durante o ano de 2008 os produtores do universo de referência tiveram à sua disposição um amplo conjunto de ajudas financiadas ou co-financiadas por fundos comunitários ou regionais, algumas das quais dirigidas directamente ao sector da produção de leite, outras dirigidas aos sectores da produção de carne bovina, ovina e caprina e a certos sectores da produção vegetal, e, ainda, ajudas de carácter horizontal que abrangeram todas as actividades das explorações.

Salienta-se que, para beneficiar das ajudas financiadas por fundos comunitários e regionais em vigor em 2008, os agricultores tiveram de se comprometer a cumprir, obrigatoriamente, os requisitos legais de gestão nos domínios do ambiente, saúde pública, sanidade animal e fitossanidade e bem-estar dos animais definidos na regulamentação comunitária, e, ainda, a manter as terras em boas condições agrícolas e ambientais, nos termos definidos para a RAA.

3.1. AJUDAS COMUNITÁRIAS (CAMPANHA 2008)

As ajudas comunitárias ao rendimento dos agricultores em vigor em 2008 (Campanha de Ajudas 08) dividiram-se em 3 grandes grupos:

- Ajudas no âmbito da PAC que instituem regimes de apoio a certos sectores, adiante designadas por "Ajudas às Produções Animais e Vegetais", concretamente os prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares e os apoios à produção de tabaco previstos no Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e os apoios às produções vegetais e animais previstos no POSEI. Estes apoios foram constituídos por um portfolio de 18 tipologias de ajudas diferentes, das quais 10 relativas às produções animais e 8 relativas às produções vegetais.

- Ajudas no âmbito de medidas de desenvolvimento rural destinadas a apoiar a manutenção da actividade agrícola em zonas desfavorecidas, adiante designadas por "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", concretamente, as ajudas previstas no PRORURAL. Estas ajudas têm valores diferenciados para os agricultores a título principal e os restantes agricultores e, ainda, de acordo com a localização da actividade dos beneficiários (São Miguel ou Terceira e restantes ilhas).

- Ajudas no âmbito de medidas de desenvolvimento rural destinadas a compensar o rendimento dos agricultores que assumiram compromissos agro-ambientais, adiante designadas por "Ajudas Agro-ambientais", concretamente, as ajudas previstas no PRORURAL (incluindo os apoios aprovados no âmbito do PDRU com pagamentos em curso a partir de 01/01/2007). Estes apoios foram constituídos por um portfolio de 11 tipologias de ajudas diferentes, das quais 6 relativas ao PRORURAL e 5 relativas ao PDRU.

Em 2008, as candidaturas àquelas ajudas decorreram entre 15 de Fevereiro e 15 de Maio. De acordo com as regras em vigor, e de uma forma geral, as ajudas foram pagas entre 1 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de

2009, nos casos referidos no travessão 1 do parágrafo anterior (alguns pagamentos estenderam-se até Outubro de 2010); e, nos casos referidos nos travessões 2 e 3, foram pagas em 2 tranches, a 1ª (75%), entre 15 de Outubro de 2008 e o final do ano, e, a 2ª (25%), entre o 3º trimestre de 2009 e o 3º trimestre de 2010.

As ajudas pagas na RAA no âmbito da Campanha de Ajudas 08 totalizaram 78,7 milhões de €, pagos a 8.941 beneficiários distintos. Daqueles beneficiários, 3.402 (38,0% do total de beneficiários) pertenciam ao universo de referência do presente estudo aos quais foram pagas ajudas no valor de 50,1 milhões de € (63,6% do total das ajudas pagas). O valor médio dos apoios pagos por beneficiário naquela campanha foi de 8,8 e 14,7 milhares de €, respectivamente, para o total dos beneficiários da campanha e para os beneficiários do universo de referência.

Dos 3.664 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, apenas 262 (7,2%) não foram beneficiários da Campanha de Ajudas 08. Aqueles produtores foram responsáveis por 0,9% e 0,5% do volume total de leite comercializado, respectivamente, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. O quadro seguinte apresenta a distribuição por ilha daqueles produtores bem como do respectivo volume de leite comercializado nas duas campanhas leiteiras.

Quadro 9 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários da Campanha de Ajudas 08: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09

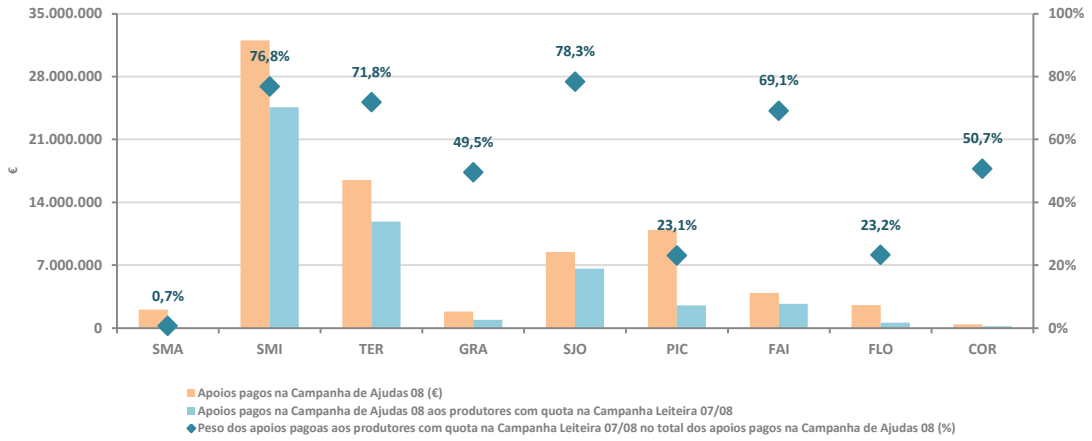
	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores	0	124	52	2	50	5	26	2	1	**262**
% do total de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	0,0%	6,8%	5,5%	5,1%	12,1%	4,7%	10,2%	3,4%	5,6%	**7,2%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 07/08	0,00	2.812.933,00	818.811,00	17.622,00	540.366,00	3.938,00	322.366,00	0,00	0,00	**4.516.036,00**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	0,0%	0,9%	0,6%	0,2%	1,9%	0,1%	2,5%	0,0%	0,0%	**0,9%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 08/09	0,00	1.393.365,00	436.834,00	6.302,00	586.406,20	2.567,00	179.816,00	0,00	0,00	**2.605.290,20**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	0,0%	0,4%	0,3%	0,1%	2,1%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	**0,5%**

Fonte: IFAP e IAMA

Daqueles 262 produtores, 99 abandonaram a actividade leiteira durante a Campanha Leiteira 07/08, 33 e 13 estiveram, respectivamente, inactivos ou transferiram a sua quota para outros produtores na Campanha Leiteira 08/09, e os restantes 117 estiveram activos nas duas campanhas leiteiras. Mais de 98% dos produtores activos nas duas campanhas leiteiras eram pequenos produtores com volumes anuais de leite comercializado muito inferiores aos 100.000 l.

No gráfico seguinte apresenta-se a repartição por ilha dos apoios pagos ao total de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 e aos beneficiários do universo de referência, bem como o peso dos apoios pagos aos beneficiários do universo de referência no total dos apoios pagos na campanha.

Gráfico 84 – Apoios pagos ao total de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 e aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08 (€), e peso dos apoios pagos aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 no total dos apoios pagos (%): distribuição por ilha



Fonte: IFAP e IAMA

As 4 ilhas com maiores volumes de produção de leite (São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial) foram as que apresentaram o peso mais elevado dos apoios pagos aos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos na Campanha.

O peso do universo de referência na Campanha de Ajudas 08, por grande grupo de ajudas, consta do quadro seguinte. O apoio médio por produtor do universo de referência foi consideravelmente superior ao apoio médio por produtor para o total da campanha, em particular no que se refere ao grande grupo das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais".

Quadro 10 – N.º de beneficiários e apoios pagos por grandes grupos de ajudas na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

Grandes grupos de ajudas	N.º de Beneficiários			Apoios pagos (€)					Apoio médio por beneficiário (€)		
	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(b)/(a)	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(d)/(c)	Peso no total dos apoios pagos		Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(f)/(e)
	(a)	(b)		(c)	(d)		(c)/Total	(d)/Total	(e)	(f)	
"Ajudas às Produções Animais e Vegetais"	8.831	3.401	38,5%	60.503.524,48	39.402.290,27	65,1%	76,8%	78,7%	6.851,27	11.585,50	169,1%
"Ajudas às Regiões Desfavorecidas"	3.832	2.326	60,7%	10.400.562,49	7.075.477,91	68,0%	13,2%	14,1%	2.714,13	3.041,91	112,1%
"Ajudas Agro-ambientais"	1.796	642	35,7%	7.840.654,01	3.576.958,96	45,6%	10,0%	7,1%	4.365,62	5.571,59	127,6%
TOTAL	8.941	3.402	38,0%	78.744.740,98	50.054.727,14	63,6%	100,0%	100,0%	8.807,15	14.713,32	167,1%

Fonte: IFAP e IAMA

Nos gráficos seguintes retrata-se a distribuição por ilha do n.º de beneficiários e dos apoios pagos no âmbito dos 3 grandes grupos de ajudas, para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência.

Gráfico 85 – N.º total de beneficiários dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008, por grandes grupos de ajudas: distribuição por ilha (%)

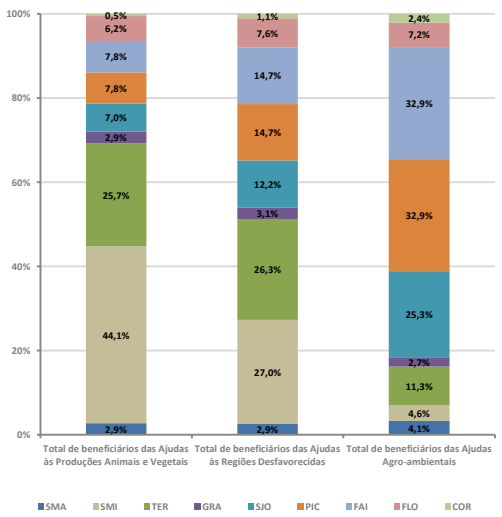
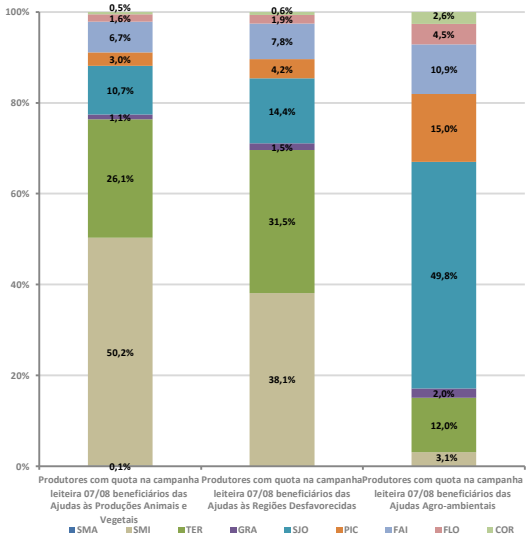


Gráfico 86 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 08, por grandes grupos de ajudas: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 87 – Total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008, por grandes grupos de ajudas: distribuição por ilha (%)

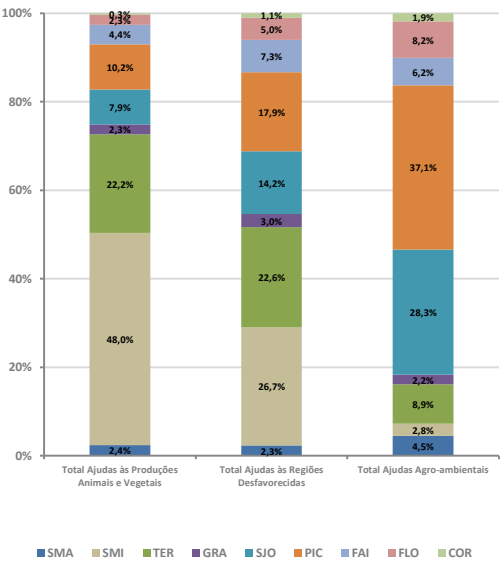


Gráfico 88 – Apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por grandes grupos de ajudas: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Como esperado, no caso das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" (onde os prémios aos produtos lácteos tiveram um peso determinante) verifica-se que, nas 4 ilhas com maiores volumes de produção de leite (São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial), o peso relativo do n.º de beneficiários e dos apoios pagos no total da

Campanha de Ajudas 2008 foi inferior ao que se verificou para o universo de referência. Em conjunto, aquelas ilhas representaram, para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência, respectivamente, 83% e 94% quer do n.º de beneficiários quer dos apoios pagos na RAA. Nas restantes ilhas aquela relação é inversa, com destaque para as ilhas do Pico, Flores e Santa Maria.

Registou-se o mesmo padrão no caso das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas": em conjunto, as ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial representaram, para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência, respectivamente, 73% e 92% do n.º de beneficiários e 71% e 89% dos apoios pagos na RAA. Nas restantes ilhas destaca-se a ilha do Pico que representou para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência, respectivamente, 15% e 4% do n.º de beneficiários e 18% e 8% dos apoios pagos na RAA.

No caso da distribuição das "Ajudas Agro-ambientais" repetiu-se o mesmo padrão de distribuição mas bastante mais acentuado: em conjunto, as ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial representaram, para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência, respectivamente, 48% e 76% do n.º de beneficiários e 46% e 73% dos apoios pagos na RAA. Salienta-se o facto da ilha de São Miguel ter um contributo muito diminuto para aquelas % (apenas 4,6% e 3,1% do n.º de beneficiários e 2,8% e 3,2% dos apoios pagos na RAA), verificando-se o inverso para a ilha de São Jorge (25,3% e 49,8% do n.º de beneficiários e 28,3% e 48,6% dos apoios pagos na RAA) que foi a ilha que mais beneficiou destas ajudas no universo de referência. Também no caso destas ajudas se destaca a ilha do Pico que representou para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência, respectivamente, 32,9% e 15,0% do n.º de beneficiários e 37,1% e 19,7% dos apoios pagos na RAA, constituindo a ilha que mais beneficiou destes apoios na Campanha de Ajudas 08.

A distribuição dos apoios pagos por grandes grupos de ajudas (%) na RAA e por ilha, para o total da Campanha de Ajudas 2008 e para o universo de referência está retratada nos gráficos seguintes.

Gráfico 89 – Total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 08: distribuição por grandes grupos de ajudas (%), na RAA e por ilha

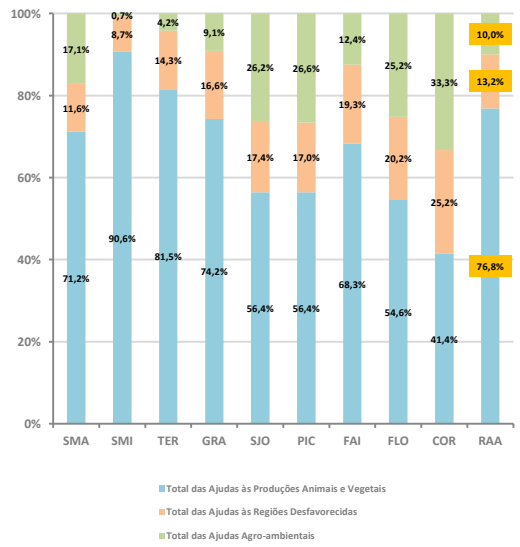
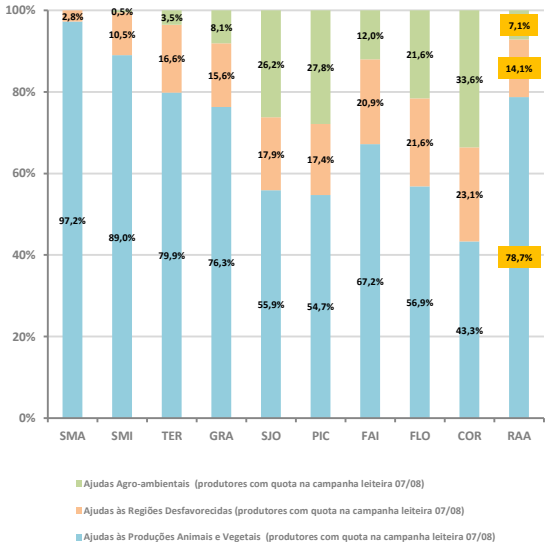


Gráfico 90 – Apoios pagos na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por grandes grupos de ajudas (%), na RAA e por ilha



Fonte: IFAP e IAMA

O universo de referência apresentou uma concentração dos apoios nas "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" e nas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" superior à verificada para o total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 08, acontecendo o inverso no que se refere às "Ajudas Agro-ambientais".

As ilhas de São Jorge, Pico, Flores e Corvo destacam-se das restantes pela importante concentração dos apoios no grande grupo das "Ajudas Agro-ambientais", muito superior à média regional. Com concentrações inferiores à média regional encontram-se as ilhas de São Miguel, Terceira e Graciosa (e Santa Maria, para o universo de referência).

As "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" apresentaram concentrações inferiores à média regional apenas em São Miguel e Santa Maria. Quanto às "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" ultrapassaram as % médias de concentração apenas as ilhas de São Miguel e Terceira (e Santa Maria, para o universo de referência).

Quando analisada a distribuição do n.º de beneficiários de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas verifica-se que apenas 18% dos 3.402 beneficiários da Campanha de Ajudas 08 pertencentes ao universo de referência beneficiou, simultaneamente, de apoios no âmbito dos 3 grandes grupos de ajudas. Aquela % foi de 16% para o total dos 8.941 beneficiários da campanha. Nos gráficos seguintes pode observar-se o padrão daquela distribuição por ilha e para a RAA para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência.

Gráfico 91 – N.º de beneficiários da Campanha de Ajudas 08: distribuição de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas (%) na RAA e por ilha

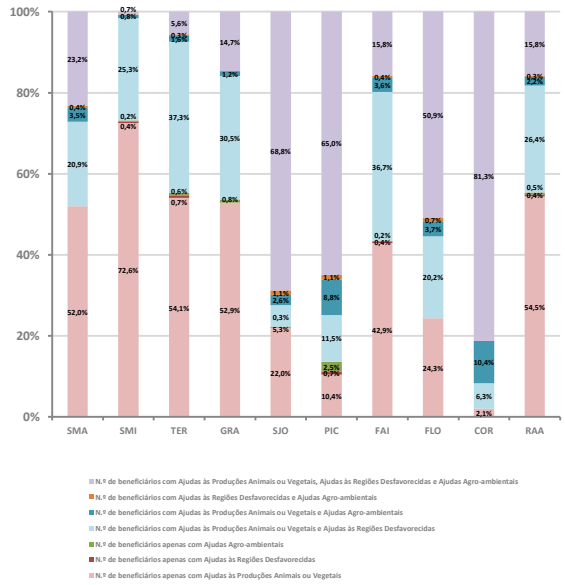
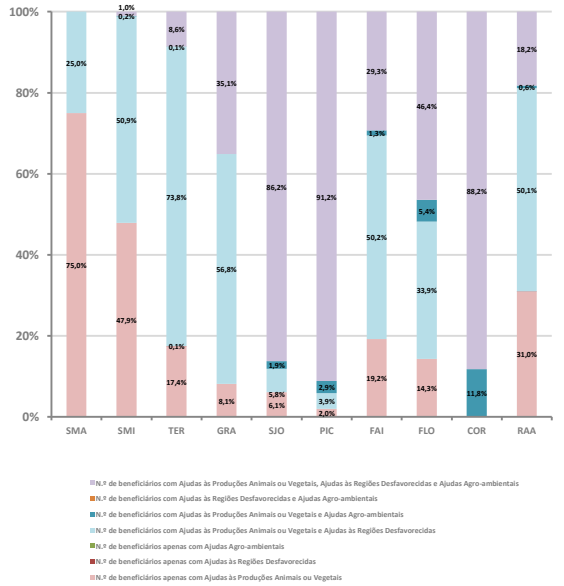


Gráfico 92 – N.º de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 (beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas (%) na RAA e por ilha



Fonte: IFAP e IAMA

Na RAA os tipos de portfolios mais representativos foram, para o total da campanha, os constituídos apenas por "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" (54,5% dos beneficiários) e, para o universo de referência, os constituídos por "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" e "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (50,1%). Os

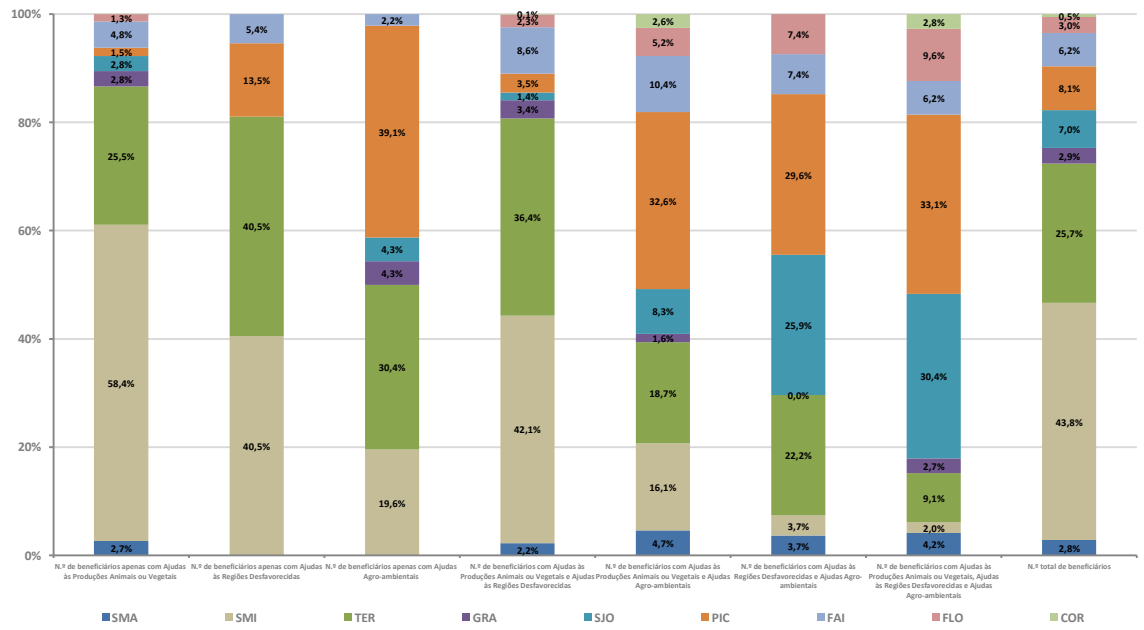
tipos de portfolios menos representativos foram, em ambos os casos, os constituídos apenas por "Ajudas Agro-ambientais" ou por estas ajudas e "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (que, no caso do universo de referência, tiveram ambos uma representatividade nula).

As ilhas do Pico, Corvo e São Jorge destacam-se pela elevadíssima % de beneficiários que beneficiou, simultaneamente, de apoios no âmbito dos 3 grandes grupos de ajudas, que foi ainda mais expressiva no caso do universo de referência (91%, 88% e 86%, respectivamente, para o Pico, Corvo e São Jorge). A maior expressividade daquele portfolio no universo de referência verificou-se em todas as ilhas com excepção do Faial e Santa Maria. A ilha de São Miguel destaca-se pela reduzidíssima % de beneficiários com este tipo de portfolio (0,7% para o total de beneficiários da campanha e 1% para os beneficiários do universo de referência).

No caso de São Miguel merece ainda destaque a elevada % de beneficiários do universo de referência que beneficiou apenas de "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" (48%), seguindo-se-lhe, a grande distância, o Faial e a Terceira com, respectivamente, 19% e 17% dos beneficiários.

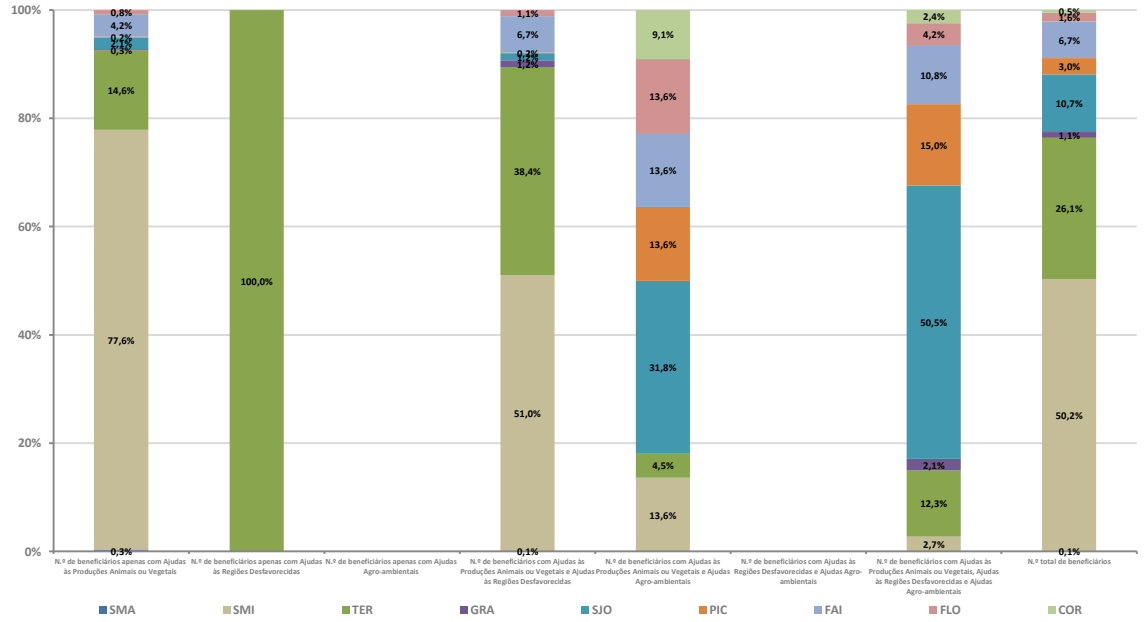
A distribuição por ilha do n.º de beneficiários de acordo com o respectivo portfolio de ajudas, para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência, está retratada nos gráficos seguintes.

Gráfico 93 – N.º de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 94 – N.º de beneficiários da Campanha de Ajudas 08 (beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08) de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

A ilha de São Miguel, com 44% do n.º de beneficiários para o total da campanha e 50% dos beneficiários do universo de referência representa, respectivamente, 58% e 78% dos beneficiários que apenas receberam apoios no âmbito das "Ajudas às Produções animais e Vegetais".

No universo de referência, releva-se ainda o facto da ilha de São Jorge representar mais de 50% dos beneficiários com um portfolio constituído por apoios no âmbito dos 3 grandes grupos de ajudas e 32% dos beneficiários com um portfolio constituído por "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" e "Ajudas Agro-ambientais".

A concentração na Terceira de 100% dos beneficiários do universo de referência que apenas receberam "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" é pouco relevante na medida em que se refere a um único beneficiário na RAA com este tipo de portfolio de ajudas.

No total de beneficiários da campanha destaca-se a ilha do Pico, que, representando apenas 8,1% do total de beneficiários, foi a ilha com mais beneficiários nos 3 portfolios mais diversificados (33%, 30% e 33%) e, também, no portfolio constituído apenas por "Ajudas Agro-ambientais" (39%).

3.1.1 Ajudas às Produções Animais e Vegetais

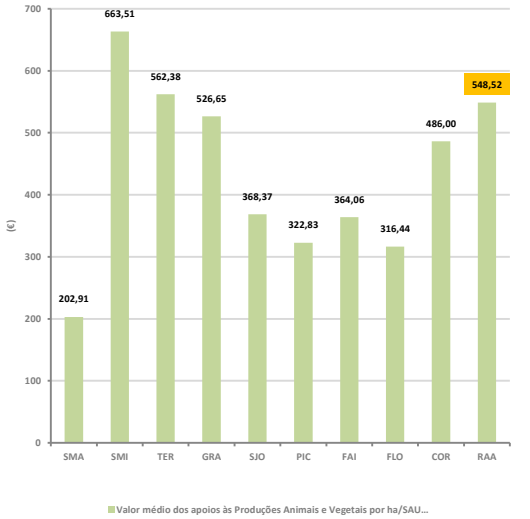
Este grande grupo de ajudas, cujos apoios se designam por pagamentos directos e são suportados pelo FEAGA, concentrou o maior n.º de beneficiários e de apoios da Campanha de Ajudas de 08, a grande distância dos outros 2 grandes grupos de ajudas suportados pela política comunitária para o desenvolvimento rural.

Na Campanha de Ajudas de 08, o valor médio daqueles apoios por ha de SAU das explorações beneficiárias[14] foi de 355,4 € para o total da campanha, e de 548,5 € para o universo de referência. Os valores médios por ilha constam dos gráficos seguintes.

Gráfico 95 – Valor médio dos apoios às Produções Animais e Vegetais por ha/SAU na Campanha de Ajudas 08: RAA e ilhas



Gráfico 96 – Valor médio dos apoios às Produções Animais e Vegetais por ha/SAU na Campanha de Ajudas 08, para os beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: RAA e ilhas



Fonte: IFAP, SRAF e IAMA

Em ambas as situações as ilhas de São Miguel e Terceira apresentaram valores médios dos apoios por ha superiores à média regional. Destaca-se que, para o universo de referência, o valor médio dos apoios por ha em São Miguel correspondeu a 121% da média regional.

Os apoios pagos por beneficiário do universo de referência na Campanha de Ajudas de 08 variaram entre um mínimo de 40 € (20 € considerando o universo total da campanha) e um máximo de 197 mil € (276 mil € para o universo total da campanha).

De acordo com os dados da Comissão Europeia, no ano financeiro de 2009 (que concentrou a esmagadora maioria dos pagamentos da Campanha de Ajudas 08), foram pagos na UE27 e em Portugal, no âmbito dos pagamentos directos, respectivamente, 39 mil milhões de € e 602 milhões de € (1,5% do total UE27), a 7,9 milhões e 194 mil beneficiários (2,5% do total da UE27). A nível nacional, a RAA representou 4,5% do n.º de beneficiários e 10% do valor dos apoios pagos.

[14] Valor médio para as explorações com informação disponível para a área de SAU: 89% e 99% do n.º de beneficiários e 97% e 99% do valor dos apoios pagos, respectivamente, para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência.

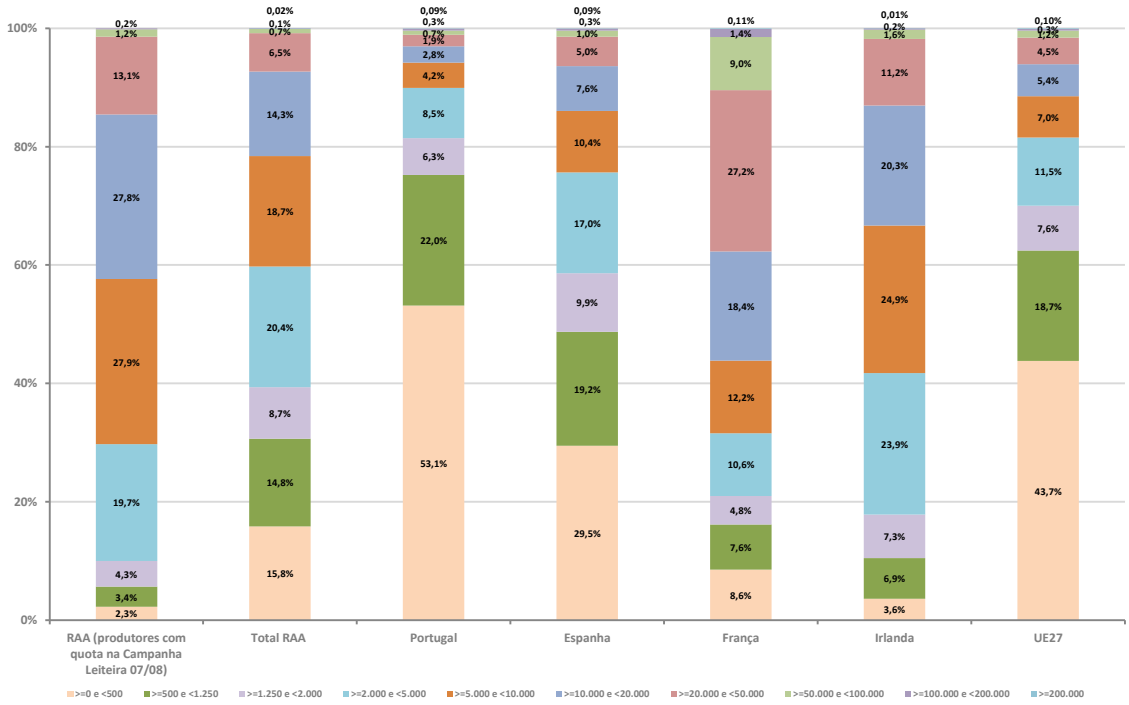
O apoio médio pago por beneficiário foi de 5,0 mil € para a EU27, 3,1 mil € para Portugal (62% da média da UE27), 6,9 mil € para a RAA (138% da média da UE27 e 221% da média nacional) e 11,6 mil € para o universo de referência (233% da média da UE27, 374% da média nacional e 169% da média da RAA).

Contrariamente ao que se passa no continente português e na maioria dos países da UE27, no caso da RAA todos aqueles apoios, estão totalmente "ligados" à produção, sendo pagos, conforme os casos, em função das superfícies, do n.º animais elegíveis ou das produções (ou, ainda, em função da quota leiteira disponível, para o caso dos prémios aos produtos lácteos).

Para efeitos de análise do universo de referência e também de comparação da situação regional no âmbito nacional e da UE27 analisou-se o padrão de distribuição do n.º de beneficiários e dos apoios pagos por escalão dos pagamentos realizados (de acordo com os escalões definidos nas publicações anuais da Comissão Europeia relativas às despesas do FEAGA).

Nos gráficos seguintes apresenta-se aquela distribuição para a RAA (para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência), Portugal, UE27 e também para França (maior beneficiário da PAC), Espanha (país geograficamente mais próximo de Portugal) e Irlanda (país em que aquela distribuição mais se assemelha à da RAA).

Gráfico 97 – N.º de beneficiários dos pagamentos directos da PAC: distribuição por escalão dos apoios pagos (%) na RAA (Campanha de Ajudas 08), Portugal, Espanha, França, Irlanda e UE27 (ano financeiro de 2009)



Fonte: Comissão Europeia, IFAP e IAMA

Gráfico 98 – Pagamentos directos da PAC (€): distribuição por escalão dos apoios pagos (%) na RAA (Campanha de Ajudas 08), Portugal, Espanha, França, Irlanda e UE27 (ano financeiro de 2009)



Fonte: Comissão Europeia, IFAP e IAMA

Facilmente se conclui que a RAA apresenta uma situação bastante diversa do total do país e da UE27, sendo mais próxima da Irlanda. Estas diferenças decorrem, por um lado, das estruturas produtivas em presença e, por outro, do portfolio de ajudas disponível.

Na RAA, cerca de 59,7% do n.º de beneficiários está concentrado nos escalões abaixo dos 5.000€ (29,7% para o universo de referência), que concentram apenas 14,3% dos apoios pagos (7,0% para o universo de referência).

Para Portugal estas % são de, respectivamente, 90% (81,8% para a UE27, 75,7% para Espanha, 31,7% para França e 41,8% para a Irlanda) e 20,8% (14,8% para a UE27, 16,5% para Espanha, 2,4% para França e 9,8% para a Irlanda), sendo de destacar que o escalão inferior a 500€ abrange mais de 53% dos beneficiários (43,7% para a UE27, 29,5% para Espanha, 8,6% para França e 3,6% para a Irlanda) e apenas 3,5% das ajudas (2,0% para a UE27, 1,2% para Espanha, 0,1% para França e 0,1% para a Irlanda).

Nos escalões entre os 5.000€ e os 50.000€ a RAA concentra 39,4% dos beneficiários (68,8% para o universo de referência) e 75,9% dos apoios pagos (83,8% para o universo de referência), e Portugal, respectivamente, 8,9% (16,9% para a UE27, 22,9% para Espanha, 57,8% para França e 56,4% para a Irlanda) e 41,0% (53,3% para a UE27, 58,3% para Espanha, 58,6% para França e 77,3% para a Irlanda).

Os escalões acima dos 50.000€ têm, na RAA, um peso de 0,8% no n.º de beneficiários (1,4% para o universo de referência) e 9,8% nos apoios pagos (9,2% para o universo de referência), e, em Portugal de, respectivamente, 1,1% (1,6% para a UE27, 1,4% para Espanha, para 10,4% França e 1,8% para a Irlanda) e 38,2% (32,0% para a UE27, 25,1% para Espanha, 38,9% para França e 12,9% para a Irlanda).

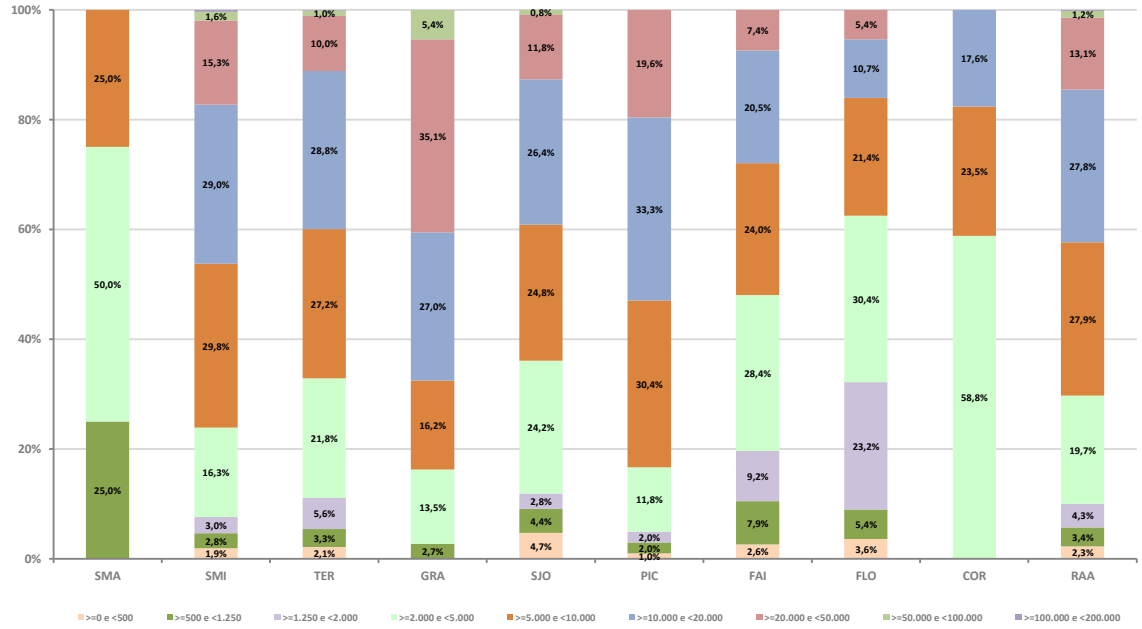
Os resultados do mesmo exercício ao nível de ilha para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência, podem ser observados nos gráficos seguintes.

Gráfico 99 – N.º total de beneficiários dos apoios pagos às Produções Animais e Vegetais na Campanha de Ajudas 08: distribuição por escalão dos apoios (%), na RAA e por ilha



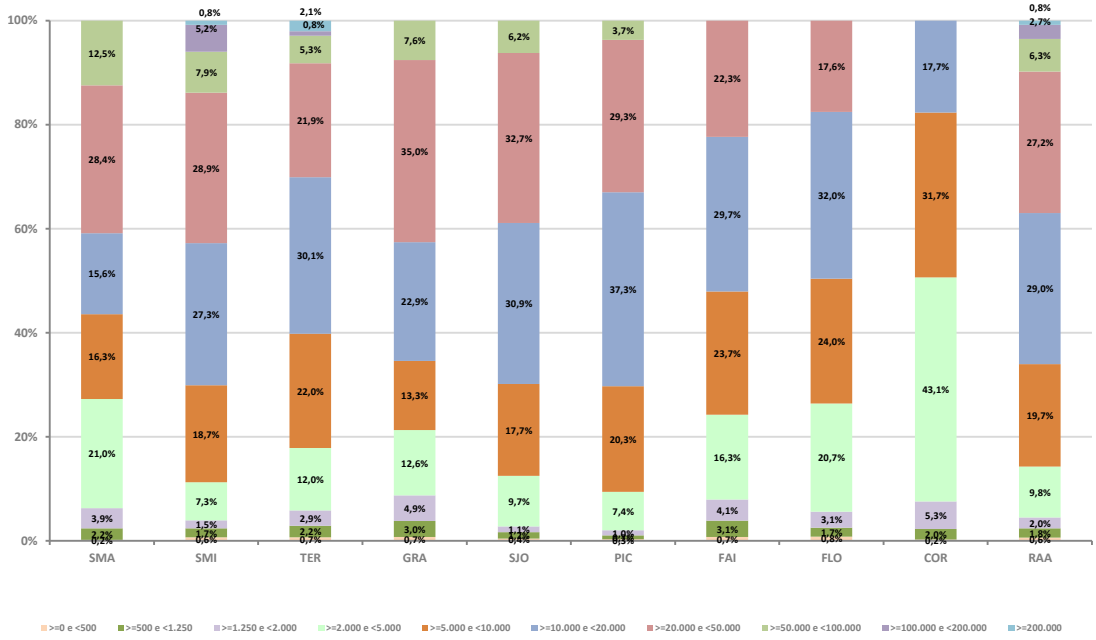
Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 100 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios pagos às Produções Animais e Vegetais na Campanha de Ajudas 08: distribuição por escalão dos apoios (%), na RAA e por ilha



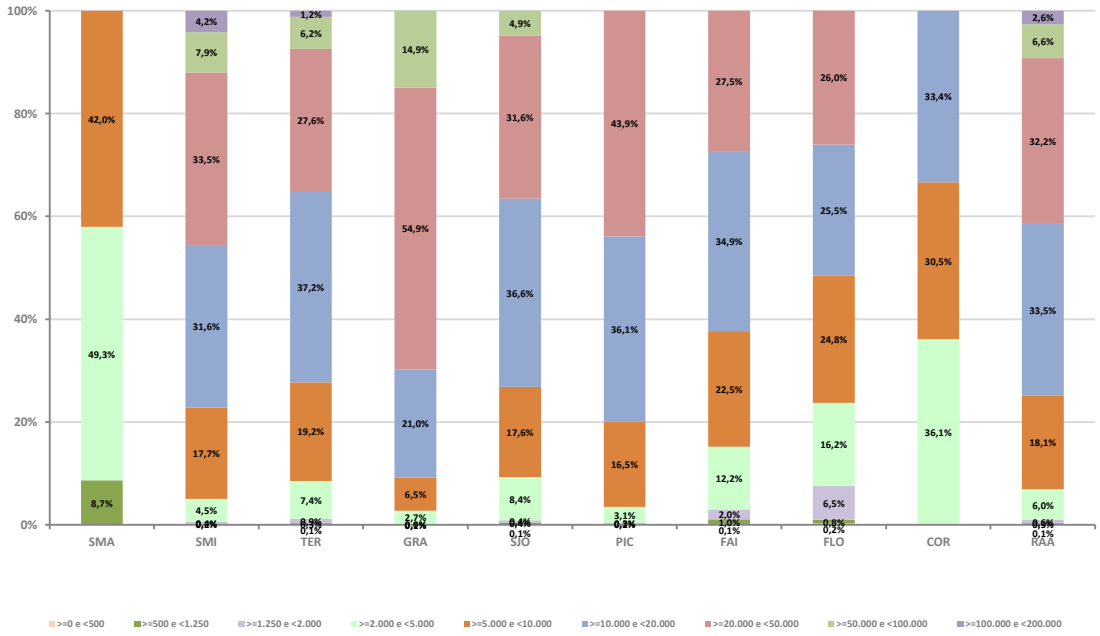
Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 101 – Total dos apoios pagos às Produções Animais e Vegetais na Campanha de Ajudas 08: distribuição por escalão dos apoios (%), na RAA e por ilha



Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 102 – Total dos apoios pagos às Produções Animais e Vegetais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição por escalão dos apoios (%), na RAA e por ilha



Fonte: IFAP e IAMA

No universo de referência o n.º de beneficiários enquadrados no escalão de apoios abaixo dos 500€ representou, em todas as ilhas, menos de 5% do total de beneficiários enquanto no total de beneficiários da

campanha tem um peso superior a 10% em todas as ilhas (com um máximo de 18,1% em São Miguel), com excepção de Santa Maria e Corvo.

A ilha Graciosa foi aquela onde, no universo de referência, se verificou uma maior concentração dos apoios pagos nos escalões acima dos 50.000 € (14,6%), logo seguida por São Miguel (12,0%), Terceira (7,5%) e São Jorge (4,9%). No total da campanha aquela posição é ocupada pela ilha de São Miguel (13,9%). As ilhas de Santa Maria, Pico, Faial, Flores e Corvo não tiveram beneficiários nos escalões acima dos 50.000 €.

Em ambos os casos, os escalões mais representativos para os apoios pagos são os que se situam entre os 10.000 € e os 50.000 €, enquanto para o n.º de beneficiários são os que se situam entre os 5.000 € e os 20.000 € para o universo de referência e os que se situam entre os 2.000 € e os 10.000 € para o total da campanha.

Os apoios no âmbito do grande grupo das ""Ajudas às Produções Animais e Vegetais"" incluem dois grupos de ajudas:

- As ajudas às produções animais constituídas pelas ajudas previstas no POSEI e pelos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares previstos no Regulamento (CE) n.º 1782/2003;
- As ajudas às produções vegetais constituídas pelas ajudas previstas no POSEI e pelos apoios à produção de tabaco previstos no Regulamento (CE) n.º 1782/2003.

O peso do universo de referência no total da Campanha de Ajudas 2008, por grupo de ajudas, consta do quadro seguinte.

Quadro 11 – N.º de beneficiários e apoios (€) por grupos das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

Grupos das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais"	N.º de Beneficiários			Apoios pagos (€)					Apoio médio por produtor (€)		
	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(b)/(a)	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(d)/(c)	Peso no total dos apoios pagos		Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(b)/(a)
	(a)	(b)		(c)	(d)		(c)/Total	(d)/Total	(a)	(b)	
Ajudas às produções animais	8.125	3.397	41,8%	53.246.782,25	36.990.128,20	69,5%	88,0%	93,9%	6.553,45	10.889,06	**166,2%**
Ajudas às produções vegetais	3.411	2093	61,4%	7.256.742,23	2.412.162,07	33,2%	12,0%	6,1%	2.127,45	1.152,49	**54,2%**
TOTAL	**8.831**	**3.401**	**38,5%**	**60.503.524,48**	**39.402.290,27**	**65,1%**	**100,0%**	**100,0%**	**6.851,27**	**11.585,50**	**169,1%**

Fonte: IFAP e IAMA

O peso das ajudas às produções animais no total das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" foi de 88% para o total da campanha e de 94% para o universo de referência.

3.1.1.1 Ajudas às Produções Animais

O quadro seguinte apresenta, relativamente ao total da Campanha de Ajudas 08 e ao universo de referência, o n.º de beneficiários, os apoios pagos e as quantidades abrangidas para cada um dos 10 tipos de ajudas que constituíram o portfolio disponível no âmbito do grupo das ajudas às produções animais.

Quadro 12 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas, por tipo de ajuda às produções animais na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

Ajudas às Produções Animais	N.º de Beneficiários distintos			Apoios pagos (€)					Apoio médio por beneficiário (€)			Quantidades				
	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(b)/(a)	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(d)/(c)	Peso no total dos apoios pagos		Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(f)/(e)	unidade	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(h)/(g)	Apoio médio por unidade (€)
	(a)	(b)		(c)	(d)		(c)/TOTAL	(d)/TOTAL	(e) =(c)/(a)	(f) =(d)/(b)			(g)	(h)		(i)=(d)/(g)
Prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares	3.225	3.225	100,0%	18.594.770,76	18.594.770,76	100,0%	34,9%	50,3%	5.765,82	5.765,82	100,0%	toneladas de quota	504.746,50	504.746,50	100,0%	36,8
Prémio à vaca leiteira	3.002	2.996	99,8%	7.949.216,51	7.934.919,71	99,8%	14,9%	21,5%	2.647,97	2.648,50	100,0%	n.º de animais	82.310	82.162	99,8%	96,6
Majoração do prémio à vaca leiteira	2.195	2.193	99,9%	3.955.297,93	3.952.120,99	99,9%	7,4%	10,7%	1.801,96	1.802,15	100,0%	ha	45.716,92	45.675,37	99,9%	86,5
Prémio ao abate de bovinos	6.675	3.112	46,6%	5.677.710,87	3.081.740,52	54,3%	10,7%	8,3%	850,59	990,28	116,4%	n.º de animais	57.648	32.125	55,7%	98,5
Prémio aos bovinos machos	4.552	950	20,9%	7.191.137,50	1.502.863,74	20,9%	13,5%	4,1%	1.579,78	1.581,96	100,1%	n.º de animais	34.343	7.162	20,9%	209,4
Prémio à vaca aleitante	1.873	369	19,7%	5.890.189,50	1.025.074,00	17,4%	11,1%	2,8%	3.144,79	2.777,98	88,3%	n.º de animais	23.563	4.101	17,4%	250,0
Prémio à extensificação	1.757	553	31,5%	3.502.168,87	830.346,65	23,7%	6,6%	2,2%	1.993,27	1.501,53	75,3%	n.º de animais	35.022	8.303	23,7%	100,0
Ajuda ao escoamento de jovens bovinos	735	295	40,1%	438.200,00	58.040,00	13,2%	0,8%	0,2%	596,19	196,75	33,0%	n.º de animais	10.955	1.451	13,2%	40,0
Prémio aos produtores de ovinos e caprinos	58	8	13,8%	48.091,88	10.427,00	21,7%	0,1%	0,0%	829,17	1.303,38	157,2%	n.º de animais	1.897	410	21,6%	25,4
Prémio ao abate de ovinos e caprinos	58	7	12,1%	12.480,00	2.820,00	22,6%	0,0%	0,0%	215,17	402,86	187,2%	n.º de animais	624	141	22,6%	20,0
Recuperações	11	7	63,6%	-12.481,57	-2.995,17	24,0%	0,0%	0,0%	-1.134,69	-427,88	37,7%					
TOTAL	**8125**	**3397**	**41,8%**	**53.246.782,25**	**36.990.128,20**	**69,5%**	**100,0%**	**100,0%**	**6.553,45**	**10.889,06**	**166,2%**					

Fonte: IFAP

Os produtores do universo de referência beneficiaram de 69,5% do total das ajudas às produções animais pagas na Campanha de Ajudas 08, tendo o respectivo apoio médio por beneficiário correspondido a mais de 166% da média do total da campanha.

Os tipos de ajudas directamente ligados à actividade leiteira (prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares e prémio à vaca leiteira e respectiva majoração) representaram 82% e 57%, dos apoios pagos, respectivamente, ao universo de referência e ao total de beneficiários na Campanha de Ajudas 08. Releva-se

ainda o facto de mais de 54% dos apoios no âmbito do prémio ao abate de bovinos terem sido pagos a produtores daquele universo e do respectivo apoio médio pago por beneficiário ter ultrapassado a média do total da campanha (116,4%).

No quadro seguinte pode observar-se, para o universo de referência, a repartição por ilha dos apoios pagos para o total das ajudas às produções animais na Campanha de Ajudas 08, bem como do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos beneficiários daqueles apoios e os respectivos apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado.

Quadro 13 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das Ajudas às Produções Animais na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos no âmbito das ajudas às produções animais na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos beneficiários das Ajudas às Produções Animais na Campanha de Ajudas 08	litros (a)	12.730	329.950.653	128.418.002	7.912.514	27.566.632	7.781.288	12.346.646	951.338	35.857	514.975.660
	% do total	0,0%	64,1%	24,9%	1,5%	5,4%	1,5%	2,4%	0,2%	0,0%	100,0%
N.º de produtores beneficiários das Ajudas às Produções Animais na Campanha de Ajudas 08	n.º (b)	4	1.704	885	37	363	102	229	56	17	3.397
	% do total	0,1%	50,2%	26,1%	1,1%	10,7%	3,0%	6,7%	1,6%	0,5%	100,0%
Apoios pagos no âmbito das Ajudas às Produções Animais, na Campanha de Ajudas 08	€ (c)	13.845	20.288.623	8.851.242	638.980	3.655.956	1.330.434	1.779.675	335.255	96.120	36.990.128
	% do total	0,0%	54,8%	23,9%	1,7%	9,9%	3,6%	4,8%	0,9%	0,3%	100,0%
Apoio médio por produtor	€ (c)/(b)	3.461,20	11.906,47	10.001,40	17.269,72	10.071,50	13.043,47	7.771,50	5.986,70	5.654,10	10.889,06
	% média RAA	31,8%	109,3%	91,8%	158,6%	92,5%	119,8%	71,4%	55,0%	51,9%	100,0%
Apoio médio por litro de leite comercializado	€ (c)/(a)	1,09	0,06	0,07	0,08	0,13	0,17	0,14	0,35	2,68	0,07
	% média RAA	1514,1%	85,6%	96,0%	112,4%	184,6%	238,0%	200,7%	490,6%	3732,0%	100,0%

Fonte: IFAP e IAMA

O apoio médio pago por litro de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 foi, na RAA, de 0,07 €/litro, variando entre um máximo de 2,68 €/litro no Corvo e um mínimo de 0,06 €/litro em São Miguel, única ilha que registou um valor abaixo da média regional.

As ilhas da Graciosa e de São Miguel foram aquelas que apresentaram o valor médio do apoio por produtor mais elevado e as ilhas de Santa Maria e Corvo o valor mais baixo.

Quando analisada a distribuição do n.º de beneficiários de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas às produções animais verifica-se que a maioria beneficiou de 1 a 4 tipos de ajudas (87% para o universo de referência e 77% para o total da campanha), sendo o portfolio constituído por 4 ajudas o mais

representativo, quer para o universo de referência (45%), quer para o total da Campanha de Ajudas 08 (26%). Nenhum beneficiário apresentou um portfolio constituído por mais de 8 tipos de ajudas, sendo que os beneficiários que detiveram aquele portfolio pertenciam ao universo de referência.

Nos gráficos seguintes pode observar-se o padrão daquela distribuição por ilha e para a RAA para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência.

Gráfico 103 – N.º total de beneficiários dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008, por n.º de ajudas que constituem o portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%)

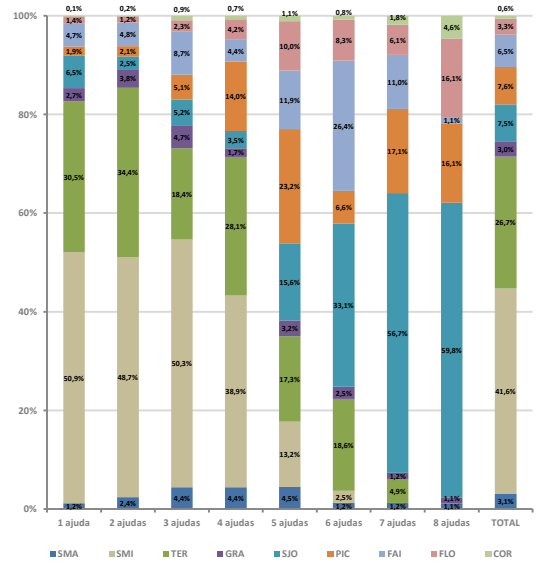
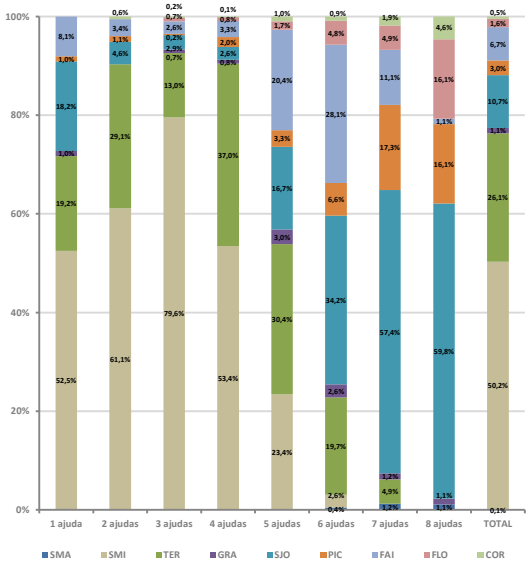


Gráfico 104 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios pagos às produções animais na Campanha de Ajudas 08, por n.º de ajudas que constituem o portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

No total da campanha, os beneficiários das ilhas de São Miguel e Terceira representaram cerca de 80% dos beneficiários com portfolios com apenas 1 ou 2 tipos de ajudas e cerca de 69% dos beneficiários com portfolios com 3 tipos de ajudas. No universo de referência aquela % é de cerca de 90% para os portfolios com 2 ou 3 tipos de ajudas e também para o portfolio constituído por 4 tipos de ajudas (menos de 70% para o total da campanha). Em ambos os casos, aquelas ilhas não apresentaram beneficiários com portfolios com 8 tipos de ajudas.

Por seu lado, a ilha de São Jorge destaca-se das restantes por, em ambos os casos, representar praticamente 34%, 57% e 60% dos beneficiários com portfolios constituídos por, respectivamente, 6, 7 e 8 tipos de ajudas. Segue-se-lhe a ilha do Pico em que aquelas % são de, respectivamente, 7%, 17% e 16% (% igual à da ilha das Flores). No portfolio constituído por 6 tipos de ajudas destaca-se ainda a ilha do Faial que contribuiu com 28% dos beneficiários.

A distribuição do portfolio constituído por 5 ajudas é aquela que apresenta maiores diferenças entre o total da campanha e o universo de referência. Destaca-se o caso de São Jorge em que as % correspondentes são de, respectivamente, 23% e 3%.

Gráfico 105 – N.º total de beneficiários dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008: distribuição de acordo com o n.º de ajudas que constituem o portfolio de ajudas na RAA e por ilha (%)

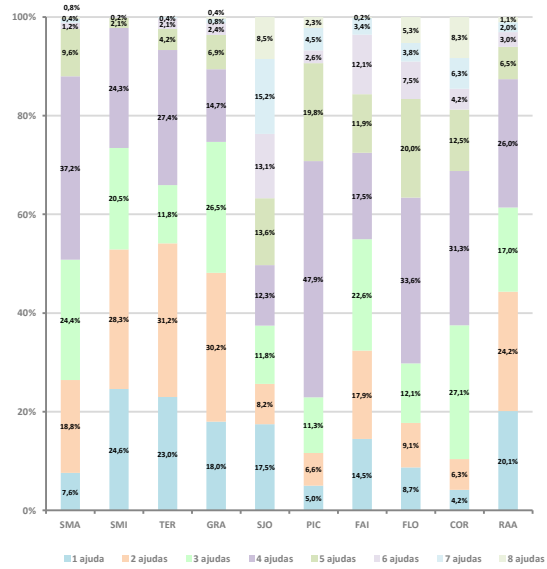
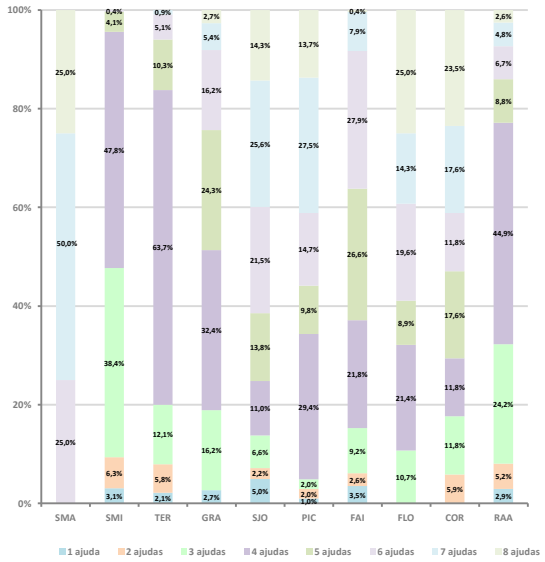


Gráfico 106 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios pagos às produções animais na Campanha de Ajudas 08: distribuição de acordo com o n.º de ajudas que constituem o portfolio de ajudas na RAA e por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Em todas as ilhas os beneficiários do universo de referência apresentaram portfolios de ajudas mais diversificados do que o total de beneficiários da campanha.

As ilhas de São Miguel e Terceira foram aquelas em que os beneficiários apresentaram portfolios de ajudas menos diversificados, reflectindo a respectiva especialização produtiva. Naquelas ilhas apenas 0,6% e 6% dos beneficiários do universo de referência receberam 6 ou mais ajudas (14% para o total da RAA). Os portfolios mais representativos naquelas ilhas, e, também, na ilha Graciosa, foram os constituídos por 3 e 4 ajudas.

Nas restantes ilhas, e, em particular, para o universo de referência, o peso do n.º de beneficiários que teve um portfolio constituído por 6 ou mais ajudas é, por ordem decrescente, o seguinte: Santa Maria (100%), São Jorge (61%), Flores (59%), Pico (56%), Corvo (53%), Faial (36%) e Graciosa (24%).

Deste modo, nas 4 ilhas com maior volume de leite comercializado verificam-se consideráveis diferenças entre a constituição dos portfolios de ajudas às produções animais dos respectivos beneficiários, indiciando uma menor especialização produtiva e/ou o carácter mais extensivo da produção nas ilhas do Faial e São Jorge. Refira-se que o acesso à majoração do prémio à vaca leiteira e ao suplemento de extensificação é restringido às explorações com um encabeçamento máximo de, respectivamente, 2,2 CN (cabeças normais) /ha ou 1,4 CN/ha de superfície forrageira, e, ≤ 1,4 CN/ha de superfície forrageira.

Nos gráficos seguintes pode observar-se o padrão da distribuição por ilha e para a RAA do valor dos apoios pagos por tipo de ajuda (excluindo os prémios aos ovinos e caprinos pela sua fraca expressividade), para o universo de referência.

Gráfico 107 – Apoios pagos às produções animais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por tipos de ajudas que constituem o portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%)

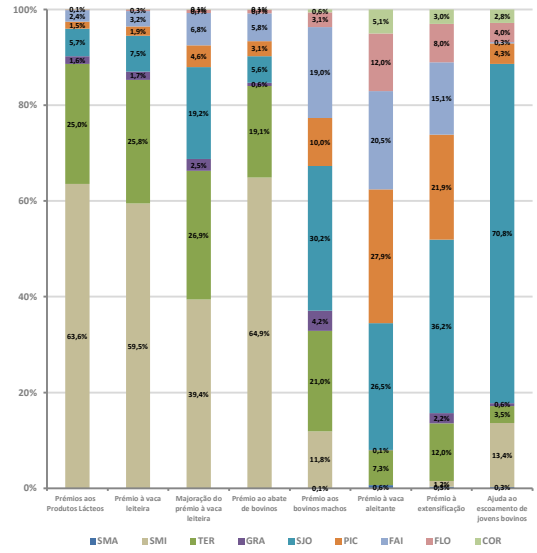
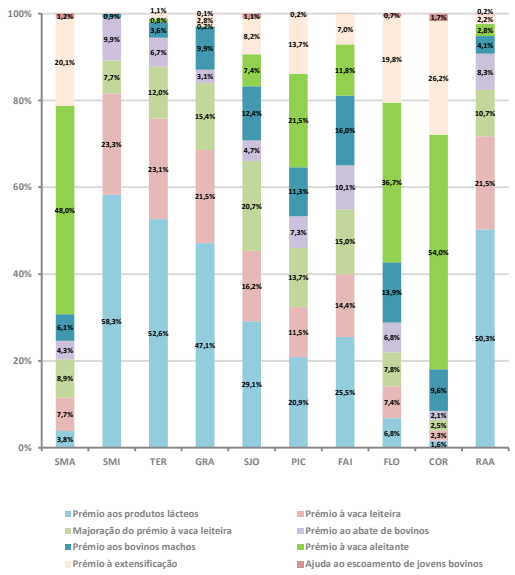


Gráfico 108 – Apoios pagos às produções animais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição de acordo com os tipos de ajudas que constituem o portfolio de ajudas na RAA e por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Os apoios pagos relativos aos prémios aos produtos lácteos, ao prémio à vaca leiteira e respectiva majoração, bem como ao prémio ao abate de bovinos, estiveram maioritariamente concentrados na ilha de São Miguel. A ilha de São Jorge concentrou o maior peso dos apoios pagos relativos aos prémios aos bovinos machos, à extensificação e ao escoamento de jovens bovinos, e, a ilha do Pico, a pouca distância da ilha de São Jorge, concentrou o maior peso dos apoios pagos relativos ao prémio à vaca aleitante.

Os prémios aos produtos lácteos, logo seguidos pelo prémio à vaca leiteira e respectiva majoração, foram os tipos de ajudas com maior peso no total do valor dos apoios pagos no âmbito das ajudas às produções animais em todas as ilhas, com excepção de Santa Maria, Flores e Corvo onde aquelas posições pertenceram ao prémio à vaca aleitante e ao prémio à extensificação.

3.1.1.1.1 Prémios aos Produtos Lácteos

Os prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares (24,49€/t e 12,63€/t, respectivamente) atribuídos na Campanha de Ajudas 08 tiveram como factor gerador a quota individual de leite na posse dos produtores em 31/03/2008 (último dia da Campanha Leiteira 07/08).

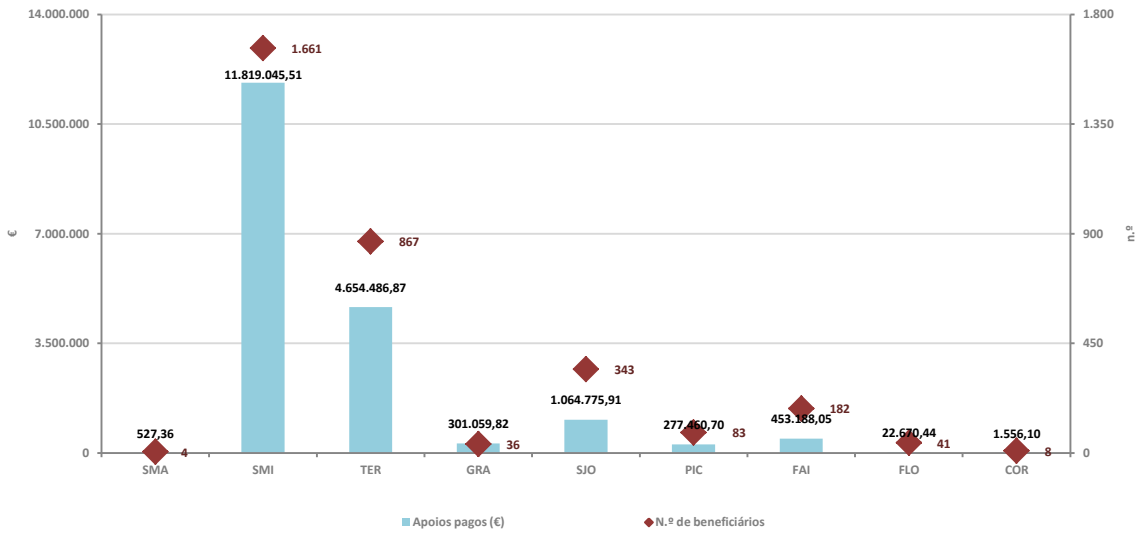
De acordo com as regras comunitárias em vigor o limite financeiro dos pagamentos a realizar na RAA para a Campanha de Ajudas 08 foi de 12,61 milhões de € para os prémios e de 6,25 milhões de € para os pagamentos complementares, correspondendo a uma quota máxima elegível de 514.822,38 t.

Em 31/03/2008, a quota leiteira regional totalizava 531.402,1 t e era detida por 3.591 produtores (73 dos 3.664 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 terminaram a campanha com quota nula e sem comercializarem qualquer quantidade de leite). Beneficiaram daqueles apoios 3.225 produtores aos quais

foram pagos 18,6 milhões de € (12,36 milhões de € correspondentes aos prémios e 6,23 milhões de € correspondentes a pagamentos complementares) para uma quota total elegível de 504.746,5 t e uma quota efectiva na posse daqueles produtores em 31/03/2008 de 522.457,9 t. Deste modo, a aplicação do limite financeiro estabelecido pelas regras comunitárias, permitiu realizar pagamentos relativos a 97% da quota efectiva dos beneficiários, tendo os pagamentos unitários correspondido a 23,66€/t para os prémios e 11,93 €/t para os pagamentos complementares (35,59 €/t ou 36,66 €/10^3l de quota elegível). Refira-se que beneficiaram daqueles apoios 128 produtores que aderiram ao Regime de Resgate da Quota Leiteira em 2008 e 30 produtores que abandonaram a actividade leiteira entre as Campanhas 07/08 e 08/09.

A repartição por ilha do n.º de beneficiários e dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 08 está retratada no gráfico seguinte.

Gráfico 109 – N.º de beneficiários e apoios pagos no âmbito dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08: distribuição por ilha



Fonte: IFAP e IAMA

O volume de leite comercializado pelos beneficiários dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares totalizou, nas Campanhas Leiteiras 07/ e 08/09, respectivamente, 499,2 (valor inferior à quota efectiva na posse dos beneficiários em 31/03/2008 que totalizou 507,2 milhões de litros de leite) e 512,3 milhões de litros de leite.

No quadro seguinte pode observar-se a repartição por ilha dos apoios pagos no âmbito dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08, bem como do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/ e 08/09 pelos beneficiários daqueles apoios e os respectivos apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado.

Quadro 14 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado nas Campanhas Leiteira 07/08 e 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos no âmbito dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 pelos beneficiários dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08	litros (a1)	14.311	317.645.547	126.796.393	7.699.174	27.612.911	7.301.604	11.450.681	611.152	27.140	499.158.913
	% do total	0,003%	63,6%	25,4%	1,5%	5,5%	1,5%	2,3%	0,1%	0,01%	100,0%
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos beneficiários dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08	litros (a2)	12.730	328.138.688	128.270.484	7.912.514	27.284.591	7.746.676	12.077.044	824.398	34.936	512.302.061
	% do total	0,002%	64,1%	25,0%	1,5%	5,3%	1,5%	2,4%	0,2%	0,01%	100,0%
N.º de produtores beneficiários dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08	n.º (b)	4	1.661	867	36	343	83	182	41	8	3.225
	% do total	0,1%	51,5%	26,9%	1,1%	10,6%	2,6%	5,6%	1,3%	0,2%	100,0%
Apoios pagos no âmbito dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares na Campanha de Ajudas 08	€ (c)	527,36	11.819.045,51	4.654.486,87	301.059,82	1.064.775,91	277.460,70	453.188,05	22.670,44	1.556,10	18.594.770,76
	% do total	0,0%	63,6%	25,0%	1,6%	5,7%	1,5%	2,4%	0,1%	0,0%	100,0%
Apoio médio por produtor	€ (c)/(b)	131,84	7.115,62	5.368,50	8.362,77	3.104,30	3.342,90	2.490,04	552,94	194,51	5.765,82
	% média RAA	2,3%	123,4%	93,1%	145,0%	53,8%	58,0%	43,2%	9,6%	3,4%	100,0%
Apoio médio por litro de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	€ (c)/(a1)	0,037	0,037	0,037	0,039	0,039	0,038	0,040	0,037	0,057	0,037
	% média RAA	98,9%	99,9%	98,5%	105,0%	103,5%	102,0%	106,2%	99,6%	153,9%	100,0%
Apoio médio por litro de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	€ (c)/(a2)	0,041	0,036	0,036	0,038	0,039	0,036	0,038	0,027	0,045	0,036
	% média RAA	114,1%	99,2%	100,0%	104,8%	107,5%	98,7%	103,4%	75,8%	122,7%	100,0%

Fonte: IFAP e IAMA

Naturalmente, as ilhas onde o volume de leite comercializado menos se aproximou da quota leiteira atribuída são aquelas que apresentam os apoios médios por litro de leite comercializado mais elevados. Os valores médios mais elevados dos apoios por produtor registaram-se nas ilhas da Graciosa e de São Miguel, correspondendo, respectivamente, a 145% e 123% da média regional.

Na Campanha de Ajudas 08 não beneficiaram dos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares 366 produtores potencialmente elegíveis. De acordo com a análise da situação individual daqueles produtores, conclui-se que a grande maioria abandonou a actividade leiteira nas Campanhas Leiteiras 07/08 ou 08/09, razão que poderá ter determinado a opção de não candidatura a estes apoios na Campanha de Ajudas 08. A repartição por ilha daqueles produtores consta do quadro seguinte.

Quadro 15 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 potencialmente elegíveis aos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares e que não beneficiaram daqueles prémios na Campanha de Ajudas 08: valores por ilha e na RAA

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores	0	140	61	3	55	16	67	15	9	366

Fonte: IFAP e IAMA

Os prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares foram os apoios com maior peso no total dos apoios ao rendimento pagos na Campanha de Ajudas 08, quer para o universo de referência (37%) quer para o total da campanha (24%).

3.1.1.1.2 Prémio à vaca leiteira (prémio base e majoração)

O prémio à vaca leiteira (96,6 €/vaca) e a respectiva majoração[15] foram instituídos pelo POSEI e estão sujeitos a limites orçamentais anuais e também ao limite de 85.000 cabeças no caso do prémio base. De acordo com as regras em vigor a concessão do prémio base esteve subordinada ao compromisso do beneficiário produzir e comercializar leite, ou pretender vir a fazê-lo o mais tardar até 30 de Junho de 2008. Na Campanha de Ajudas 08 todos os beneficiários destes apoios pertenceram ao universo de referência, com excepção de 6 beneficiários que só tiveram quota disponível após a data da candidatura.

A repartição por ilha do n.º de beneficiários, dos apoios pagos e das quantidades abrangidas na Campanha de Ajudas 08, para o universo de referência, está retratada nos gráficos seguintes.

Gráfico 110 – N.º de beneficiários e apoios pagos no âmbito do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (%)

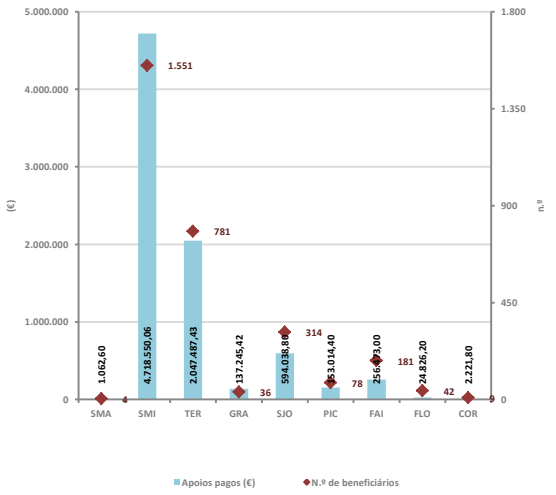
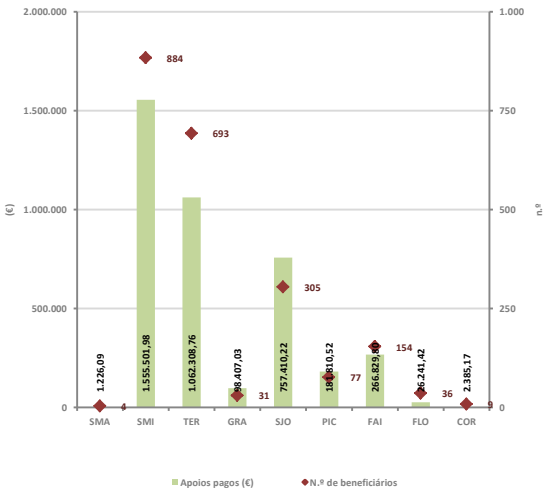


Gráfico 111 – N.º de beneficiários e apoios pagos no âmbito da majoração do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Nas ilhas de São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo os apoios pagos no âmbito da majoração ultrapassaram os apoios pagos no âmbito do prémio base, evidenciando o carácter mais extensivo da produção leiteira naquelas ilhas.

Dos 2.996 e 2193 beneficiários, respectivamente, do prémio base e da majoração, 2.332 (77% do total) e 1577 (72% do total) exerciam a actividade nas ilhas de São Miguel e Terceira. Aquelas ilhas concentraram 85% do total dos apoios pagos no âmbito do premio base e 66% dos apoios pagos no âmbito da majoração.

[15] A ajuda é de 100 €/ha de superfície elegível nas explorações cujo factor densidade seja superior ou igual a 0,6 CN/ha de superfície forrageira e menor ou igual que 1,4 CN/ha de superfície forrageira e de 75 €/ha de superfície elegível nas explorações cujo factor densidade seja superior a 1,4 CN/ha de superfície forrageira e menor ou igual a 2,2 CN/ha de superfície forrageira.

Gráfico 112 – N.º de vacas leiteiras abrangidas pelos apoios pagos no âmbito do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08) e n.º médio de vacas por beneficiário: distribuição por ilha (%)

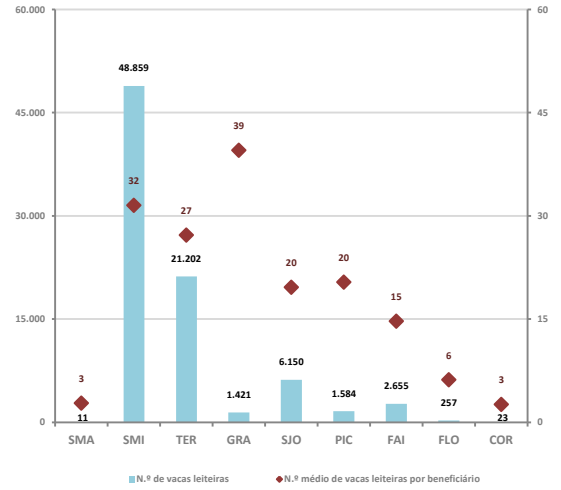
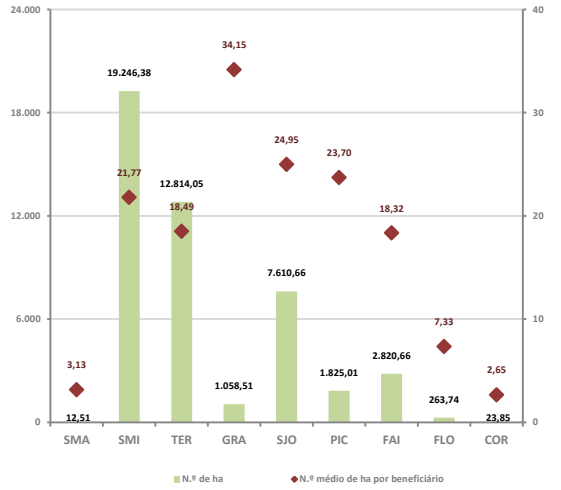


Gráfico 113 – N.º de ha abrangidos pelos apoios pagos no âmbito da majoração do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08) e n.º médio de ha por beneficiário: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Na RAA, o n.º médio de vacas leiteiras e de ha abrangidos por beneficiário foi de, respectivamente, 27 vacas e 20,8 ha. No 1º caso ultrapassaram a média regional as ilhas de São Miguel (32 vacas) e Graciosa (39 vacas), enquanto no 2º caso a média regional foi ultrapassada nas ilhas da Graciosa (34,15 ha), São Jorge (24,95 ha), Pico (23,70 ha) e São Miguel (21,77 ha). A ilha Graciosa foi aquela que apresentou, em ambos os casos, os valores médios mais elevados.

O valor médio dos apoios pagos por ha no âmbito da majoração ao prémio base foi de 86,5 €/ha, tendo variado entre os 80,8 €/ha em São Miguel e os 100 €/ha no Corvo (prémio máximo).

Como se pode observar no quadro seguinte, 73% dos beneficiários do prémio à vaca leiteira também beneficiaram da respectiva majoração. Contudo esta % é superior a 85% em todas as ilhas com excepção de São Miguel. Naquela ilha apenas 57% dos beneficiários do prémio à vaca leiteira também beneficiaram da respectiva majoração, reflectindo o respectivo carácter mais intensivo da produção leiteira.

Quadro 16 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários do prémio à vaca leiteira que beneficiaram da respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08 (%)

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Beneficiários do prémio à vaca leiteira que beneficiaram da respectiva majoração (%)	100,0%	57,0%	88,7%	86,1%	97,1%	98,7%	85,1%	85,7%	100,0%	**73,2%**

Fonte: IFAP e IAMA

No quadro seguinte pode observar-se, para o universo de referência, a repartição por ilha dos apoios pagos no âmbito do prémio à vaca leiteira e respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08, bem como do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos beneficiários daqueles apoios e os respectivos apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado.

Quadro 17 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários do prémio à vaca leiteira e respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários e apoios pagos no âmbito do prémio à vaca leiteira e respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos beneficiários do prémio à vaca leiteira e respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08	litros (a)	12.730	326.905.631	127.138.981	7.912.514	27.183.320	7.564.172	12.048.796	917.629	35.376	**509.719.149**
	% do total	**0,002%**	**64,1%**	**24,9%**	**1,6%**	**5,3%**	**1,5%**	**2,4%**	**0,2%**	**0,01%**	**100,0%**
N.º de beneficiários do prémio à vaca leiteira e respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08	n.º (b)	4	1.551	781	36	314	78	181	42	9	**2.996**
	% do total	**0,1%**	**51,8%**	**26,1%**	**1,2%**	**10,5%**	**2,6%**	**6,0%**	**1,4%**	**0,3%**	**100,0%**
Apoios pagos no âmbito do prémio à vaca leiteira e respectiva majoração na Campanha de Ajudas 08	€ (c)	2.288,69	6.274.052,04	3.109.796,19	235.652,45	1.351.449,02	334.824,92	523.302,80	51.067,62	4.606,97	**11.887.040,70**
	% do total	**0,02%**	**52,8%**	**26,2%**	**2,0%**	**11,4%**	**2,8%**	**4,4%**	**0,4%**	**0,04%**	**100,0%**
Apoio médio por produtor	€ (c)/(b)	572,17	4.045,17	3.981,81	6.545,90	4.303,98	4.292,63	2.891,18	1.215,90	511,89	**3.967,64**
	% média RAA	**14,4%**	**102,0%**	**100,4%**	**165,0%**	**108,5%**	**108,2%**	**72,9%**	**30,6%**	**12,9%**	**100,0%**
Apoio médio por litro de leite comercializado	€ (c)/(a)	0,180	0,019	0,024	0,030	0,050	0,044	0,043	0,056	0,130	**0,023**
	% média RAA	**770,9%**	**82,3%**	**104,9%**	**127,7%**	**213,2%**	**189,8%**	**186,2%**	**238,6%**	**558,4%**	**100,0%**

Fonte: IFAP e IAMA

O apoio médio pago por litro de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 foi, na RAA, de 0,023 €/litro, variando entre um máximo de 0,180 €/litro em Santa Maria e um mínimo de 0,019 €/litro em São Miguel, única ilha que registou um valor abaixo da média regional.

As ilhas da Graciosa e de São Jorge são aquelas que apresentam o valor médio do apoio por produtor mais elevado e as ilhas de Santa Maria e do Corvo o valor mais baixo.

Na Campanha de Ajudas 08 não beneficiaram daqueles apoios os 207 produtores do universo de referência que aderiram ao Regime de Resgate da Quota Leiteira e, ainda, 461 produtores potencialmente elegíveis. De acordo com a análise da situação individual daqueles 461 produtores, conclui-se que 185 abandonaram a actividade leiteira nas Campanhas Leiteiras 07/08 ou 08/09, e que os restantes terão optado pela não candidatura ou não terão sido elegíveis a estes apoios na Campanha de Ajudas 08, por outros motivos. As condições de acesso ao prémio, particularmente a obrigação de manutenção na exploração, por um período de 6 meses, do n.º de vacas leiteiras elegível, serão uma motivação possível. Refira-se, ainda, que, em 31/03/2008, 644 produtores do universo de referência não tinham vacas leiteiras registadas no SNIRA e que, daqueles produtores, apenas 3 beneficiaram do prémio à vaca leiteira na Campanha de Ajudas 08.

O prémio à vaca leiteira e respectiva majoração foram os apoios com o 2º maior peso no total dos apoios ao rendimento pagos na Campanha de Ajudas 08 (a seguir aos prémios aos produtos lácteos e pagamentos

complementares), quer para o universo de referência (24%) quer para o total da campanha (15%), superando mesmo o peso do grande grupo das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas".

3.1.1.2 Ajudas às Produções Vegetais

O quadro seguinte apresenta, relativamente ao total da Campanha de Ajudas 08 e ao universo de referência, o n.º de beneficiários, os apoios pagos e as quantidades abrangidas por cada um dos 8 tipos de ajudas que constituíram o portfolio disponível no âmbito do grupo das ajudas às produções vegetais.

Quadro 18 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas, por tipo de ajuda às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

Ajudas às Produções Vegetais	N.º de Beneficiários distintos			Apoios pagos (€)					Apoio médio por beneficiário (€)			Quantidades				
	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(b)/(a)	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(d)/(c)	Peso no total dos apoios pagos		Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(f)/(e)	unidade	Total	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(h)/(g)	Apoio médio por unidade (€)
	(a)	(b)		(c)	(d)		(c)/Total	(d)/Total	(e) =(c)/(a)	(f) =(d)/(b)			(g)	(h)		(i)=(d)/(g)
Ajuda aos produtores de culturas arvenses	2.706	2.073	76,6%	2.400.438,47	2.104.642,87	87,7%	33,08%	87,25%	887,08	1.015,26	114,5%	ha	7.885,35	6.914,34	87,7%	304,42
Ajuda aos Produtores de Ananás	247	6	2,4%	2.756.853,06	110.277,36	4,0%	37,99%	4,57%	11.161,35	18.379,56	164,7%	ha	50	2	3,8%	54.970,4
Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	129	19	14,7%	300.400,00	66.830,00	22,2%	4,14%	2,77%	2.328,68	3.517,37	151,0%	ha	300,40	66,83	22,2%	1.000,0
Ajuda aos Produtores de Hortofrutícolas, Flores de Corte e Plantas Ornamentais	285	35	12,3%	747.046,55	54.538,12	7,3%	10,29%	2,26%	2.621,22	1.558,23	59,4%	ha	575	42	7,3%	1.299,3
Ajuda aos produtores de tabaco	38	4	10,5%	215.359,22	53.305,65	24,8%	2,97%	2,21%	5.667,35	13.326,41	235,1%	t	95	24	24,8%	2.265,0
Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	41	4	9,8%	47.284,44	9.413,72	19,9%	0,65%	0,39%	1.153,28	2.353,43	204,1%	kg	118.211	23.534	19,9%	0,4
Ajuda à manutenção da Vinha Orientada para a produção VQPRD, VLQPRD, e Vinho Regional	190	14	7,4%	128.681,80	8.740,00	6,8%	1,77%	0,36%	677,27	624,29	92,2%	ha	139	9	6,4%	923,8
Ajuda à produção de banana	17	2	11,8%	665.172,19	4.414,35	0,7%	9,17%	0,18%	39.127,78	2.207,18	5,6%	kg	1.108.620	7.357	0,7%	0,6
Recuperações	6	0	0,0%	-4.493,50	0,00	0,0%	-0,06%	0,00%	-748,92	0,00	0,0%					
TOTAL	**3.411**	**2.093**	**61,4%**	**7.256.742,23**	**2.412.162,07**	**33,2%**	**100,0%**	**100,0%**	**2.127,45**	**1.152,49**	**54,2%**					

Fonte: IFAP e IAMA

As ajudas aos produtores de culturas arvenses são as mais directamente ligadas à actividade leiteira representando 87% e 33%, do total dos apoios pagos às produções vegetais, respectivamente, ao universo de referência e ao total de beneficiários na Campanha de Ajudas 08. Destaca-se o facto de 25% do total dos apoios pagos aos produtores de tabaco e 22% do total dos apoios pagos aos produtores de culturas tradicionais se terem dirigido a beneficiários do universo de referência da ilha de São Miguel (única ilha elegível para estes apoios).

A média dos apoios pagos por produtor aos beneficiários do universo de referência foi, em geral, superior à média do total da campanha, excepto no que se refere às ajudas à vinha, banana (ressalve-se que, neste caso, alguns beneficiários são organizações de produtores) e hortofrutícolas e flores.

No quadro seguinte pode observar-se, para o universo de referência, a repartição por ilha dos apoios pagos para o total das ajudas às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08 e os respectivos apoios médios por produtor.

Quadro 19 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais na Campanha de Ajudas 08: n.º de beneficiários, apoios pagos às ajudas às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais na Campanha de Ajudas 08	n.º (a)	0	1.175	602	32	94	79	102	6	3	**2.093**
	% do total	**0,0%**	**56,1%**	**28,8%**	**1,5%**	**4,5%**	**3,8%**	**4,9%**	**0,3%**	**0,1%**	**100,0%**
Apoios pagos no âmbito das Ajudas às Produções Vegetais na Campanha de Ajudas 08	€ (b)	0,00	1.597.055,23	610.007,70	59.337,95	46.980,06	52.187,46	44.206,85	1.977,06	409,76	**2.412.162,07**
	% do total	**0,0%**	**66,2%**	**25,3%**	**2,5%**	**1,9%**	**2,2%**	**1,8%**	**0,1%**	**0,0%**	**100,0%**
Apoio médio por produtor	€ (b)/(a)	0,00	1.359,20	1.013,30	1.854,31	499,79	660,60	433,40	329,51	136,59	**1.152,49**
	% média RAA	**0,0%**	**117,9%**	**87,9%**	**160,9%**	**43,4%**	**57,3%**	**37,6%**	**28,6%**	**11,9%**	**100,0%**

Fonte: IFAP e IAMA

Mais de 90% dos apoios foram pagos a produtores das ilhas de São Miguel e Terceira, sendo que a ilha de São Miguel concentrou mais de 56% dos beneficiários e 66% dos apoios pagos. Contudo, foi a ilha Graciosa que apresentou o maior valor do apoio médio por produtor no âmbito das ajudas às produções vegetais.

Tendo em atenção o peso relativo da ajuda às culturas arvenses no total dos apoios às produções vegetais e a sua importância na actividade leiteira apresenta-se no quadro seguinte a repartição por ilha dos apoios pagos no âmbito daquela ajuda na Campanha de Ajudas 08, bem como do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos beneficiários daqueles apoios e os respectivos apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado.

Quadro 20 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários da ajuda aos produtores de culturas arvenses na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos no âmbito da ajuda aos produtores de culturas arvenses na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos beneficiários da ajuda aos produtores de culturas arvenses na Campanha de Ajudas 08	litros (a)	0	274.700.130	106.879.101	6.871.752	9.790.851	7.151.108	7.096.947	187.406	7.618	**412.684.913**
	% do total	**0,0%**	**66,6%**	**25,9%**	**1,7%**	**2,4%**	**1,7%**	**1,7%**	**0,0%**	**0,0%**	**100,0%**
N.º de beneficiários da ajuda aos produtores de culturas arvenses na Campanha de Ajudas 08	n.º (b)	0	1.161	599	32	94	78	100	6	3	**2.073**
	% do total	**0,0%**	**56,0%**	**28,9%**	**1,5%**	**4,5%**	**3,8%**	**4,8%**	**0,3%**	**0,1%**	**100,0%**
Apoios pagos no âmbito da ajuda aos produtores de culturas arvenses na Campanha de Ajudas 08	€ (c)	0,00	1.328.528,13	593.718,70	44.563,60	46.980,06	45.867,46	42.598,10	1.977,06	409,76	**2.104.642,87**
	% do total	**0,0%**	**63,1%**	**28,2%**	**2,1%**	**2,2%**	**2,2%**	**2,0%**	**0,1%**	**0,0%**	**100,0%**
Apoio médio por produtor	€ (c)/(b)	0,00	1.144,30	991,18	1.392,61	499,79	588,04	425,98	329,51	136,59	**1.015,26**
	% média RAA	**0,0%**	**112,7%**	**97,6%**	**137,2%**	**49,2%**	**57,9%**	**42,0%**	**32,5%**	**13,5%**	**100,0%**
Apoio médio por litro de leite comercializado	€ (c)/(a)	0,00	0,005	0,006	0,006	0,005	0,006	0,006	0,011	0,054	**0,005**
	% média RAA	**0,0%**	**94,8%**	**108,9%**	**127,2%**	**94,1%**	**125,8%**	**117,7%**	**206,9%**	**1054,7%**	**100,0%**

Fonte: IFAP e IAMA

O apoio médio pago por litro de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 foi, na RAA, de 0,005 €/litro, variando entre um máximo de 0,054 €/litro no Corvo e um mínimo de 0,005 €/litro em São Miguel. As ilhas da Graciosa e de São Miguel foram aquelas que apresentaram o valor médio do apoio por produtor mais elevado e as ilhas do Corvo e Flores o valor mais baixo (os produtores do universo de referência da ilha de Santa Maria não beneficiaram destas ajudas).

Quando analisada a distribuição do n.º de beneficiários de acordo com a constituição do respectivo portfolio de ajudas às produções vegetais verifica-se que a esmagadora maioria beneficiou de apenas 1 tipo de ajuda (97% para o universo de referência e 94% para o total da campanha). Em ambos os casos, nenhum beneficiário apresentou um portfolio constituído por mais de 5 tipos de ajudas, sendo que os únicos 2 beneficiários (1 pertencente ao universo de referência) que detiveram aquele portfolio são residentes na ilha de São Miguel.

Com um portfolio constituído por 2, 3 e 4 tipos de ajudas registaram-se, respectivamente 177, 18 e 7 beneficiários no total da campanha (53, 2 e 1 pertencentes ao universo de referência) dos quais 103, 15 e 6 residentes em São Miguel (33, 1 e 0 pertencentes ao universo de referência).

Nos gráficos seguintes pode observar-se o padrão da distribuição por ilha e para a RAA do valor dos apoios pagos por tipo de ajuda para o universo de referência.

Gráfico 114 – Apoios pagos às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição de acordo com os tipos de ajudas que constituem o portfolio de ajudas na RAA e por ilha (%)

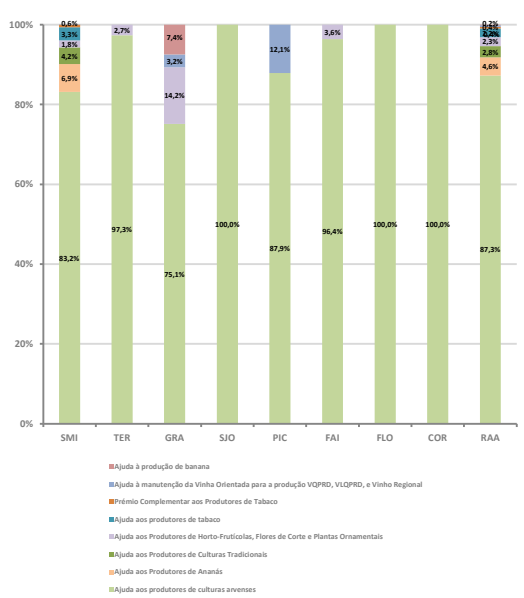
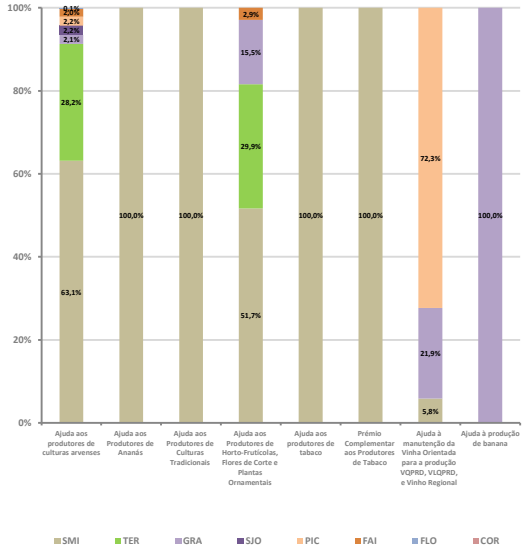


Gráfico 115 – Apoios pagos às produções vegetais na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por tipos de ajudas que constituem o portfolio de ajudas: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

A ilha de São Miguel concentrou, para além da totalidade das ajudas que só são elegíveis naquela ilha, a maior % dos apoios pagos nos restantes tipos de ajudas, com excepção das ajudas à banana (totalmente concentradas na ilha Graciosa) e à vinha (mais de 72% dos apoios pagos respeitam à ilha do Pico). Para além de São Miguel, a ilha Graciosa foi aquela que apresentou um portfolio de ajudas às produções vegetais mais diversificado.

3.1.2 Ajudas às Regiões Desfavorecidas

O grande grupo das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" integra a política comunitária para o desenvolvimento rural e é financiado pelo FEADER. Os apoios têm valores decrescentes por classe de área das explorações (com definição de limites máximos para a área total elegível aos apoios) e são menos elevados para os agricultores que não exercem a actividade a título principal e para as explorações localizadas nas ilhas de São Miguel e Terceira. O benefício destes apoios pressupõe a obrigação de apresentação dos respectivos pedidos durante 5 anos, sendo ainda de salientar que só têm acesso a estas ajudas as explorações com encabeçamentos iguais ou inferiores a 2,5 CN/ha de superfície forrageira.

Dos 3.664 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, 1338 (37%) não foram beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08. Aqueles produtores comercializaram 32% e 31% do volume total de leite comercializado, respectivamente, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. O quadro

seguinte apresenta a distribuição por ilha daqueles produtores bem como do respectivo volume de leite comercializado nas duas campanhas leiteiras.

Quadro 21 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores	3	945	207	5	79	10	73	13	3	**1.338**
% do total de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	75%	52%	22%	13%	19%	9%	29%	22%	17%	**37%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 07/08	12.121	148.614.361	12.360.032	171.408	1.602.046	126.261	1.649.089	128.917	5.314	**164.669.549**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	85%	46%	10%	2%	6%	2%	13%	17%	12%	**32%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 08/09	10.540	147.342.952	10.346.769	166.040	1.149.394	113.451	1.225.924	136.364	440	**160.491.874**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	83%	44%	8%	2%	4%	1%	10%	14%	1%	**31%**

Fonte: IFAP e IAMA

Daqueles 1.338 produtores, 193 abandonaram a actividade leiteira ou estiveram inactivos durante a Campanha Leiteira 07/08 ou, ainda, transferiram a sua quota para outros produtores na Campanha Leiteira 08/09. Contudo, a grande maioria esteve activa nas 2 campanhas, verificando-se que mais de 40% são produtores com volumes anuais de leite comercializado superiores a 100.000 l e que 6% são grandes produtores (comercializaram anualmente volumes de leite superiores a 400.000 litros).

A ilha de São Miguel distinguiu-se claramente das restantes pela elevada % dos produtores do universo de referência (52%) que não beneficiou das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 e, também, pelo facto daqueles produtores terem sido responsáveis por uma média de 45% do leite comercializado naquela ilha nas duas campanhas. Este facto pode ser explicado pela maior dificuldade dos produtores da ilha de São Miguel em cumprir as condições de acesso àquelas ajudas designadamente no que se refere aos encabeçamentos máximos exigidos nas regras em vigor.

Em sentido contrário destacam-se as ilhas do Pico e Graciosa nas quais os produtores que não beneficiaram das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 foram responsáveis por menos de 2% do leite comercializado naquelas ilhas nas duas campanhas.

O quadro seguinte apresenta, relativamente ao total da Campanha de Ajudas 08 e ao universo de referência, o n.º de beneficiários, os apoios pagos e as quantidades abrangidas pelo grande grupo das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", de acordo com a tipologia dos agricultores beneficiários.

Quadro 22 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas, por tipo de beneficiário das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

Ajudas às Regiões Desfavorecidas			Agricultores a título principal	Outros agricultores	Recuperações	TOTAL
N.º de Beneficiários	Total	(a)	3.515	319	1	**3.832**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(b)	2.272	54	1	**2.326**
	(b)/(a)		64,6%	16,9%	100,0%	**60,7%**
Apoios pagos (€)	Total	(c)	10.062.616,21	339.092,68	-1.146,40	**10.400.562,49**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(d)	7.008.920,82	67.703,49	-1.146,40	**7.075.477,91**
	(d)/(c)		69,7%	20,0%	100,0%	**68,0%**
	Peso no total dos apoios pagos	(c)/Total	96,75%	3,26%	-0,01%	**100,00%**
		(d)/Total	99,06%	0,96%	-0,02%	**100,00%**
Apoio médio por beneficiário (€)	Total	(e) =(c)/(a)	2.862,76	1.062,99	-1.146,40	**2.714,13**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(f) =(d)/(b)	3.084,91	1.253,77	0,00	**3.041,91**
	(f)/(e)		107,8%	117,9%	0,0%	**112,1%**
Quantidades (ha)	Total	(g)	78.196,75	4.407,09	0	**82.603,84**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(h)	55.301,06	1.147,39	0	**56.448,45**
	(h)/(g)		70,7%	26,0%	0	**68,3%**
Apoio médio por ha (€)	Total	(i)=(d)/(g)	128,68	76,9	0	**125,9**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(j) =(d)/(h)	126,74	59,01	0	**125,34**
	(j)/(i)		98,5%	76,7%	0,0%	**99,6%**

Fonte: IFAP e IAMA

O universo de referência representou 60,7% do n.º de beneficiários, 68,0% dos apoios pagos e 68,3% da área abrangida no âmbito do total das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" atribuídas na RAA na Campanha de Ajudas 08. Relativamente aos agricultores a título principal aquelas % foram de, respectivamente, 64,6%, 69,7% e 70,7%, enquanto para os restantes agricultores foram de apenas 16,9%, 20,0% e 26,0%.

Os apoios médios por beneficiário do universo de referência foram superiores à média regional para o total da campanha (112% da média regional). Para aquele universo, os apoios médios por ha foram inferiores à média regional (99,6% da média regional) em particular no caso dos agricultores que não exerciam a actividade a título principal (76,7% da média regional).

A nível nacional os apoios às regiões desfavorecidas na Campanha de Ajudas 08 estão definidos nos 3 programas de desenvolvimento rural em vigor para o período 2007/2013: o PRODER para o Continente, o PRODERAM para a RAM e o PRORURAL para a RAA. Os apoios constantes daqueles programas foram balizados pelas normas comunitárias em vigor mas determinaram condições de acesso e montantes unitários de ajudas muito diferenciados entre as 3 regiões. Não obstante aquelas diferenças apresentam-se no quadro seguinte os

principais indicadores de execução destas ajudas na Campanha de Ajudas 08 para o total do país, as 5 regiões agrárias do Continente, a RAM e a RAA.

Quadro 23 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08: Portugal, regiões agrárias do continente, RAM e RAA

		Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	RAM	RAA	Portugal
N.º de beneficiários	n.º (a)	67.375	29.013	896	12.664	2.362	6.015	3.832	**122.157**
	% do total	**55,2%**	**23,8%**	**0,7%**	**10,4%**	**1,9%**	**4,9%**	**3,1%**	**100,0%**
Apoios pagos	€ (b)	69.297.741	25.460.047	481.100	12.141.683	3.229.828	2.195.429,56	10.400.562,49	**123.206.389,96**
	% do total	**56,2%**	**20,7%**	**0,4%**	**9,9%**	**2,6%**	**1,8%**	**8,4%**	**100,0%**
Quantidades abrangidas	ha (c	356.200,78	174.679,25	5.992,44	242.646,74	18.281,34	3.462,88	82.603,84	**883.867,27**
	% do total	**40,3%**	**19,8%**	**0,7%**	**27,5%**	**2,1%**	**0,4%**	**9,3%**	**100,0%**
Apoio médio por beneficiário	€ (b)/(a)	1.028,54	877,54	536,94	958,76	1.367,41	364,99	2.714,13	1.008,59
	% média PT	**102,0%**	**87,0%**	**53,2%**	**95,1%**	**135,6%**	**36,2%**	**269,1%**	**100,0%**
Apoio médio por ha (€)	€ (b)/(c)	194,55	145,75	80,28	50,04	176,67	633,99	125,91	139,39
	% média PT	**139,6%**	**104,6%**	**57,6%**	**35,9%**	**126,7%**	**454,8%**	**90,3%**	**100,0%**

Fonte: IFAP

A RAA representou 3,1% dos beneficiários, 8,4% dos apoios pagos e 9,3% das quantidades abrangidas no âmbito do total das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" pagas em Portugal na Campanha de Ajudas 08. O apoio médio por beneficiário na RAA foi muito superior à média nacional (269%) enquanto o apoio médio por ha foi ligeiramente inferior (90,3%).

A RAM apresentou o maior apoio médio pago por ha (determinado pelos elevados montantes unitários de ajuda definidos naquela região), seguida pela Região Norte, a Região do Algarve, a Região Centro, a RAA, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo.

A repartição por ilha do n.º de beneficiários, dos apoios pagos e do n.º de hectares abrangidos, por tipo de beneficiário, para o total da Campanha de Ajudas 08 e para o universo de referência, está retratada nos gráficos seguintes.

Gráfico 116 – N.º total de beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008, por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%)

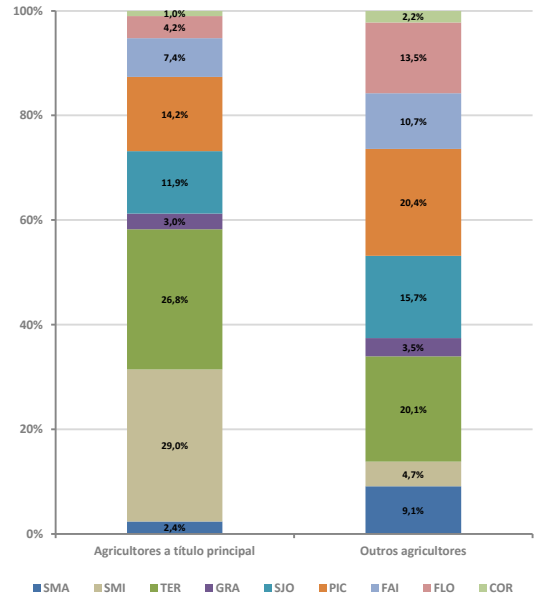
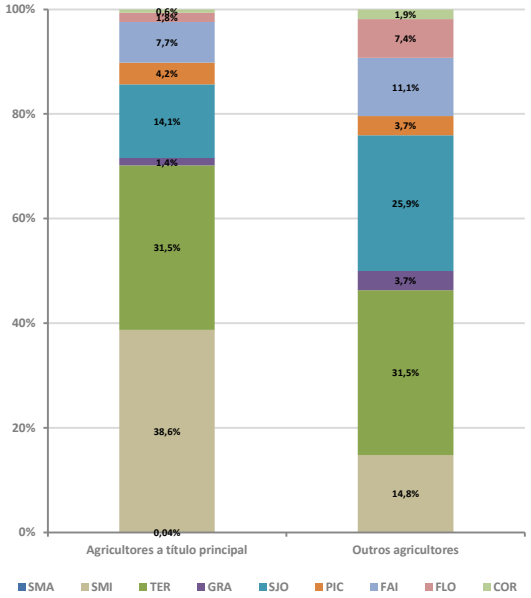


Gráfico 117 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008, por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 118 – Total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008 no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%)

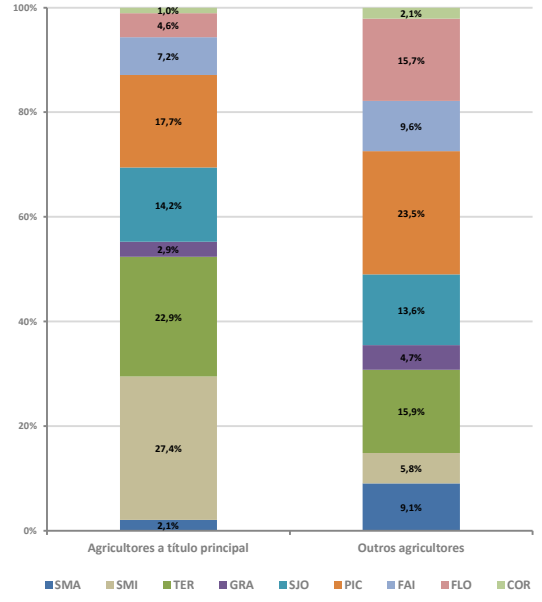
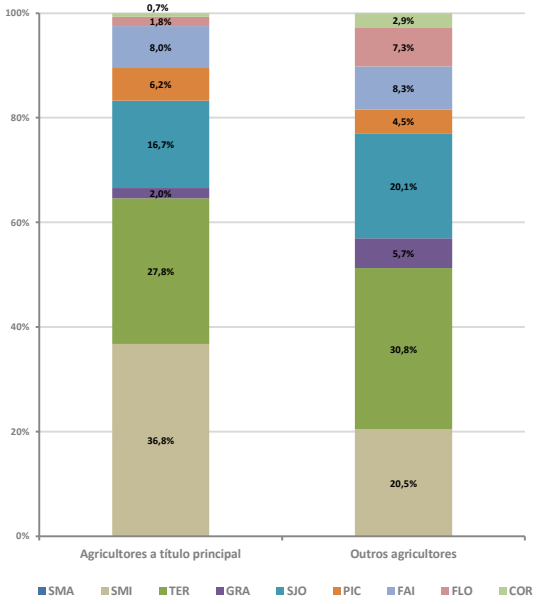


Gráfico 119 – Apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 120 – N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008, por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%)

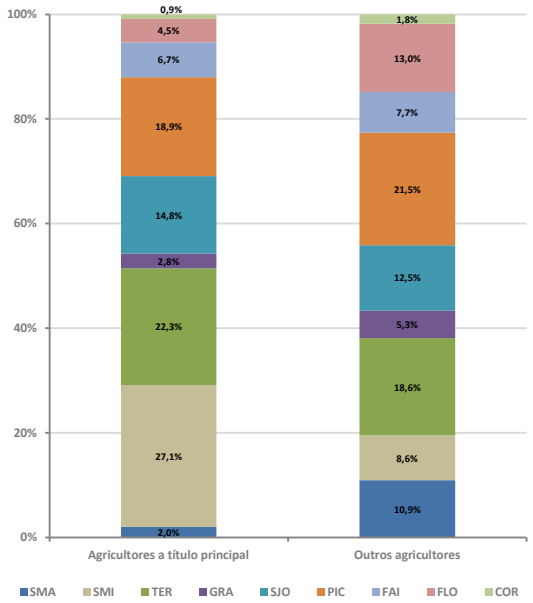
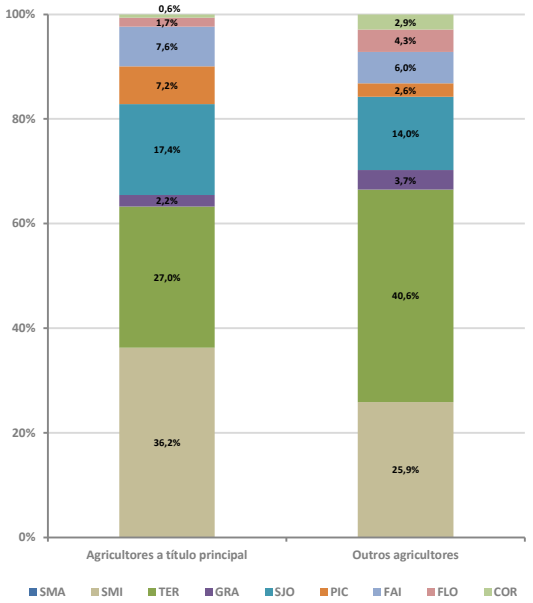


Gráfico 121 – N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por tipo de beneficiário: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

As ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial (as 4 ilhas com maior volume de leite comercializado), com especial relevância para a 1ª, tiveram um peso relativo mais elevado no universo de referência do que no total da Campanha de Ajudas 08, quer no caso dos agricultores a título principal quer no caso dos outros agricultores. Nas restantes ilhas ocorreu a situação inversa, com excepção da ilha Graciosa no caso do n.º de beneficiários e apoios pagos para os outros agricultores.

No total da campanha a ilha do Pico destacou-se das restantes por ocupar a 1ª posição no contributo para os valores totais relativos aos beneficiários que não eram agricultores a título principal e a 3ª posição no contributo para os valores totais relativos aos agricultores a título principal (a seguir a São Miguel e Terceira). Contudo, no universo de referência, ocupou, respectivamente, a 8ª e a 7ª posição.

Na RAA os outros agricultores representaram apenas 8,3% dos beneficiários, 3,3% dos apoios pagos e 5,3% do n.º de hectares abrangidos no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" pagas no total da Campanha de Ajudas 08 (2,3%, 1,0% e 2,0% para o universo de referência). Como se pode observar nos gráficos seguintes, em todas as ilhas o peso relativo dos outros agricultores no total de beneficiários é sempre inferior no universo de referência.

Gráfico 122 – N.º total de beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008: distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%)

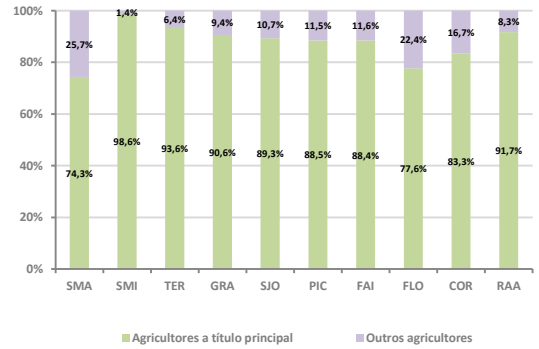
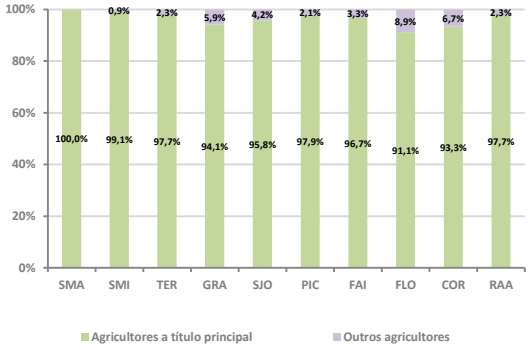


Gráfico 123 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008: distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 124 – Total dos apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008, no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas": distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%)

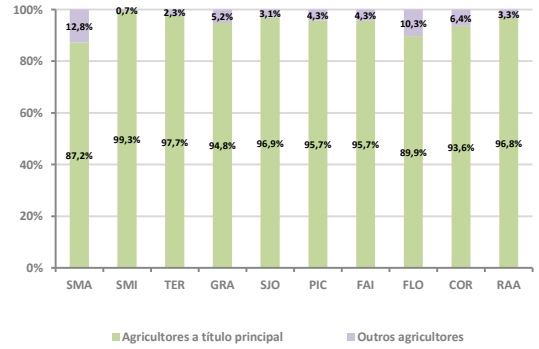
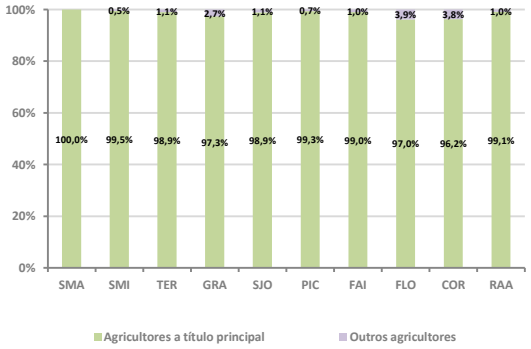


Gráfico 125 – Apoios pagos na Campanha de Ajudas 2008 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas": distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 126 – N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008: distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%)

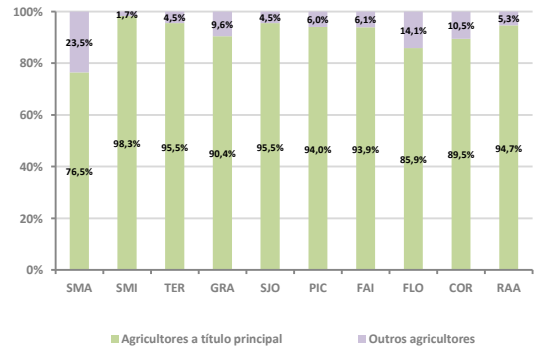
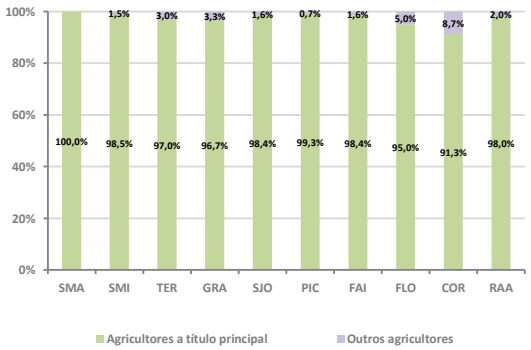


Gráfico 127 – N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição por tipo de beneficiário, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

As 3 ilhas com maior peso dos outros agricultores nos respectivos totais de beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" foram Santa Maria, Flores e o Corvo, sendo que as 2 últimas mantiveram esta posição para o universo de referência.

Os beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" comercializaram na Campanha Leiteira 08/09 357,1 milhões de litros de leite (69% do total de leite comercializado na campanha). O apoio médio por litro de leite comercializado pelos respectivos beneficiários foi de 0,02€/litro para os agricultores a título principal e de 0,01€/litro para os outros agricultores. Nos quadros seguintes apresentam-se, aqueles valores por ilha, bem como os apoios médios por produtor e por ha, para cada um dos tipos de beneficiários.

Quadro 24 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 (agricultores a título principal): leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor, por litro de leite comercializado e por ha, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 (litros)	litros (a)	2.190	182.242.578	116.445.964	7.275.641	26.290.798	7.575.301	11.149.390	771.480	35.417	351.788.759
	% do total	0,0%	51,8%	33,1%	2,1%	7,5%	2,2%	3,2%	0,2%	0,0%	100,0%
N.º de beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08	n.º (b)	1	878	715	32	320	95	176	41	14	2.272
	% do total	0,0%	38,6%	31,5%	1,4%	14,1%	4,2%	7,7%	1,8%	0,6%	100,0%
Apoios pagos para as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08	€ (c)	392,00	2.576.907,88	1.949.672,27	138.849,10	1.171.735,40	436.977,30	560.801,67	124.021,40	49.563,80	7.008.920,82
	% do total	0,0%	36,8%	27,8%	2,0%	16,7%	6,2%	8,0%	1,8%	0,7%	100,0%
N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08	ha (d)	1,96	20.040,33	14.933,58	1.231,74	9.612,76	3.984,76	4.206,19	945,43	344,31	55.301,06
	% do total	0,0%	36,2%	27,0%	2,2%	17,4%	7,2%	7,6%	1,7%	0,6%	100,0%
Apoio médio por produtor	€ (c)/(b)	392,00	2.934,97	2.726,81	4.339,03	3.661,67	4.599,76	3.186,37	3.024,91	3.540,27	3.084,91
	% média RAA	12,7%	95,1%	88,4%	140,7%	118,7%	149,1%	103,3%	98,1%	114,8%	100,0%
Apoio médio por litro de leite comercializado	€ (c)/(a)	0,18	0,01	0,02	0,02	0,04	0,06	0,05	0,16	1,40	0,02
	% média RAA	898,4%	71,0%	84,0%	95,8%	223,7%	289,5%	252,5%	806,9%	7024,0%	100,0%
Apoio médio por ha	€ (c)/(d)	200,00	128,59	130,56	112,73	121,89	109,66	133,33	131,18	143,95	126,74
	% média RAA	157,8%	101,5%	103,0%	88,9%	96,2%	86,5%	105,2%	103,5%	113,6%	100,0%

Fonte: IFAP e IAMA

Quadro 25 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 (outros agricultores): leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor, por litro de leite comercializado e por ha, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 (litros)	litros (a)	0	1.765.818	2.076.093	477.135	712.846	95.103	151.148	43.494	0	5.321.636,60
	% do total	0,0%	33,2%	39,0%	9,0%	13,4%	1,8%	2,8%	0,8%	0,0%	100,0%
N.º de beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08	n.º (b)	0	8	17	2	14	2	6	4	1	54
	% do total	0,0%	14,8%	31,5%	3,7%	25,9%	3,7%	11,1%	7,4%	1,9%	100,0%
Apoios pagos para as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08	€ (c)	0,00	13.859,14	20.836,84	3.857,28	13.616,83	3.030,54	5.597,40	4.967,46	1.938,00	67.703,49
	% do total	0,0%	20,5%	30,8%	5,7%	20,1%	4,5%	8,3%	7,3%	2,9%	100,0%
N.º de ha abrangidos pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08	ha (d)	0,00	297,01	466,05	42,58	160,89	29,55	68,65	49,69	32,97	1.147,39
	% do total	0,0%	25,9%	40,6%	3,7%	14,0%	2,6%	6,0%	4,3%	2,9%	100,0%
Apoio médio por produtor	€ (c)/(b)	0,00	1.732,39	1.225,70	1.928,64	972,63	1.515,27	932,90	1.241,87	1.938,00	1.253,77
	% média RAA	0,0%	138,2%	97,8%	153,8%	77,6%	120,9%	74,4%	99,1%	154,6%	100,0%
Apoio médio por litro de leite comercializado	€ (c)/(a)	0,00	0,01	0,01	0,01	0,02	0,03	0,04	0,11	0,00	0,01
	% média RAA	0,0%	61,7%	78,9%	63,5%	150,1%	250,5%	291,1%	897,7%	0,0%	100,0%
Apoio médio por ha	€ (c)/(d)	0,00	46,66	44,71	90,59	84,63	102,56	81,54	99,97	58,78	59,01
	% média RAA	0,0%	79,1%	75,8%	153,5%	143,4%	173,8%	138,2%	169,4%	99,6%	100,0%

Fonte: IFAP e IAMA

No caso dos agricultores a título principal a média regional do apoio por produtor foi superada nas ilhas do Pico (que apresentou o valor mais elevado), Graciosa, São Jorge, Corvo e Faial. Quanto à média regional do apoio por litro de leite comercializado foi ultrapassada em todas as ilhas com excepção de São Miguel, Terceira e Graciosa.

As "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" foram os apoios com o 3º maior peso no total dos apoios ao rendimento pagos na Campanha de Ajudas 08, a seguir aos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares e ao prémio à vaca leiteira e respectiva majoração, quer para o universo de referência (14%) quer para o total da campanha (13%).

3.1.3 Ajudas Agro-ambientais

O grande grupo das "Ajudas Agro-ambientais" integra a política comunitária para o desenvolvimento rural e é financiado pelo FEADER. Os apoios estão definidos no PRORURAL e abrangem 11 tipologias de ajudas diferentes, das quais 6 relativas ao PRORURAL e 5 relativas ao PDRU (cujo financiamento é assegurado pelo PRORURAL).

Dos 3.664 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, 3.022 (82%) não foram beneficiários de qualquer ajuda agro-ambiental na Campanha de Ajudas 08. Aqueles produtores comercializaram 88% do total de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. O quadro seguinte apresenta a distribuição por ilha daqueles produtores bem como do respectivo volume de leite comercializado nas duas campanhas leiteiras.

Quadro 26 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores	4	1.811	862	26	93	11	185	29	1	**3.022**
% do total de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	100%	99%	92%	67%	23%	10%	73%	50%	6%	**82%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 07/08	14.311	318.410.095	113.658.650	3.999.998	2.318.939	302.044	7.287.001	290.209	0	**446.281.247**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	100%	98%	89%	52%	8%	4%	56%	39%	0%	**88%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 08/09	12.730	325.291.765	114.307.580	3.991.240	2.177.692	301.594	6.904.732	358.024	0	**453.345.357**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	100%	98%	89%	50%	8%	4%	55%	38%	0%	**88%**

Fonte: IFAP e IAMA

A grande maioria dos produtores esteve activa nas 2 campanhas, verificando-se que mais de 52% eram produtores com volumes anuais de leite comercializado superiores a 100.000 l e que 6% eram grandes produtores (comercializaram anualmente volumes de leite superiores a 400.000 litros).

As ilhas de São Miguel e Terceira distinguem-se claramente das restantes pela elevada % dos produtores do universo de referência que não beneficiou das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08 (99% e 92%, respectivamente) e, também, pelo facto daqueles produtores serem responsáveis por uma média de 98% e 89% do leite comercializado naquelas ilhas nas duas campanhas. Esta situação pode ser explicada pelo menor interesse dos produtores daquelas ilhas em aderir àquelas ajudas, designadamente pelo facto dos respectivos montantes dos apoios poderem não compensar as percas de rendimento decorrentes da assumpção dos compromissos exigidos. Na ilha de Santa Maria nenhum produtor do universo de referência beneficiou daquelas ajudas.

Em sentido contrário destacam-se as ilhas do Pico e São Jorge nas quais os produtores que não beneficiaram das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08 são responsáveis por menos de, respectivamente, 4% e 8% do leite comercializado naquelas ilhas nas duas campanhas.

O quadro seguinte apresenta, relativamente ao total da Campanha de Ajudas 08 e ao universo de referência, o n.º de beneficiários, os apoios pagos e as quantidades abrangidas pelo grande grupo das "Ajudas Agro-ambientais", por tipologias de ajudas abrangidas pelo PRORURAL e pelo PDRU.

Quadro 27 – N.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas, por tipo de ajuda agro-ambiental, na Campanha de Ajudas 08: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

Ajudas Agro-ambientais			Extensificação pecuária (PRORURAL e PDRU)	Raça autóctone ramo grande (PRORURAL e PDRU)	Curraletas e lagidos da cultura da vinha (PRORURAL e PDRU)	Pomares tradicionais (PRORURAL)	Sebes vivas (PRORURAL e PDRU)	Agricultura biológica (PRORURAL)	Protecção de lagoas (PDRU)	TOTAL
N.º de beneficiários	Total	(a)	1.494	132	236	77	66	16	3	**1.796**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(b)	600	72	26	6	8	3	0	**642**
	(b)/(a)		40,2%	54,5%	11,0%	7,8%	12,1%	18,8%	0,0%	**35,7%**
Apoios pagos (€)	Total	(c)	7.376.046,59	128.229,88	155.695,94	102.578,92	35.731,27	34.886,07	7.485,34	**7.840.654,01**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(d)	3.472.929,14	73.251,00	15.878,00	4.640,92	4.105,50	6.154,40	0,00	**3.576.958,96**
	(d)/(c)		47,1%	57,1%	10,2%	4,5%	11,5%	17,6%	0,0%	**45,6%**
	Peso no total dos apoios pagos	(c)/Total	94,07%	1,64%	1,99%	1,31%	0,46%	0,44%	0,10%	**100,00%**
		(d)/Total	97,09%	2,05%	0,44%	0,13%	0,11%	0,17%	0,00%	**100,00%**
Apoio médio por beneficiário (€)	Total	(e) =(c)/(a)	4.937,11	971,44	659,73	1.332,19	541,38	2.180,38	2.495,11	**4.365,62**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(f) =(d)/(b)	5.788,22	1.017,38	610,69	773,49	513,19	2.051,47	0,00	**5.571,59**
	(f)/(e)		117,2%	104,7%	92,6%	58,1%	94,8%	94,1%	0,0%	**127,6%**
Quantidades	unidade		ha	CN	ha	ha	ha	ha	ha	
	Total	(g)	39.486	682	198	128,84	72	119,41	13	
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(h)	18.606	388	20	6,16	9	31,14	0	
	(h)/(g)		47,1%	56,8%	10,1%	4,8%	12,3%	26,1%	0,0%	
Apoio médio por unidade (€)	Total	(i)=(d)/(g)	186,8	188,1	785,5	796,2	493,5	292,15	560,7	
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(j) =(d)/(h)	186,66	188,99	793,90	753,40	462,85	197,64	0,00	
	(j)/(i)		99,9%	100,5%	101,1%	94,6%	93,8%	67,6%	0,0%	

Fonte: IFAP e IAMA

O universo de referência representou 35,7% do n.º de beneficiários e 45,6% dos apoios pagos no âmbito do total das "Ajudas Agro-ambientais" atribuídas na RAA na Campanha de Ajudas 08. Os apoios médios por beneficiário do universo de referência foram superiores à média regional para o total da campanha (127,6% da média regional).

A ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária[16] destacou-se claramente das restantes representando mais de 94% e 97% do total dos apoios pagos, respectivamente para o total da campanha e para o universo de referência. Ao universo de referência corresponderam 40,2% do n.º de beneficiários e 47,1% dos apoios pagos e do n.º de hectares abrangidos por aquele tipo de ajuda no total da campanha. O apoio médio por beneficiário do universo de referência foi superior à média regional para o total da campanha (117,2% da média regional) e o apoio médio por ha correspondeu à média regional. O acesso a esta ajuda é restringido a explorações com um encabeçamento igual ou superior a 0,6 CN/ha e igual ou inferior a 1,4 CN/ha de superfície forrageira.

No total da campanha a 2ª ajuda com mais peso no total dos apoios pagos foi a ajuda agro-ambiental à conservação das curraletas e lagidos da cultura da vinha (2% do total dos apoios pagos), enquanto para o universo de referência foi a ajuda agro-ambiental à protecção da raça autóctone do ramo grande (2% do total dos apoios pagos).

Mais de 89% dos beneficiários recorreu a apenas uma ajuda agro-ambiental (88% para o universo de referência). O n.º de beneficiários com 2 ajudas correspondeu apenas a 12% e 11% do total de beneficiários, respectivamente para o total da campanha e para o universo de referência, sendo a combinação de ajudas mais frequente a que incluiu a ajuda à manutenção da extensificação da produção pecuária e a ajuda à protecção da raça autóctone do ramo grande. Beneficiaram de 3 ajudas apenas 5 beneficiários (2 dos quais pertencentes ao universo de referência) e de 4 ajudas apenas um beneficiário (não pertencente ao universo de referência).

Nos gráficos seguintes pode observar-se o padrão da distribuição por ilha e para a RAA do valor dos apoios pagos por tipo de ajuda, para o total da campanha e para o universo de referência. Na Campanha de Ajudas 08, e para o universo de referência, os produtores da ilha de Santa Maria não beneficiaram de "Ajudas Agro-ambientais" e não houve beneficiários da ajuda à protecção de lagoas.

[16] A atribuição da ajuda está limitada a um máximo de 120 ha/exploração/ano.

Gráfico 128 – Apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08, por tipo de ajudas: distribuição por ilha (%)

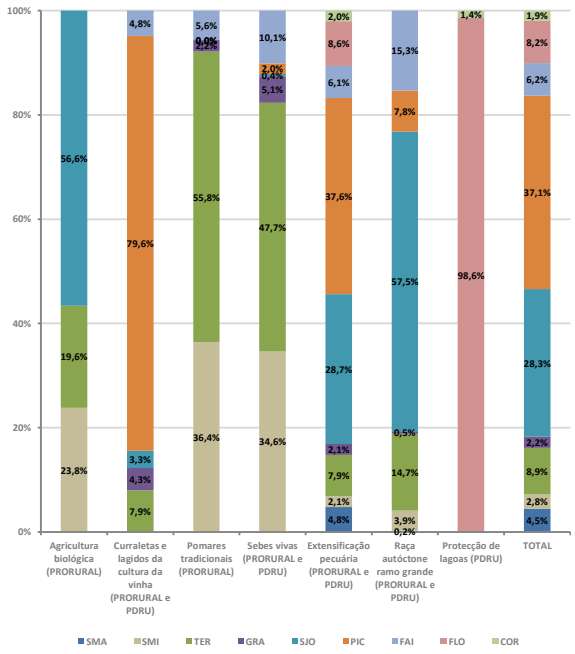
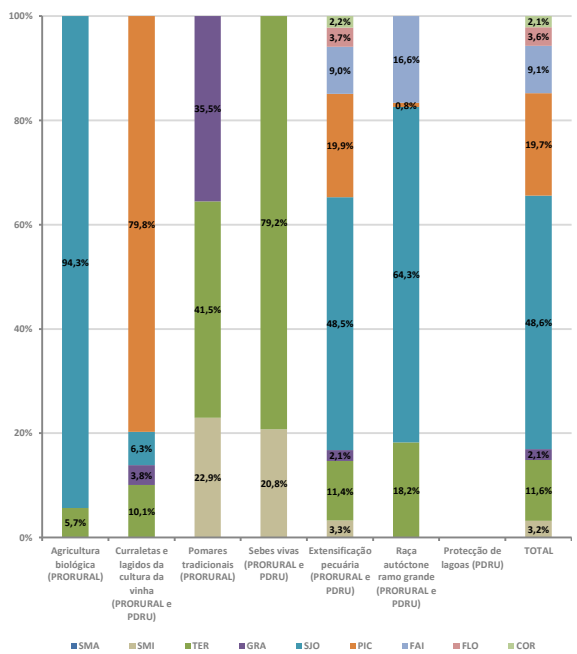


Gráfico 129 – Apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por tipo de ajudas: distribuição por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

Gráfico 130 – Apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%)

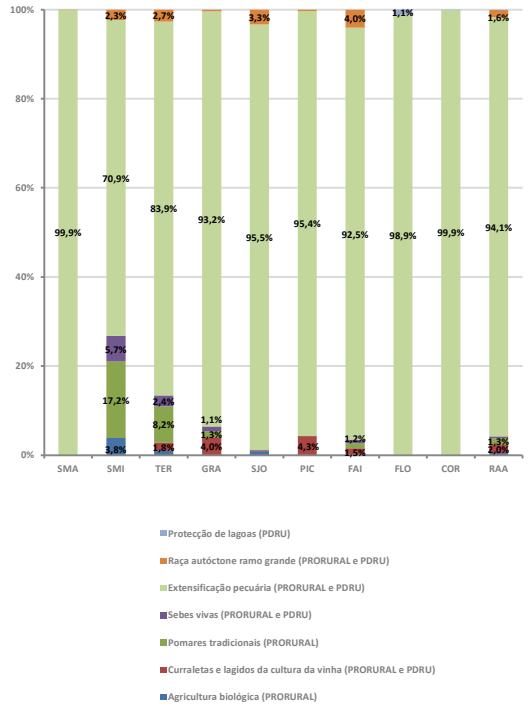
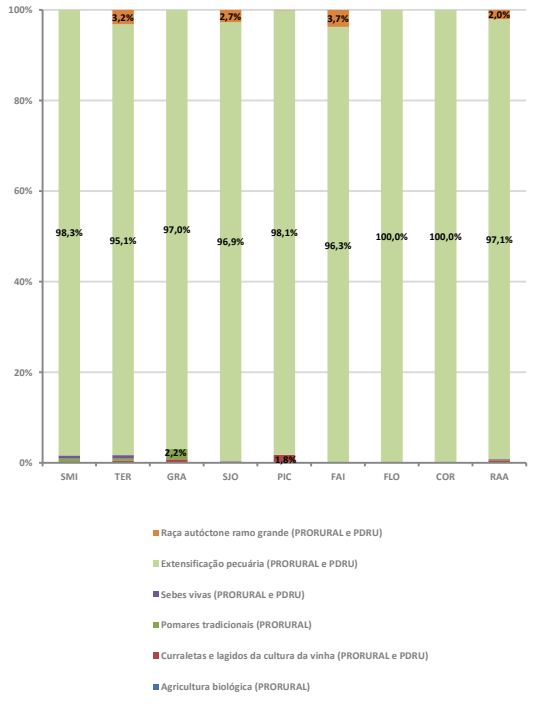


Gráfico 131 – Apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08 aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%)



Fonte: IFAP e IAMA

No universo de referência a ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária representou, em todas as ilhas, mais de 95% dos apoios pagos. No total da campanha aquele peso desce ligeiramente em todas as ilhas e de forma mais acentuada em São Miguel e Terceira, onde os beneficiários apresentaram um portfolio de "Ajudas Agro-ambientais" mais diversificado. Naquelas ilhas releva-se o peso relativo dos apoios pagos à ajuda à conservação dos pomares tradicionais, que atingiu 17,2% em São Miguel e 8,2% na Terceira.

Na distribuição por ilha dos apoios pagos por tipo de ajuda e para o total das ajudas, e ainda para o universo de referência, o destaque vai para a ilha de São Jorge que concentrou 48,6% do total dos apoios pagos (28,3% no total da campanha) e 94,3%, 64,3% e 48,5% dos apoios pagos, respectivamente, no âmbito das ajudas à agricultura biológica, à protecção da raça autóctone do ramo grande e à manutenção da extensificação da produção pecuária. Salientam-se ainda a ilha Terceira que concentrou 79,2% dos apoios pagos no âmbito da ajuda à conservação de sebes vivas e a ilha do Pico que concentrou 79,8% dos apoios pagos no âmbito da ajuda à conservação de curraletas e lagidos da cultura da vinha.

No total da campanha destaca-se a ilha do Pico, que, com 37,1% do total dos apoios pagos (19,7% para o universo de referência), também apresentou a maior concentração de apoios pagos no âmbito da ajuda à manutenção da extensificação pecuária (37,6%).

As ilhas com menor peso no total dos apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" são o Corvo e São Miguel (para além de Santa Maria, no caso do universo de referência). Salienta-se que a ilha de São Miguel concentrou apenas 3,3% e 2,1% do total dos apoios pagos no âmbito da manutenção da extensificação da produção pecuária, respectivamente, para o total da campanha e para o universo de referência.

As ajudas à manutenção da extensificação da produção pecuária estão naturalmente concentradas nas ilhas com produção leiteira mais extensiva. Os beneficiários daquelas ajudas comercializaram na Campanha Leiteira 08/09 60,9 milhões de litros de leite (12% do total de leite comercializado na campanha). O apoio médio por litro de leite comercializado pelos respectivos beneficiários foi de 0,06€/litro. Nos quadros seguintes apresentam-se aqueles valores por ilha, bem como os apoios médios por produtor e por ha.

Quadro 28 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários das ajudas à manutenção da extensificação da produção pecuária na Campanha de Ajudas 08: leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, n.º de beneficiários, apoios pagos e quantidades abrangidas no âmbito das ajudas à manutenção da extensificação pecuária na Campanha de Ajudas 08 e apoios médios por produtor, por litro de leite comercializado e por ha, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 (litros)	litros (a)	0	5.334.482	12.956.453	3.818.236	25.913.894	7.482.261	4.759.012	593.314	35.857	60.893.509
	% do total	0,0%	8,8%	21,3%	6,3%	42,6%	12,3%	7,8%	1,0%	0,1%	100,0%
N.º de beneficiários das ajudas à manutenção da extensificação da produção pecuária na Campanha de Ajudas 08	n.º (b)	0	17	54	12	318	97	56	29	17	600
	% do total	0,0%	2,8%	9,0%	2,0%	53,0%	16,2%	9,3%	4,8%	2,8%	100,0%
Apoios pagos para as ajudas à manutenção da extensificação da produção pecuária na Campanha de Ajudas 08	€ (c)	0,00	113.122,10	396.044,50	72.038,60	1.685.417,32	689.933,59	313.408,11	128.110,72	74.854,20	3.472.929,14
	% do total	0,0%	3,3%	11,4%	2,1%	48,5%	19,9%	9,0%	3,7%	2,2%	100,0%
N.º de ha abrangidos pelas ajudas à manutenção da extensificação da produção pecuária na Campanha de Ajudas 08	ha (d)	0,00	622,40	2.145,78	389,93	8.971,69	3.700,61	1.674,15	702,95	398,23	18.605,74
	% do total	0,0%	3,3%	11,5%	2,1%	48,2%	19,9%	9,0%	3,8%	2,1%	100,0%
Apoio médio por produtor	€ (c)/(b)	0,00	6.654,24	7.334,16	6.003,22	5.300,05	7.112,72	5.596,57	4.417,61	4.403,19	5.788,22
	% média RAA	0,0%	115,0%	126,7%	103,7%	91,6%	122,9%	96,7%	76,3%	76,1%	100,0%
Apoio médio por litro de leite comercializado	€ (c)/(a)	0,00	0,02	0,03	0,02	0,07	0,09	0,07	0,22	2,09	0,06
	% média RAA	0,0%	37,2%	53,6%	33,1%	114,0%	161,7%	115,5%	378,6%	3660,3%	100,0%
Apoio médio por ha	€ (c)/(d)	0,00	181,75	184,57	184,75	187,86	186,44	187,20	182,25	187,97	186,66
	% média RAA	0,0%	97,4%	98,9%	99,0%	100,6%	99,9%	100,3%	97,6%	100,7%	100,0%

Fonte: IFAP e IAMA

Na ilha de São Jorge, principal beneficiária das ajudas à manutenção da extensificação pecuária, os respectivos beneficiários comercializaram na Campanha Leiteira 08/09 25,9 milhões de litros de leite (92% do total de leite comercializado na campanha). O apoio médio por litro de leite comercializado foi de 0,07€/litro, valor ultrapassado no Pico (0,09 €/litro, para um volume de leite comercializado que correspondeu a 96% do total de leite comercializado na campanha), Flores (0,22 €/litro para um volume de leite comercializado que correspondeu a 61% do total de leite comercializado na campanha) e Corvo (2,09 €/litro para um volume de leite comercializado que correspondeu a 100% do total de leite comercializado na campanha).

O apoio médio por produtor ultrapassou o valor médio regional nas ilhas Terceira, Pico, São Miguel e Graciosa.

As "Ajudas Agro-ambientais" foram os apoios com o 4º maior peso no total dos apoios ao rendimento pagos na Campanha de Ajudas 08, a seguir aos prémios aos produtos lácteos e pagamentos complementares, ao prémio à vaca leiteira e respectiva majoração e às "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", quer para o universo de referência (7,0%) quer para o total da campanha (9,4%).

3.2. AJUDAS REGIONAIS (2008)

No ano de 2008 as ajudas regionais ao rendimento estiveram concentradas no regime de ajudas que estabeleceu apoios financeiros a conceder aos agricultores, para fazer face ao custo acrescido do adubo, derivado dos encargos com o transporte marítimo para a Região Autónoma dos Açores, instituído pela Portaria nº 7/2003, de 20 de Fevereiro e respectivas alterações.

Há ainda a considerar a concessão de ajudas individuais destinadas a compensar disfunções operacionais no processamento electrónico das candidaturas e nos procedimentos estabelecidos para os casos das ajudas directas e das ajudas ao desenvolvimento rural previstas em regimes de ajudas comunitárias.

Estas últimas totalizaram 181,5 milhares de € pagos a 55 agricultores, dos quais 71,8 milhares de € (40%) foram atribuídos a 16 produtores do universo de referência.

3.2.1 Ajuda ao Transporte de Adubos

Esta ajuda é atribuída, anualmente, por hectare e por cultura, com valores diferenciados conforme as culturas abrangidas e as ilhas onde se localizam as explorações beneficiárias (São Miguel e Terceira e restantes ilhas). A ajuda é majorada para os beneficiários que declarem que pretendem utilizar adubo de "disponibilidade controlada" e limitadas a 25% das ajudas previstas para as áreas de pastagem permanente com um encabeçamento de 0,6 a 2,0 CN por hectare, para as áreas beneficiárias da ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária. Para as ajudas relativas às áreas de pastagem permanente e milho forrageiro estão definidos limites máximos para as áreas elegíveis.

A "Ajuda ao Transporte de Adubos" paga em 2008 totalizou cerca de 1 milhão de € e foi atribuída a 4.110 agricultores para uma área total de 88,6 mil hectares. Beneficiaram daquela ajuda 2.660 produtores do universo de referência (65% do total) aos quais foram pagos cerca de 815 mil € (81% do total) que abrangeram 62,4 mil hectares (70% do total).

Dos 3.664 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, 1.004 (27%) não beneficiaram da "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008. Aqueles produtores comercializaram apenas 11% e 9%, respectivamente, do total de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. O quadro seguinte apresenta a distribuição por ilha daqueles produtores bem como do respectivo volume de leite comercializado nas duas campanhas leiteiras.

Quadro 29 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários da "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores	3	488	127	8	131	28	186	22	11	**1.004**
% do total de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	75,0%	26,7%	13,5%	20,5%	31,7%	26,2%	72,9%	37,9%	61,1%	**27,4%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 07/08	12.601	34.955.152	5.301.197	713.788	4.210.952	1.415.683	8.261.961	275.409	21.953	**55.168.696**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	88,1%	10,8%	4,1%	9,2%	14,8%	18,9%	63,4%	37,3%	49,7%	**10,8%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 08/09	12.730	27.390.165	3.502.660	619.271	3.967.900	1.521.391	7.739.981	330.322	28.613	**45.113.033**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	100,0%	8,3%	2,7%	7,8%	14,1%	19,5%	61,8%	34,7%	79,8%	**8,7%**

Fonte: SRAF e IAMA

Dos 1.004 produtores que não beneficiaram daquela ajuda, 115 aderiram ao regime de resgate da quota leiteira, 124 abandonaram a actividade leiteira entre as duas campanhas e 50 estiveram inactivos nas campanhas leiteiras 07/08 ou 08/09 ou transferiram a respectiva quota leiteira durante a Campanha Leiteira 08/09. Relativamente aos restantes 715 produtores constata-se que mais de 80% eram pequenos produtores com volumes anuais de leite comercializado inferiores a 100.000 l e que apenas 4 eram grandes produtores (comercializaram anualmente volumes de leite superiores a 400.000 litros).

As ilhas de Santa Maria, Faial e Corvo distinguem-se claramente das restantes pela elevada % dos produtores do universo de referência que não beneficiou da "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008 (respectivamente 75%, 73% e 61%) e, também, pelo facto daqueles produtores terem sido responsáveis por uma elevada % do leite comercializado naquelas ilhas nas duas campanhas.

Em sentido contrário destacam-se as ilhas Terceira, Graciosa e São Miguel nas quais os produtores que não beneficiaram daquela ajuda em 2008 foram responsáveis por menos de, respectivamente, 2,7%, 7,8% e 8,3% do leite comercializado naquelas ilhas na Campanha Leiteira 08/09.

O quadro seguinte apresenta, relativamente ao total da "Ajuda ao Transporte de Adubos" paga em 2008 e ao universo de referência, o n.º de beneficiários, os apoios pagos, o n.º de hectares abrangidos e o leite comercializado pelos beneficiários da ajuda, por ilha.

Quadro 30 – Beneficiários da "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008 (total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): n.º de beneficiários, apoios pagos, n.º de ha abrangidos e leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, para a RAA e por ilha

Ajuda ao Transporte de Adubos 2008			SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de Beneficiários	Total	(a)	124	1526	1176	101	364	539	99	168	13	**4.110**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(b)	1	1343	812	31	282	79	69	36	7	**2.660**
	(b)/(a)		0,8%	88,0%	69,0%	30,7%	77,5%	14,7%	69,7%	21,4%	53,8%	**64,7%**
Apoios pagos (€)	Total	(c)	20.777,12	546.561,87	258.995,15	32.178,11	44.365,49	67.592,85	18.575,36	14.601,56	508,47	**1.004.155,98**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(d)	134,31	503.360,74	221.436,50	17.903,43	38.003,55	14.755,64	15.190,60	3.856,94	347,30	**814.989,01**
	(d)/(c)		0,6%	92,1%	85,5%	55,6%	85,7%	21,8%	81,8%	26,4%	68,3%	**81,2%**
	Peso no total dos apoios pagos	(c)/Total	2,1%	54,4%	25,8%	3,2%	4,4%	6,7%	1,8%	1,5%	0,1%	**100,0%**
		(d)/Total	0,0%	61,8%	27,2%	2,2%	4,7%	1,8%	1,9%	0,5%	0,0%	**100,0%**
Apoio médio por beneficiário (€)	Total	(e) =(c)/(a)	167,56	358,17	220,23	318,60	121,88	125,40	187,63	86,91	39,11	**244,32**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(f) =(d)/(b)	134,3	374,8	272,7	577,5	134,8	186,8	220,2	107,1	49,6	**306,4**
	(f)/(e)		80,2%	104,6%	123,8%	181,3%	110,6%	148,9%	117,3%	123,3%	126,8%	**125,4%**
N.º de ha abrangidos	Total	(g)	2.942,94	31.416,11	21.013,20	2.339,49	10.513,47	14.712,92	2.249,60	3.304,48	141,93	**88.634,14**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(h)	11,74	29.929,02	16.350,22	1.199,31	8.935,97	3.339,70	1.824,10	732,65	96,58	**62.419,29**
	(h)/(g)		0,4%	95,3%	77,8%	51,3%	85,0%	22,7%	81,1%	22,2%	68,0%	**70,4%**
Apoio médio por ha (€)	Total	(i)=(c)/(g)	7,06	17,40	12,33	13,75	4,22	4,59	8,26	4,42	3,58	**11,33**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(j) =(d)/(h)	11,44	16,82	13,54	14,93	4,25	4,42	8,33	5,26	3,60	**13,06**
	(j)/(i)		162,0%	96,7%	109,9%	108,5%	100,8%	96,2%	100,9%	119,1%	100,4%	**115,2%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 08/09	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(k)	0,0	303.961.183,0	125.366.166,0	7.299.545,0	24.185.137,7	6.262.463,9	4.786.481,0	621.016,0	7.244,0	**472.489.236,6**
	Peso no total do leite comercializado	(K)/Total	0,0%	64,3%	26,5%	1,5%	5,1%	1,3%	1,0%	0,1%	0,0%	**100,0%**
Apoio médio por litro de leite comercializado (€)	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(l)=(d)/(k)	0,000	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,003	0,006	0,048	**0,002**

Fonte: SRAF e IAMA

As 4 ilhas com maiores volumes de leite comercializado (São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial) foram aquelas em que o peso do universo de referência no total da ajuda atribuída em 2008 foi mais expressivo, a grande distância das restantes ilhas.

O valor do apoio médio por beneficiário e por ha foi superior para os beneficiários do universo de referência (124,4% da média regional para o total dos beneficiários) em todas as ilhas, excepto Santa Maria (ilha em que o universo de referência não tem expressividade no total da ajuda atribuída em 2008). O mesmo se verificou para o apoio médio por ha (115,2% da média regional para o total dos beneficiários), excepto nas ilhas de São Miguel e Pico.

O apoio médio por litro de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/9 pelos beneficiários da ajuda pertencentes ao universo de referência foi de 0,002 €/litro.

As áreas beneficiárias das ajudas à manutenção da extensificação da produção pecuária totalizaram 32,3 mil ha (15,6 mil ha para o universo de referência) correspondendo a 36,5% do total da área beneficiária da "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008 (25,0% para o universo de referência). Aquelas áreas corresponderam a 82% e

84% do total da área abrangida pelas ajudas à manutenção da extensificação da produção pecuária na Campanha de Ajudas 08, respectivamente para o total da campanha e para o universo de referência.

Por ordem decrescente do respectivo peso no total da área beneficiária seguiram-se as áreas de pastagem permanente com encabeçamentos entre 0,6 e 2 CN/ha, com 26,8% (36,7% para o universo de referência), as áreas de pastagem permanente com encabeçamentos superiores a 2 CN/ha, com 25,8% (26,0% para o universo de referência), as áreas de pastagem temporária, com 8,4% (10,7% para o universo de referência) e as áreas de milho forrageiro, com 1,1% (igual % para o universo de referência). As outras áreas beneficiárias referem-se às culturas de vinha, horticultura, beterraba, fruticultura (incluindo banana e ananás), floricultura, luzerna, milho grão, chá e tabaco que totalizaram 1,2 mil ha e corresponderam apenas a 1,4% do total da área beneficiária (0,5% para o universo de referência).

Nos gráficos seguintes pode observar-se a distribuição por ilha e para a RAA das áreas abrangidas pela ajuda, de acordo com os principais tipos de áreas beneficiárias, para o total da ajuda atribuída e o universo de referência.

Gráfico 132 – Área abrangida pela "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008, por tipo de área beneficiária: distribuição por ilha (%)

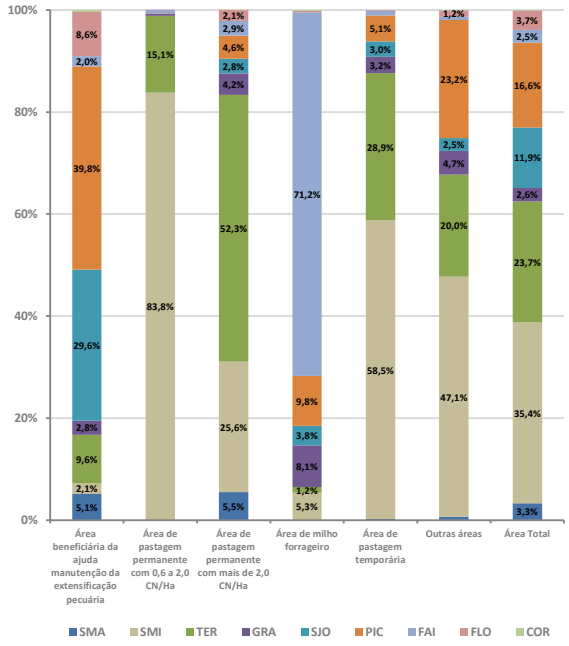
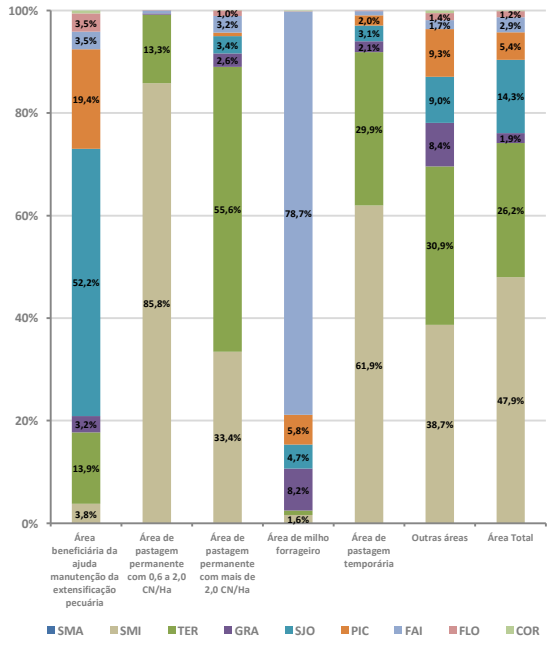


Gráfico 133 – Área abrangida pela "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por tipo de área beneficiária: distribuição por ilha (%)



Fonte: SRAF e IAMA

As ilhas do Pico e São Jorge destacam-se, naturalmente, como aquelas que concentraram a maior % de área que beneficiou da ajuda à manutenção da extensificação da produção pecuária, sendo de salientar que, no universo de referência, a ilha de São Jorge concentrou mais de 52% deste tipo de área beneficiária.

Em ambos os casos a ilha de São Miguel foi aquela que concentrou a maior área de pastagem permanente com encabeçamentos entre 0,6 e 2 CN/ha, de pastagem temporária e de outras áreas. Mais de 70% da área beneficiária de milho forrageiro concentrou-se na ilha do Faial, enquanto a ilha Terceira concentrou mais de 50% da área de pastagem permanente com encabeçamentos superiores a 2 CN/ha.

Gráfico 134 – Área abrangida pela "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008: distribuição de acordo com o tipo de área beneficiária na RAA e por ilha (%)

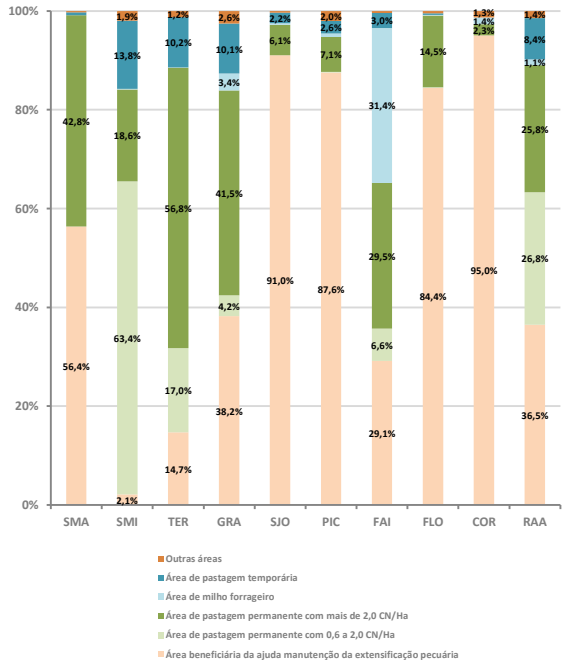
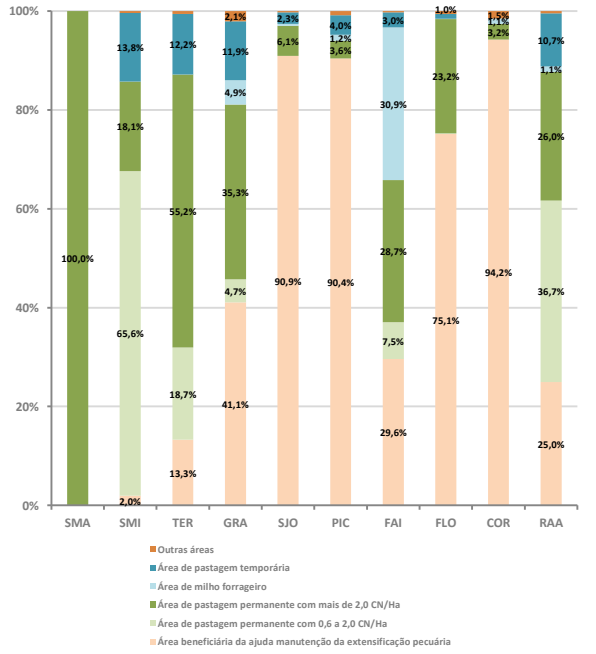


Gráfico 135 - Área abrangida pela "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição de acordo com o tipo de área beneficiária na RAA e por ilha (%)



Fonte: SRAF e IAMA

No universo de referência, as áreas que beneficiaram da ajuda à manutenção da extensificação da produção pecuária nas ilhas de São Jorge, Pico e Corvo, representaram mais de 90% do total da área beneficiária da "Ajuda ao Transporte de Adubos" em 2008. Estas áreas também foram as mais representativas na ilha das Flores (75%) e na ilha Graciosa (41%).

Nas ilhas Terceira e de Santa Maria as áreas mais representativas foram as ocupadas com pastagem permanente com encabeçamentos superiores a 2 CN/ha, e, na ilha do Faial, as ocupadas com milho forrageiro.

3.3. PRINCIPAIS AJUDAS À PRODUÇÃO DE LEITE

Do conjunto das ajudas ao rendimento financiadas ou co-financiadas por fundos comunitários ou regionais analisadas nos pontos anteriores, aquelas com incidência directa ou indirecta mais relevante no sector da produção de leite, foram as seguintes:

- O prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares, o prémio à vaca leiteira e a majoração do prémio à vaca leiteira, destinados a apoiar directamente o rendimento dos produtores de leite.
- A ajuda aos produtores de culturas arvenses e a ajuda ao transporte de adubos, ambas incidindo maioritariamente sobre culturas destinadas à alimentação animal, apoiando indirectamente o rendimento dos produtores de leite.
- A ajuda às regiões desfavorecidas, ajuda de carácter horizontal que apoia indirectamente o rendimento dos produtores de leite, em particular os agricultores a título principal, compensando os custos adicionais e as perdas de rendimentos resultantes do exercício da actividade leiteira na RAA. Contrariamente às restantes ajudas, que têm um carácter anual, as regras para o benefício desta ajuda exigem o respeito de condições de acesso e compromissos durante um período de 5 anos.

Como vimos nos pontos anteriores, daquele conjunto de ajudas, 2 destinam-se apenas às explorações com regimes de produção mais extensivos: a majoração do prémio à vaca leiteira (para explorações com encabeçamentos iguais ou inferiores a 2,2 CN/ha) e a ajuda às regiões desfavorecidas (para explorações com encabeçamentos iguais ou inferiores a 2,5 CN/ha). As regras de elegibilidade das restantes ajudas não definem limites de encabeçamento nas respectivas condições de acesso.

Para uma melhor análise do impacto daquelas ajudas no rendimento dos produtores de leite, apresentam-se em seguida os principais dados relativos aos 3 apoios directos ao sector leiteiro e, também, ao total dos apoios directos e indirectos com maior incidência no sector. Todos os dados se referem ao n.º de produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09 (teve-se em atenção que a maioria dos apoios foi paga nos anos de 2008 e 2009), ao respectivo leite comercializado naquela campanha e aos respectivos apoios totais ao rendimento de que beneficiaram. Os apoios totais ao rendimento pagos àqueles produtores totalizaram 48,9 milhões de € (96% do total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores do universo de referência) e incluíram todos os apoios pagos no âmbito da Campanha de Ajudas 08 e a ajuda ao transporte de adubos paga em 2008. Para o efeito dividiram-se os produtores do universo de referência em 3 grupos:

- Grupo 1: Produtores que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares (PPL) e do prémio base à vaca leiteira (PVL). Estas ajudas representaram 54% do valor total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09.

- Grupo 2: Produtores que beneficiaram simultaneamente do PPL, do PVL, e da majoração do prémio à vaca leiteira (MVL). Estas ajudas representaram 62% do valor total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09.

- Grupo 3: Produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas com incidência directa ou indirecta mais relevante no sector da produção de leite: o PPL, o PVL, a MVL, a ajuda aos produtores de culturas arvenses (ARV), a ajuda ao transporte de adubos (ADU) e a ajuda às regiões desfavorecidas (REG). Estas ajudas representaram 81% do valor total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09.

Relativamente ao Grupo 1 verifica-se que a esmagadora maioria dos produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09 beneficiou simultaneamente do PPL e do PVL. Os apoios totais pagos àqueles produtores no âmbito daquelas tipologias de ajudas totalizaram 26,1 milhões de €, dos quais 25,9 milhões de € foram pagos a 2.965 produtores (92% do n.º total de produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09) que beneficiaram, simultaneamente, das 2 tipologias de ajudas.

Aqueles produtores comercializaram 508 milhões de litros de leite na Campanha Leiteira 08/09 correspondendo a 98% do volume total de leite comercializado naquela campanha pelos produtores do universo de referência. No quadro seguinte apresentam-se aqueles valores para a RAA e por ilha, bem como os apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado.

Quadro 31 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e activos na Campanha Leiteira 08/09 que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares e do prémio à vaca leiteira: n.º de produtores, volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, apoios pagos e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Produtores que beneficiaram simultaneamente das 2 tipologias de ajudas	n.º (a)	3	1.539	779	36	309	76	177	40	6	**2.965**
	% do total	0,1%	51,9%	26,3%	1,2%	10,4%	2,6%	6,0%	1,3%	0,2%	**100,0%**
% do n.º total de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09		100,0%	93,0%	93,5%	97,3%	86,3%	95,0%	87,2%	83,3%	75,0%	**91,9%**
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores que beneficiaram simultaneamente das 2 tipologias de ajudas	litros (b)	12.730,00	325.331.503,00	127.111.409,00	7.912.514,00	26.934.938,90	7.530.473,70	11.917.350,00	824.384,00	34.936,00	**507.610.238,60**
	% do total	0,0%	64,1%	25,0%	1,6%	5,3%	1,5%	2,3%	0,2%	0,0%	**100,0%**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09		100,0%	98,2%	98,6%	99,9%	95,7%	96,7%	95,1%	86,7%	97,4%	**98,1%**
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 2 tipologias de ajudas aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 2 tipologias de ajudas	€ (c)	1.141,12	16.129.091,53	6.537.946,60	438.305,24	1.599.889,54	416.463,39	693.518,96	46.018,15	2.673,83	**25.865.048,36**
	% do total	0,0%	62,4%	25,3%	1,7%	6,2%	1,6%	2,7%	0,2%	0,0%	**100,0%**
Apoio médio por produtor (€)	€ (c)/(a)	380,37	10.480,24	8.392,74	12.175,15	5.177,64	5.479,78	3.918,19	1.150,45	445,64	**8.723,46**
	% média RAA	4,4%	120,1%	96,2%	139,6%	59,4%	62,8%	44,9%	13,2%	5,1%	**100,0%**
Apoio médio por litro de leite comercializado (€)	€ (c)/(b)	0,090	0,050	0,051	0,055	0,059	0,055	0,058	0,056	0,077	**0,051**
	% média RAA	175,9%	97,3%	100,9%	108,7%	116,6%	108,5%	114,2%	109,6%	150,2%	**100,0%**

Fonte: IFAP e IAMA

As ilhas de São Jorge, Faial, Flores e Corvo apresentam um peso do n.º de produtores e do leite comercializado inferior à média regional. O apoio médio por produtor no âmbito daquelas ajudas foi de 9 mil €, valor que só foi superado nas ilhas Graciosa (12,2 mil €) e de São Miguel (10,5 mil €).

Quanto ao apoio médio por litro de leite comercializado foi de 0,051€/litro, valor igualado na Terceira e superado em todas as ilhas com excepção de São Miguel (0,050€/litro). Naturalmente foram as ilhas com um melhor aproveitamento da quota leiteira disponível e maiores produtividades por vaca leiteira e por produtor, aquelas que apresentaram os valores menos elevados do apoio médio por litro de leite comercializado.

Como se pode observar no quadro seguinte, os apoios totais ao rendimento pagos aos produtores do Grupo 1, tiveram também um peso esmagador, superior a 98%, no total dos apoios pagos ao rendimento aos produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09.

Quadro 32 – Apoios ao rendimento pagos aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e activos na Campanha Leiteira 08/09: apoios totais e apoios pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares e do prémio à vaca leiteira, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Total dos apoios pagos ao rendimento	€ (a)	10.798,57	24.626.020,22	11.667.769,69	931.214,94	6.392.583,79	2.128.252,81	2.384.688,13	546.361,74	105.179,20	**48.792.869,09**
	% do total	0,02%	50,47%	23,91%	1,91%	13,10%	4,36%	4,89%	1,12%	0,22%	**100,00%**
Total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 2 tipologias de ajudas	€ (b)	10.798,57	24.342.045,56	11.530.256,43	931.214,94	6.270.258,41	2.058.886,95	2.240.927,60	475.186,96	88.642,37	**47.948.217,79**
	% do total	0,0%	50,8%	24,0%	1,9%	13,1%	4,3%	4,7%	1,0%	0,2%	**100,0%**
(b)/(a)		100,0%	98,8%	98,8%	100,0%	98,1%	96,7%	94,0%	87,0%	84,3%	**98,3%**
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 2 tipologias de ajudas	€ (c)	1.141,12	16.292.685,66	6.591.431,23	438.305,24	1.625.947,60	424.459,82	703.383,21	47.496,64	2.963,63	**26.127.814,15**
	% do total	0,0%	62,4%	25,2%	1,7%	6,2%	1,6%	2,7%	0,2%	0,0%	**100,0%**
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 2 tipologias de ajudas aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 2 tipologias de ajudas	€ (d)	1.141,12	16.129.091,53	6.537.946,60	438.305,24	1.599.889,54	416.463,39	693.518,96	46.018,15	2.673,83	**25.865.048,36**
	% do total	0,0%	62,4%	25,3%	1,7%	6,2%	1,6%	2,7%	0,2%	0,0%	**100,0%**
(d)/(c)		100,0%	99,0%	99,2%	100,0%	98,4%	98,1%	98,6%	96,9%	90,2%	**99,0%**

Fonte: IFAP, SRAF e IAMA

Relativamente ao Grupo 2 constata-se uma clara diminuição do peso relativo daqueles produtores face ao verificado para os produtores que constituem o Grupo 1, com particular destaque para a ilha de São Miguel. Ainda assim verifica-se que 2.168 produtores (67% do n.º total produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09) beneficiaram simultaneamente do PPL, do PVL e da MVL. Os apoios totais pagos no âmbito daquelas tipologias de ajudas totalizaram 30 milhões de €, dos quais 22,5 milhões de € (75%) foram pagos a produtores pertencentes ao Grupo 2.

Aqueles produtores comercializaram 359 milhões de litros de leite na Campanha Leiteira 08/09 correspondendo a 69% do volume total de leite comercializado naquela campanha pelos produtores do

universo de referência. No quadro seguinte apresentam-se aqueles valores para a RAA e por ilha, bem como os apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado.

Quadro 33 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e activos na Campanha Leiteira 08/09 que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares, do prémio à vaca leiteira e da majoração do prémio à vaca leiteira: n.º de produtores, volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, apoios pagos e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Produtores que beneficiaram simultaneamente das 3 tipologias de ajudas	n.º (a)	3	876	691	31	300	75	150	36	6	**2.168**
	% do total	0,1%	40,4%	31,9%	1,4%	13,8%	3,5%	6,9%	1,7%	0,3%	**100,0%**
% do n.º total de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09		100,0%	52,9%	83,0%	83,8%	83,8%	93,8%	73,9%	75,0%	75,0%	**67,2%**
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores que beneficiaram simultaneamente das 3 tipologias de ajudas	litros (b)	12.730,00	188.542.694,00	116.734.363,00	7.676.850,00	26.619.293,30	7.529.240,20	10.832.557,00	786.813,00	34.936,00	**358.769.476,50**
	% do total	0,0%	52,6%	32,5%	2,1%	7,4%	2,1%	3,0%	0,2%	0,0%	**100,0%**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09		100,0%	56,9%	90,6%	96,9%	94,6%	96,7%	86,5%	82,7%	97,4%	**69,3%**
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 3 tipologias de ajudas aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 3 tipologias de ajudas	€ (c)	1.917,41	11.046.081,10	7.093.384,88	518.355,07	2.328.924,58	595.862,25	890.661,34	70.619,63	4.050,22	**22.549.856,48**
	% do total	0,0%	49,0%	31,5%	2,3%	10,3%	2,6%	3,9%	0,3%	0,0%	**100,0%**
Apoio médio por produtor (€)	€ (c)/(a)	639,14	12.609,68	10.265,39	16.721,13	7.763,08	7.944,83	5.937,74	1.961,66	675,04	**10.401,23**
	% média RAA	6,1%	121,2%	98,7%	160,8%	74,6%	76,4%	57,1%	18,9%	6,5%	**100,0%**
Apoio médio por litro de leite comercializado (€)	€ (c)/(b)	0,151	0,059	0,061	0,068	0,087	0,079	0,082	0,090	0,116	**0,063**
	% média RAA	239,6%	93,2%	96,7%	107,4%	139,2%	125,9%	130,8%	142,8%	184,4%	**100,0%**

Fonte: IFAP e IAMA

Neste Grupo apenas a ilha de São Miguel apresenta um peso do n.º de produtores e do leite comercializado inferior à média regional. O apoio médio por produtor no âmbito daquelas ajudas foi de 10 mil €, valor que foi superado nas ilhas Graciosa (16,7 mil €) e de São Miguel (12,6 mil €).

Quanto ao apoio médio por litro de leite comercializado foi de 0,063€/litro, valor superado em todas as ilhas com excepção de São Miguel (0,059€/litro) e Terceira (0,061€/litro).

Como se pode observar no quadro seguinte, os apoios totais ao rendimento pagos aos produtores do Grupo 2, tiveram um peso de 79% no total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09. Com excepção de São Miguel, verificaram-se % claramente superiores em todas as ilhas.

Quadro 34 – Apoios ao rendimento pagos aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e activos na Campanha Leiteira 08/09: apoios totais e apoios pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente do prémio aos produtos lácteos e pagamentos complementares, do prémio à vaca leiteira e da majoração do prémio à vaca leiteira, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Total dos apoios pagos ao rendimento	€ (a)	10.798,57	24.626.020,22	11.667.769,69	931.214,94	6.392.583,79	2.128.252,81	2.384.688,13	546.361,74	105.179,20	**48.792.869,09**
	% do total	0,02%	50,47%	23,91%	1,91%	13,10%	4,36%	4,89%	1,12%	0,22%	**100,00%**
Total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 3 tipologias de ajudas	€ (b)	10.798,57	15.784.841,26	10.833.889,32	897.568,94	6.196.124,10	2.050.903,45	2.101.091,28	466.141,18	88.642,37	**38.430.000,47**
	% do total	0,0%	41,1%	28,2%	2,3%	16,1%	5,3%	5,5%	1,2%	0,2%	**100,0%**
(b)/(a)		100,0%	64,1%	92,9%	96,4%	96,9%	96,4%	88,1%	85,3%	84,3%	**78,8%**
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 3 tipologias de ajudas	€ (c)	1.917,41	17.846.183,64	7.653.739,99	536.712,27	2.382.066,82	605.546,32	969.282,74	73.738,06	4.761,07	**30.073.948,32**
	% do total	0,0%	59,3%	25,4%	1,8%	7,9%	2,0%	3,2%	0,2%	0,0%	**100,0%**
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 3 tipologias de ajudas aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 3 tipologias de ajudas	€ (d)	1.917,41	11.046.081,10	7.093.384,88	518.355,07	2.328.924,58	595.862,25	890.661,34	70.619,63	4.050,22	**22.549.856,48**
	% do total	0,0%	49,0%	31,5%	2,3%	10,3%	2,6%	3,9%	0,3%	0,0%	**100,0%**
(d)/(c)		100,0%	61,9%	92,7%	96,6%	97,8%	98,4%	91,9%	95,8%	85,1%	**75,0%**

Fonte: IFAP, SRAF e IAMA

Finalmente, relativamente ao Grupo 3, verifica-se que apenas 1.244 produtores, que correspondem a 38,6% do n.º total de produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09, beneficiaram, simultaneamente, das 5 tipologias de ajudas. Os apoios totais pagos no âmbito daquelas ajudas totalizaram 40,5 milhões de €, dos quais 21,0 milhões de € foram pagos aos produtores do Grupo 3.

Aqueles produtores comercializaram 253 milhões de litros de leite na Campanha Leiteira 08/09 correspondendo a 48,9% do volume total de leite comercializado naquela campanha pelos produtores do universo de referência.

No quadro seguinte apresentam-se aqueles valores para a RAA e por ilha, bem como os apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado. Nas ilhas de Santa Maria e do Corvo nenhum produtor do universo de referência activo na Campanha Leiteira 08/09 beneficiou, simultaneamente, daquelas 5 tipologias de ajudas.

Quadro 35 – Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 activos na Campanha Leiteira 08/09 que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas ao rendimento com incidência mais relevante no sector da produção de leite: n.º de produtores, volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, apoios pagos e apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado, por ilha e na RAA

		SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	RAA
Produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas	n.º (a)	549	501	26	80	54	29	5	**1.244**
	% do total	44,1%	40,3%	2,1%	6,4%	4,3%	2,3%	0,4%	**100,0%**
% do n.º total de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09		33,2%	60,1%	70,3%	22,3%	67,5%	14,3%	10,4%	**38,6%**
Leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas	litros (b)	133.855.958,00	95.324.191,00	6.248.379,00	8.902.423,00	5.782.967,60	2.630.827,00	184.817,00	**252.929.562,60**
	% do total	52,9%	37,7%	2,5%	3,5%	2,3%	1,0%	0,1%	**100,0%**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09		40,4%	74,0%	78,9%	31,6%	74,3%	21,0%	19,4%	**48,9%**
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 5 tipologias de ajudas aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas	€ (c)	10.348.368,72	7.821.565,79	576.933,17	1.117.847,93	783.907,72	352.630,22	36.013,33	**21.037.266,88**
	% do total	49,2%	37,2%	2,7%	5,3%	3,7%	1,7%	0,2%	**100,0%**
Apoio médio por produtor (€)	€ (c)/(a)	18.849,49	15.611,91	22.189,74	13.973,10	14.516,81	12.159,66	7.202,67	**16.910,99**
	% média RAA	111,5%	92,3%	131,2%	82,6%	85,8%	71,9%	42,6%	**100,0%**
Apoio médio por litro de leite comercializado (€)	€ (c)/(b)	0,077	0,082	0,092	0,126	0,136	0,134	0,195	**0,083**
	% média RAA	92,9%	98,7%	111,0%	151,0%	163,0%	161,2%	234,3%	**100,0%**

Fonte: IFAP e IAMA

As ilhas Graciosa, do Pico e da Terceira destacam-se claramente das restantes pelo importante peso dos produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias no total dos produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09. Naquelas 3 ilhas, respectivamente 70,3%, 67,5% e 60,1% do n.º de produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09 beneficiaram simultaneamente daquelas 5 tipologias de ajudas ao rendimento e foram responsáveis por 78,9%, 74,3% e 74,0% do volume de leite comercializado naquela campanha.

O apoio médio por produtor no âmbito daquelas ajudas foi de 17 mil €, valor que só foi superado nas ilhas Graciosa (22,2 mil €) e de São Miguel (18,8 mil €). Quanto ao apoio médio por litro de leite comercializado foi de 0,083€/litro, valor superado em todas as ilhas com excepção de São Miguel (0,077€/litro) e Terceira (0,082€/litro).

Como se pode observar no quadro seguinte, os apoios totais pagos ao conjunto de produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09 e que beneficiaram, simultaneamente, das 5 tipologias de ajudas, tiveram também um peso relevante, superior a 50%, no total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores do universo de referência activos na Campanha Leiteira 08/09. Também neste caso destacam-se as ilhas Graciosa, do Pico e da Terceira em que aquela % igualou ou ultrapassou os 75%.

Quadro 36 – Apoios pagos aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 activos na Campanha Leiteira 08/09, na Campanha de Ajudas 08 e ao transporte de adubos em 2008: apoios totais e apoios pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas ao rendimento com incidência mais relevante no sector da produção de leite, por ilha e na RAA

		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Total dos apoios pagos ao rendimento	€ (a)	10.798,57	24.626.020,22	11.667.769,69	931.214,94	6.392.583,79	2.128.252,81	2.384.688,13	546.361,74	105.179,20	48.792.869,09
	% do total	0,02%	50,5%	23,9%	1,9%	13,1%	4,4%	4,9%	1,1%	0,2%	100,0%
Total dos apoios ao rendimento pagos aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas	€ (b)	0,00	11.279.074,76	8.741.664,35	718.491,01	1.916.417,91	1.629.460,93	529.925,32	81.470,91	0,00	24.896.505,19
	% do total	0,0%	45,3%	35,1%	2,9%	7,7%	6,5%	2,1%	0,3%	0,0%	100,0%
(b)/(a)		0,0%	45,8%	74,9%	77,2%	30,0%	76,6%	22,2%	14,9%	0,0%	51,0%
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 5 tipologias de ajudas	€ (c)	2.309,41	22.197.712,49	10.369.015,58	740.078,29	3.593.344,99	1.020.156,31	1.501.917,82	195.681,20	29.568,99	39.649.785,08
	% do total	0,01%	56,0%	26,2%	1,9%	9,1%	2,6%	3,8%	0,5%	0,1%	100,0%
Total dos apoios ao rendimento pagos no âmbito das 5 tipologias de ajudas aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas	€ (d)	0,00	10.348.368,72	7.821.565,79	576.933,17	1.117.847,93	783.907,72	352.630,22	36.013,33	0,00	21.037.266,88
	% do total	0,0%	49,2%	37,2%	2,7%	5,3%	3,7%	1,7%	0,2%	0,0%	100,0%
(d)/(c)		0,0%	46,6%	75,4%	78,0%	31,1%	76,8%	23,5%	18,4%	0,0%	53,1%

Fonte: IFAP, SRAF e IAMA

4. AJUDAS À MELHORIA ESTRUTURAL DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

4.1. AJUDAS COMUNITÁRIAS (2001-2008)

Retrata-se neste capítulo a utilização, pelos produtores do universo de referência, das ajudas à melhoria estrutural das explorações agrícolas previstas no PRODESA. No âmbito do PRORURAL, (2007-2013), aprovado em 04/12/2007, não houve utilização destas ajudas em 2008.

Aquelas ajudas incluem regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e regimes de ajudas à instalação de jovens agricultores (destinados a apoiar, indirectamente, os investimentos necessários à instalação de jovens agricultores), instituídos com base no Regulamento (CE) 1257/99, do Conselho, de 17 de Maio e respectiva legislação regional de aplicação. Os projectos apresentados ao abrigo do PRODESA foram aprovados entre 2001 e 2008 tendo-se processado pagamentos até 30/06/2009.

De acordo com as regras em vigor os beneficiários daquelas ajudas comprometeram-se a assegurar a continuidade da actividade agrícola na exploração beneficiária, nas condições definidas para a aprovação do projecto, durante um período mínimo de cinco anos a contar da data da celebração do contrato de atribuição das ajudas e, em qualquer caso, até ao termo do projecto de investimento. Deste modo, ainda mantinham aquele compromisso em 2008, pelo menos os beneficiários cuja data de celebração do contrato de ajudas foi posterior a 01/01/2003.

Os valores apresentados referem-se aos subsídios pagos (preços correntes) pelo IFAP e ao respectivo investimento ou custo total aprovado para os projectos executados. Consideraram-se os valores apurados entre 01/01/2000 e 30/06/2009 deduzidos dos valores a recuperar contabilizados até à mesma data.

4.1.1 Regimes de Ajudas ao Investimento nas Explorações Agrícolas

Os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas que vigoraram no âmbito do PRODESA dividiram-se nas seguintes categorias:

- Regime geral de ajudas ao investimento, com taxas de auxílio variando entre 50% e 75% de acordo com os sectores e investimentos abrangidos e os tipos de beneficiários (agricultores jovens e não jovens);
- Regime simplificado de ajudas a pequenos investimentos (investimento elegível igual ou inferior a €2.493,99) na aquisição de máquinas e equipamentos, com uma taxa de auxílio de 40% (“Micro-projectos”).

No quadro seguinte pode observar-se a repartição do n.º projectos executados, do investimento realizado e dos subsídios pagos, por regime de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas, para o total do PRODESA e para o universo de referência.

Quadro 37 – N.º de projectos executados, investimento realizado e subsídios pagos no âmbito do PRODESA, por regime de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

			Regime Geral	Regime Simplificado	TOTAL
N.º de projectos executados	Total	(a)	919	4.068	**4.987**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(b)	743	2.194	**2.937**
	(b)/(a)		80,8%	53,9%	**58,9%**
	Peso no total do n.º de projectos aprovados	(a)/Total	18,4%	81,6%	**100,0%**
		(b)/Total	25,3%	74,7%	**100,0%**
Investimento realizado (€)	Total	(c)	35.726.707,74	5.419.053,54	**41.145.761,28**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(d)	30.205.374,78	3.265.359,99	**33.470.734,77**
	(d)/(c)		84,5%	60,3%	**81,3%**
	Peso no total do investimento aprovado	(c)/Total	86,8%	13,2%	**100,0%**
		(d)/Total	90,2%	9,8%	**100,0%**
Subsídios pagos (€)	Total	(e)	19.387.864,14	2.167.622,00	**21.555.486,14**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(f)	16.243.582,72	1.306.144,67	**17.549.727,39**
	(f)/(e)		83,8%	60,3%	**81,4%**
Investimento médio por projecto (€)	Total	(g)=(c)/(a)	38.875,63	1.332,12	**8.250,60**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(h) =(d)/(b)	40.653,26	1.488,31	**11.396,23**
	(h)/(g)		104,6%	111,7%	**138,1%**
Subsídio médio por projecto (€)	Total	(i)=(e)/(a)	21.096,70	532,85	**4.322,34**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(j) =(f)/(b)	21.862,16	595,33	**5.975,39**
	(j)/(i)		103,6%	111,7%	**138,2%**
Taxa média de auxílio (%)	Total	(k)=(e)/(c)	54,3%	40,0%	**52,4%**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(l) =(f)/(d)	53,8%	40,0%	**52,4%**
	(l)/(k)		99,1%	100,0%	**100,1%**

Fonte: IFAP e IAMA

Os produtores do universo de referência tiveram um peso muito relevante na execução material e financeira daqueles regimes de ajudas, representando quase 60% do n.º de projectos executados e mais de 81% do investimento realizado e dos subsídios pagos. Aqueles pesos foram superiores no âmbito do regime geral, atingindo, respectivamente, 80,8%, 84,5% e 83,8%, e inferiores no âmbito do regime simplificado (53,9% e 60,3%).

O regime de ajudas simplificado com um peso de 81,6% no n.º total de projectos executados (74,7% para o universo de referência) representou 13,2% do total do investimento aprovado (9,8% para o universo de referência).

O investimento e o subsídio médio por projecto, para os projectos executados por produtores do universo de referência no âmbito dos dois regimes superaram as médias para o total do PRODESA.

A nível nacional os regimes de apoio ao investimento nas explorações agrícolas que vigoraram no âmbito do QCAIII respeitaram a regulamentação comunitária em vigor com adaptações às realidades regionais e taxas de auxílios mais elevadas nas regiões autónomas. Apresentam-se no quadro seguinte os principais indicadores de execução daqueles regimes para o total do país, o Continente, a RAM e a RAA. No caso da RAA consideraram-se apenas os dados para o regime geral, o único comparável com os regimes em vigor no resto do país.

Quadro 38 – N.º de projectos executados, investimento realizado e subsídios pagos no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas em vigor no QCAIII: Portugal, Continente, RAM e RAA

	Continente	RAM	RAA (regime geral)	Portugal	Peso da RAA no total nacional
N.º de projectos executados	15.216	354	919	**16.489**	**5,6%**
Investimento executado (€)	1.359.829.740,00	16.041.245,65	35.726.707,74	**1.411.597.693,39**	**2,5%**
Subsídios pagos (€)	589.909.650,00	8.625.728,44	19.387.864,14	**617.923.242,58**	**3,1%**
Investimento médio por projecto (€)	89.368,41	45.314,25	38.875,63	**85.608,45**	**45,4%**
Subsídio médio por projecto (€)	38.769,04	24.366,46	21.096,70	**37.474,88**	**56,3%**
Taxa média de auxílio (%)	43,4%	53,8%	54,3%	**43,8%**	**124,0%**

Fonte: IFAP, Relatórios de execução dos programas operacionais do QCAIII

A RAA representou 5,6% do n.º de projectos executados, 2,5% do investimento realizado e 3,1% dos subsídios pagos. O investimento médio por projecto na RAA foi muito inferior à média nacional (45,4%) enquanto a taxa média de auxílio foi a mais elevada do país (124% da média nacional).

A distribuição por ilha do n.º projectos executados, do investimento realizado e dos subsídios pagos no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas, para o total do PRODESA e para o universo de referência consta do quadro seguinte.

Quadro 39 – N.º de projectos executados, investimento realizado e subsídios pagos no âmbito do PRODESA, para os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas, por ilha: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

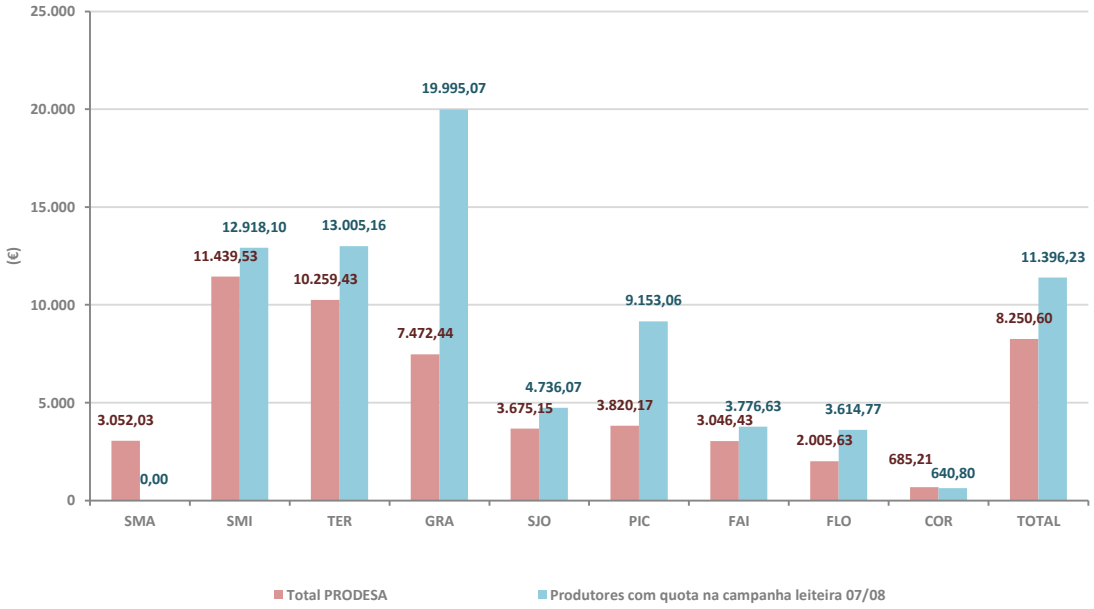
			SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	TOTAL
N.º de projectos executados	Total	(a)	98	1.495	1.638	239	464	598	272	159	24	**4.987**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(b)	0	1.147	1.094	61	312	106	152	48	17	**2.937**
	(b)/(a)		**0,0%**	**76,7%**	**66,8%**	**25,5%**	**67,2%**	**17,7%**	**55,9%**	**30,2%**	**70,8%**	**58,9%**
	Peso no total do n.º de projectos aprovados	(a)/Total	**2,0%**	**30,0%**	**32,8%**	**4,8%**	**9,3%**	**12,0%**	**5,5%**	**3,2%**	**0,5%**	**100,0%**
		(b)/Total	**0,0%**	**39,1%**	**37,2%**	**2,1%**	**10,6%**	**3,6%**	**5,2%**	**1,6%**	**0,6%**	**100,0%**
Investimento realizado (€)	Total	(c)	299.098,85	17.102.096,72	16.804.948,75	1.785.913,25	1.705.271,16	2.284.462,90	828.628,77	318.895,84	16.445,04	**41.145.761,28**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(d)	0,00	14.817.062,35	14.227.643,88	1.219.699,09	1.477.654,98	970.224,18	574.047,85	173.508,89	10.893,55	**33.470.734,77**
	(d)/(c)		**0,0%**	**86,6%**	**84,7%**	**68,3%**	**86,7%**	**42,5%**	**69,3%**	**54,4%**	**66,2%**	**81,3%**
	Peso no total do investimento aprovado	(c)/Total	**0,7%**	**41,6%**	**40,8%**	**4,3%**	**4,1%**	**5,6%**	**2,0%**	**0,8%**	**0,0%**	**100,0%**
		(d)/Total	**0,0%**	**44,3%**	**42,5%**	**3,6%**	**4,4%**	**2,9%**	**1,7%**	**0,5%**	**0,0%**	**100,0%**
Subsídios pagos (€)	Total	(e)	144.117,56	9.162.160,19	8.764.044,23	893.016,13	878.395,57	1.139.811,98	414.756,75	152.605,73	6.578,00	**21.555.486,14**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(f)	0,00	7.857.718,45	7.410.128,41	622.841,87	771.051,55	507.704,35	289.359,95	86.565,41	4.357,40	**17.549.727,39**
	(f)/(e)		**0,0%**	**85,8%**	**84,6%**	**69,7%**	**87,8%**	**44,5%**	**69,8%**	**56,7%**	**66,2%**	**81,4%**
Taxa média de auxílio (€)	Total	(g)=(e)/(c)	**48,2%**	**53,6%**	**52,2%**	**50,0%**	**51,5%**	**49,9%**	**50,1%**	**47,9%**	**40,0%**	**52,4%**
	Produtores com quota na campanha leiteira 07/08	(h) =(f)/(d)	**0,0%**	**53,0%**	**52,1%**	**51,1%**	**52,2%**	**52,3%**	**50,4%**	**49,9%**	**40,0%**	**52,4%**
	(h)/(g)		**0,0%**	**99,0%**	**99,9%**	**102,1%**	**101,3%**	**104,9%**	**100,7%**	**104,3%**	**100,0%**	**100,1%**

Fonte: IFAP e IAMA

Nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge, as 3 ilhas com maior volume de leite comercializado, o peso do universo de referência no total do PRODESA é claramente superior à média regional. As ilhas de São Miguel e Terceira representam mais de 82% do investimento realizado (87% para o universo de referência). As ilhas com taxas médias de auxílio menos elevadas (Flores, Corvo e Pico) reflectem o maior peso dos projectos do regime simplificado no total de projectos aprovados.

Como se pode observar no gráfico seguinte, com excepção da ilha do Corvo e da ilha de Santa Maria (que não teve projectos executados para os produtores do universo de referência), em todas as ilhas os valores médios do investimento realizado por projecto para o universo de referência foram superiores aos valores registados para o total do PRODESA (138% da média regional). Destaca-se a ilha Graciosa em que aqueles valores corresponderam a mais de 267% dos valores registados para o total do PRODESA.

Gráfico 136 – Investimento médio realizado por projecto no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA, por ilha (€): total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08



Fonte: IFAP e IAMA

Os 2.937 projectos de investimento executados no âmbito do universo de referência foram realizados por 1.504 produtores, correspondendo a uma média de 1,95 projectos por produtor. Esta média só foi ultrapassada na Graciosa, na Terceira e no Corvo. A maioria dos produtores (52%) executou apenas um projecto de investimento e o n.º máximo de projectos executados por produtor foi de 9. O quadro seguinte apresenta a distribuição por ilha do n.º de produtores beneficiários de acordo com o n.º de projectos de investimento executados no âmbito do PRODESA.

Quadro 40 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, de acordo com o n.º de projectos executados no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA: distribuição por ilha do n.º de produtores

N.º DE PRODUTORES COM:	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
⇨ 1 projecto executado	0	376	210	7	85	31	46	19	4	**778**
⇨ 2 projectos executados	0	138	126	3	51	12	26	4	2	**362**
⇨ 3 projectos executados	0	58	85	6	16	6	7	2	1	**181**
⇨ 4 projectos executados	0	35	41	0	9	4	4	1	0	**94**
⇨ 5 projectos executados	0	17	16	3	7	2	2	1	0	**48**
⇨ 6 projectos executados	0	5	11	1	1	0	0	1	1	**20**
⇨ 7 projectos executados	0	6	6	0	0	1	1	0	0	**14**
⇨ 8 projectos executados	0	3	2	0	0	0	0	0	0	**5**
⇨ 9 projectos executados	0	0	1	1	0	0	0	0	0	**2**
N.º total de produtores	0	638	498	21	169	56	86	28	8	**1.504**
N.º total de projectos executados	0	1.147	1.094	61	312	106	152	48	17	**2937**
N.º médio de projectos executados por produtor	0,00	1,80	2,20	2,90	1,85	1,89	1,77	1,71	2,13	**1,95**

Fonte: IFAP e IAMA

Os 2.160 produtores do universo de referência que não tiveram projectos executados no âmbito do PRODESA (59% do total) foram responsáveis por 43% e 42%, respectivamente, do volume total de leite comercializado, respectivamente, nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09.

Como se pode observar no quadro seguinte, nas ilhas da Terceira, Graciosa e Pico mais de metade dos produtores do universo de referência foram beneficiários dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA, tendo sido responsáveis por mais de 70% do volume total de leite comercializado naquelas ilhas nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09. As ilhas do Faial, de São Miguel e do Corvo foram aquelas com em que aqueles pesos foram menos elevados.

Quadro 41 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, que não foram beneficiários dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores	4	1.193	441	18	244	51	169	30	10	**2.160**
% do total de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	100%	65%	47%	46%	59%	48%	66%	52%	56%	**59%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 07/08	14.311	161.685.480	34.358.227	2.242.491	12.306.512	2.173.804	6.491.943	357.496	22.438	**219.652.702**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	100%	50%	27%	29%	43%	29%	50%	48%	51%	**43%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 08/09	12.730	162.399.411	33.216.932	2.202.593	12.236.323	2.188.186	6.702.902	456.346	22.175	**219.437.598**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	100%	49%	26%	28%	43%	28%	54%	48%	62%	**42%**

Fonte: IFAP e IAMA

As médias do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 por produtor beneficiário daqueles regimes de ajudas constam do quadro seguinte. Em todas as ilhas, aquelas médias foram sempre superiores às respectivas médias para os totais das campanhas (com excepção da ilha do Corvo para a Campanha Leiteira 08/09).

Quadro 42 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, beneficiários dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA: média do volume de leite comercializado por produtor beneficiário nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09 (l), por ilha

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Média do leite comercializado por produtor beneficiário (l) na Campanha Leiteira 07/08	0,00	254.857,72	187.968,72	261.158,62	95.831,98	94.624,47	76.051,65	13.606,75	2.719,88	**192.905,42**
% da média do total de leite comercializado por produtor na Campanha Leiteira 07/08	0,0%	143,9%	137,9%	131,8%	138,9%	135,5%	148,8%	106,9%	110,8%	**138,6%**
Média do leite comercializado por produtor beneficiário (l) na Campanha Leiteira 08/09	0,00	264.814,95	192.072,08	272.201,10	94.181,75	99.922,65	67.715,81	17.678,29	1.710,25	**198.247,79**
% da média do total de leite comercializado por produtor na Campanha Leiteira 08/09	0,0%	146,3%	140,0%	134,1%	138,2%	137,4%	137,8%	107,8%	85,9%	**140,3%**

Fonte: IFAP e IAMA

4.1.2 Regime de ajudas à primeira instalação de jovens agricultores

O regime de ajudas à primeira instalação de jovens agricultores que vigorou no âmbito do PRODESA incluiu prémios não reembolsáveis no valor de 22.000€ ou 25.000€, de acordo com a capacidade profissional dos beneficiários. Dos 229 prémios de instalação aprovados, 211 (92%) referiram-se a primeiras instalações em explorações bovinas leiteiras e apenas 27 (12%) foram atribuídos a agricultores com capacidade profissional mais elevada[17].

O n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas na RAA correspondeu a 5,1% do total nacional (4.476 primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas).

[17] Agricultores habilitados com curso superior, médio ou curso profissional que conferisse qualificação nível III ou equivalente nos domínios da agricultura, silvicultura ou pecuária, e, agricultores que frequentaram, com aproveitamento, um curso de formação profissional para empresários agrícolas, ou outros cursos equivalentes reconhecidos pelo Secretário Regional da Agricultura e Florestas, com uma componente monográfica sobre a actividade principal que pretendiam desenvolver.

No quadro seguinte pode observar-se a repartição por ilha do n.º e valor das primeiras instalações pagas, para o total do PRODESA e para o universo de referência.

Quadro 43 – N.º e valor das primeiras instalações aprovadas no âmbito do PRODESA, por ilha: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

			SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	TOTAL
N.º de primeiras instalações aprovadas	Total	(a)	2	121	82	3	5	10	3	3	0	**229**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(b)	0	108	63	2	5	4	2	2	0	**186**
	(b)/(a)		**0,0%**	**89,3%**	**76,8%**	**66,7%**	**100,0%**	**40,0%**	**66,7%**	**66,7%**	**0,0%**	**81,2%**
	Peso no total de primeiras instalações aprovadas	(a)/Total	**0,9%**	**52,8%**	**35,8%**	**1,3%**	**2,2%**	**4,4%**	**1,3%**	**1,3%**	**0,0%**	**100,0%**
		(b)/Total	**0,0%**	**58,1%**	**33,9%**	**1,1%**	**2,7%**	**2,2%**	**1,1%**	**1,1%**	**0,0%**	**100,0%**
Prémios pagos (€)	Total	(c)	44.000	2.686.000	1.834.000	69.000	113.000	238.000	69.000	66.000	0	**5.119.000**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(d)	0	2.397.000	1.410.000	47.000	113.000	91.000	47.000	44.000	0	**4.149.000**
	(d)/(c)		**0,0%**	**89,2%**	**76,9%**	**68,1%**	**100,0%**	**38,2%**	**68,1%**	**66,7%**	**0,0%**	**81,1%**
	Peso no total de prémios pagos	(c)/Total	**0,9%**	**52,5%**	**35,8%**	**1,3%**	**2,2%**	**4,6%**	**1,3%**	**1,3%**	**0,0%**	**100,0%**
		(d)/Total	**0,0%**	**57,8%**	**34,0%**	**1,1%**	**2,7%**	**2,2%**	**1,1%**	**1,1%**	**0,0%**	**100,0%**

Fonte: IFAP e IAMA

Tal como nos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas, os produtores do universo de referência tiveram um peso muito relevante na execução dos regimes de ajudas à instalação de jovens agricultores, representando quase 81% do n.º e valor do total das primeiras instalações aprovadas. Na ilha de São Miguel, que representou 53% do n.º e valor do total das primeiras instalações aprovadas na RAA (58% para o universo de referência), aquele peso atingiu os 89% e na ilha de São Jorge (que representou 2,2% e 2,7%, respectivamente, do n.º e valor das primeiras instalações aprovadas para o total do PRODESA e para o universo de referência) atingiu os 100%.

Os 186 produtores do universo de referência que beneficiaram de prémios à instalação de jovens agricultores no âmbito do PRODESA correspondem a 5,1% do total de produtores daquele universo e representaram 7,5% e 8,0%, respectivamente, do volume total de leite comercializado naquelas ilhas nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09.

Como se pode observar no quadro seguinte, as respectivas produções médias cresceram significativamente entre campanhas em todas as ilhas, com excepção da Graciosa. Em ambas as campanhas, os produtores beneficiários dos prémios de instalação apresentam produções médias muito superiores às verificadas para o total do universo de referência,

Quadro 44 - Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, beneficiários do regime de ajudas à instalação de jovens agricultores instituído pelo PRODESA: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores beneficiários	0	108	63	2	5	4	2	2	0	**186**
% do total de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	0,0%	5,9%	6,7%	5,1%	1,2%	3,7%	0,8%	3,4%	0,0%	**5,1%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 07/08 pelos produtores beneficiários	0	23.559.993	12.443.425	431.801	1.044.383	701.898	234.020	52.069	0	**38.467.589**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	0,0%	7,3%	9,7%	5,6%	3,7%	9,4%	1,8%	7,1%	0,0%	**7,5%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores beneficiários	0	25.592.602	13.253.023	405.055	1.158.829	813.932	285.420	131.697	0	**41.640.558**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	0,0%	7,7%	10,3%	5,1%	4,1%	10,5%	2,3%	13,8%	0,0%	**8,0%**
Média do leite comercializado por produtor beneficiário (l) na Campanha Leiteira 07/08	0	218.148	197.515	215.901	208.877	175.475	117.010	26.035	0	**206.815**
% da média do total de leite comercializado por produtor na Campanha Leiteira 07/08	0,0%	123,2%	144,9%	109,0%	302,7%	251,3%	228,9%	204,5%	0,0%	**148,6%**
Média do leite comercializado por produtor beneficiário (l) na Campanha Leiteira 08/09	0	236.969	210.365	202.528	231.766	203.483	142.710	65.849	0	**223.874**
% da média do total de leite comercializado por produtor na Campanha Leiteira 08/09	0,0%	130,9%	153,3%	99,7%	340,0%	279,7%	290,5%	401,5%	0,0%	**158,5%**

Fonte: IFAP e IAMA

Na Campanha Leiteira 08/09 ainda estavam activos 182 produtores, dos quais 91 pequenos produtores (com um volume total de leite comercializado inferior a 200.000 l), 73 produtores médios (com um volume total de leite comercializado entre os 200.000 l e os 400.000 l) e 18 grandes produtores (com um volume total de leite comercializado superior a 400.000 l).

4.2. REGIMES DE AJUDAS REGIONAIS (2008)

No ano de 2008 as ajudas regionais ao investimento nas explorações agrícolas estavam concentradas nos seguintes regimes de ajudas:

- Regime de ajudas a pequenos investimentos nas explorações agrícolas para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas (PROAMA), instituído pela Portaria n.º 64/2008, de 7 de Agosto. Este regime veio substituir o regime simplificado de ajudas que vigorou no âmbito do PRODESA, apoiando projectos com um investimento elegível inferior a 3.000€, com uma taxa de auxílio de 50%. Tratando-se do 1º ano de aplicação, o regime teve uma baixa execução que esteve ainda muito aquém do expectável para o ano cruzeiro.

- Regime de ajudas à aquisição de reprodutores bovinos machos de raças produtoras de carne (REPBOV), instituído pela Portaria n.º 57/2003, de 17 de Julho. Este regime atribui um auxílio de 50% do valor de aquisição dos animais (sujeito a montantes máximos elegíveis de acordo com a origem dos animais) e destina-se a incentivar a produção de carne de qualidade através da melhoria genética do efectivo pecuário.

Ambos os regimes tiveram uma reduzida expressão financeira (127,2 mil € e 147,9 mil € de investimento total aprovado, respectivamente no âmbito do PROAMA e do REPBOV) e apenas 78 beneficiários. A representatividade do universo de referência foi de cerca de 30% no caso do REPBOV e de 40% no caso do PROAMA.

A distribuição por ilha do n.º projectos aprovados, do investimento aprovado e dos subsídios pagos para o total do PROAMA e para o universo de referência consta do quadro seguinte.

Quadro 45 – N.º de projectos aprovados, investimento aprovado e subsídios pagos no âmbito do PROAMA, por ilha: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

			SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	TOTAL
N.º de projectos aprovados	Total	(a)	4	10	38	0	5	10	5	6	0	**78**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(b)	0	7	21	0	2	0	1	0	0	**31**
	(b)/(a)		**0,0%**	**70,0%**	**55,3%**	**0,0%**	**40,0%**	**0,0%**	**20,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**39,7%**
	Peso no total do n.º de projectos aprovados	(a)/Total	**5,1%**	**12,8%**	**48,7%**	**0,0%**	**6,4%**	**12,8%**	**6,4%**	**7,7%**	**0,0%**	**100,0%**
		(b)/Total	**0,0%**	**22,6%**	**67,7%**	**0,0%**	**6,5%**	**0,0%**	**3,2%**	**0,0%**	**0,0%**	**100,0%**
Investimento aprovado (€)	Total	(c)	2.787,26	13.587,10	63.546,26	0,00	11.946,72	12.980,70	10.288,02	12.099,88	0,00	**127.235,94**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(d)	0,00	8.108,38	36.574,26	0,00	5.466,08	0,00	956,52	0,00	0,00	**51.105,24**
	(d)/(c)		**0,0%**	**59,7%**	**57,6%**	**0,0%**	**45,8%**	**0,0%**	**9,3%**	**0,0%**	**0,0%**	**40,2%**
	Peso no total do investimento aprovado	(c)/Total	**2,2%**	**10,7%**	**49,9%**	**0,0%**	**9,4%**	**10,2%**	**8,1%**	**9,5%**	**0,0%**	**100,0%**
		(d)/Total	**0,0%**	**15,9%**	**71,6%**	**0,0%**	**10,7%**	**0,0%**	**1,9%**	**0,0%**	**0,0%**	**100,0%**
Subsídios pagos (€)	Total	(e)	1.393,63	6.793,55	31.773,13	0,00	5.973,36	6.490,35	5.144,01	6.049,94	0,00	**63.617,97**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(f)	0,00	4.054,19	18.287,13	0,00	2.733,04	0,00	478,26	0,00	0,00	**25.552,62**
	(f)/(e)		**0,0%**	**59,7%**	**57,6%**	**0,0%**	**45,8%**	**0,0%**	**9,3%**	**0,0%**	**0,0%**	**40,2%**
Investimento médio por projecto (€)	Total PRODESA	(g)=(c)/(a)	696,82	1.358,71	1.672,27	0,00	2.389,34	1.298,07	2.057,60	2.016,65	0,00	**1.631,23**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(h) =(d)/(b)	0,00	1.158,34	1.741,63	0,00	2.733,04	0,00	956,52	0,00	0,00	**1.648,56**
	(h)/(g)		**0,0%**	**85,3%**	**104,1%**	**0,0%**	**114,4%**	**0,0%**	**46,5%**	**0,0%**	**0,0%**	**101,1%**

Fonte: SRAF e IAMA

A ilha Terceira, seguida a grande distância por São Miguel, foi a grande beneficiária do PROAMA em 2008. As duas ilhas concentraram 62% e 61%, respectivamente, do n.º de projectos aprovados e do investimento aprovado. Para o universo de referência aquelas % foram de 90% e 87%, sendo que apenas se registaram projectos aprovados nas 4 ilhas com maior volume de leite comercializado (Terceira, São Miguel, São Jorge e Faial).

A distribuição por ilha do n.º de projectos aprovados, do investimento aprovado e dos subsídios pagos para o total do REPBOV e para o universo de referência consta do quadro seguinte.

Quadro 46 – N.º de projectos aprovados, investimento aprovado e subsídios pagos no âmbito do REPBOV, por ilha: total e produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08

			SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	TOTAL
N.º de projectos aprovados	Total	(a)	8	2	8	0	2	41	7	10	0	**78**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(b)	0	1	5	0	2	10	4	1	0	**23**
	(b)/(a)		**0,0%**	**50,0%**	**62,5%**	**0,0%**	**100,0%**	**24,4%**	**57,1%**	**10,0%**	**0,0%**	**29,5%**
	Peso no total do n.º de projectos aprovados	(a)/Total	**10,3%**	**2,6%**	**10,3%**	**0,0%**	**2,6%**	**52,6%**	**9,0%**	**12,8%**	**0,0%**	**100,0%**
		(b)/Total	**0,0%**	**4,3%**	**21,7%**	**0,0%**	**8,7%**	**43,5%**	**17,4%**	**4,3%**	**0,0%**	**74,2%**
Investimento aprovado (€)	Total	(c)	9.650,00	4.430,00	9.800,00	0,00	2.500,00	96.091,00	11.689,40	13.735,00	0,00	**147.895,40**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(d)	0,00	2.350,00	5.700,00	0,00	2.500,00	23.959,00	5.968,40	805,00	0,00	**41.282,40**
	(d)/(c)		**0,0%**	**53,0%**	**58,2%**	**0,0%**	**100,0%**	**24,9%**	**51,1%**	**5,9%**	**0,0%**	**27,9%**
	Peso no total do investimento aprovado	(c)/Total	**6,5%**	**3,0%**	**6,6%**	**0,0%**	**1,7%**	**65,0%**	**7,9%**	**9,3%**	**0,0%**	**100,0%**
		(d)/Total	**0,0%**	**5,7%**	**13,8%**	**0,0%**	**6,1%**	**58,0%**	**14,5%**	**1,9%**	**0,0%**	**100,0%**
Subsídios pagos (€)	Total	(e)	4.825,00	2.215,00	4.900,00	0,00	1.250,00	48.045,50	5.844,70	6.867,50	0,00	**73.947,70**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(f)	0,00	1.175,00	2.850,00	0,00	1.250,00	11.979,50	2.984,20	402,50	0,00	**20.641,20**
	(f)/(e)		**0,0%**	**53,0%**	**58,2%**	**0,0%**	**100,0%**	**24,9%**	**51,1%**	**5,9%**	**0,0%**	**27,9%**
Investimento médio por projecto (€)	Total PRODESA	(g)=(c)/(a)	1.206,25	2.215,00	1.225,00	0,00	1.250,00	2.343,68	1.669,91	1.373,50	0,00	**1.896,09**
	Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	(h) =(d)/(b)	0,00	2.350,00	1.140,00	0,00	1.250,00	2.395,90	1.492,10	805,00	0,00	**1.794,89**
	(h)/(g)		**0,0%**	**106,1%**	**93,1%**	**0,0%**	**100,0%**	**102,2%**	**89,4%**	**58,6%**	**0,0%**	**94,7%**

Fonte: SRAF e IAMA

A ilha do Pico, seguida a grande distância pelas ilhas das Flores e Terceira, foi a grande beneficiária do REPBOV em 2008, tendo concentrado 53% e 65%, respectivamente, do n.º de projectos aprovados e do investimento aprovado (44% e 58% para o universo de referência).

5. AJUDAS DESTINADAS À ERRADICAÇÃO E VIGILÂNCIA DE DOENÇAS ANIMAIS

Durante o ano de 2008 os produtores do universo de referência tiveram à disposição um conjunto de ajudas regionais, algumas das quais co-financiadas por fundos comunitários, que têm como objectivo a erradicação e vigilância de doenças animais, e das quais se destacam as seguintes:

- Regime de ajudas destinado a promover a vigilância da ocorrência de neoplasias nos bovinos, instituído pela Portaria nº 58/2007, de 27 de Agosto, alterada pela Portaria n.º 67/2008 de 8 de Agosto. Este regime concede apoios financeiros aos proprietários de bovinos rejeitados para consumo em consequência da detecção de neoplasias, quer em exame *Ante-Mortem* ou em inspecção *Post-Mortem*, abatidos em cada ano civil. O apoio é de 250 € por animal.

- Regime de ajudas destinado a promover a execução do Programa de Erradicação da Brucelose Bovina, da Leucose Bovina Enzoótica e da Tuberculose Bovina, aprovado pela Comissão Europeia e instituído pela Portaria n.º 17/2008, de 14 de Fevereiro e regimes precedentes. Os planos de erradicação da Brucelose Bovina, da Leucose Bovina Enzoótica e da Tuberculose Bovina determinam o abate de animais, e da última filha nascida com idade inferior a 1 ano à data do diagnóstico laboratorial, diagnosticados como portadores de Leucose Bovina Enzoótica e/ou de Brucelose Bovina, bem como o abate de todos os animais infectados ou suspeitos de infecção tuberculosa. Aos proprietários dos animais abatidos são concedidos apoios financeiros por animal que variam de acordo com a categoria e idade dos animais. Parte dos apoios pagos são co-financiados pelo FEAGA.

Em 2008, os apoios pagos totalizaram cerca de 2 milhões de € e abrangeram 3.742 animais. Os produtores do universo de referência, aos quais corresponderam, respectivamente, 92% e 91% daqueles valores, foram os grandes beneficiários daqueles apoios, em particular os produtores da ilha de São Miguel. Os produtores daquela ilha representaram 70% dos beneficiários dos apoios totais no âmbito da vigilância à ocorrência de neoplasias (74% para o universo de referência), 89% dos beneficiários dos apoios totais no âmbito do combate à brucelose (88% para o universo de referência) e 100% dos beneficiários no âmbito dos apoios ao combate à leucose (com apenas 7 beneficiários) e tuberculose (com apenas 6 beneficiários).

Nos gráficos seguintes apresenta-se a distribuição por ilha e para a RAA dos apoios pagos e do n.º de animais abrangidos, por tipo de ajuda, para o total da RAA e para o universo de referência.

Gráfico 137 – Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, por tipo de ajuda: distribuição por ilha (%)

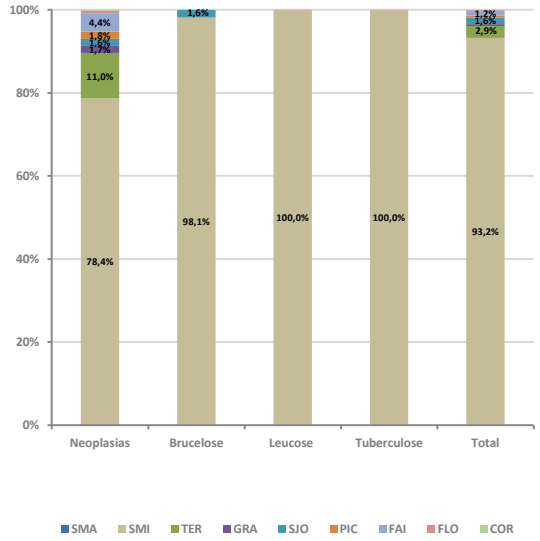
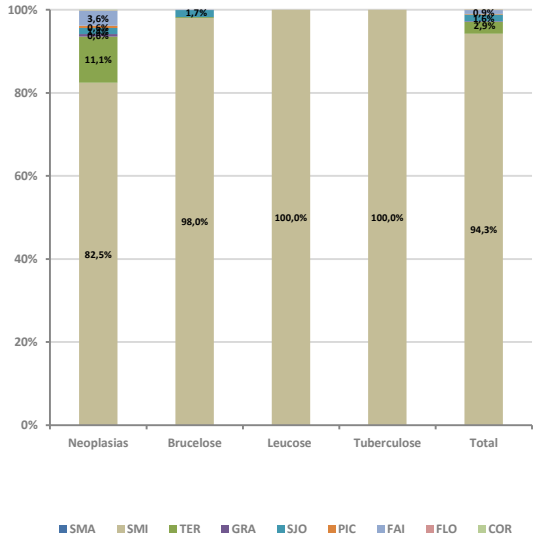


Gráfico 138 - Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por tipo de ajuda: distribuição por ilha (%)

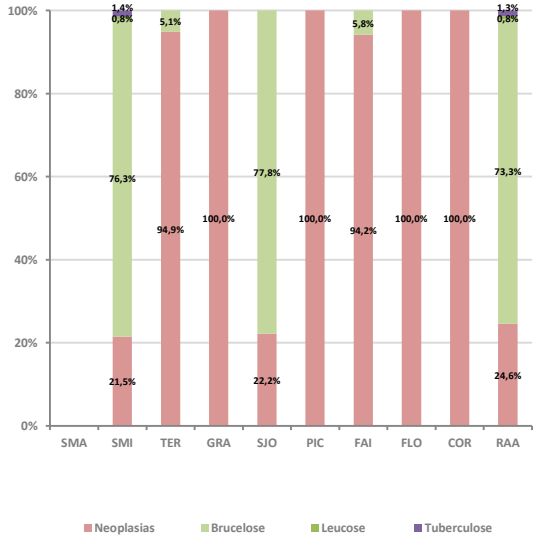


Fonte: SRAF, IFAP e IAMA

Gráfico 139 – Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%)



Gráfico 140 – Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, aos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%)



Fonte: SRAF, IFAP e IAMA

Os apoios ao combate à brucelose e à vigilância da ocorrência de neoplasias representaram, respectivamente, cerca de 73% e 25% do total dos apoios pagos na RAA no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância das doenças animais. Nas ilhas das Flores, Corvo, Graciosa e Santa Maria apenas foram pagos apoios no âmbito da

vigilância da ocorrência de neoplasias, sendo que, nesta última, não foram pagos apoios aos produtores do universo de referência.

A ilha de São Miguel concentrou mais de 93% do total dos apoios pagos (94% para o universo de referência), 98% dos apoios pagos no âmbito do combate à brucelose e 78% dos apoios pagos no âmbito da vigilância à ocorrência de neoplasias (83% para o universo de referência). Mais de 76% do total dos apoios pagos naquela ilha referiram-se aos apoios ao combate à brucelose. Os apoios àquela doença animal foram também os mais representativos na ilha de São Jorge (74% do total dos apoios pagos e 78% dos apoios pagos para o universo de referência), embora não ultrapassassem os 2% do total dos apoios pagos na RAA. Nas ilhas da Terceira e do Faial os apoios ao combate à brucelose representaram apenas, respectivamente, 4,7% (5,1% para o universo de referência) e 4,3% (5,8% para o universo de referência) do total dos apoios pagos.

Os apoios ao combate à brucelose e à vigilância da ocorrência de neoplasias abrangeram, respectivamente, 2.009 e 1.680 animais representando, respectivamente, cerca de 45% e 53% do total de animais abatidos no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância das doenças animais.

Gráfico 141 – N.º de animais abrangidos em 2008 pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais: distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%)



Gráfico 142 – N.º de animais abrangidos em 2008 pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): distribuição de acordo com o tipo de ajuda na RAA e por ilha (%)



Fonte: SRAF, IFAP e IAMA

Na ilha de São Miguel, onde se concentraram cerca de 88% dos animais abatidos (cerca de 90% para o universo de referência), aquelas % foram de 50% e 48% e, na ilha de São Jorge, de 47% e 53%. Nas ilhas Terceira e do Faial o n.º de animais abrangidos pelos apoios ao combate à brucelose representou apenas 0,9% (1,0% para o universo de referência) e 1,1% (1,5% para o universo de referência) do total dos apoios pagos.

Gráfico 143 – N.º de animais abrangidos em 2008 pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais, por tipo de ajuda: distribuição por ilha (%)

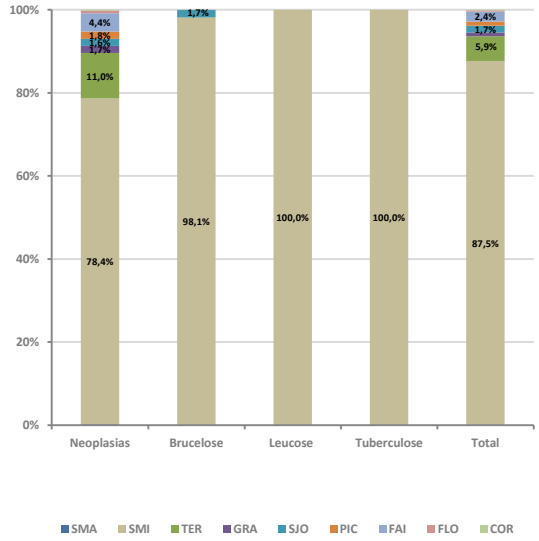
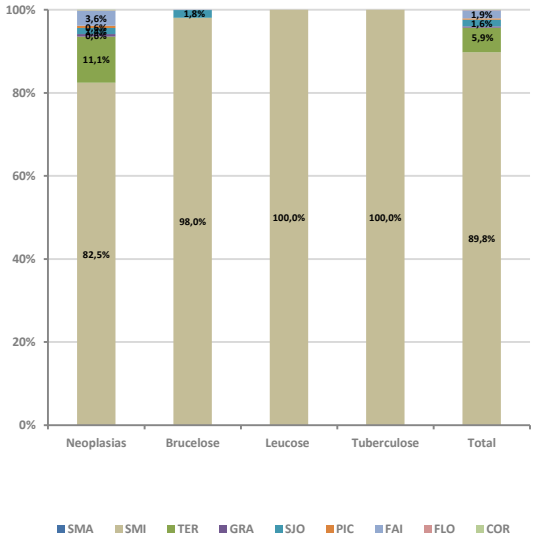


Gráfico 144 - N.º de animais abrangidos em 2008 pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), por tipo de ajuda: distribuição por ilha (%)



Fonte: SRAF, IFAP e IAMA

Os 1095 produtores distintos do universo de referência que beneficiaram de ajudas à erradicação e vigilância das doenças animais corresponderam a 30% do total de produtores daquele universo e representaram 47,1% e 47,5%, respectivamente, do volume total de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09.

Como se pode observar no quadro seguinte, aquelas % foram significativamente superiores na ilha de São Miguel, onde 45% dos produtores do universo de referência receberam aqueles apoios, e foram responsáveis por cerca de 60% do volume total de leite comercializado naquela ilha nas duas campanhas leiteiras.

Com excepção da ilha Graciosa, e para as duas campanhas leiteiras, os produtores do universo de referência que beneficiaram de ajudas à erradicação e vigilância das doenças animais apresentaram produções médias por produtor claramente superiores às produções médias por produtor registadas para o total das campanhas.

Quadro 47 – N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 beneficiários dos apoios à erradicação e vigilância das doenças animais em 2008: distribuição por ilha do n.º de produtores e do volume de leite comercializado nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
N.º de produtores beneficiários	0	823	162	8	37	10	52	2	1	**1.095**
% do total de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	**0,0%**	**44,9%**	**17,3%**	**20,5%**	**9,0%**	**9,3%**	**20,4%**	**3,4%**	**5,6%**	**29,9%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 07/08 pelos produtores beneficiários	0	193.472.715	35.027.305	1.517.255	5.387.152	820.399	3.783.231	36.954	7.326	**240.052.336**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	**0,0%**	**59,7%**	**27,4%**	**19,6%**	**18,9%**	**11,0%**	**29,0%**	**5,0%**	**16,6%**	**47,1%**
Leite comercializado (l) na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores beneficiários	0	198.111.295	36.193.049	1.526.265	5.511.085	931.519	3.538.643	101.908	7.618	**245.921.381**
% do total de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	**0,0%**	**59,8%**	**28,1%**	**19,3%**	**19,6%**	**12,0%**	**28,2%**	**10,7%**	**21,2%**	**47,5%**
Média do leite comercializado por produtor beneficiário (l) na Campanha Leiteira 07/08	0,00	235.082,28	216.217,93	189.656,88	145.598,69	82.039,85	72.754,44	18.477,00	7.326,00	**219.225,88**
% da média do total de leite comercializado por produtor na Campanha Leiteira 07/08	**0,0%**	**132,7%**	**158,7%**	**95,7%**	**211,0%**	**117,5%**	**142,4%**	**145,1%**	**298,4%**	**157,6%**
Média do leite comercializado por produtor beneficiário (l) na Campanha Leiteira 08/09	0,00	240.718,46	223.413,88	190.783,13	148.948,23	93.151,85	68.050,83	50.954,00	7.618,00	**224.585,74**
% da média do total de leite comercializado por produtor na Campanha Leiteira 08/09	**0,0%**	**133,0%**	**162,8%**	**94,0%**	**218,5%**	**128,1%**	**138,5%**	**310,7%**	**382,4%**	**159,0%**

Fonte: SRAF, IFAP e IAMA

6. PRINCIPAIS INDICADORES POR FREGUESIA (2008)

Apresenta-se neste capítulo informação complementar ao nível de freguesia reportada aos principais indicadores.

Os mapas apresentados reflectem a divisão administrativa de cada ilha no ano de 2008 (ver ANEXO I). Para cada indicador é ainda identificada a freguesia que regista os valores máximos e mínimos (para as freguesias onde existe pelo menos um registo para o indicador em causa).

Chama-se de novo a atenção para o facto de os valores estarem imputados à freguesia em que se localiza a residência ou sede social dos produtores, que nem sempre é coincidente com a área em que se localiza a actividade leiteira, particularmente no que se refere às áreas urbanas.

A informação apresentada merece dois destaques:

- A **freguesia dos Arrifes, na ilha de São Miguel**, foi a freguesia da RAA com mais produtores de leite (226 produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08), com o maior volume de leite comercializado (média de 47 milhões de litros de leite para as duas campanhas em estudo), a maior área de SAU (as explorações licenciadas dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 tinham uma área de 3.260 ha em 2008/2009), o maior n.º de vacas leiteiras (7.186 vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008), e, ainda, a que beneficiou do valor mais elevado para as ajudas ao rendimento comunitárias (2,8 milhões de € pagos na Campanha de Ajudas 08) e regionais (53 mil € para a "Ajuda ao transporte de Adubos" paga em 2008). Foi ainda a freguesia da RAA onde se registou o maior n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas no âmbito do PRODESA (15 instalações).

  O total do volume de leite comercializado pela freguesia dos Arrifes ultrapassou o total do volume de leite comercializado pelo conjunto das ilhas de São Jorge e Faial. Contudo o n.º de produtores de leite daquela freguesia, o efectivo leiteiro que detinham, a área de SAU ocupada pelas suas explorações, e o total de ajudas ao rendimento comunitárias e regionais (transporte de adubos) de que beneficiaram representaram, respectivamente, 34%, 62%, 21%, 30% e 99% dos respectivos totais para o conjunto das ilhas de São Jorge e Faial.

- A **freguesia da Vila de São Sebastião, na ilha Terceira** (cujo volume de leite comercializado corresponde a 99% do volume de leite comercializado na ilha do Faial mas apenas a 26% do volume de leite comercializado na Freguesia dos Arrifes) foi a freguesia da RAA com mais projectos de investimento executados (153 projectos) e investimento realizado (2 milhões de €) no âmbito do PRODESA. Esta freguesia recebeu mais apoios ao rendimento comunitários e regionais do que o conjunto das ilhas das Flores, Corvo e Santa Maria e ultrapassou os apoios pagos na ilha Graciosa.

Figura 1- N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	4	1	SANTO ESPÍRITO; VILA DO PORTO	2	SÃO PEDRO
SMI	1.831	1	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	226	ARRIFES
TER	939	2	PORTO MARTINS	95	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	39	5	LUZ	15	SÃO MATEUS
SJO	413	14	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	94	SANTO ANTÃO
PIC	107	1	MADALENA; SÃO CAETANO; SANTO AMARO; SÃO ROQUE DO PICO	35	LAJES DO PICO
FAI	255	2	HORTA (ANGÚSTIAS)	67	CEDROS
FLO	58	2	MOSTEIRO	11	SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	18	18	CORVO	18	CORVO
RAA	3.664	1	SANTO ESPÍRITO; VILA DO PORTO; VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO); MADALENA; SÃO CAETANO; SANTO AMARO; SÃO ROQUE DO PICO	226	ARRIFES

Fonte: IFAP e IAMA

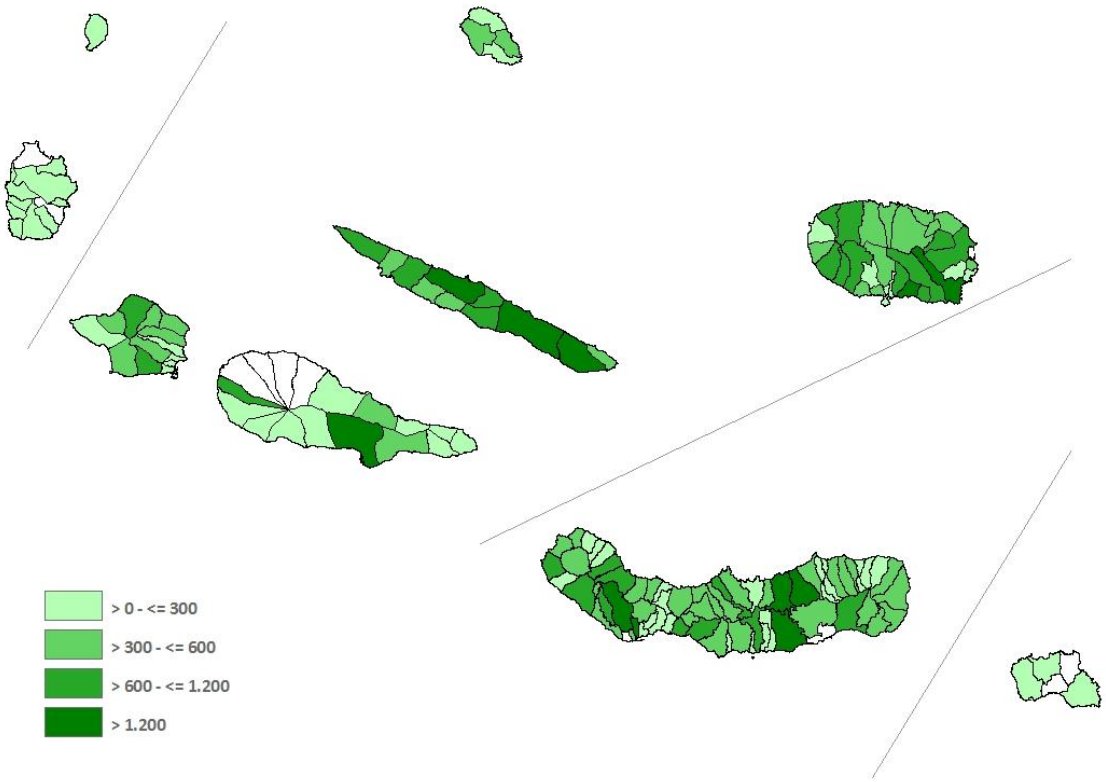
Figura 2- Idade média, em 31/03/2008, dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	61	43	SANTO ESPÍRITO	73	VILA DO PORTO
SMI	49	39	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	59	LAGOA (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)
TER	47	38	POSTO SANTO	57	ANGRA (SÃO PEDRO)
GRA	46	41	LUZ	48	SANTA CRUZ DA GRACIOSA
SJO	45	43	NORTE PEQUENO	52	VELAS (SÃO JORGE)
PIC	48	44	SÃO JOÃO	62	SÃO ROQUE DO PICO
FAI	49	44	HORTA (CONCEIÇÃO)	55	HORTA (MATRIZ)
FLO	51	45	MOSTEIRO	59	FAJÃ GRANDE
COR	51	51	CORVO	51	CORVO
RAA	48	38	POSTO SANTO	73	VILA DO PORTO

Fonte: IFAP e IAMA

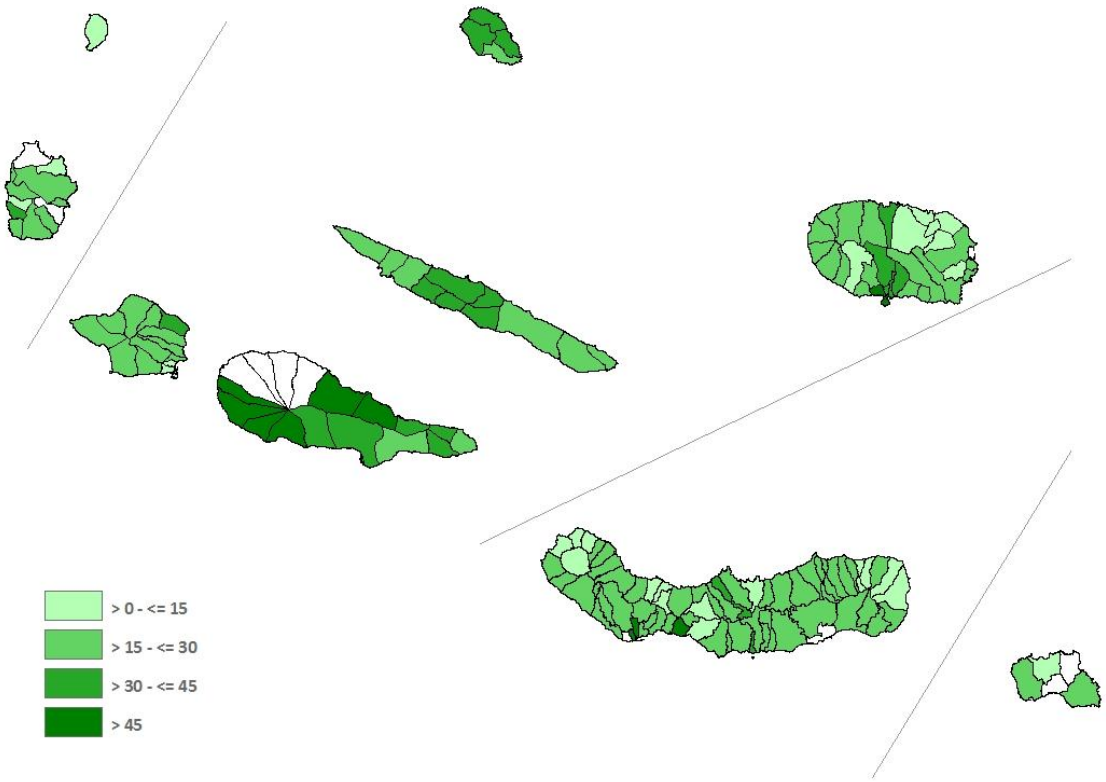
Figura 3- Área de SAU das explorações dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (2008/2009): valores por freguesia (ha)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	68,2	17,8	VILA DO PORTO	29,0	SANTO ESPÍRITO
SMI	33.030,2	32,5	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	3.259,7	ARRIFES
TER	16.899,1	52,1	PORTO MARTINS	1.401,4	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	1.326,5	118,8	LUZ	504,5	SÃO MATEUS
SJO	10.209,4	423,6	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)	2.041,6	NORTE GRANDE (NEVES)
PIC	4.290,3	45,0	SANTO AMARO	1.452,8	LAJES DO PICO
FAI	5.110,3	20,7	HORTA (ANGÚSTIAS)	1.135,0	CEDROS
FLO	1.074,6	57,1	FAJÃ GRANDE	217,0	SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	200,4	200,4	CORVO	200,4	CORVO
RAA	72.209,0	17,8	VILA DO PORTO	3.259,7	ARRIFES

Fonte: SRAF e IAMA

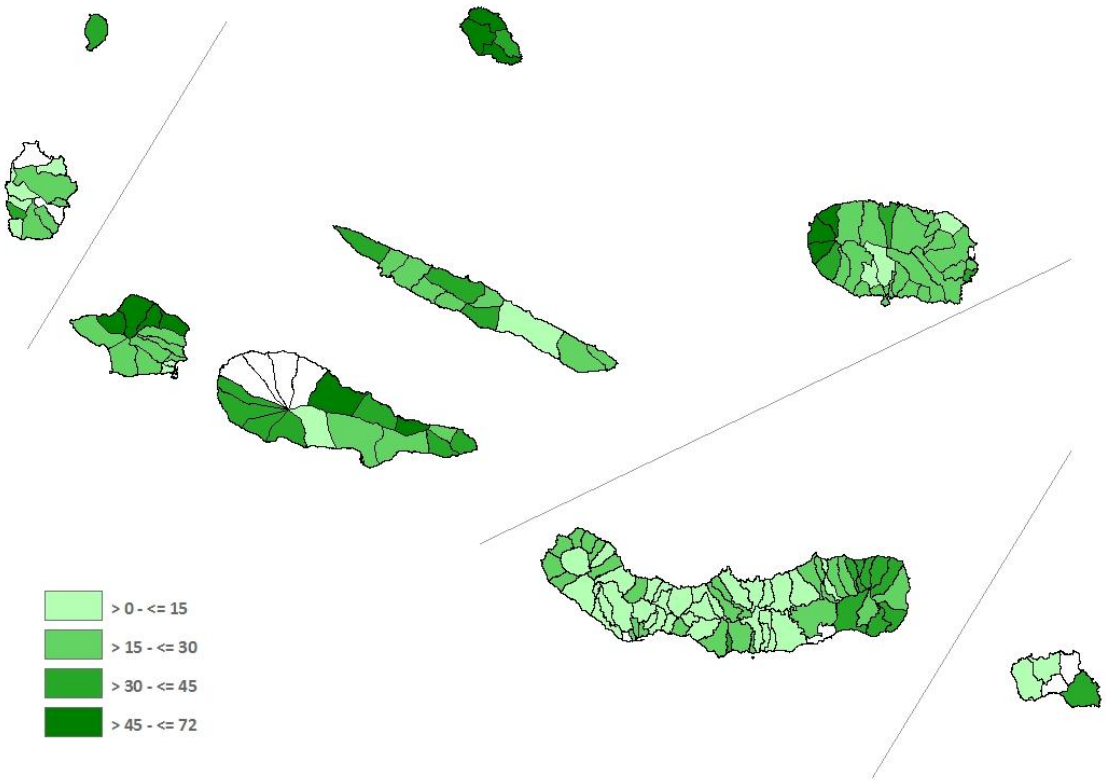
Figura 4- Área média de SAU por exploração dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (2008/2009): valores por freguesia (ha)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	17,1	10,7	SÃO PEDRO	29,0	SANTO ESPÍRITO
SMI	19,2	9,4	SETE CIDADES	97,5	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)
TER	18,7	10,4	LAJES	49,8	ANGRA (SÃO PEDRO)
GRA	34,9	29,7	LUZ	41,5	GUADALUPE
SJO	26,6	16,9	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)	40,6	MANADAS (SANTA BÁRBARA)
PIC	42,1	28,5	RIBEIRAS	82,5	SÃO CAETANO
FAI	21,0	9,9	HORTA (MATRIZ)	30,6	RIBEIRINHA
FLO	19,2	10,9	FAJÃZINHA	35,2	MOSTEIRO
COR	11,1	11,1	CORVO	11,1	CORVO
RAA	20,8	9,4	SETE CIDADES	97,5	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)

Fonte: SRAF e IAMA

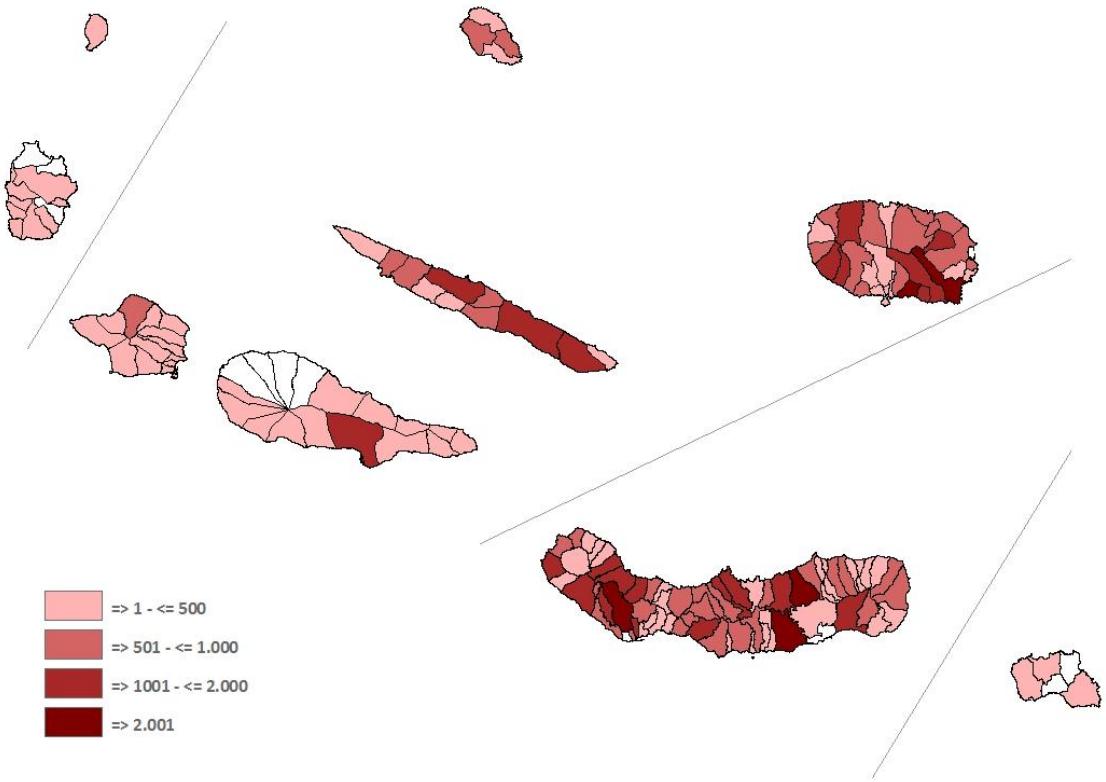
Figura 5- Nº médio de parcelas com SAU por exploração dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (2008/2009): valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	19	13	SÃO PEDRO	35	SANTO ESPÍRITO
SMI	16	7	COVOADA	40	ALGARVIA
TER	23	13	TERRA CHÃ	55	SERRETA
GRA	52	37	SÃO MATEUS	72	GUADALUPE
SJO	22	14	RIBEIRA SECA	33	ROSAIS
PIC	31	14	SÃO JOÃO	54	SANTO AMARO
FAI	39	5	HORTA (ANGÚSTIAS)	62	PRAIA DO NORTE
FLO	19	12	FAJÃ GRANDE	44	MOSTEIRO
COR	39	39	CORVO	39	CORVO
RAA	21	5	HORTA (ANGÚSTIAS)	72	GUADALUPE

Fonte: SRAF e IAMA

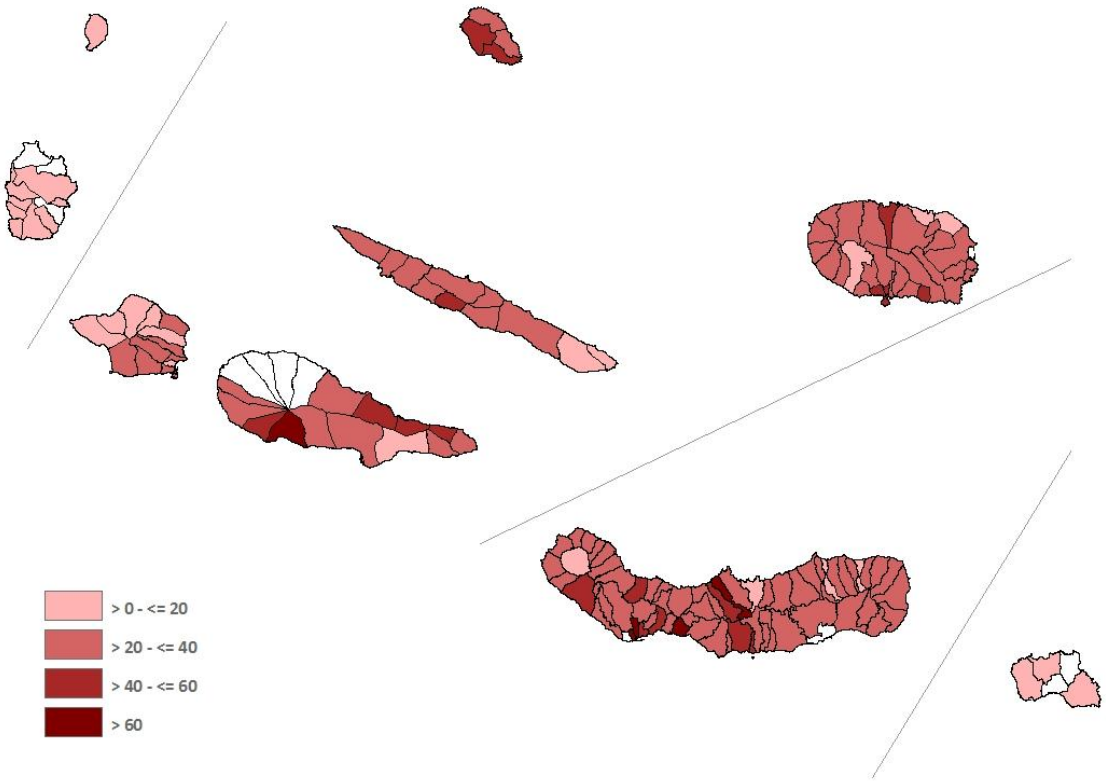
Figura 6- N.º de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	39	8	VILA DO PORTO	17	SANTO ESPÍRITO
SMI	53.856	59	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	7.186	ARRIFES
TER	23.422	77	PORTO MARTINS	2.177	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	1.505	127	LUZ	595	SÃO MATEUS
SJO	8.009	290	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	1.672	SANTO ANTÃO
PIC	2.752	34	SÃO ROQUE DO PICO	1.024	LAJES DO PICO
FAI	3.518	24	HORTA (ANGÚSTIAS)	743	CEDROS
FLO	633	13	FAJÃ GRANDE	163	SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	183	183	CORVO	183	CORVO
RAA	93.917	8	VILA DO PORTO	7.186	ARRIFES

Fonte: IFAP e IAMA

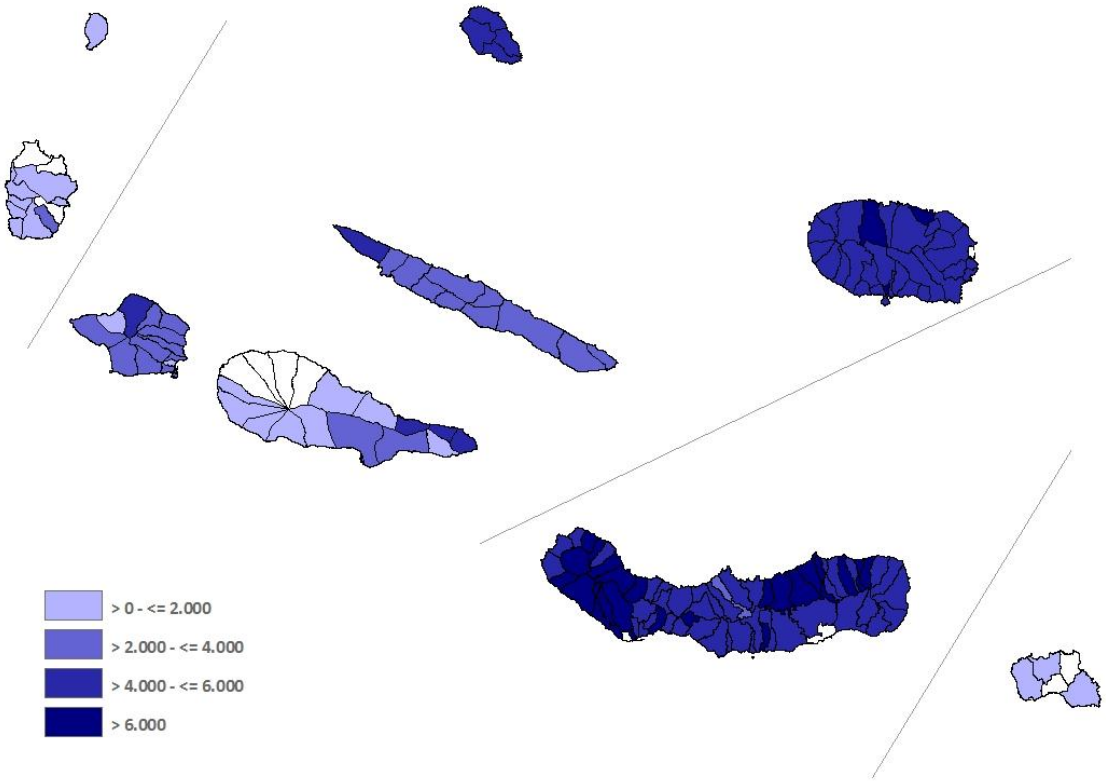
Figura 7- N.º médio de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por produtor com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008: valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	10	7	SÃO PEDRO	17	SANTO ESPÍRITO
SMI	35	19	ALGARVIA	132	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)
TER	30	17	LAJES	55	ANGRA (SANTA LUZIA)
GRA	42	33	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	49	GUADALUPE
SJO	25	17	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)	41	MANADAS (SANTA BÁRBARA)
PIC	34	20	RIBEIRAS	66	SÃO CAETANO
FAI	19	6	HORTA (MATRIZ)	35	HORTA (CONCEIÇÃO)
FLO	15	6	FAJÃ GRANDE	26	MOSTEIRO
COR	15	15	CORVO	15	CORVO
RAA	31	6	HORTA (MATRIZ); FAJÃ GRANDE	132	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)

Fonte: IFAP e IAMA

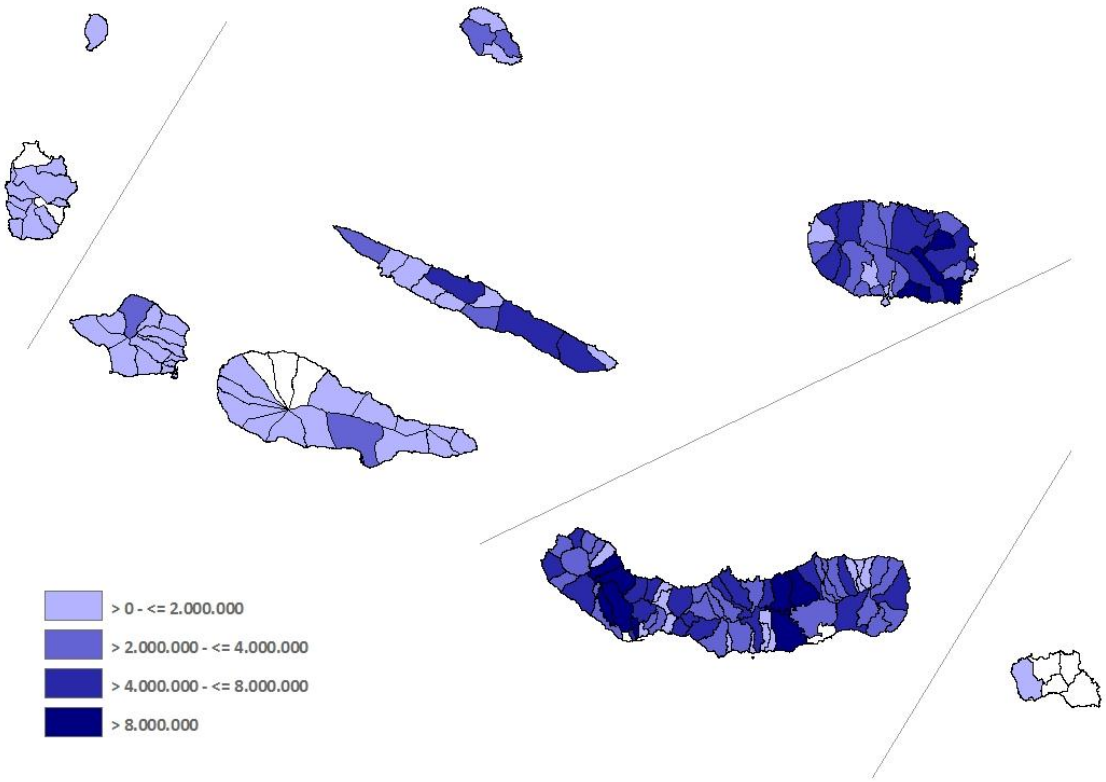
Figura 8- Média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 por vaca leiteira registada no SNIRA em 31/03/2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008): valores por freguesia (litros)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	367	183	SANTO ESPÍRITO	913	VILA DO PORTO
SMI	5.764	3.019	RIBEIRA GRANDE (MATRIZ)	8.369	RIBEIRA SECA
TER	5.254	4.148	SÃO BARTOLOMEU DE REGATOS	6.401	VILA NOVA
GRA	5.116	4.381	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	5.413	GUADALUPE
SJO	3.324	2.678	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	4.248	ROSAIS
PIC	2.624	177	SÃO CAETANO	5.109	SANTO AMARO
FAI	3.219	1.165	HORTA (MATRIZ)	4.017	CEDROS
FLO	1.090	574	FAJÃ GRANDE	2.306	FAZENDA
COR	177	177	CORVO	177	CORVO
RAA	5.186	177	CORVO	8.369	RIBEIRA SECA

Fonte: IFAP e IAMA

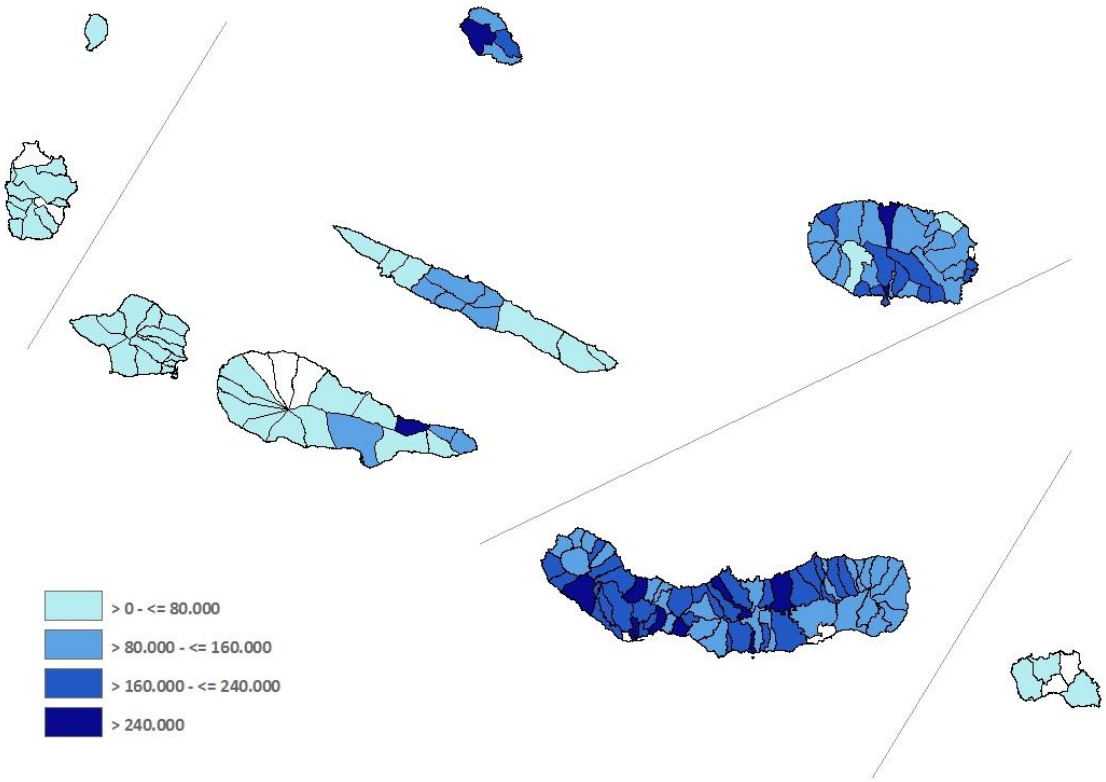
Figura 9- Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (litros)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	14.311	3.111	SANTO ESPÍRITO	7.300	VILA DO PORTO
SMI	324.284.707	334.703	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	45.867.287	ARRIFES
TER	127.966.650	359.807	PORTO MARTINS	12.197.950	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	7.726.822	663.259	LUZ	3.058.531	SÃO MATEUS
SJO	28.502.117	849.931	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	5.767.245	NORTE GRANDE (NEVES)
PIC	7.472.775	11.695	SÃO CAETANO	3.329.947	LAJES DO PICO
FAI	13.032.385	36.870	HORTA (MATRIZ)	3.368.290	CEDROS
FLO	738.485	5.196	CEDROS	185.440	SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	44.197	44.197	CORVO	44.197	CORVO
RAA	509.782.448	3.111	SANTO ESPÍRITO	45.867.287	ARRIFES

Fonte: IFAP e IAMA

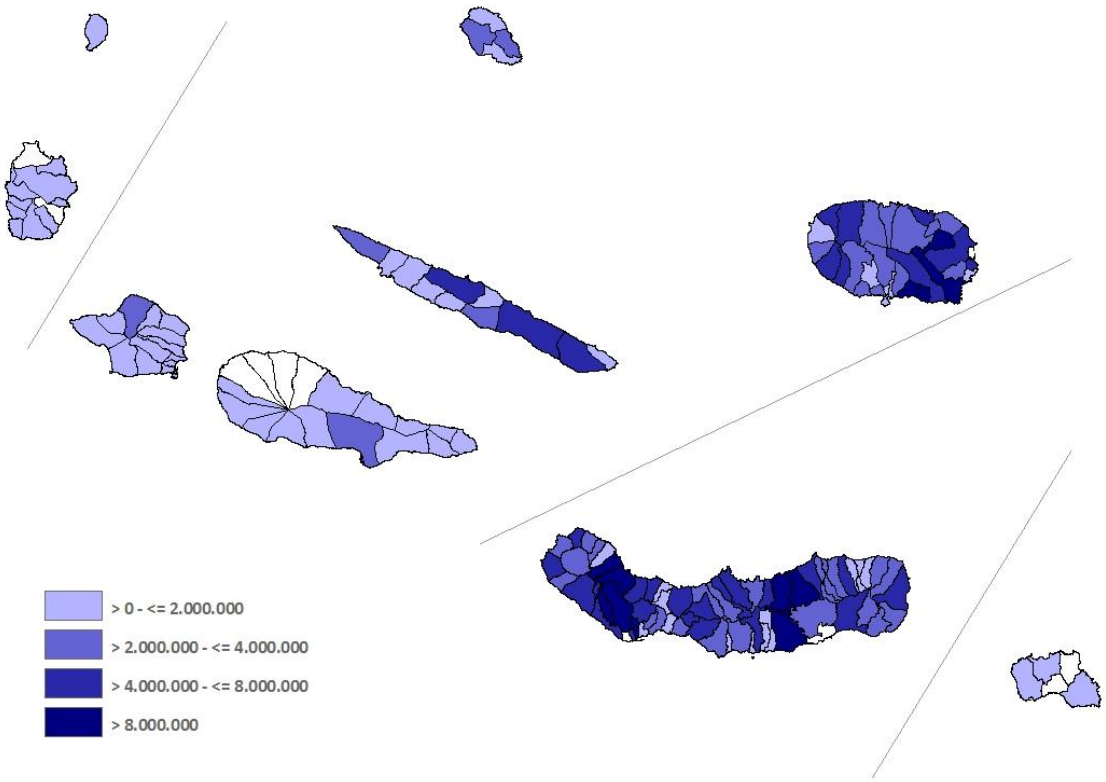
Figura 10- Média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por produtor activo: valores por freguesia (litros)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	3.578	1.950	SÃO PEDRO	7.300	VILA DO PORTO
SMI	180.761	93.274	SETE CIDADES	594.269	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)
TER	139.094	65.328	SÃO BARTOLOMEU DE REGATOS	335.003	ANGRA (SANTA LUZIA)
GRA	198.124	130.504	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	269.182	GUADALUPE
SJO	72.524	55.196	SANTO ANTÃO	115.345	NORTE GRANDE (NEVES)
PIC	82.118	11.695	SÃO CAETANO	240.118	SANTO AMARO
FAI	52.339	6.145	HORTA (MATRIZ)	76.800	CASTELO BRANCO
FLO	14.770	2.598	CEDROS	26.976	MOSTEIRO
COR	4.018	4.018	CORVO	4.018	CORVO
RAA	143.560	1.950	SÃO PEDRO	594.269	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)

Fonte: IFAP e IAMA

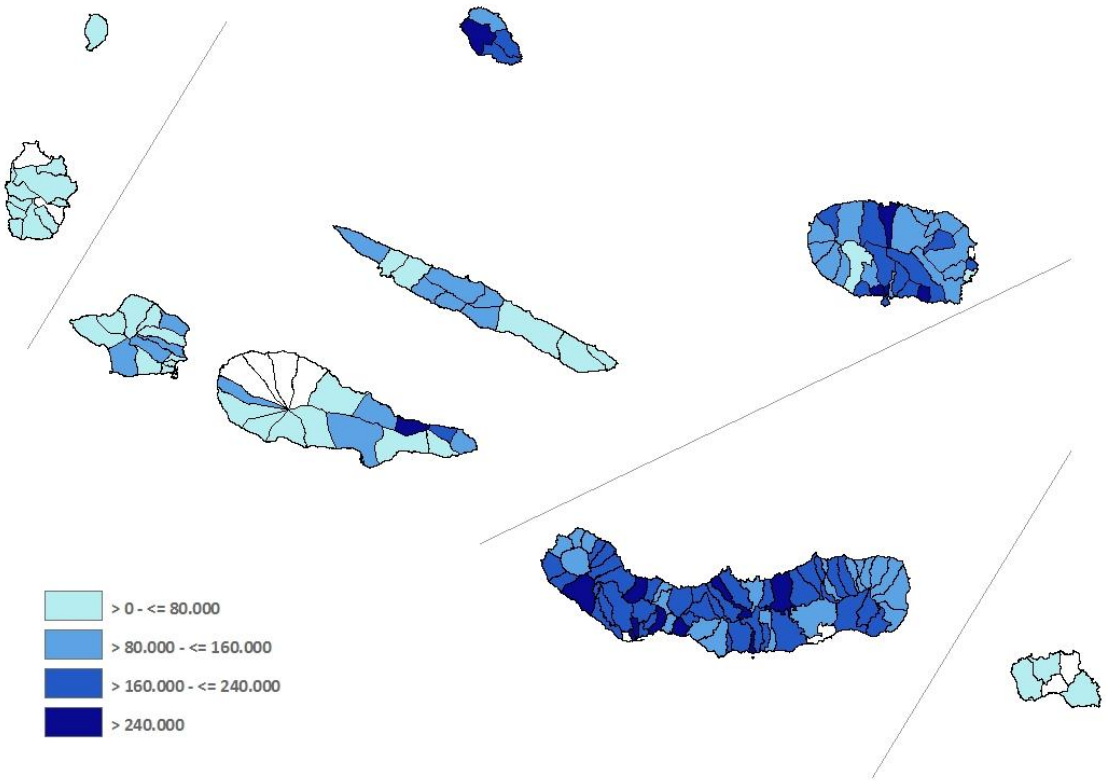
Figura 11- Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (litros)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	12.730	2.190	SÃO PEDRO	7.320	VILA DO PORTO
SMI	331.351.348	331.190	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	47.744.795	ARRIFES
TER	128.868.826	117.227	PORTO MARTINS	12.352.877	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	7.918.816	661.827	LUZ	3.162.961	SÃO MATEUS
SJO	28.153.038	779.013	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	5.775.858	NORTE GRANDE (NEVES)
PIC	7.783.855	14.124	SÃO CAETANO	3.465.605	LAJES DO PICO
FAI	12.526.462	34.495	HORTA (MATRIZ)	3.398.408	CEDROS
FLO	951.338	6.023	FAJÃ GRANDE	276.083	SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	35.857	35.857	CORVO	35.857	CORVO
RAA	517.602.270	2.190	SÃO PEDRO	47.744.795	ARRIFES

Fonte: IFAP e IAMA

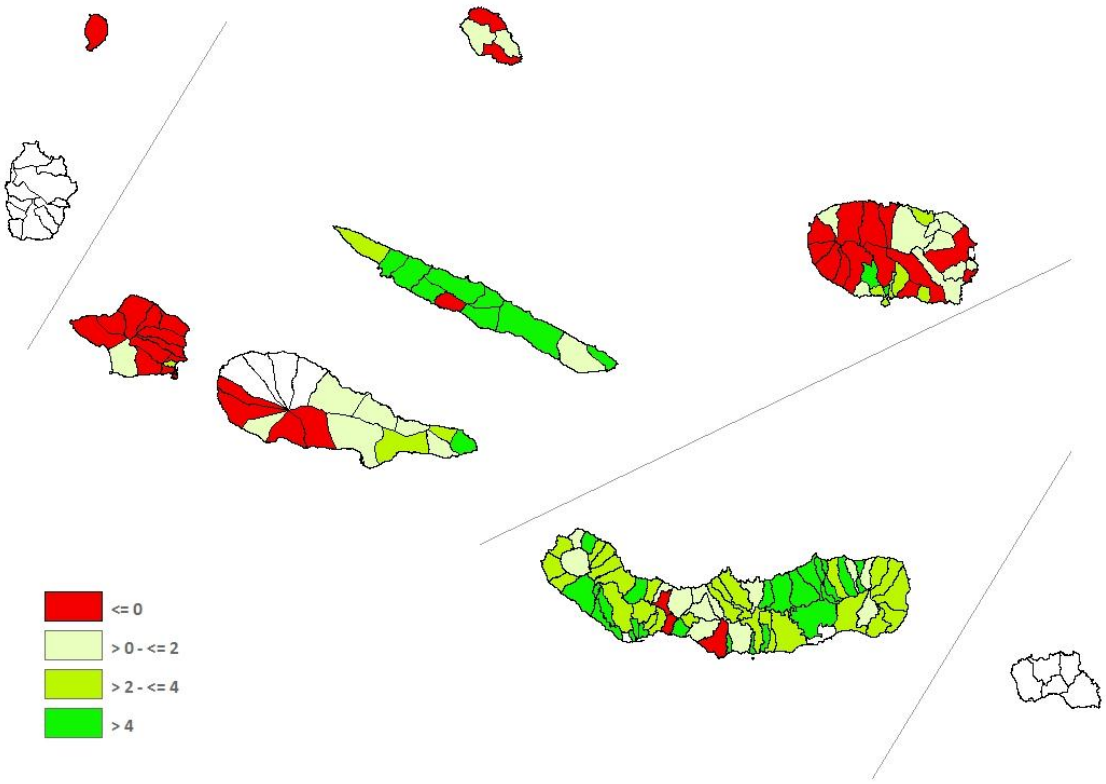
Figura 12- Média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09, por produtor activo (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia (litros)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	4.243	2.190	SÃO PEDRO	7.320	VILA DO PORTO
SMI	200.212	111.795	PICO DA PEDRA	667.180	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)
TER	154.704	58.614	PORTO MARTINS	377.075	ANGRA (SANTA LUZIA)
GRA	214.022	150.663	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	276.308	GUADALUPE
SJO	78.640	60.247	RIBEIRA SECA	125.562	NORTE GRANDE (NEVES)
PIC	97.298	14.124	SÃO CAETANO	265.310	SANTO AMARO
FAI	61.707	6.899	HORTA (MATRIZ)	93.904	PRAIA DO ALMOXARIFE
FLO	19.820	3.012	FAJÃ GRANDE	32.520	CAVEIRA
COR	4.482	4.482	CORVO	4.482	CORVO
RAA	160.497	2.190	SÃO PEDRO	667.180	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)

Fonte: IFAP e IAMA

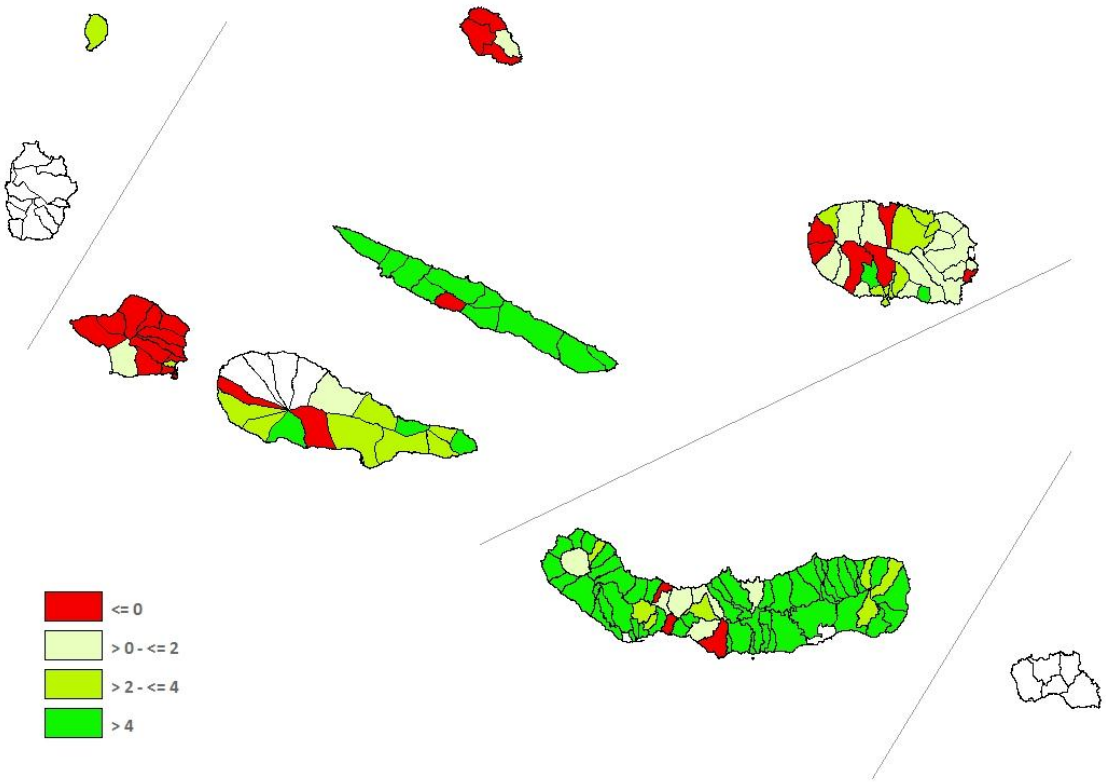
Figura 13- Pontuação média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA					
SMI	3,77	-2,91	ÁGUA DE PAU	8,42	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)
TER	0,46	-3,68	DOZE RIBEIRAS	4,42	ANGRA (SANTA LUZIA)
GRA	0,40	-1,79	LUZ	1,03	SÃO MATEUS
SJO	4,25	-3,67	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	7,41	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)
PIC	1,20	-10,01	CANDELÁRIA	8,72	PIEDADE
FAI	-2,52	-12,33	HORTA (ANGÚSTIAS)	3,39	HORTA (MATRIZ)
FLO					
COR	-2,04	-2,04	CORVO	-2,04	CORVO
RAA	2,71	-12,33	HORTA (ANGÚSTIAS)	8,72	PIEDADE

Fonte: IAMA

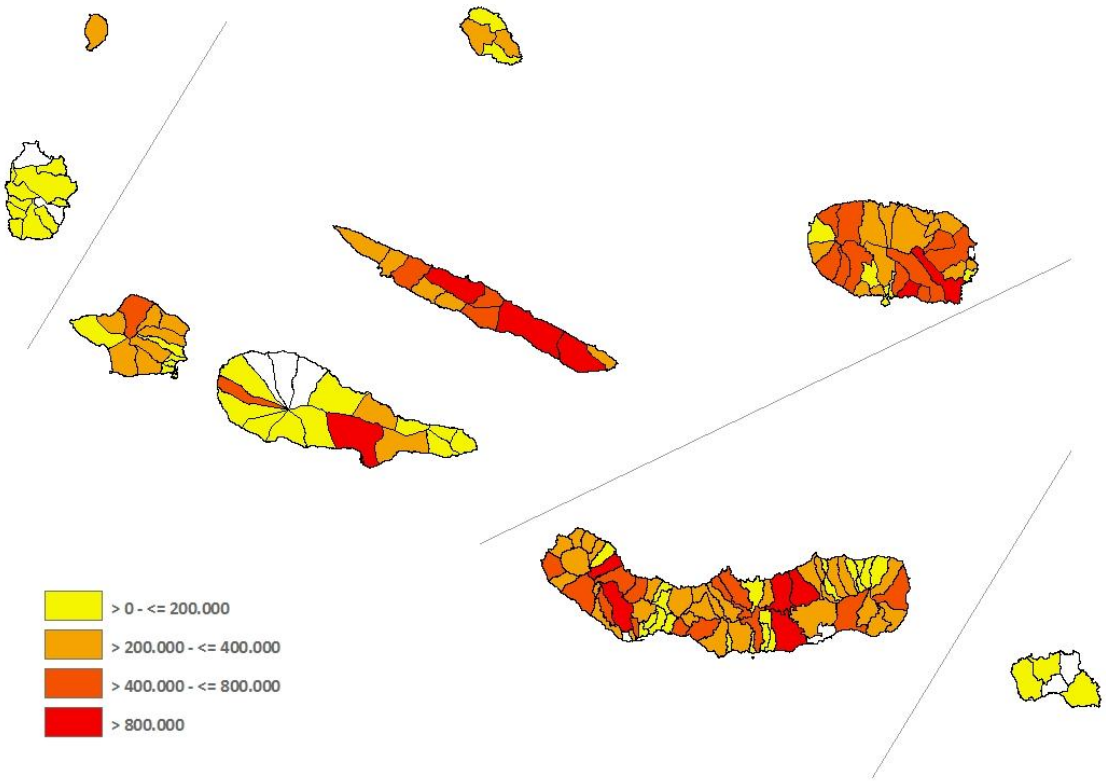
Figura 14- Pontuação média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA					
SMI	5,12	-1,91	CALHETAS	8,84	RIBEIRA SECA
TER	1,44	-3,12	PORTO MARTINS	4,45	TERRA CHÃ
GRA	0,28	-1,76	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	1,77	SÃO MATEUS
SJO	6,09	-2,28	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	9,10	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)
PIC	2,29	-4,84	SÃO JOÃO	8,82	PIEDADE
FAI	-2,15	-8,08	HORTA (ANGÚSTIAS)	2,56	HORTA (MATRIZ)
FLO					
COR	2,24	2,24	CORVO	2,24	CORVO
RAA	3,96	-8,08	HORTA (ANGÚSTIAS)	9,10	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)

Fonte: IAMA

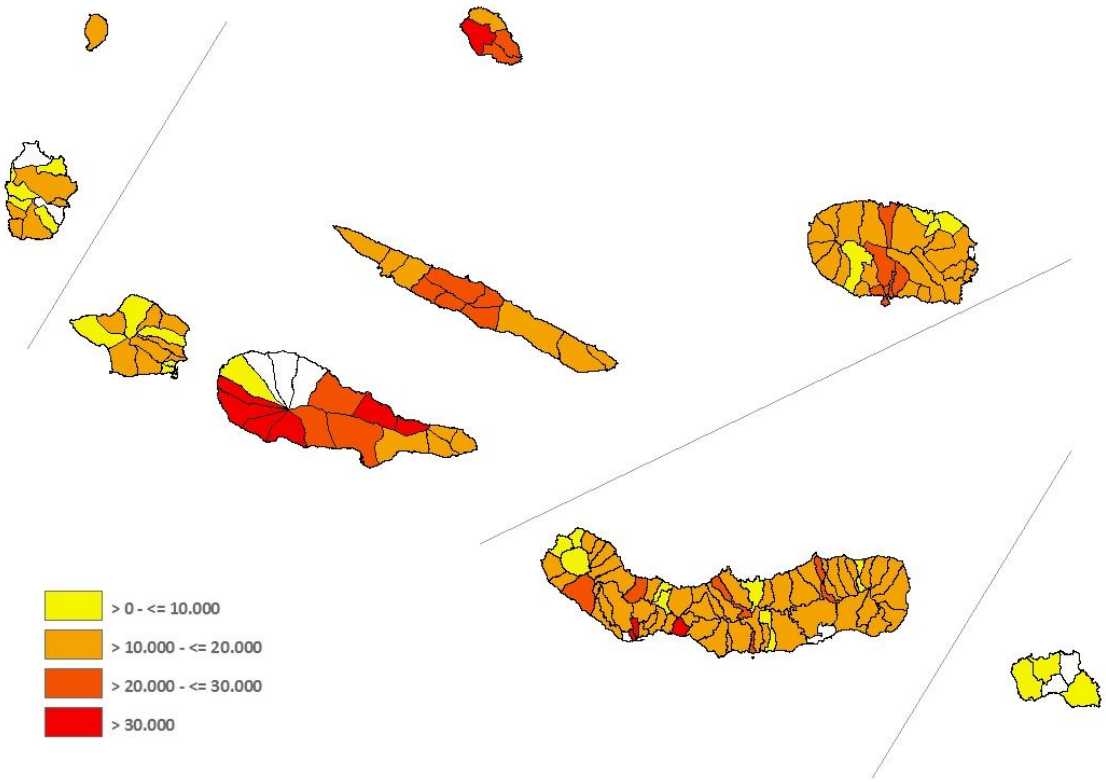
Figura 15- Total das ajudas ao rendimento pagas na Campanha de Ajudas 08 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	14.236,79	3.387,69	VILA DO PORTO	5.819,36	SANTO ESPÍRITO
SMI	24.591.484,20	320.964,41	ÁGUA DE PAU	2.888.104,53	ARRIFES
TER	11.848.286,48	662.617,90	ALTARES	1.079.022,67	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	915.318,48	67.594,46	LUZ	364.881,38	SÃO MATEUS
SJO	6.627.647,66	537.053,44	CALHETA	1.311.653,33	NORTE GRANDE (NEVES)
PIC	2.525.827,14	99,79	MADALENA	809.731,70	LAJES DO PICO
FAI	2.715.855,59	29.981,12	CAPELO	598.512,10	CEDROS
FLO	593.185,41	17.562,61	FAJÃ GRANDE	131.390,24	SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	222.885,39	222.885,39	CORVO	222.885,39	CORVO
RAA	50.054.727,14	99,79	MADALENA	2.888.104,53	ARRIFES

Fonte: IFAP e IAMA

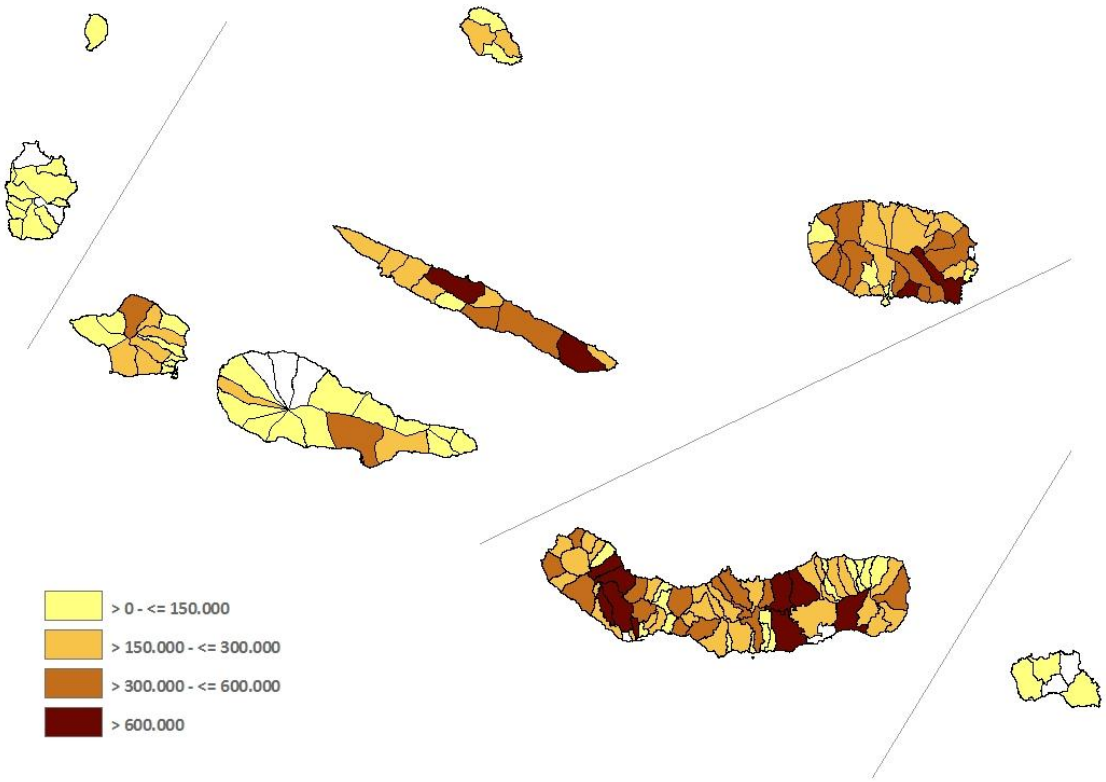
Figura 16- Valor médio do total das ajudas ao rendimento pagas na Campanha de Ajudas 08, por beneficiário com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	3.559,20	2.514,87	SÃO PEDRO	5.819,36	SANTO ESPÍRITO
SMI	14.406,26	15.284,02	ÁGUA DE PAU	51.125,93	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)
TER	13.357,71	14.404,74	ALTARES	26.304,35	ANGRA (SÉ)
GRA	24.738,34	18.944,06	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	30.117,29	GUADALUPE
SJO	18.257,98	11.528,09	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)	26.826,07	MANADAS (SANTA BÁRBARA)
PIC	24.763,01	99,79	MADALENA	57.992,92	SÃO CAETANO
FAI	11.859,63	9.993,71	CAPELO	18.376,55	HORTA (CONCEIÇÃO)
FLO	10.592,60	5.854,20	FAJÃ GRANDE	17.386,27	MOSTEIRO
COR	13.110,91	13.110,91	CORVO	13.110,91	CORVO
RAA	14.713,32	99,79	MADALENA	57.992,92	SÃO CAETANO

Fonte: IFAP e IAMA

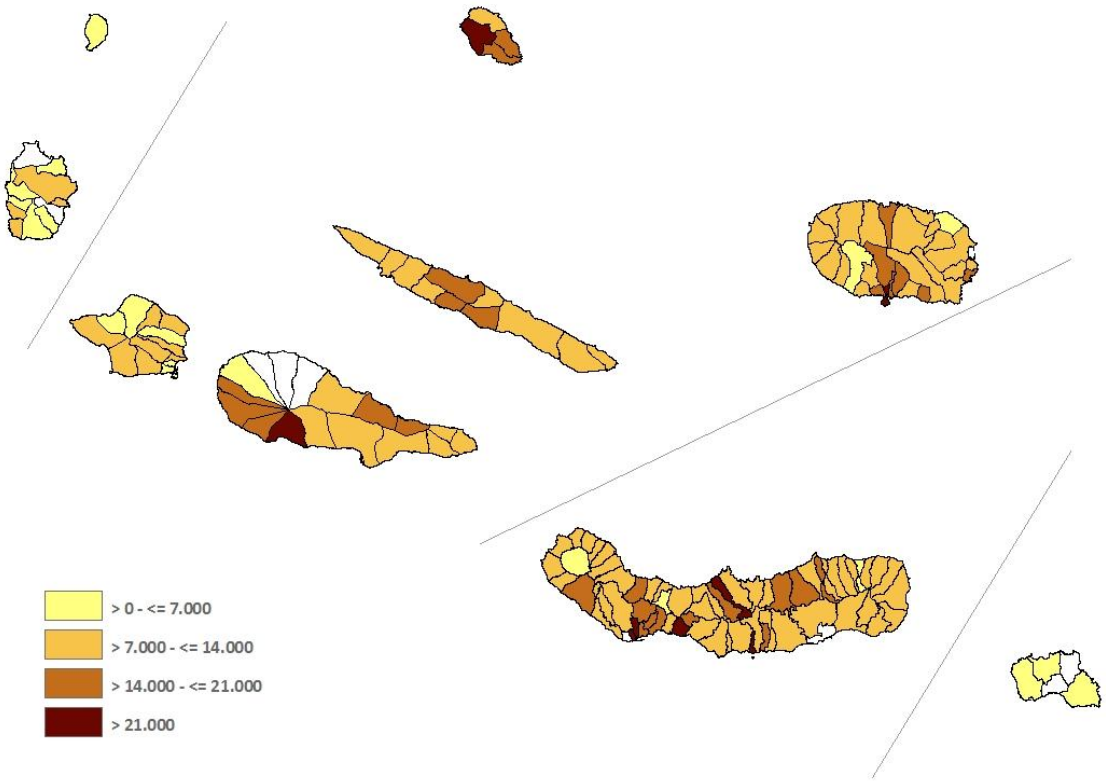
Figura 17- "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" pagas na Campanha de Ajudas 08 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	13.844,79	3.387,69	VILA DO PORTO	5.819,36	SANTO ESPÍRITO
SMI	21.885.678,16	23.128,03	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	2.779.781,38	ARRIFES
TER	9.461.249,37	30.889,71	PORTO MARTINS	865.707,63	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	698.317,50	46.590,26	LUZ	282.804,58	SÃO MATEUS
SJO	3.702.935,71	144.121,90	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	734.723,60	SANTO ANTÃO
PIC	1.382.621,71	99,79	MADALENA	425.981,12	LAJES DO PICO
FAI	1.823.881,41	8.693,38	HORTA (ANGÚSTIAS)	412.987,38	CEDROS
FLO	337.232,23	7.883,41	FAJÃ GRANDE	78.998,14	SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	96.529,39	96.529,39	CORVO	96.529,39	CORVO
RAA	39.402.290,27	99,79	MADALENA	2.779.781,38	ARRIFES

Fonte: IFAP e IAMA

Figura 18- Valor médio das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" pagas na Campanha de Ajudas 08, por beneficiário com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	3.461,20	2.318,87	SÃO PEDRO	5.819,36	SANTO ESPÍRITO
SMI	12.821,14	12.943,27	ÁGUA DE PAU	48.823,97	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)
TER	10.678,61	5.798,27	LAJES	24.706,90	ANGRA (SÉ)
GRA	18.873,45	13.480,87	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	23.734,16	GUADALUPE
SJO	10.200,92	7.127,19	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)	14.412,19	MANADAS (SANTA BÁRBARA)
PIC	13.555,11	99,79	MADALENA	36.669,22	SÃO CAETANO
FAI	7.964,55	7.061,31	CAPELO	12.036,90	FLAMENGOS
FLO	6.022,00	2.627,80	FAJÃ GRANDE	10.596,72	MOSTEIRO
COR	5.678,20	5.678,20	CORVO	5.678,20	CORVO
RAA	11.585,50	99,79	MADALENA	48.823,97	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)

Fonte: IFAP e IAMA

Figura 19- "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" pagas na Campanha de Ajudas 08 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	392,00	392,00	SÃO PEDRO	392,00	SÃO PEDRO
SMI	2.590.767,02	4.379,48	RIBEIRA SECA	183.528,82	LOMBA DA MAIA
TER	1.970.509,11	2.079,32	PORTO MARTINS	203.434,94	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	142.706,38	13.098,60	LUZ	54.205,60	SÃO MATEUS
SJO	1.185.352,23	41.929,60	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	239.139,93	SANTO ANTÃO
PIC	440.007,84	4.711,40	SÃO ROQUE DO PICO	146.634,34	LAJES DO PICO
FAI	566.399,07	3.178,00	HORTA (ANGÚSTIAS)	143.698,92	CEDROS
FLO	127.842,46	3.572,50	FAJÃ GRANDE	27.155,00	LAJEDO
COR	51.501,80	51.501,80	CORVO	51.501,80	CORVO
RAA	7.075.477,91	392,00	SÃO PEDRO	239.139,93	SANTO ANTÃO

Fonte: IFAP e IAMA

Figura 20- Valor médio das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" pagas na Campanha de Ajudas 08, por beneficiário com quota na Campanha



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	392,00	392,00	SÃO PEDRO	392,00	SÃO PEDRO
SMI	2.924,12	3.301,02	ÁGUA DE PAU	6.905,86	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)
TER	2.691,95	1.971,40	LAJES	5.388,32	ANGRA (SANTA LUZIA)
GRA	4.197,25	3.933,56	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	4.366,20	LUZ
SJO	3.548,96	2.398,83	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)	4.658,84	MANADAS (SANTA BÁRBARA)
PIC	4.536,16	3.459,69	RIBEIRAS	7.151,60	SÃO CAETANO
FAI	3.112,08	2.932,40	CAPELO	3.870,10	HORTA (CONCEIÇÃO)
FLO	2.840,94	1.786,25	FAJÃ GRANDE	3.910,27	CAVEIRA
COR	3.433,45	3.433,45	CORVO	3.433,45	CORVO
RAA	3.041,91	392,00	SÃO PEDRO	7.151,60	SÃO CAETANO

Fonte: IFAP e IAMA

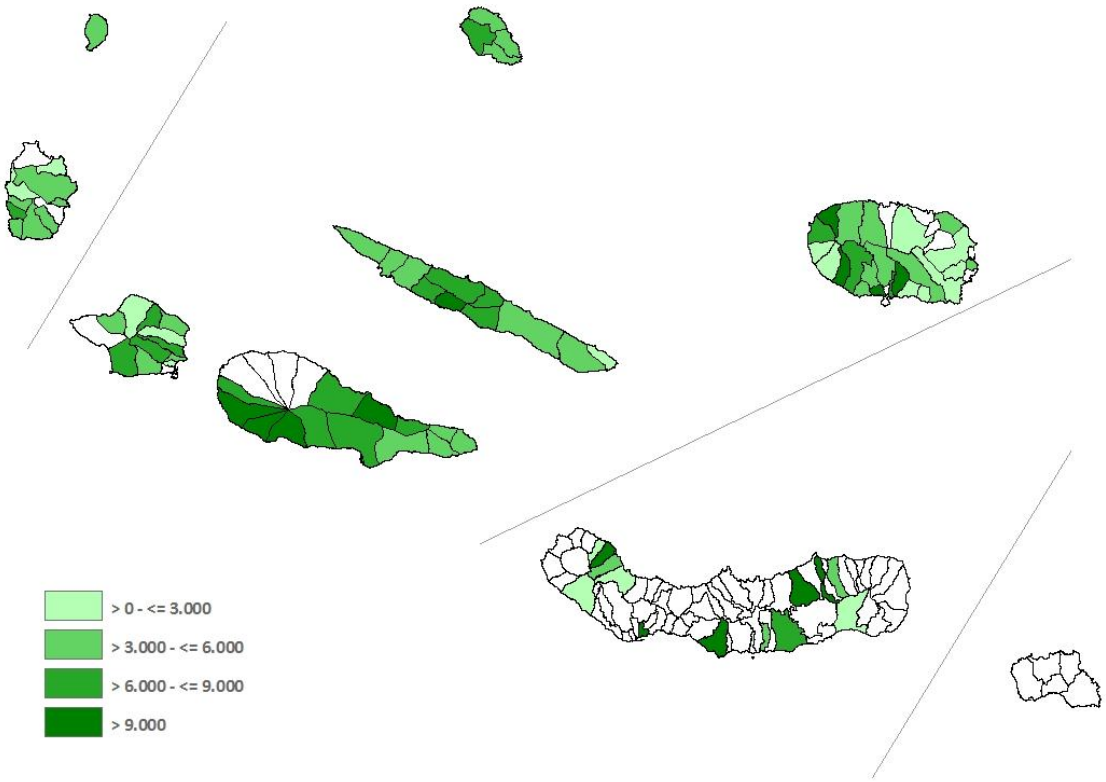
Figura 21- "Ajudas Agro-ambientais" pagas na Campanha de Ajudas 08 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	0,00				
SMI	115.039,02	370,80	FETEIRAS	24.912,00	PONTA GARÇA
TER	416.528,00	144,00	AGUALVA	45.087,50	POSTO SANTO
GRA	74.294,60	7.905,60	LUZ	27.871,20	SÃO MATEUS
SJO	1.739.359,72	48.049,70	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)	370.800,20	NORTE GRANDE (NEVES)
PIC	703.197,59	7.230,60	SÃO ROQUE DO PICO	237.116,24	LAJES DO PICO
FAI	325.575,11	1.539,00	HORTA (MATRIZ)	54.411,30	FLAMENGOS
FLO	128.110,72	2.887,20	CEDROS	29.820,50	LAJEDO
COR	74.854,20	74.854,20	CORVO	74.854,20	CORVO
RAA	3.576.958,96	144,00	AGUALVA	370.800,20	NORTE GRANDE (NEVES)

Fonte: IFAP e IAMA

Figura 22- Valor médio das "Ajudas Agro-ambientais" pagas na Campanha de Ajudas 08, por beneficiário com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	0,00				
SMI	5.751,95	9.543,60	ÁGUA DE PAU	11.493,00	LOMBA DA MAIA
TER	5.409,45	144,00	AGUALVA	20.512,40	ANGRA (SÃO PEDRO)
GRA	5.714,97	3.952,80	LUZ	7.449,07	GUADALUPE
SJO	5.435,50	2.669,43	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)	9.134,36	MANADAS (SANTA BÁRBARA)
PIC	7.324,97	4.042,06	PIEDADE	14.172,10	SÃO CAETANO
FAI	4.651,07	1.539,00	HORTA (MATRIZ)	7.773,04	FLAMENGOS
FLO	4.417,61	2.035,57	FAJÃ GRANDE	6.608,20	MOSTEIRO
COR	4.403,19	4.403,19	CORVO	4.403,19	CORVO
RAA	5.571,59	144,00	AGUALVA	20.512,40	ANGRA (SÃO PEDRO)

Fonte: IFAP e IAMA

Figura 23- "Ajuda ao Transporte de Adubos" paga em 2008 aos beneficiários com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	134,31	134,31	SÃO PEDRO	134,31	SÃO PEDRO
SMI	503.360,74	404,40	SETE CIDADES	52.839,07	ARRIFES
TER	221.436,50	987,55	PORTO MARTINS	20.596,51	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	17.903,43	1.666,35	LUZ	7.430,09	GUADALUPE
SJO	38.003,55	537,93	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	8.666,45	SANTO ANTÃO
PIC	14.755,64	133,81	SÃO ROQUE DO PICO	4.149,38	LAJES DO PICO
FAI	15.190,60	118,55	HORTA (MATRIZ)	2.780,52	CEDROS
FLO	3.856,94	185,76	FAZENDA	1.172,37	SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	347,30	347,30	CORVO	347,30	CORVO
RAA	814.989,01	118,55	HORTA (MATRIZ)	52.839,07	ARRIFES

Fonte: IFAP e IAMA

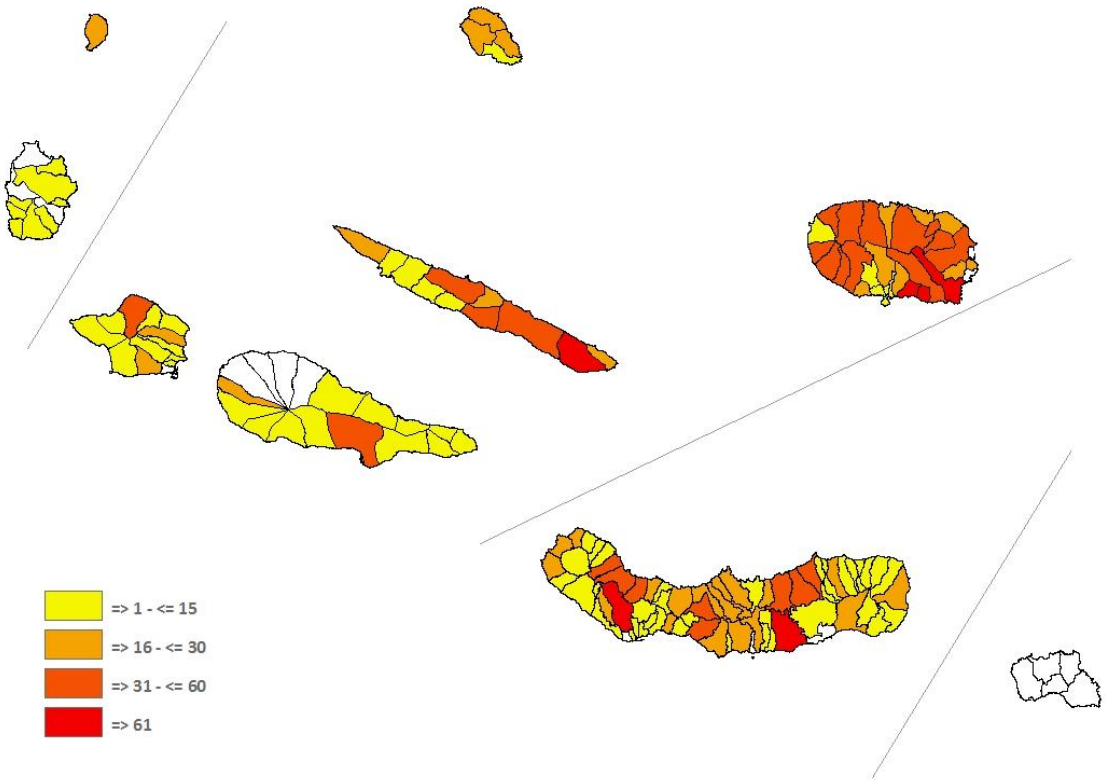
Figura 24- Valor médio das ajudas ao transporte de adubos pagos em 2008 por beneficiário com quota na Campanha Leiteira 07/08: valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	134,31	134,31	SÃO PEDRO	134,31	SÃO PEDRO
SMI	374,80	101,10	SETE CIDADES	1.288,41	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)
TER	272,71	139,36	LAJES	956,32	ANGRA (SANTA LUZIA)
GRA	577,53	496,90	SÃO MATEUS	675,46	GUADALUPE
SJO	134,76	89,65	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	180,13	TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)
PIC	186,78	107,02	CALHETA DE NESQUIM	381,00	SANTO AMARO
FAI	220,15	78,76	PRAIA DO ALMOXARIFE	360,38	FETEIRA
FLO	107,14	61,92	FAZENDA	220,88	MOSTEIRO
COR	49,61	49,61	CORVO	49,61	CORVO
RAA	306,39	49,61	CORVO	1.288,41	PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)

Fonte: IFAP e IAMA

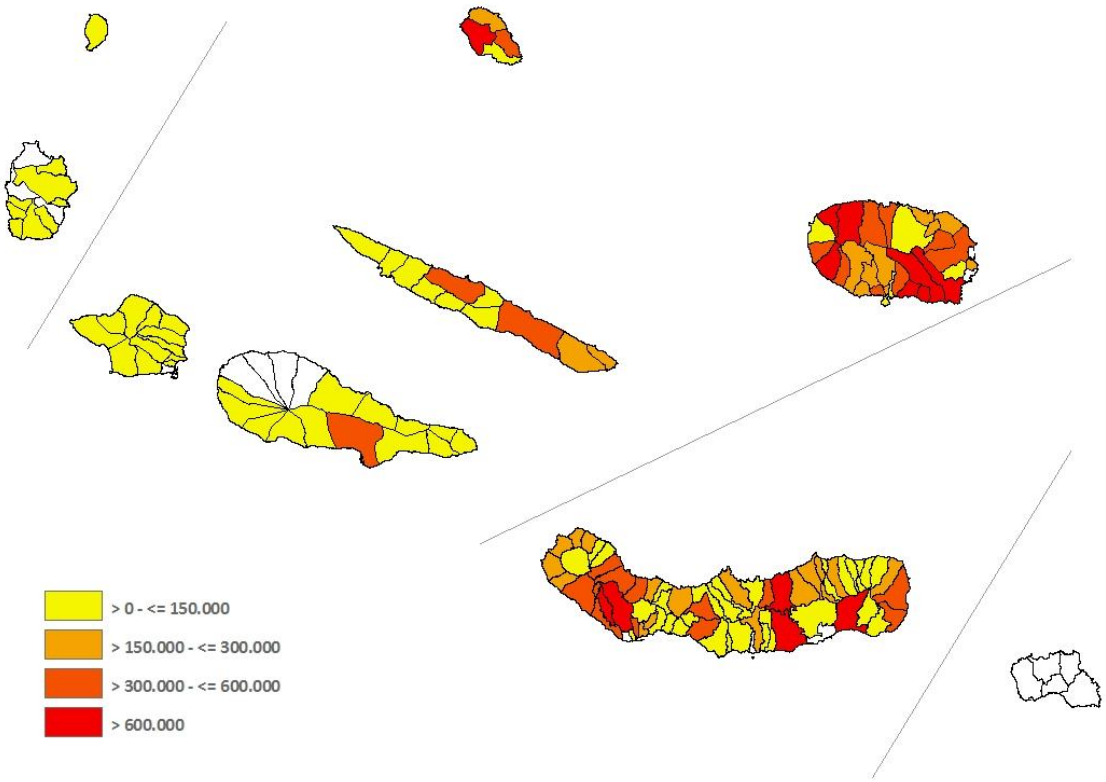
Figura 25- N.º de projectos executados no âmbito do PRODESA para os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	0				
SMI	1.147	2	RIBEIRA DAS TAÍNHAS	118	ARRIFES
TER	1.094	2	ANGRA (SÉ)	153	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	61	3	LUZ	21	SÃO MATEUS
SJO	312	4	MANADAS (SANTA BÁRBARA)	67	SANTO ANTÃO
PIC	106	2	SÃO ROQUE DO PICO; CANDELÁRIA; CALHETA DE NESQUIM; SANTO AMARO; SÃO JOÃO	43	LAJES DO PICO
FAI	152	1	HORTA (CONCEIÇÃO)	43	CEDROS
FLO	48	1	CEDROS	12	FAJÃZINHA
COR	17	17	CORVO	17	CORVO
RAA	2.937	1	HORTA (CONCEIÇÃO); CEDROS (Flores)	153	VILA DE SÃO SEBASTIÃO

Fonte: SRAF e IAMA

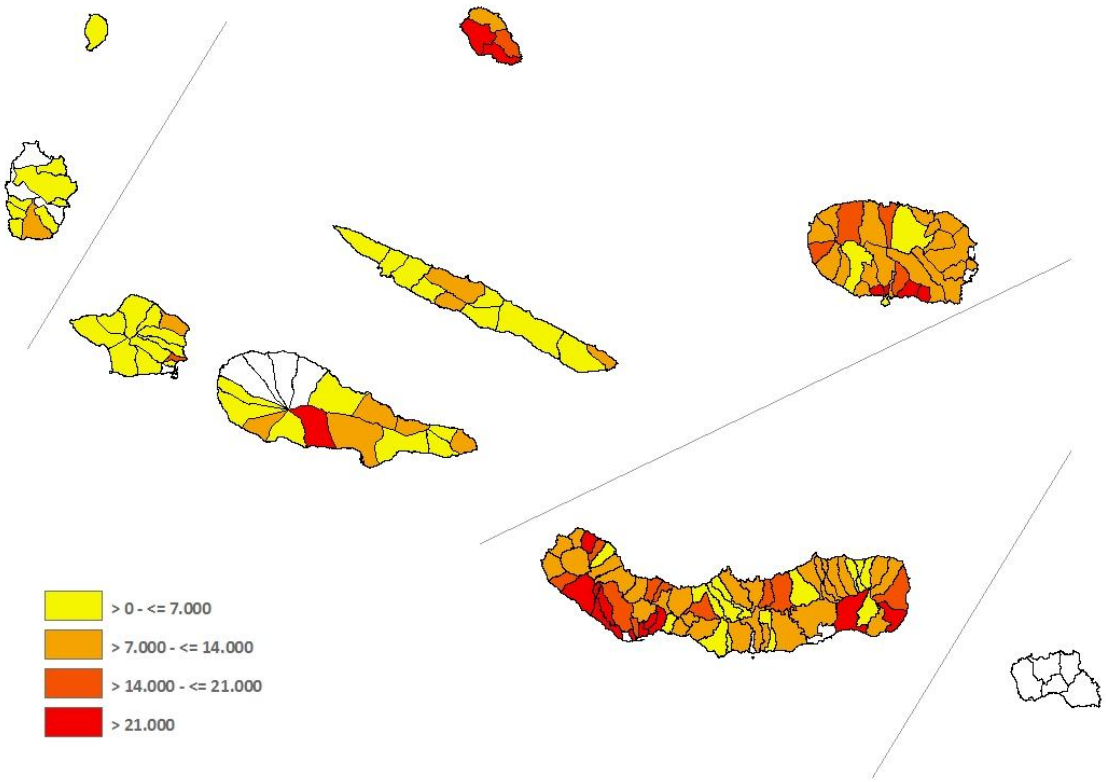
Figura 26- Investimento realizado no âmbito do PRODESA para os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	0,00				
SMI	14.817.062,35	10.713,19	RIBEIRA DAS TAÍNHAS	1.992.408,97	ARRIFES
TER	14.227.643,88	1.810,70	ANGRA (SÉ)	2.047.744,84	VILA DE SÃO SEBASTIÃO
GRA	1.219.699,09	74.326,10	LUZ	671.574,07	GUADALUPE
SJO	1.477.654,98	16.489,71	VELAS (SÃO JORGE)	362.900,81	RIBEIRA SECA
PIC	970.224,18	2.389,68	SÃO ROQUE DO PICO	544.405,17	LAJES DO PICO
FAI	574.047,85	2.799,64	CAPELO	120.400,50	RIBEIRINHA
FLO	173.508,89	599,52	CEDROS	41.547,36	LAJEDO
COR	10.893,55	10.893,55	CORVO	10.893,55	CORVO
RAA	33.470.734,77	599,52	CEDROS (Flores)	2.047.744,84	VILA DE SÃO SEBASTIÃO

Fonte: SRAF e IAMA

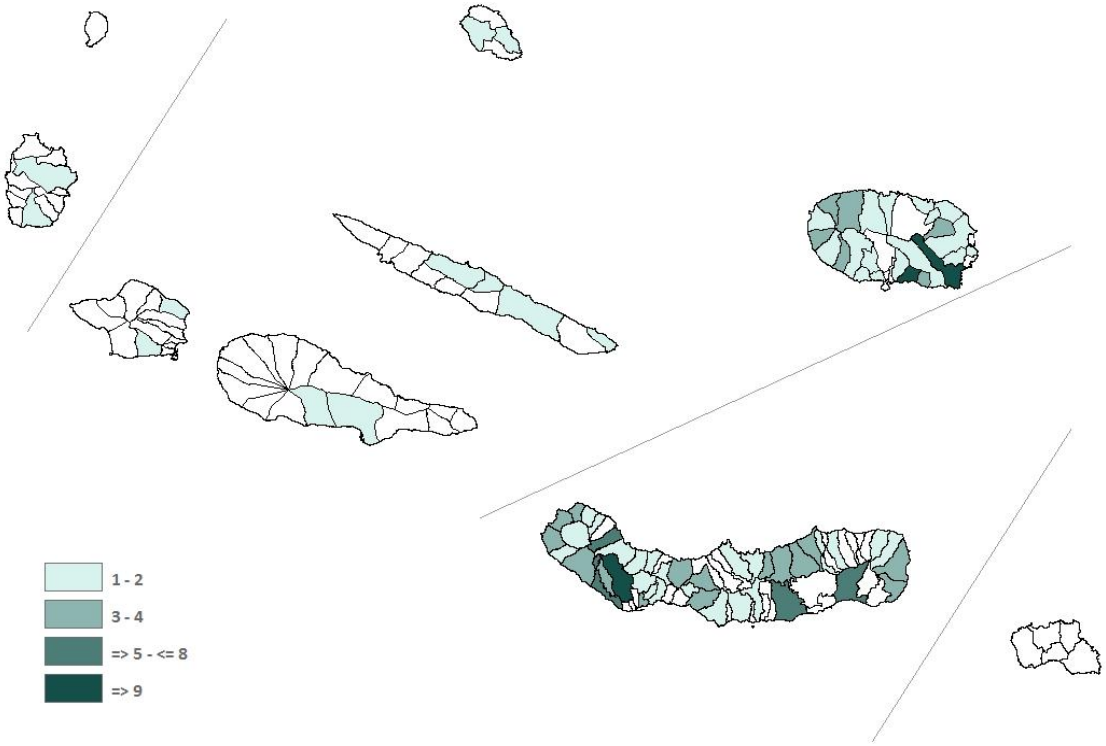
Figura 27- Investimento médio por projecto executado no âmbito do PRODESA para os regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	0,00				
SMI	12.918,10	1.421,96	ROSTO DO CÃO (LIVRAMENTO)	38.395,67	RELVA
TER	13.005,16	7.139,15	LAJES	74.991,34	ANGRA (SANTA LUZIA)
GRA	19.995,07	9.479,09	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	35.346,00	GUADALUPE
SJO	4.736,07	1.648,97	VELAS (SÃO JORGE)	11.243,07	MANADAS (SANTA BÁRBARA)
PIC	9.153,06	739,02	RIBEIRINHA	72.134,41	SÃO JOÃO
FAI	3.776,63	1.399,82	CAPELO	19.817,25	HORTA (CONCEIÇÃO)
FLO	3.614,77	599,52	CEDROS	12.547,73	LAJES DAS FLORES
COR	640,80	640,80	CORVO	640,80	CORVO
RAA	11.396,23	599,52	CEDROS (Flores)	74.991,34	ANGRA (SANTA LUZIA)

Fonte: SRAF e IAMA

Figura 28- N.º de primeiras instalações aprovadas no âmbito do PRODESA (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	0				
SMI	108	1	PICO DA PEDRA; FAJÃ DE BAIXO; LOMBA DE SÃO PEDRO; ROSTO DO CÃO (SÃO ROQUE); SÃO PEDRO DE NORDESTINHO; ACHADINHA; FAJÃ DE CIMA; CABOUCO; ÁGUA DE ALTO; PORTO FORMOSO; REMÉDIOS; VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO MIGUEL); SETE CIDADES; LOMBA DA FAZENDA; ÁGUA DE PAU; FENAIS DA LUZ; SÃO VICENTE FERREIRA; CANDELÁRIA; CAPELAS; AJUDA DA BRETANHA; RIBEIRINHA	15	ARRIFES
TER	63	1	LAJES; TERRA CHÃ; SÃO BENTO; FONTE DO BASTARDO; ANGRA (SÃO PEDRO); SERRETA; SÃO BRÁS; SÃO MATEUS DA CALHETA; CABO DA PRAIA; QUATRO RIBEIRAS; VILA NOVA	12	RIBEIRINHA
GRA	2	1	SÃO MATEUS; GUADALUPE	1	SÃO MATEUS; GUADALUPE
SJO	5	1	NORTE PEQUENO; TOPO (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO); NORTE GRANDE (NEVES)	2	RIBEIRA SECA
PIC	4	2	SÃO JOÃO; LAJES DO PICO	2	SÃO JOÃO; LAJES DO PICO
FAI	2	1	RIBEIRINHA; FETEIRA	1	RIBEIRINHA; FETEIRA
FLO	2	1	SANTA CRUZ DAS FLORES; LAJES DAS FLORES	1	SANTA CRUZ DAS FLORES; LAJES DAS FLORES
COR	0				
RAA	186	1	(várias)	15	ARRIFES

Fonte: SRAF e IAMA

Figura 29- Apoios pagos em 2008 no âmbito das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia (€)



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	0,00				
SMI	1.724.800,00	250,00	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	280.590,00	POVOAÇÃO
TER	52.450,00	250,00	ANGRA (SÉ); ANGRA (SANTA LUZIA); PORTO MARTINS	6.750,00	FONTINHAS
GRA	2.750,00	500,00	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	1.250,00	SÃO MATEUS
SJO	29.250,00	250,00	URZELINA (SÃO MATEUS)	9.750,00	ROSAIS
PIC	2.500,00	250,00	CANDELÁRIA; PRAINHA	500,00	RIBEIRAS; CRIAÇÃO VELHA; LAJES DO PICO; PIEDADE
FAI	17.250,00	750,00	CASTELO BRANCO	3.500,00	CEDROS
FLO	500,00	250,00	FAZENDA; SANTA CRUZ DAS FLORES	250,00	FAZENDA; SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	500,00	500,00	CORVO	500,00	CORVO
RAA	1.830.000,00	250,00	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO); ANGRA (SÉ); ANGRA (SANTA LUZIA); PORTO MARTINS; URZELINA (SÃO MATEUS); FAZENDA; SANTA CRUZ DAS FLORES	280.590,00	POVOAÇÃO

Fonte: SRAF e IAMA

Figura 30- N.º de animais abrangidos pelas ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais pagas em 2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08): valores por freguesia



	VALORES POR ILHA E PARA A RAA	VALORES POR FREGUESIA			
		MÍNIMO		MÁXIMO	
		Valor	Freguesia	Valor	Freguesia
SMA	0				
SMI	3.042	1	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)	358	POVOAÇÃO
TER	201	1	ANGRA (SÉ); ANGRA (SANTA LUZIA); PORTO MARTINS	24	FONTINHAS
GRA	11	2	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	5	SÃO MATEUS
SJO	54	1	URZELINA (SÃO MATEUS); MANADAS (SANTA BÁRBARA)	12	ROSAIS
PIC	10	1	CANDELÁRIA; PRAINHA	2	RIBEIRAS; CRIAÇÃO VELHA; LAJES DO PICO; PIEDADE
FAI	66	3	CASTELO BRANCO	14	CEDROS
FLO	2	1	FAZENDA; SANTA CRUZ DAS FLORES	1	FAZENDA; SANTA CRUZ DAS FLORES
COR	2	2	CORVO	2	CORVO
RAA	3.388	1	VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO); ANGRA (SÉ); ANGRA (SANTA LUZIA); PORTO MARTINS; URZELINA (SÃO MATEUS); FAZENDA; SANTA CRUZ DAS FLORES	358	POVOAÇÃO

Fonte: SRAF e IAMA

7. CONCLUSÕES

A informação apresentada nas 5 áreas abordadas no presente estudo para o ano de 2008 vem, em **primeiro lugar**, **corroborar a importância do sector da produção leiteira no contexto do sector agrícola açoriano**.

Os produtores agrícolas detentores de uma quota leiteira na Campanha Leiteira 07/08:

Não eram a maioria dos produtores agrícolas da RAA mas as suas explorações ocupavam a maioria da SAU disponível e apresentavam uma dimensão média superior

- Representavam apenas 28% dos produtores singulares e 35% das explorações bovinas licenciadas na RAA.
- Ocupavam 61% da área de SAU das explorações bovinas licenciadas na RAA (72 mil ha).
- A dimensão média das suas explorações era de 20,82 ha, correspondendo a 120% da dimensão média do total das explorações bovinas licenciadas na RAA (11,9 ha).

Eram consideravelmente mais jovens do que o universo total dos produtores agrícolas singulares na Região

- 67% dos produtores singulares tinham menos de 55 anos, enquanto no universo do total de produtores agrícolas singulares da RAA aquela % era de 50%.
- 35% dos produtores singulares tinham menos de 45 anos, enquanto no universo do total de produtores agrícolas singulares da RAA aquela % era de 22%.
- 10% dos produtores singulares tinham mais de 64 anos, enquanto no universo do total de produtores agrícolas singulares da RAA aquela % era de 26%.
- Tinham uma idade média de 49 anos enquanto no universo do total de produtores agrícolas singulares da RAA aquela idade média era de 55 anos.

Foram os principais beneficiários das ajudas comunitárias ao rendimento e aqueles que apresentaram os valores médios dos apoios pagos por beneficiário mais elevados nos 3 grandes grupos daquelas ajudas

- Representaram 38% do n.º total de beneficiários das ajudas comunitárias ao rendimento (3.402) mas beneficiaram de 64% das ajudas pagas (50 milhões de €). O apoio médio por beneficiário correspondeu a 167% da média regional.
- Representaram 39% do n.º de beneficiários e 65% dos apoios pagos no âmbito das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais". O apoio médio por beneficiário correspondeu a 169% da média regional.
- Representaram 61% do n.º de beneficiários, 68% dos apoios pagos e 68% da área abrangida no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas". O apoio médio por beneficiário correspondeu a 112% da média regional.
- Representaram 36% do n.º de beneficiários e 46% dos apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais". O apoio médio por beneficiário correspondeu a 128 % da média regional.

Foram os principais beneficiários das ajudas regionais ao rendimento e aqueles que apresentaram os valores médios dos apoios pagos por beneficiário e por ha mais elevados	• Representaram 65% do n.º de beneficiários, 81% dos apoios pagos e 70% da área abrangida no âmbito da "Ajuda ao Transporte de Adubos". Os apoios médios por beneficiário e por ha corresponderam a 124% da média regional.
Foram os principais beneficiários das ajudas comunitárias à melhoria estrutural das explorações agrícolas no âmbito do PRODESA	• No âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas representaram 60% do n.º de projectos aprovados e mais de 81% do investimento aprovado e dos subsídios pagos. O investimento médio por projecto correspondeu a 138% da média regional . • No âmbito do regime de ajudas à instalação de jovens agricultores, representaram 81% do n.º e valor do total das primeiras instalações aprovadas.
Foram os principais beneficiários das ajudas à erradicação e vigilância de doenças animais	• Representaram 92% dos apoios pagos e 91% do n.º de animais abrangidos por aquelas ajudas.

Em **segundo lugar vem confirmar que o sector da produção de leite nos Açores apresenta realidades muito diversas nas diferentes ilhas do arquipélago,** designadamente no que respeita:

- Ao peso do sector da produção de leite de cada ilha no respectivo sector agrícola local;
- Ao peso do sector da produção de leite de cada ilha no sector leiteiro regional;
- Aos níveis de intensificação e especialização da produção e ao impacto das principais ajudas à produção de leite no rendimento das explorações.

Aquelas diferenças são evidenciadas no conjunto de quadros a seguir apresentados, que, para cada ilha e para a RAA, sintetizam a informação relativa aos principais indicadores abordados no presente estudo:

- Indicadores relativos aos produtores, às explorações, ao efectivo pecuário leiteiro e à produção leiteira;
- Indicadores sobre a utilização das principais ajudas comunitárias e regionais ao rendimento, à melhoria estrutural das explorações agrícolas e à erradicação e vigilância das doenças animais.

Para o efeito, as ilhas foram ordenadas por ordem decrescente do respectivo peso no volume de leite comercializado na RAA, sendo destacados, para cada indicador, os 4 valores mais elevados.

PESO DO SECTOR DA PRODUÇÃO DE LEITE EM CADA ILHA NO SECTOR AGRÍCOLA LOCAL

Principais indicadores sobre as explorações e a utilização das ajudas ao rendimento comunitárias e regionais

Quadro 48 – Principais indicadores sobre as explorações e a utilização das ajudas comunitárias e regionais ao rendimento, por ilha e na RAA: peso dos produtores do universo de referência nos totais regionais por ilha e para a RAA (%)

		SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
EXPLORAÇÕES	Peso das explorações dos produtores do universo de referência no n.º total de explorações bovinas licenciadas	46%	31%	53%	40%	14%	10%	16%	31%	1%	35%
	Peso das explorações dos produtores do universo de referência na área total de SAU das explorações bovinas licenciadas	82%	72%	77%	62%	40%	21%	21%	20%	2%	61%
AJUDAS COMUNITÁRIAS AO RENDIMENTO	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios ao rendimento pagos na Campanha de Ajudas 08 (n.º de beneficiários)	44%	39%	58%	42%	14%	14%	21%	35%	2%	38%
	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios ao rendimento pagos na Campanha de Ajudas 08 (apoios pagos)	77%	72%	78%	69%	50%	23%	23%	51%	1%	64%
	Peso das ajudas directas à produção de leite no total dos apoios ao rendimento pagos na Campanha de Ajudas 08 (apoios pagos)	57%	47%	29%	25%	29,0%	6%	3%	1%	0%	39%
	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" na Campanha de Ajudas 08 (n.º de beneficiários)	44%	39%	59%	42%	14%	15%	21%	35%	2%	39%
	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" na Campanha de Ajudas 08 (apoios pagos)	75%	70%	78%	68%	51%	22%	24%	53%	1%	65%
	Peso das ajudas directas à produção de leite no total dos apoios pagos para as "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" na Campanha de Ajudas 08 (apoios pagos)	62%	58%	51%	36%	39%	10%	5%	3%	0%	50%
	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 (n.º de beneficiários)	86%	73%	71%	62%	29%	17%	23%	36%	1%	61%
	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08 (apoios pagos)	93%	84%	80%	75%	46%	24%	25%	46%	0%	68%
	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08 (n.º de beneficiários)	24%	38%	70%	54%	27%	16%	17%	39%	0%	36%
	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08 (apoios pagos)	53%	60%	78%	67%	44%	24%	20%	51%	0%	46%
AJUDA AO TRANSPORTE DE ADUBOS	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para a Ajuda ao Transporte de Adubos em 2008 (n.º de beneficiários)	88%	69%	77%	70%	31%	15%	21%	54%	1%	65%
	Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para a Ajuda ao Transporte de Adubos em 2008 (apoios pagos)	92%	85%	86%	82%	56%	22%	26%	68%	1%	81%

- **As ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial são aquelas em que o sector leiteiro apresenta um peso relativo mais importante no sector agrícola local**, evidenciado pela área de SAU ocupada pelos produtores do universo de referência (respectivamente 82%, 72%, 77% e 62%) e pelo peso dos apoios ao rendimento pagos àqueles produtores no total dos apoios pagos em cada ilha (respectivamente 77%, 72%, 78% e 69% para as ajudas comunitárias e 92%, 85%, 86% e 82% para a "Ajuda ao Transporte de Adubos"). Salienta-se que aqueles pesos são ultrapassados no caso das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (respectivamente 93%, 84%, 80% e 75%), facto que evidencia a importância destas ajudas nos apoios ao rendimento dos produtores de leite.

  Nos extremos destacam-se a ilha de São Jorge em que, para todos os indicadores, os produtores do universo de referência apresentam um peso maioritário, e a ilha de Santa Maria em que o peso relativo dos produtores do universo de referência na área de SAU ocupada e nos apoios ao rendimento não ultrapassa 1%.

Quadro 49 – Principais indicadores da utilização das ajudas comunitárias e regionais ao rendimento, por ilha e na RAA: relação entre os valores dos apoios médios pagos por beneficiário do universo de referência, e os valores dos apoios médios pagos por beneficiário para o total de beneficiários das ajudas (%)

	SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
"Ajudas às Produções Animais e Vegetais" na Campanha de Ajudas 08: apoio médio por beneficiário (€)	172%	180%	132%	162%	354%	151%	114%	150%	60%	169%
"Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08: apoio médio por beneficiário (€)	109%	115%	113%	120%	160%	137%	105%	130%	19%	112%
"Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08: apoio médio por beneficiário (€)	217%	158%	111%	124%	166%	149%	117%	132%	0%	128%
Ajuda ao Transporte de Adubos em 2008: apoio médio por beneficiário (€)	105%	124%	111%	117%	181%	149%	123%	127%	80%	125%

- **Independentemente da importância relativa do sector leiteiro em cada ilha**, verifica-se que, com excepção da ilha de Santa Maria, em todas as ilhas, e para todos os grupos de ajudas, **os valores médios dos apoios pagos por beneficiário do universo de referência são sempre superiores aos valores médios dos apoios pagos ao total de beneficiários das ajudas ao rendimento**. A ilha Graciosa é aquela em que aquele diferencial é mais expressivo, atingindo os 354% no caso das ajudas comunitárias às produções animais e vegetais.

  Esta situação é em grande parte explicada pelo elevado peso das ajudas directas à produção de leite (prémios aos produtos lácteos e à vaca leiteira) no total das ajudas comunitárias ao rendimento (39%) e nas "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" (50%), em particular nas ilhas de São Miguel (57% e 62%), Terceira (47% e 58%) e São Jorge (29% e 51%), e, também, na ilha da Graciosa (29% e 39%).

Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e à primeira instalação de jovens agricultores no âmbito do PRODESA

Quadro 50 – Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e à primeira instalação de jovens agricultores no âmbito do PRODESA: peso dos produtores do universo de referência nos totais regionais por ilha e para a RAA (%)

	SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
Peso do n.º de projectos de investimento executados pelos produtores do universo de referência no n.º total de projectos executados na RAA	77%	67%	67%	56%	26%	18%	30%	71%	0%	59%
Peso do n.º de projectos de investimento executados pelos produtores do universo de referência no n.º total de projectos executados na RAA (regime geral)	82%	85%	89%	76%	67%	50%	63%	0%	0%	81%
Peso do n.º de projectos de investimento executados pelos produtores do universo de referência no n.º total de projectos executados na RAA (regime simplificado)	75%	62%	64%	54%	20%	16%	28%	71%	0%	54%
Peso do investimento realizado pelos produtores do universo de referência no total do investimento realizado na RAA	87%	85%	87%	69%	68%	42%	54%	66%	0%	81%
Peso dos subsídios ao investimento pagos aos produtores do universo de referência no total de subsídios ao investimento pagos na RAA	86%	85%	88%	70%	70%	45%	57%	66%	0%	81%
Relação entre o investimento médio por projecto executado pelos produtores do universo de referência e o investimento médio por projecto para o total de projectos executados na RAA	113%	127%	129%	124%	268%	240%	180%	94%	0%	138%
Relação entre o subsídio médio pago por projecto executado pelos produtores do universo de referência e o subsídio médio pago por projecto para o total de projectos executados na RAA	112%	127%	131%	125%	273%	251%	188%	94%	0%	138%
Relação entre a taxa média de auxílio para os projectos de investimento executados pelos produtores do universo de referência e a taxa média de auxílio para o total de projectos executados na RAA	99%	100%	101%	101%	102%	105%	104%	100%	0%	100%
Peso do n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas para os produtores do universo de referência no n.º total de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas na RAA	89%	77%	100%	67%	67%	40%	67%	0%	0%	81%

- **As ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial são também aquelas em que o investimento realizado nas explorações agrícolas nos últimos anos apresenta um maior predomínio do sector leiteiro**, evidenciado pelo peso dos produtores do universo de referência na execução do PRODESA, designadamente no n.º de projectos executados (respectivamente, 77%, 67%, 67% e 56%), no investimento realizado (respectivamente, 87%, 85%, 87% e 69%) e no n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas (respectivamente, 89%, 77%, 100% e 67%).

- Com excepção do Corvo e de Santa Maria, verifica-se que, em todas as ilhas, **os valores médios dos investimentos realizados por projecto executado pelos beneficiários do universo de referência são superiores aos valores médios dos investimentos realizados por projecto executado pelo total dos beneficiários das ajudas ao investimento**. Salienta-se que a relação entre o investimento médio/subsídio médio por projecto executado pelos produtores do universo de referência e o investimento médio/subsídio médio por projecto para o total de projectos executados é bastante mais elevada nas ilhas Graciosa (268%/273%), Pico (240%/251%) e Flores (180%/188%), circunstância explicada pelo peso relevante dos produtores do universo de referência na execução de projectos do regime geral. Pela mesma

razão as taxas médias de auxílio para os projectos executados por aqueles produtores são também mais elevadas.

Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas à vigilância e erradicação das doenças animais

Quadro 51 – Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas à vigilância e erradicação das doenças animais: peso dos produtores do universo de referência nos totais regionais por ilha e para a RAA (%)

		SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as ajudas à vigilância das neoplasias em 2008	n.º de beneficiários	92%	89%	83%	69%	28%	31%	17%	33%	0%	85%
	apoios pagos	94%	90%	79%	73%	31%	28%	17%	50%	0%	90%
Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as ajudas à vigilância e erradicação da brucelose em 2008	n.º de beneficiários	87%	100%	93%	100%						87%
	apoios pagos	93%	100%	96%	100%						93%
Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as ajudas à vigilância e erradicação da leucose em 2008	n.º de beneficiários	86%									86%
	apoios pagos	93%									93%
Peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos para as ajudas à vigilância e erradicação da tuberculose em 2008	n.º de beneficiários	33%									33%
	apoios pagos	87%									87%

- **As ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial são também aquelas em que o peso dos produtores do universo de referência no total dos apoios pagos destinados à vigilância e erradicação de doenças animais é mais relevante**. Nas restantes ilhas apenas foram pagas ajudas relativas à vigilância da ocorrência de neoplasias, no âmbito das quais os produtores de leite não são os principais beneficiários.

PESO DO SECTOR LEITEIRO DE CADA ILHA NO SECTOR LEITEIRO REGIONAL

Principais indicadores sobre a produção leiteira, os produtores, as explorações e o efectivo pecuário leiteiro do universo de referência

Quadro 52 – Principais indicadores sobre a produção leiteira, os produtores, as explorações e o efectivo pecuário leiteiro: peso de cada ilha nos totais regionais para o universo de referência (%) e relação entre os valores médios para cada ilha e os valores médios para o total do universo de referência (%)

		SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
PRODUÇÃO LEITEIRA	Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 (l)	63,6%	25,1%	5,6%	2,6%	1,52%	1,47%	0,14%	0,01%	0,003%	100%
	Volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09 (l)	64,0%	24,9%	5,4%	2,4%	1,53%	1,50%	0,18%	0,01%	0,002%	100%
	Pontuação média do leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08	139%	17%	156%	-94%	15%	47%	-	-75%	-	100%
	Pontuação média do leite comercializado na Campanha Leiteira 08/09	130%	37%	149%	-58%	7%	58%	-	57%	-	100%
	Produção média por produtor activo na Campanha Leiteira 07/08 (l)	126%	97%	51%	36%	138%	57%	10%	3%	2%	100%
	Produção média por produtor activo na Campanha Leiteira 08/09 (l)	125%	96%	49%	38%	133%	61%	12%	3%	3%	100%
	Valor das entregas na Campanha Leiteira 07/08 (€)	64%	25%	5%	3%	2%	1%	0%	0%	-	100%
	Valor das entregas na Campanha Leiteira 08/09 (€)	64%	25%	5%	2%	2%	1%	0%	0%	-	100%
	Média anual do valor das entregas por produtor activo na Campanha Leiteira 07/08 (€)	126%	97%	48%	36%	139%	57%	10%	3%	0%	100%
	Média anual do valor das entregas por produtor activo na Campanha Leiteira 08/09 (€)	125%	96%	49%	38%	133%	60%	13%	3%	0%	100%
PRODUTORES	Idade média dos produtores	102%	98%	94%	101%	95%	99%	106%	109%	125%	100%
	N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	50%	26%	11%	7%	1%	3%	2%	1%	0%	100%
	N.º de produtores com quota na Campanha Leiteira 08/09	51%	26%	11%	6%	1%	3%	2%	1%	0%	100%
	N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 07/08	51%	26%	11%	7%	1%	3%	1%	0%	0%	100%
	N.º de produtores activos na Campanha Leiteira 08/09	51%	26%	11%	6%	1%	3%	2%	0%	0%	100%
	N.º de produtores que abandonaram a produção leiteira entre campanhas	41%	25%	12%	12%	1%	7%	1%	0%	0%	100%
	N.º de novos produtores com quota na Campanha Leiteira 08/09	49%	24%	6%	5%	2%	3%	11%	0%	0%	100%
	N.º de médios e grandes produtores na Campanha Leiteira 07/08 (produção> 200.000 l)	69%	24%	3%	1%	2%	1%	0%	0%	0%	100%
	N.º de médios e grandes produtores na Campanha Leiteira 08/09 (produção> 200.000 l)	69%	23%	3%	2%	2%	1%	0%	0%	0%	100%
EXPLORAÇÕES	Área de SAU das explorações bovinas licenciadas (ha)	46%	23%	14%	7%	2%	6%	2%	0%	0%	100%
	Dimensão média das explorações bovinas licenciadas (ha)	92%	90%	128%	101%	168%	202%	92%	53%	82%	100%
	Produção média por ha de SAU das explorações dos produtores activos na Campanha Leiteira 07/08 (l)	138%	106%	40%	36%	81%	27%	11%	5%	3%	100%
	Produção média por ha de SAU das explorações dos produtores activos na Campanha Leiteira 08/09 (l)	136%	104%	39%	38%	79%	29%	13%	6%	3%	100%
EFECTIVO LEITEIRO	N.º de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008	57%	25%	9%	4%	2%	3%	1%	0%	0%	100%
	Dimensão média do efectivo leiteiro em 31/03/2008 (n.º de vacas)	111%	95%	81%	62%	134%	111%	48%	49%	31%	100%
	Produtividade média por vaca leiteira em 31/03/2008 (Campanha Leiteira 07/08) (l)	111%	101%	64%	62%	99%	51%	21%	3%	7%	100%

Principais indicadores sobre a utilização das ajudas comunitárias e regionais ao rendimento pelos produtores do universo de referência

Quadro 53 – Utilização das ajudas comunitárias (total e grandes grupos) e regionais ao rendimento pelos produtores do universo de referência, por ilha e na RAA: apoios pagos e relação entre os valores dos apoios médios pagos por beneficiário em cada ilha, e os valores dos apoios médios pagos por beneficiário para o total dos beneficiários do universo de referência (%)

		SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
Ajudas ao rendimento pagas aos produtores do universo de referência na Campanha de ajudas 08	apoios pagos	49%	24%	13%	5%	2%	5%	1%	0%	0%	100%
	apoio médio por beneficiário	98%	91%	124%	81%	168%	168%	72%	89%	24%	100%
"Ajudas às Produções Animais e Vegetais" pagas aos produtores do universo de referência na Campanha de ajudas 08	apoios pagos	56%	24%	9%	5%	2%	4%	1%	0%	0%	100%
	apoio médio por beneficiário	111%	92%	88%	69%	163%	117%	52%	49%	30%	100%
	apoio médio por ha	121%	103%	67%	66%	96%	59%	58%	89%	37%	100%
"Ajudas às Regiões Desfavorecidas" pagas aos produtores do universo de referência na Campanha de ajudas 08	apoios pagos	37%	28%	17%	8%	2%	6%	2%	1%	0%	100%
	apoio médio por beneficiário	96%	88%	117%	102%	138%	149%	93%	113%	13%	100%
	apoio médio por ha	102%	102%	97%	106%	89%	87%	102%	109%	160%	100%
"Ajudas Agro-ambientais" pagas aos produtores do universo de referência na Campanha de ajudas 08 (€)	apoios pagos	3%	12%	49%	9%	2%	20%	4%	2%	0%	100%
	apoio médio por beneficiário	103%	97%	98%	83%	103%	131%	79%	79%	0%	100%
	apoio médio por ha	81%	80%	112%	77%	73%	105%	97%	234%	0%	100%
Ajudas ao Transporte de Adubos pagas aos produtores do universo de referência em 2008	apoios pagos	62%	27%	5%	2%	2%	2%	0%	0%	0%	100%
	apoio médio por beneficiário	122%	89%	44%	72%	188%	61%	35%	16%	44%	100%
	apoio médio por ha	129%	104%	33%	64%	114%	34%	40%	28%	88%	100%

Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e à primeira instalação de jovens agricultores no âmbito do PRODESA, pelos produtores do universo de referência

Quadro 54 – Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e à primeira instalação de jovens agricultores no âmbito do PRODESA, pelos produtores do universo de referência, por ilha e na RAA (%)

	SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
N.º de projectos de investimento executados pelos produtores do universo de referência	39,1%	37,2%	10,6%	5,2%	2,1%	3,6%	1,6%	0,6%	0,0%	100%
N.º de projectos de investimento executados pelos produtores do universo de referência (regime geral)	47,2%	38,2%	6,5%	2,2%	2,7%	2,6%	0,7%	0,0%	0,0%	100%
N.º de projectos de investimento executados pelos produtores do universo de referência (regime simplificado)	36,3%	36,9%	12,0%	6,2%	1,9%	4,0%	2,0%	0,8%	0,0%	100%
Investimento realizado pelos produtores do universo de referência	44,3%	42,5%	4,4%	1,7%	3,6%	2,9%	0,5%	0,0%	0,0%	100%
Subsídios ao investimento pagos aos produtores do universo de referência	44,8%	42,2%	4,4%	1,6%	3,5%	2,9%	0,5%	0,0%	0,0%	100%
Investimento médio por projecto executado pelos produtores do universo de referência	113,4%	114,1%	41,6%	33,1%	175,5%	80,3%	31,7%	5,6%	0,0%	100%
Subsídio médio pago por projecto executado pelos produtores do universo de referência	114,6%	113,4%	41,4%	31,9%	170,9%	80,2%	30,2%	4,3%	0,0%	100%
Taxa média de auxílio para os projectos de investimento executados pelos produtores do universo de referência	101,1%	99,3%	99,5%	96,1%	97,4%	99,8%	95,2%	76,3%	0,0%	100%
N.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas para os produtores do universo de referência	58,1%	33,9%	2,7%	1,1%	1,1%	2,2%	1,1%	0,0%	0,0%	100%

Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas à vigilância e erradicação das doenças animais, pelos produtores do universo de referência

Quadro 55 – Principais indicadores sobre a utilização dos regimes de ajudas à vigilância e erradicação das doenças animais pelos produtores do universo de referência, por ilha e para a RAA (%)

		SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
Apoios pagos aos produtores do universo de referência para as ajudas à vigilância das neoplasias (2008)	n.º de beneficiários	74,4%	16,1%	2,4%	5,1%	0,8%	1,0%	0,2%	0,1%	0,0%	100%
	apoios pagos	82,5%	11,1%	1,4%	3,6%	0,6%	0,6%	0,1%	0,1%	0,0%	100%
	n.º de animais	82,5%	11,1%	1,4%	3,6%	0,6%	0,6%	0,1%	0,1%	0,0%	100%
Apoios pagos aos produtores do universo de referência para as ajudas à vigilância e erradicação da brucelose (2008)	n.º de beneficiários	88,2%	2,0%	9,2%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
	apoios pagos	98,0%	0,2%	1,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
	n.º de animais	98,0%	0,1%	1,8%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
Apoios pagos aos produtores do universo de referência para as ajudas à vigilância e erradicação da leucose (2008)	n.º de beneficiários	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
	apoios pagos	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
	n.º de animais	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
Apoios pagos aos produtores do universo de referência para as ajudas à vigilância e erradicação da tuberculose (2008)	n.º de beneficiários	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
	apoios pagos	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
	n.º de animais	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%

- **A ilha de São Miguel concentra 50% dos produtores de leite da RAA (e 70% dos médios e grandes produtores de leite regionais) que são responsáveis por mais de 64% da produção leiteira regional, sendo a ilha com maior peso no sector leiteiro regional, a grande distância das restantes ilhas.**

  Aqueles produtores (que apresentam uma idade média ligeiramente superior à média regional) ocupam 46% da área de SAU das explorações leiteiras licenciadas nos Açores (embora a dimensão média das explorações corresponda apenas a 92% da média regional) e detêm 57% do efectivo total de vacas leiteiras. São Miguel ultrapassa largamente as médias regionais relativas à produção média por produtor activo (125% da média regional na Campanha Leiteira 08/09), à pontuação média do leite comercializado (130% da média regional na Campanha Leiteira 08/09) e à dimensão média do efectivo leiteiro (111% da média regional). Apresenta ainda os valores mais elevados a nível regional para a produção média por ha de SAU (136% da média regional na Campanha Leiteira 08/09) e para a produtividade média por vaca leiteira (111%).

  Relativamente à utilização das ajudas ao rendimento verifica-se que São Miguel apresenta um peso maioritário no total dos apoios pagos no que se refere às ajudas comunitárias às produções animais e vegetais (56%) e à ajuda regional ao transporte de adubos (62%). É também a ilha que apresenta os valores mais elevados a nível regional para os apoios médios por ha no âmbito daquelas ajudas. Em contraponto, salienta-se o facto das "Ajudas Agro-ambientais" pagas aos produtores de leite de São Miguel

representarem apenas 3% do total dos pagamentos realizados aos produtores do universo de referência no âmbito destas ajudas.

Os produtores do universo de referência da ilha de São Miguel são também aqueles que mais utilizaram os regimes de ajudas às explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA, quer os regimes de apoio ao investimento (foram responsáveis por 39% do n.º de projectos executados e 44% do investimento realizado) quer o regime de apoio à primeira instalação de jovens agricultores (58% das primeiras instalações aprovadas para o universo de referência localizaram-se em São Miguel). Naquela ilha registaram-se as taxas médias de auxílio mais elevadas da RAA e os 2ºs valores mais elevados (a seguir à Graciosa) para o investimento médio e o subsídio médio por projecto executado (respectivamente 113% e 115% da média regional).

Também relativamente aos regimes de ajudas à vigilância e erradicação de doenças animais os produtores do universo de referência da ilha de São Miguel são os principais utilizadores, a larga distância das restantes ilhas. Releva-se que apesar de deterem 57% do efectivo de vacas leiteiras regional, mais de 98% dos animais com brucelose abatidos na RAA pertencentes aos produtores do universo de referência (e que beneficiaram das ajudas à erradicação da doença) eram detidos por produtores daquela ilha.

- **A ilha Terceira é a 2ª ilha com maior peso na produção regional de leite, concentrando 26% dos produtores de leite da RAA (e 23% dos médios e grandes produtores de leite regionais) que são responsáveis por 25% da produção leiteira regional.**

Aqueles produtores (que apresentam uma idade média ligeiramente inferior à média regional) ocupam 23% da área de SAU das explorações leiteiras licenciadas nos Açores (embora a dimensão média das explorações corresponda apenas a 90% da média regional) e detêm 25% do efectivo total de vacas leiteiras.

Relativamente à utilização das ajudas ao rendimento a Terceira apresenta um peso de 24% no total dos apoios pagos no âmbito das ajudas comunitárias (variando entre os 12% no caso das "Ajudas Agro-ambientais" e os 28% no caso das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas") e também no âmbito da ajuda regional ao transporte de adubos.

Com um peso equilibrado em todos os indicadores, a Terceira é também a ilha onde os valores médios relativos aos diversos indicadores mais se aproximam das médias regionais quer nos relativos à produção leiteira, às explorações ou ao efectivo leiteiro, quer nos relativos às ajudas ao rendimento. Constitui excepção a pontuação média do leite comercializado que apresenta valores muito inferiores às médias regionais (17% na Campanha Leiteira 07/08 e 37% na Campanha Leiteira 08/09), não obstante se ter verificado uma considerável melhoria entre campanhas.

No âmbito dos regimes de ajudas às explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA a ilha Terceira apresenta valores de execução muito próximos de São Miguel e com pesos muito superiores ao peso da ilha na produção leiteira regional. Releva-se o facto dos produtores do universo de referência da ilha

Terceira terem sido responsáveis por 43% do investimento realizado pelo total dos produtores do universo de referência no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas, e por 34% do n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas.

Relativamente aos regimes de ajudas à vigilância e erradicação de doenças animais destaca-se o facto da ilha Terceira representar apenas 0,1% do n.º de animais com brucelose abatidos na RAA pertencentes ao universo de referência, embora detenha 25% do efectivo de vacas leiteiras regional.

- **A ilha de São Jorge é a 3ª ilha com maior peso na produção regional de leite, concentrando 11% dos produtores de leite da RAA (mas apenas 3% dos médios e grandes produtores de leite regionais) que são responsáveis por 5% da produção leiteira regional.**

Aqueles produtores (que apresentam a idade média mais baixa da RAA) ocupam 14% da área de SAU das explorações leiteiras licenciadas nos Açores (a dimensão média das explorações corresponde a 128% da média regional) e detêm 9% do efectivo total de vacas leiteiras. A ilha de São Jorge destaca-se das restantes por apresentar os valores mais elevados a nível regional para a pontuação média do leite comercializado (156% e 149% da média regional, respectivamente na Campanha Leiteira 07/08 e na Campanha Leiteira 08/09). Os restantes valores médios para os indicadores relativos à produção leiteira são em geral inferiores a 50% dos valores médios regionais, mas atingem os 81% no caso da dimensão média do efectivo leiteiro e os 64% para a produtividade média por vaca leiteira.

Relativamente à utilização das ajudas ao rendimento a ilha de São Jorge apresenta um peso de 13% no total dos apoios pagos no âmbito das ajudas comunitárias mas concentra 49% dos apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais", tornando-a na ilha que recebe mais apoios no âmbito destas ajudas, a grande distância das restantes ilhas. Os apoios médios por beneficiário e por ha ultrapassam ou aproximam-se das médias regionais nos casos das "Ajudas Agro-ambientais" (98% e 112%) e das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (117% e 97%) mas são inferiores às médias regionais no caso das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" (88% e 67%). Para a ajuda ao transporte de adubos São Jorge apresenta um peso de 5% no total dos apoios pagos e valores médios por beneficiário e por ha muito inferiores às médias regionais (44% e 33% da média regional).

No âmbito dos regimes de ajudas às explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA a ilha de São Jorge representa 4,4% do investimento realizado pelos produtores do universo de referência no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e 2,7% do n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas. Destaca-se o facto do investimento médio por projecto corresponder apenas a 42% da média regional.

Relativamente aos regimes de ajudas à vigilância e erradicação de doenças animais salienta-se que a ilha de São Jorge foi a 2ª ilha que mais utilizou as ajudas à erradicação da brucelose (a seguir a São Miguel), representando 1,8% do n.º animais com brucelose abatidos na RAA pertencentes ao universo de referência, embora detenha 9% do efectivo de vacas leiteiras regional.

- **A ilha do Faial é a 4ª ilha com maior peso na produção regional de leite, concentrando 6% dos produtores de leite da RAA (mas apenas 2% dos médios e grandes produtores de leite regionais) que são responsáveis por 2,4% da produção leiteira regional.**

  Aqueles produtores (que apresentam uma idade média ligeiramente superior à média regional) ocupam 7% da área de SAU das explorações leiteiras licenciadas nos Açores (a dimensão média das explorações corresponde a 101% da média regional) e detêm 4% do efectivo total de vacas leiteiras.

  A ilha do Faial destaca-se negativamente das restantes por apresentar os valores mais baixos a nível regional para a pontuação média do leite comercializado (-94% e -58% da média regional, respectivamente na Campanha Leiteira 07/08 e na Campanha Leiteira 08/09) e também por ser a ilha em que, entre campanhas, a substituição dos produtores que abandonaram a produção por novos produtores foi menos expressiva. Os valores médios para produção leiteira por produtor activo e por ha são inferiores a 40% da média regional, mas atingem os 62% no caso da dimensão média do efectivo leiteiro e da produtividade média por vaca leiteira.

  Relativamente à utilização das ajudas ao rendimento o Faial apresenta um peso de 5% no total dos apoios pagos no âmbito das ajudas comunitárias (variando entre os 5% no caso das ajudas à produções animais e vegetais e os 9% no caso das "Ajudas Agro-ambientais"). Os apoios médios por beneficiário e por ha são inferiores às médias regionais excepto no caso das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (102% e 106%). Para a ajuda ao transporte de adubos o Faial apresenta um peso de 2% no total dos apoios pagos e valores médios por beneficiário e por ha inferiores às médias regionais (72% e 64%).

  No âmbito dos regimes de ajudas às explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA a ilha do Faial representa apenas 1,7% do investimento realizado pelos produtores do universo de referência no âmbito dos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e 1,1% do n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas. Salienta-se que o investimento médio por projecto corresponde apenas a 33% da média regional.

  Relativamente aos regimes de ajudas à vigilância e erradicação de doenças animais destaca-se o facto de o Faial representar apenas 0,1% do n.º animais com brucelose abatidos na RAA pertencentes ao universo de referência, embora detenha 4% do efectivo de vacas leiteiras regional.

- **A ilha Graciosa é a 5ª ilha com maior peso na produção regional de leite, concentrando 1% dos produtores de leite da RAA (mas 2% dos médios e grandes produtores de leite regionais) que são responsáveis por 1,5% da produção leiteira regional.**

  Aqueles produtores (que apresentam uma idade média inferior à média regional) ocupam apenas 2% da área de SAU das explorações leiteiras licenciadas nos Açores e detêm 2% do efectivo total de vacas leiteiras.

Não obstante o peso diminuto da Graciosa no sector leiteiro regional esta ilha destaca-se positivamente das restantes por apresentar os valores médios mais elevados da RAA para a dimensão média do efectivo leiteiro (134% da média regional) e para a produção média por produtor activo (133% da média regional na Campanha Leiteira 08/09), o 2º valor mais elevado para a dimensão média das explorações (168% da média regional), e, também, por igualar o valor regional para a produtividade média por vaca leiteira. Em contraponto salienta-se o facto da pontuação média do leite comercializado apresentar valores muito inferiores às médias regionais (15% na Campanha Leiteira 07/08 e 7% na Campanha Leiteira 08/09) e desta situação se ter agravado entre campanhas.

Relativamente à utilização das ajudas ao rendimento a Graciosa apresenta um peso de 2% no total dos apoios pagos no âmbito das ajudas comunitárias e da ajuda ao transporte de adubos. Também neste caso esta ilha destaca-se das restantes por apresentar os valores mais elevados da RAA para o apoio médio por beneficiário no âmbito das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" (163% da média regional) e no âmbito da ajuda ao transporte de adubos (188% da média regional), e o 2º valor mais elevado para o apoio médio por beneficiário no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (138% da média regional) e para o apoio médio por ha no âmbito da ajuda ao transporte de adubos (114% da média regional)

No âmbito dos regimes de ajudas às explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA a ilha Graciosa representa 3,6% do investimento realizado pelos produtores do universo de referência relativamente aos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e 1,1% do n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas. Salienta-se que aquela ilha apresenta o valor mais elevado do investimento médio por projecto executado, correspondendo a 176% da média regional.

Relativamente aos regimes de ajudas à vigilância e erradicação de doenças animais destaca-se o facto de a Graciosa só utilizar as ajudas à vigilância da ocorrência de neoplasias, representando 0,8% do n.º de beneficiários daquele regime pertencentes ao universo de referência.

- **A ilha do Pico é a 6ª ilha com maior peso na produção regional de leite, concentrando 3% dos produtores de leite da RAA (mas apenas 1% dos médios e grandes produtores de leite regionais) que são responsáveis por 1,5% da produção leiteira regional.**

Aqueles produtores (que apresentam uma idade média próxima da média regional) ocupam 6% da área de SAU das explorações leiteiras licenciadas nos Açores e detêm 3% do efectivo total de vacas leiteiras.

Não obstante o peso diminuto do Pico no sector leiteiro regional esta ilha destaca-se positivamente das restantes por apresentar o valor médio mais elevado da RAA para a dimensão média das explorações (202% da média regional), o 3º valor mais elevado para a dimensão média do efectivo leiteiro (111% da média regional) e para a pontuação média do leite comercializado (47% da média regional na Campanha Leiteira 07/08 e 58% na Campanha Leiteira 08/09) e o 4º valor mais elevado para a produção média por produtor activo (61% da média regional na Campanha Leiteira 08/09).

Relativamente à utilização das ajudas ao rendimento o Pico apresenta um peso de 5% no total dos apoios pagos no âmbito das ajudas comunitárias mas concentra 20% dos apoios pagos no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais", tornando-a na 2ª ilha (a seguir a São Jorge) em que os produtores de leite recebem mais apoios no âmbito destas ajudas.

O Pico destaca-se também das restantes ilhas por apresentar os valores mais elevados da RAA para o apoio médio por beneficiário no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (149% da média regional) e das "Ajudas Agro-ambientais" (131% da média regional), o 2º valor mais elevado para o apoio médio por beneficiário no âmbito das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" (117% da média regional) e o 4º valor mais elevado para o apoio médio por ha no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" (105% da média regional).

Para a ajuda ao transporte de adubos o Pico apresenta um peso de 2% no total dos apoios pagos e valores médios por beneficiário e por ha inferiores às médias regionais (61% e 34%), em particular nos apoios por ha.

No âmbito dos regimes de ajudas às explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA a ilha do Pico representa 2,9% do investimento realizado pelos produtores do universo de referência relativamente aos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e 2,2% do n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas. Salienta-se que o investimento médio por projecto atingiu valores elevados, correspondendo a 80% da média regional.

Relativamente aos regimes de ajudas à vigilância e erradicação de doenças animais destaca-se o facto de o Pico só utilizar as ajudas à vigilância da ocorrência de neoplasias, representando 1% do n.º de beneficiários daquele regime pertencentes ao universo de referência.

- **A ilha das Flores é a 7ª ilha com maior peso na produção regional de leite, concentrando 1,5% dos produtores de leite da RAA (nenhum produtor apresenta produções anuais superiores a 200.000l) que são responsáveis por apenas 0,14% da produção leiteira regional.**

Aqueles produtores (que apresentam uma idade média superior à média regional) ocupam 1,5% da área de SAU das explorações leiteiras licenciadas nos Açores e detêm apenas 0,7% do efectivo total de vacas leiteiras.

A dimensão média das explorações corresponde a 92% da média regional mas a dimensão média do efectivo leiteiro, a produtividade média por vaca leiteira e a produção média por produtor activo não ultrapassam, respectivamente, 48%, 21% e 12% (para a Campanha Leiteira 08/09) das médias regionais. Destaca-se o facto de as Flores terem contribuído com 11% do número de novos produtores na Campanha Leiteira 08/09.

Relativamente à utilização das ajudas ao rendimento as Flores apresentam um peso de 1% no total dos apoios pagos no âmbito das ajudas comunitárias, com pesos superiores para as "Ajudas Agro-ambientais" (4%) e as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (2%). Os apoios médios por beneficiário e por ha são em geral inferiores às médias regionais, com excepção dos apoios médios por ha no âmbito das "Ajudas às

Regiões Desfavorecidas" (102% da média regional). Para a ajuda ao transporte de adubos as Flores apresentam um peso de 0,5% no total dos apoios pagos e valores médios por beneficiário e por ha muito inferiores às médias regionais (35% e 40%).

No âmbito dos regimes de ajudas às explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA a ilha das Flores representa 0,5% do investimento realizado pelos produtores do universo de referência relativamente aos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e 1,1% do n.º de primeiras instalações de jovens agricultores aprovadas. Salienta-se que o investimento médio por projecto corresponde apenas a 32% da média regional.

Relativamente aos regimes de ajudas à vigilância e erradicação de doenças animais destaca-se o facto de a ilha das Flores só utilizar as ajudas à vigilância da ocorrência de neoplasias, representando 0,2% do n.º de beneficiários daquele regime pertencentes ao universo de referência.

- **A ilha do Corvo é a 8ª ilha com maior peso na produção regional de leite, concentrando 0,2% dos produtores de leite da RAA (nenhum produtor apresenta produções anuais superiores a 200.000l) que são responsáveis por apenas 0,01% da produção leiteira regional.**

Aqueles produtores (que apresentam uma idade média superior à média regional) ocupam 0,3% da área de SAU das explorações leiteiras licenciadas nos Açores e detêm apenas 0,1% do efectivo total de vacas leiteiras.

A dimensão média das explorações corresponde a 53% da média regional mas a dimensão média do efectivo leiteiro, a produtividade média por vaca leiteira e a produção média por produtor activo não ultrapassam, respectivamente, 48%, 3% e 3% (para a Campanha Leiteira 08/09) das médias regionais.

Relativamente à utilização das ajudas ao rendimento as Flores apresentam um peso de 0,4% no total dos apoios pagos no âmbito das ajudas comunitárias, com pesos superiores para as "Ajudas Agro-ambientais" (2,1%) e as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (0,7%). Destaca-se o facto de o Corvo apresentar o valor mais elevado da RAA para o apoio médio por ha no âmbito das "Ajudas Agro-ambientais" (233% da média regional) e o 2º valor mais elevado (a seguir a Santa Maria) para o apoio médio por ha no âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (102% da média regional).

Para a ajuda ao transporte de adubos as Flores apresentam um peso de apenas 0,04% no total dos apoios pagos e valores médios por beneficiário e por ha muito inferiores às médias regionais (16% e 28%).

No âmbito dos regimes de ajudas às explorações agrícolas instituídos pelo PRODESA a ilha do Corvo representa 0,03% do investimento realizado pelos produtores do universo de referência relativamente aos regimes de ajudas ao investimento nas explorações agrícolas, e não regista a aprovação de primeiras instalações de jovens agricultores. Salienta-se que o investimento médio por projecto corresponde apenas a 5,6% da média regional.

Relativamente aos regimes de ajudas à vigilância e erradicação de doenças animais destaca-se o facto de a ilha das Flores só utilizar as ajudas à vigilância da ocorrência de neoplasias, representando 0,1% do n.º de beneficiários daquele regime pertencentes ao universo de referência.

- **A ilha de Santa Maria, com 4 produtores (com a idade média mais elevada da RAA) que realizam apenas vendas directas (correspondendo a 0,002% da produção leiteira regional na Campanha Leiteira 08/09) é a ilha com menor peso na produção regional de leite.** Destaca-se apenas que os produtores de leite da ilha são aqueles que recebem o apoio médio por ha mais elevado da RAA n âmbito das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (160% da média regional) e que não realizaram quaisquer investimentos nas explorações agrícolas financiados pelo PRODESA.

NÍVEIS DE INTENSIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E IMPACTO DAS PRINCIPAIS AJUDAS À PRODUÇÃO DE LEITE

Quadro 56 – Distribuição pelas principais ajudas dos apoios comunitários e regionais ao rendimento pagos aos produtores do universo de referência, por ilha e na RAA (%)

		SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
"Ajudas às Produções Animais e Vegetais"	Prémios aos produtos lácteos	47,1%	38,6%	16,0%	16,6%	32,3%	10,9%	3,8%	0,7%	3,7%	37%
	Prémio à vaca leiteira	18,8%	17,0%	8,9%	9,4%	14,7%	6,0%	4,2%	1,0%	7,4%	16%
	Majoração do prémio à vaca leiteira	6,2%	8,8%	11,4%	9,8%	10,5%	7,2%	4,4%	1,1%	8,5%	8%
	Prémio ao abate de bovinos	8,0%	4,9%	2,6%	6,6%	2,1%	3,8%	3,8%	0,9%	4,2%	6%
	Prémio aos bovinos machos	0,7%	2,6%	6,8%	10,4%	6,8%	5,9%	7,8%	4,1%	5,8%	3%
	Prémio à vaca aleitante	0,0%	0,6%	4,1%	7,7%	0,1%	11,3%	20,6%	23,3%	46,3%	2%
	Prémio à extensificação	0,0%	0,8%	4,5%	4,6%	1,9%	7,2%	11,1%	11,3%	19,3%	2%
	Ajuda ao escoamento de bovinos	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,7%	1,1%	0%
	Ajudas aos ovinos e caprinos	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
	Ajuda aos produtores de culturas arvenses	5,3%	4,9%	0,7%	1,6%	4,8%	1,8%	0,3%	0,2%	0,0%	4%
	Outras ajudas às produções vegetais	1,1%	0,1%	0,0%	0,1%	1,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1%
"Ajudas às Regiões Desfavorecidas"		10,3%	16,3%	17,8%	20,7%	15,3%	17,3%	21,4%	23,1%	2,7%	14%
"Ajudas Agro-ambientais"	Manutenção da extensificação pecuária	0,5%	3,3%	25,3%	11,5%	7,7%	27,2%	21,5%	33,5%	0,0%	7%
	Outras "Ajudas Agro-ambientais"	0,0%	0,2%	0,8%	0,4%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Ajuda ao Transporte de Adubos		2,0%	1,8%	0,6%	0,6%	1,9%	0,6%	0,6%	0,2%	0,9%	2%
TOTAL DOS APOIOS APGOS AO RENDIMENTO		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%

Quadro 57 – Nº de produtores do universo de referência que beneficiaram das principais ajudas comunitárias e regionais ao rendimento: peso n.º total de produtores do universo de referência por ilha e na RAA (%)

	SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
Prémios aos produtos lácteos	90,7%	92,3%	83,1%	71,4%	92,3%	77,6%	70,7%	44,4%	100,0%	88,0%
Prémio à vaca leiteira	84,7%	83,2%	76,0%	71,0%	92,3%	72,9%	72,4%	50,0%	100,0%	81,8%
Majoração do prémio à vaca leiteira	48,3%	73,8%	73,8%	60,4%	79,5%	72,0%	62,1%	50,0%	100,0%	59,9%
Prémio ao abate de bovinos	87,4%	86,9%	70,5%	83,5%	71,8%	91,6%	87,9%	61,1%	100,0%	84,9%
Prémio aos bovinos machos	8,1%	20,3%	62,7%	76,9%	56,4%	69,2%	75,9%	77,8%	50,0%	25,9%
Prémio à vaca aleitante	0,0%	2,6%	26,4%	38,4%	5,1%	65,4%	77,6%	94,4%	100,0%	10,1%
Prémio à extensificação	0,5%	7,9%	60,0%	30,2%	20,5%	71,0%	70,7%	94,4%	75,0%	15,1%
Ajuda ao escoamento de bovinos	0,7%	3,2%	43,8%	1,2%	17,9%	21,5%	41,4%	61,1%	75,0%	8,1%
Ajuda aos produtores de culturas arvenses	63,4%	63,8%	22,8%	39,2%	82,1%	72,9%	10,3%	16,7%	0,0%	56,6%
"Ajudas às Regiões Desfavorecidas"	48,4%	78,0%	80,9%	71,4%	87,2%	90,7%	77,6%	83,3%	25,0%	63,5%
Ajuda Agro-ambiental à manutenção da extensificação pecuária	0,9%	5,8%	77,0%	22,0%	30,8%	90,7%	50,0%	94,4%	0,0%	16,4%
Ajuda ao Transporte de Adubos	73,3%	86,5%	68,3%	27,1%	79,5%	73,8%	62,1%	38,9%	25,0%	72,6%

Valores superiores à média regional

Quadro 58 – Apoios ao rendimento pagos no âmbito das principais ajudas directas e indirectas à produção de leite: apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado (Campanha Leiteira 08/09), por ilha e na RAA (%)

			SMI	TER	SJO	FAI	GRA	PIC	FLO	COR	SMA	RAA
Apoios ao rendimento pagos no âmbito dos Prémios aos produtos lácteos aos produtores que beneficiaram desta tipologia de ajudas	Apoio médio por produtor (€)	€	7.115,62	5.368,50	3.104,30	2.490,04	8.362,77	3.342,90	552,94	194,51	131,84	**5.765,82**
		% média RAA	**123,40%**	**93,10%**	53,80%	43,20%	**145,00%**	**58,00%**	9,60%	3,40%	2,30%	**100,00%**
	Apoio médio por litro de leite comercializado (€)	€	0,0360	0,0363	0,0390	0,0375	0,0380	0,0358	0,0275	0,0445	0,0414	**0,0363**
		% média RAA	99,23%	99,97%	**107,52%**	103,38%	**104,83%**	98,68%	75,76%	**122,72%**	**114,13%**	**100,00%**
Apoios ao rendimento pagos no âmbito dos Prémios aos produtos lácteos e do Prémio à vaca leiteira aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 2 tipologias de ajudas	Apoio médio por produtor (€)	€	10.480,24	8.392,74	5.177,64	3.918,19	12.175,15	5.479,78	1.150,45	445,64	380,37	**8.723,46**
		% média RAA	**120,10%**	**96,20%**	59,40%	44,90%	**139,60%**	**62,80%**	13,20%	5,10%	4,40%	**100,00%**
	Apoio médio por litro de leite comercializado (€)	€	0,0496	0,0514	0,0594	0,0582	0,0554	0,0553	0,0558	0,0765	0,0896	**0,0510**
		% média RAA	97,30%	100,90%	**116,60%**	**114,20%**	108,70%	108,50%	**109,60%**	**150,20%**	**175,90%**	**100,00%**
Apoios ao rendimento pagos no âmbito dos Prémios aos produtos lácteos, do Prémio à vaca leiteira e da Majoração do prémio à vaca leiteira aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 3 tipologias de ajudas	Apoio médio por produtor (€)	€	12.609,68	10.265,39	7.763,08	5.937,74	16.721,13	7.944,83	1.961,66	675,04	639,14	**10.401,23**
		% média RAA	**121,20%**	**98,70%**	74,60%	57,10%	**160,80%**	**76,40%**	18,90%	6,50%	6,10%	**100,00%**
	Apoio médio por litro de leite comercializado (€)	€	0,0586	0,0608	0,0875	0,0822	0,0675	0,0791	0,0898	0,1159	0,1506	**0,0629**
		% média RAA	93,20%	96,70%	**139,20%**	130,80%	107,40%	125,90%	**142,80%**	**184,40%**	**239,60%**	**100,00%**
Apoios ao rendimento pagos no âmbito dos Prémios aos produtos lácteos, do Prémio à vaca leiteira, da Majoração do prémio à vaca leiteira, da Ajuda às culturas arvenses, da Ajuda às regiões desfavorecidas e da Ajuda ao transporte de adubos, aos produtores que beneficiaram simultaneamente das 5 tipologias de ajudas	Apoio médio por produtor (€)	€	18.849,49	15.611,91	13.973,10	12.159,66	22.189,74	14.516,81	7.202,67	0,00	0,00	**16.910,99**
		% média RAA	**111,50%**	**92,30%**	82,60%	71,90%	**131,20%**	**85,80%**	42,60%	0,00%	0,00%	**100,00%**
	Apoio médio por litro de leite comercializado (€)	€	0,0773	0,0821	0,1256	0,1340	0,0923	0,1356	0,0000	0,0000	0,0000	**0,0832**
		% média RAA	92,90%	98,70%	**151,00%**	**161,20%**	111,00%	**163,00%**	**234,30%**	0,00%	0,00%	**100,00%**

Os **níveis de intensificação da produção** podem ser aferidos pelo peso dos beneficiários das ajudas cujas condições de acesso exigem que as explorações respeitem encabeçamentos máximos, no n.º total de produtores do universo de referência, bem como pelo peso dos apoios pagos no âmbito destas ajudas no total dos apoios pagos ao rendimento. As ajudas em causa são as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", a majoração do prémio à vaca leiteira, a ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária e o suplemento de extensificação. Quanto ao **nível de especialização da produção** pode ser aferido pelo peso das principais ajudas directas à produção de leite no total dos apoios pagos ao rendimento.

- **As ilhas de São Miguel e Terceira são aquelas cujas explorações dos produtores do universo de referência são mais especializadas na produção de leite e apresentam uma produção mais intensiva.**

  Naquelas ilhas os prémios aos produtos lácteos e o prémio base à vaca leiteira beneficiam a esmagadora maioria dos produtores e constituem as ajudas com maior peso no total dos apoios ao rendimento (respectivamente, 66% e 56%). Saliente-se que, em ambas as ilhas, as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" ocupam o 3º lugar nas ajudas com maior peso no total dos apoios ao rendimento (respectivamente 10% e 16%) sendo o 1º lugar ocupado pelos prémios aos produtos lácteos (respectivamente, 47% e 39%).

  A especialização leiteira das explorações dos produtores do universo de referência de São Miguel e Terceira é ainda evidenciada pela reduzida % daqueles produtores que beneficia de ajudas à produção de carne bovina (prémios aos bovinos machos, à vaca aleitante e à extensificação), ovina e caprina ou a outras produções vegetais e o reduzido peso destas ajudas nas ajudas totais ao rendimento pagas àqueles produtores (apenas, respectivamente, 1% e 4% para as ajudas à produção de carne bovina).

  Relativamente ao nível de intensificação da produção os indicadores reflectem o carácter mais extensivo da produção na ilha Terceira. Naquela ilha regista-se uma elevada % do n.º de produtores de leite que beneficia da majoração do prémio à vaca leiteira ou das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", que atinge, respectivamente, 74% (apenas 48% em São Miguel) e 78% (apenas 48% em São Miguel). Contudo, em ambas as ilhas, apenas uma reduzida % dos produtores beneficia da ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária (0,9% em São Miguel e 5,8% na Terceira). Os apoios pagos nas 2 ilhas no âmbito das 4 ajudas que exigem o respeito de encabeçamentos máximos têm um peso no total dos apoios pagos ao rendimento de 29% na Terceira e apenas 17% em São Miguel. Em São Miguel e Terceira a ajuda ao transporte de adubos apresenta o peso mais elevado no total das ajudas ao rendimento (respectivamente 2,0% e 1,8%), reflectindo também o carácter mais intensivo da produção nestas 2 ilhas face às restantes.

  Sendo as 2 ilhas com maior peso na produção regional de leite, e apresentando uma taxa elevada de utilização da quota disponível (97% para São Miguel e 98% para a Terceira) e maiores produtividades médias por vaca leiteira (111% e 101% da média regional, respectivamente para São Miguel e Terceira) e por produtor (125% e 96% da média regional, respectivamente para São Miguel e Terceira) são também aquelas cujos apoios médios por produtor e por litro de leite comercializado no âmbito das principais ajudas directas e indirectas à produção de leite são, respectivamente, mais e menos elevados.

- **As ilhas do Pico, Flores e Corvo são aquelas cujas explorações dos produtores do universo de referência são menos especializadas na produção de leite e têm uma produção mais extensiva.** O carácter misto das explorações é demonstrado pela elevada % do n.º de produtores do universo de referência que beneficia de ajudas à produção de carne bovina e o elevado peso destas ajudas nas ajudas totais ao rendimento pagas àqueles produtores (respectivamente, 24%, 40% e 39%). O nível de extensificação da produção está patente na elevada % de produtores que beneficia da ajuda agro-ambiental à manutenção da

extensificação da produção pecuária (respectivamente 91%, 50% e 94%), que, nas 3 ilhas, constitui a ajuda com o peso mais elevado no total dos apoios ao rendimento (respectivamente, 27%, 22% e 24%). É igualmente demonstrado pelo facto de, nas 3 ilhas, a majoração do prémio à vaca leiteira ter um peso mais elevado no total dos apoios ao rendimento do que o prémio base à vaca leiteira. Os apoios pagos nas 3 ilhas no âmbito das 4 ajudas que exigem o respeito de encabeçamentos máximos têm um peso no total dos apoios pagos ao rendimento de 59% no Pico, 58% nas Flores e 69% no Corvo.

Saliente-se que nas ilhas do Pico, Flores e Corvo o conjunto dos apoios pagos no âmbito dos prémios aos produtos lácteos e do prémio base à vaca leiteira tem um peso no total dos apoios ao rendimento de, respectivamente, 17%, 8% e 2%, inferior ao peso dos apoios pagos no âmbito da ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária e das ajudas à produção de carne bovina.

Nas ilhas do Pico e Flores as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" ocupam o 2º lugar nas ajudas com maior peso no total dos apoios ao rendimento (respectivamente 17% e 21%), enquanto no Corvo aquele lugar é ocupado pelo prémio à vaca aleitante (23%).

Destas 3 ilhas apenas a ilha do Pico tem alguma expressividade na produção leiteira regional. As regras de acesso às diversas ajudas, aliadas à baixa taxa de utilização da quota disponível (92%), à baixa produtividade média por vaca leiteira (51% da média regional) e à baixa produção média por produtor (61% da média regional), justificam os apoios médios por litro de leite comercializado no âmbito das principais ajudas directas e indirectas à produção de leite muito superiores aos valores médios regionais (excepto no caso dos apoios no âmbito dos prémios aos produtos lácteos) e os apoios médios por produtor muito inferiores às médias regionais. Regra geral o mesmo se passa nas restantes 2 ilhas, com especial ênfase para a ilha do Corvo. Salienta-se, contudo, que a ilha do Pico ocupa, em todos os casos, a 4ª posição (a seguir à Graciosa, São Miguel e Terceira) nos apoios médios por produtor.

- **<u>As ilhas de São Jorge, Faial e da Graciosa apresentam uma situação intermédia relativamente aos 2 grupos de ilhas identificados nos travessões anteriores, embora São Jorge e o Faial se aproximem mais do 2º grupo (Pico, Flores e Corvo) e a Graciosa do 1º grupo (São Miguel e Terceira)</u>**

Nas ilhas de São Jorge e do Faial os prémios aos produtos lácteos e o prémio base à vaca leiteira beneficiam, em média, cerca de, respectivamente, 80% e 70% dos produtores e têm um peso de, respectivamente, 25% e 26% no total dos apoios ao rendimento, % bastante superior à verificada nas ilhas do Pico, Flores e Corvo. Saliente-se que na Ilha do Faial as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" ocupam o 1º lugar nas ajudas com maior peso no total dos apoios ao rendimento (21%) enquanto na ilha de São Jorge aquelas ajudas ocupam o 2º lugar, sendo o 1º lugar ocupado pela ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária (25%), à semelhança do que se passa nas ilhas do Pico, Flores e Corvo.

O carácter misto das explorações em São Jorge e, em particular, no Faial, é demonstrado pela importante % do n.º de produtores do universo de referência que beneficia de ajudas à produção de carne bovina e o elevado peso destas ajudas nas ajudas totais ao rendimento pagas àqueles produtores (respectivamente 15% e 23%).

Na ilha Graciosa os prémios aos produtos lácteos e o prémio base à vaca leiteira beneficiam cerca 92% dos produtores (% semelhante ou mesmo superior à verificada nas ilhas de São Miguel e Terceira) e têm um peso de 47% no total dos apoios ao rendimento (% inferior à verificada nas ilhas de São Miguel e Terceira mas muito superior à verificada nas restantes ilhas). Saliente-se que, tal como em São Miguel e Terceira, na Graciosa os prémios aos produtos lácteos ocupam o 1º lugar nas ajudas com maior peso no total dos apoios ao rendimento (32%), sendo o 2º lugar ocupado pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (15%). Nesta ilha as ajudas à produção de carne bovina têm um peso de 9% no total dos apoios ao rendimento, % muito superior à verificada nas Ilhas de São Miguel e Terceira mas muito inferior à verificada nas restantes ilhas.

Relativamente ao nível de intensificação da produção os indicadores reflectem o carácter extensivo da produção nas 3 ilhas, que, contudo, é bastante mais acentuado na ilha de São Jorge aproximando-a dos valores registados para as ilhas do Pico, Flores e Corvo. Nas 3 ilhas regista-se uma % importante do n.º de produtores de leite que beneficia da ajuda agro-ambiental à manutenção da extensificação da produção pecuária (77% em São Jorge, 22% no Faial e 31% na Graciosa), do prémio à extensificação (60% em São Jorge, 30% no Faial e 21% na Graciosa), da majoração do prémio à vaca leiteira (76% em São Jorge, 60% no Faial e 80% na Graciosa) e das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" (81% em São Jorge, 71% no Faial e 87% na Graciosa). Os apoios pagos no âmbito daquelas 4 ajudas têm um peso no total dos apoios ao rendimento de 59% em São Jorge, 47% no Faial e de 36% na Graciosa. Refira-se ainda que na ilha Graciosa a ajuda ao transporte de adubos apresenta o 2º peso mais elevado no total das ajudas ao rendimento, a seguir a São Miguel (2,0%) e superior ao da Terceira (1,8%).

As ilhas de São Jorge, do Faial e da Graciosa ocupam, respectivamente, a 3ª, 4ª e a 5ª posição no peso na produção leiteira regional mas apresentam situações muito diversas em termos de produtividades médias por vaca leiteira (respectivamente 64%, 62% e 99% da média regional) ou por produtor (respectivamente 49%, 38% e 133% da média regional), que se reflectem nos apoios médios por produtor ou por litro de leite comercializado no âmbito das principais ajudas directas e indirectas à produção de leite. Nas 3 ilhas os apoios médios por litro de leite comercializado superam os valores das médias regionais, em particular nas ilhas de São Jorge e do Faial. No entanto, a ilha Graciosa é aquela que apresenta, em todos os casos, os valores médios dos apoios por produtor mais elevados, ultrapassando as ilhas de São Miguel e Terceira.

- **Na ilha de Santa Maria, que não tem expressividade no contexto da produção leiteira regional,** destaca-se que as ajudas à produção de carne bovina representam mais de 71% dos apoios totais ao rendimento (46% refere-se ao prémio à vaca aleitante) e que é a ilha que apresenta os valores mais elevados dos apoios médios por litro de leite comercializado e os valores menos elevados para os apoios médios por produtor no âmbito das principais ajudas directas e indirectas à produção de leite.

Em terceiro lugar, permite constatar algumas das especificidades do sector agrícola açoriano, e, em particular do sector da produção leiteira, no contexto nacional

Em 2007, a A RAA era a região do país com a população agrícola mais jovem

- A RAA representava apenas 4,8 % do n.º total de produtores singulares do país, mas o seu peso nas classes etárias mais baixas era muito mais elevado.
- A idade média dos produtores agrícolas singulares era de 63 anos no total do país e de 55 anos na RAA (49 anos para o universo de referência)
- Na RAA 50% dos produtores tinham menos de 55 anos (67% para o universo de referência), enquanto no total do país aquela % era de apenas 28%.
- 32% dos produtores agrícolas nacionais com idade igual ou inferior a 44 anos pertenciam à RAA.

De acordo com dados de 2008, a RAA tem um peso relevante na produção leiteira nacional mas apresenta grandes diferenças nas produtividades e nos preços pagos aos produtores

- A produção de leite na RAA representava cerca de 26% do total da produção de leite nacional.
- O efectivo de vacas leiteiras da RAA representava 32% do total do efectivo nacional.
- As explorações da RAA tinham uma média de 25,3 vacas leiteiras por exploração, valor superior à média nacional (20,2) e do Continente (18,6).
- A produtividade média por vaca leiteira foi de 5.315,50 l para a RAA, 7.084,78 l para o resto do país e 6.514,61 para o total do país.
- Nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09, os preços pagos ao produtor na RAA foram sempre inferiores aos do Continente não obstante o respectivo diferencial se ter atenuado significativamente na Campanha Leiteira 08/09.

A RAA apresentou uma situação bastante diferenciada da nacional no âmbito da utilização das Ajudas comunitárias às Produções Animais e Vegetais (Campanha de Ajudas 08)

- A RAA representou 4,5% do n.º de beneficiários e 10% do valor dos apoios pagos.
- O apoio médio pago por beneficiário foi de 3,1 mil € para Portugal e 6,9 mil € para a RAA (221% da média nacional) .
- A RAA apresentou um padrão de distribuição do n.º de beneficiários e dos apoios pagos por escalão dos pagamentos realizados muito diferente do nacional , reflectindo as diferentes estruturas produtivas em presença e o portfolio de ajudas disponível:
- Na RAA, cerca de 59,7% do n.º de beneficiários estava concentrado nos escalões abaixo dos 5.000 € (29,7% para o universo de referência), que concentraram apenas 14.3% dos apoios pagos (7,0% para o universo de referência).Para Portugal estas % foram de, respectivamente, 90% e 20,8%, sendo de destacar que o escalão inferior a 500 € abrangeu mais de 53% dos beneficiários e apenas 3,5% dos apoios pagos.
- Nos escalões entre os 5.000 € e os 50.000 € a RAA concentrou 39,4% dos beneficiários (68,8% para o universo de referência) e 75,9% dos apoios pagos (83,8% para o universo de referência), e Portugal, respectivamente, 8,9% e 41,0%.
- Os escalões acima dos 50.000 € tiveram, na RAA, um peso de 0,8% no n.º de beneficiários (1,4% para o universo de referência) e 9,8% nos apoios pagos (9,2% para o universo de referência), e, em Portugal de, respectivamente, 1,1% e 38,2%.

A RAA foi a região do país com o valor mais elevado do apoio médio pago por beneficiário no âmbito das Ajudas às Regiões Desfavorecidas (Campanha de Ajudas 08)

- A RAA representou 3,1% do n.º de beneficiários e 8,4% do valor dos apoios pagos.
- O apoio médio pago por beneficiário foi de 1,0 mil € para Portugal e 2,7 mil € para a RAA (3,0 mil € para o universo de referência), correspondendo a 269% da média nacional.
- O apoio médio pago por ha foi de 139 € para Portugal e 126 € para a RAA (125 € para o universo de referência) correspondendo a 90% da média nacional.

A RAA foi a região do país com o menor valor de investimento médio por projecto executado no âmbito dos regimes de apoio ao investimento nas explorações agrícolas co-financiados pelo QCAIII

- A RAA representou 5,6% do n.º de projectos executados, 2,5% do investimento realizado e 3,1% dos subsídios pagos.
- O investimento médio por projecto foi de 89 mil € em Portugal e 39 mil € na RAA (41 mil € para o universo de referência) correspondendo a 45% da média nacional.
- A taxa média de auxílio na RAA foi a mais elevada do país (124% da média nacional).

ANEXO I-DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA RAA EM 2008: MAPAS POR ILHA

Figura 31- Divisão Administrativa da ilha de Santa Maria em 2008



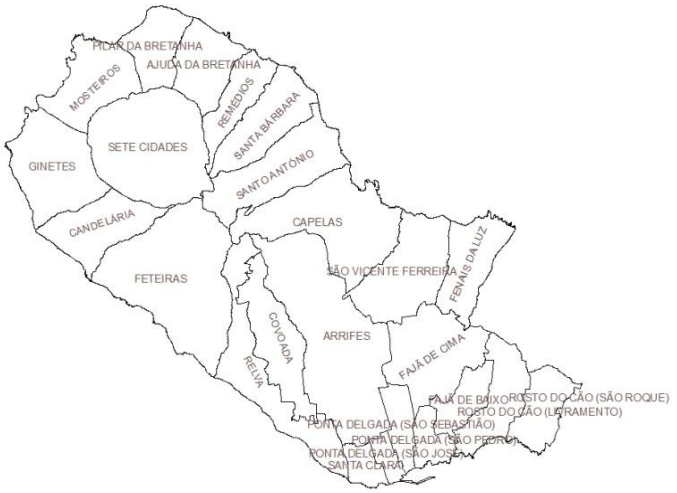
Concelho de Vila do Porto



Figura 32- Divisão Administrativa da ilha de São Miguel em 2008



Concelho de Ponta Delgada



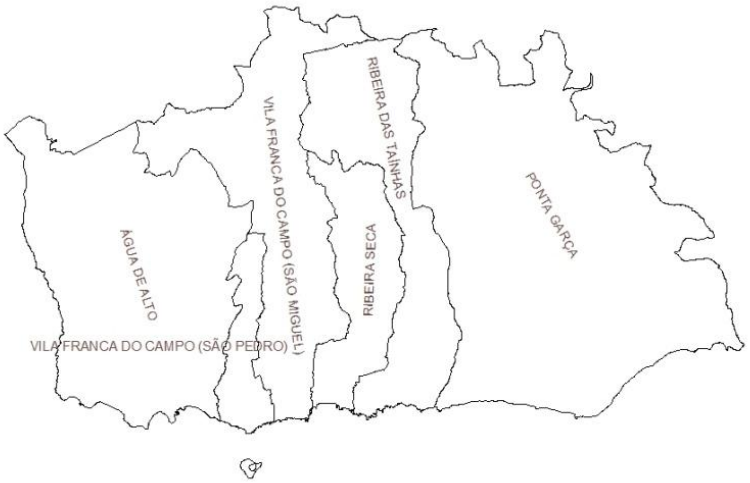


Concelho de Lagoa





Concelho de Vila Franca





Concelho de Povoação





Concelho de Ribeira Grande





Concelho de Nordeste

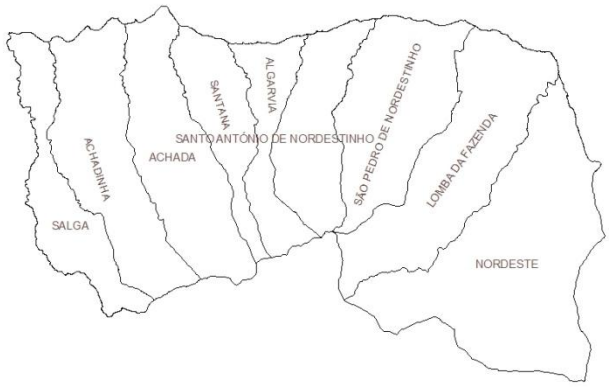
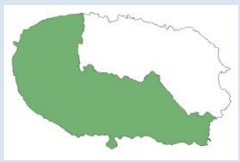
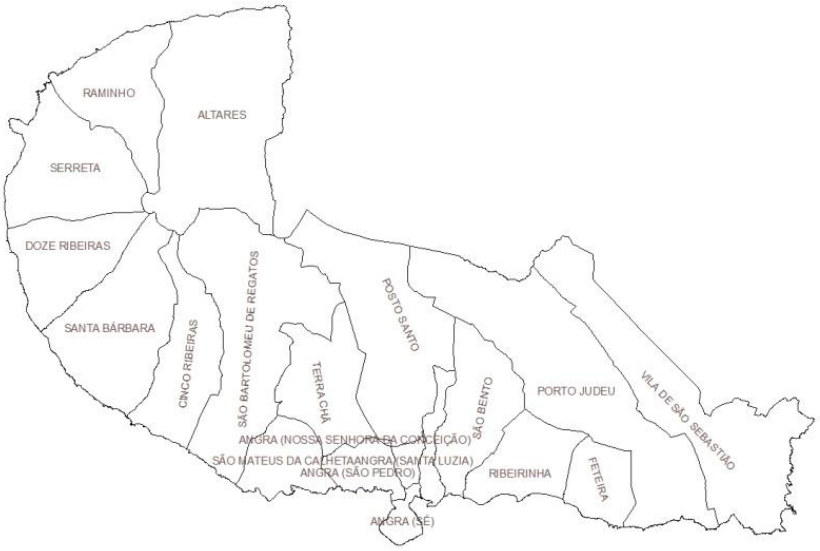
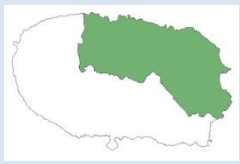


Figura 33- Divisão Administrativa da ilha Terceira em 2008



Concelho de Angra do Heroísmo





Concelho de Praia da Vitória

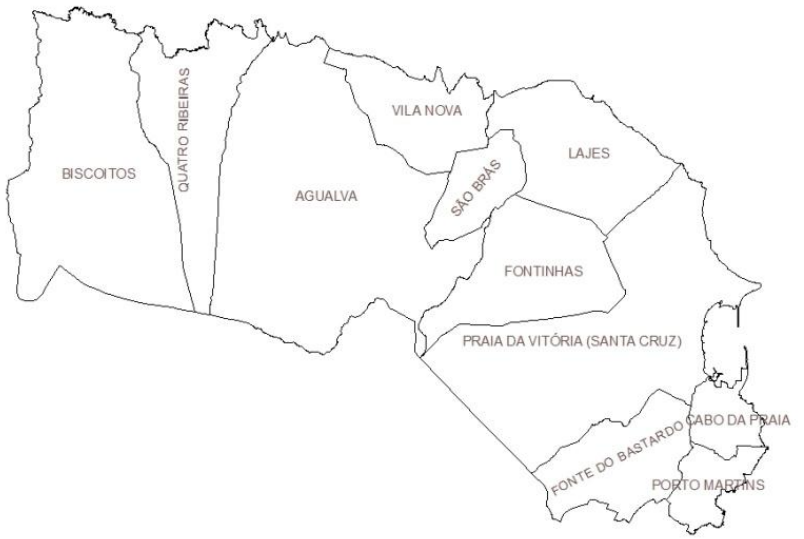


Figura 34- Divisão Administrativa da ilha Graciosa em 2008



Concelho de Santa Cruz da Graciosa



Figura 35- Divisão Administrativa da ilha de São Jorge em 2008

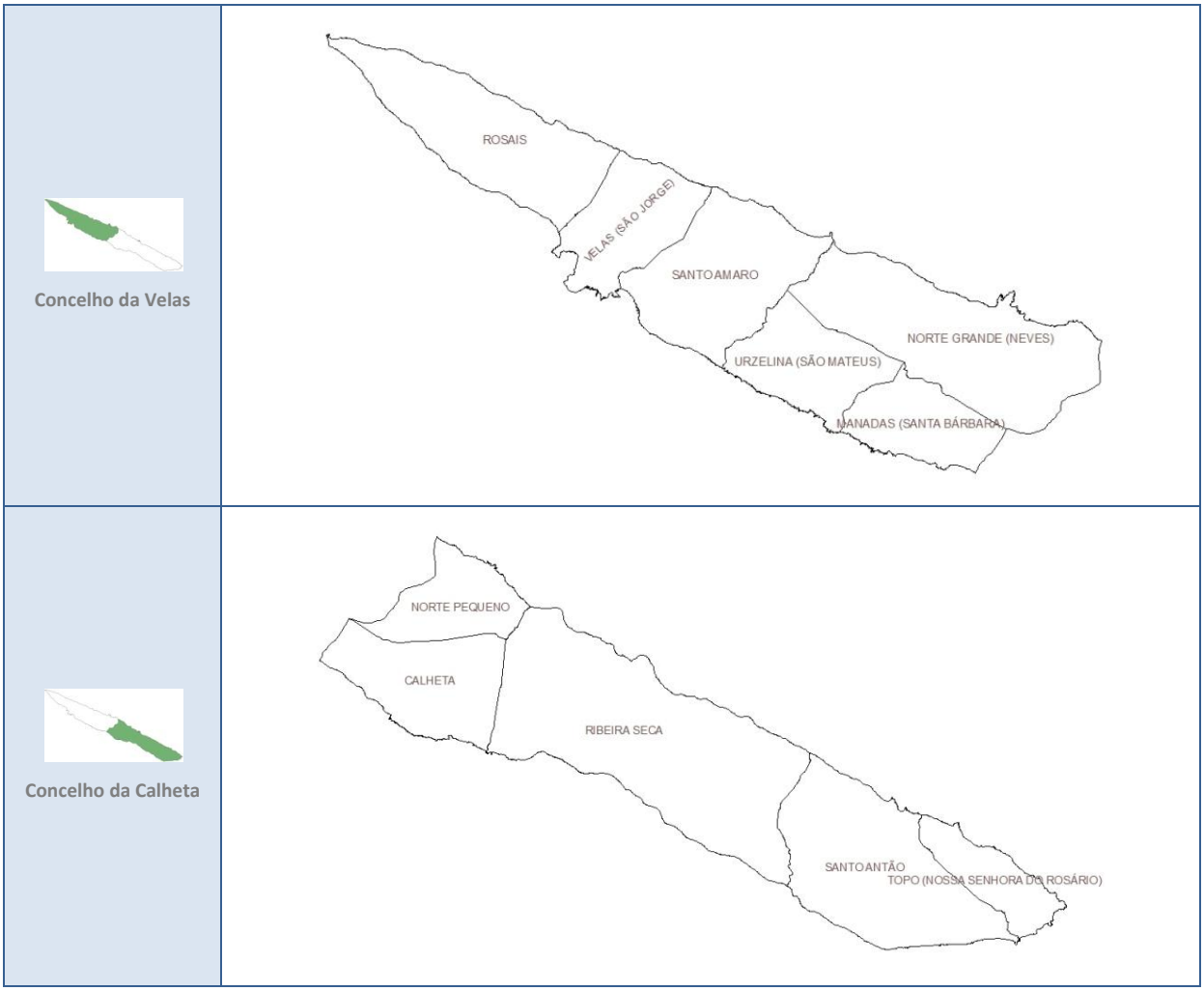
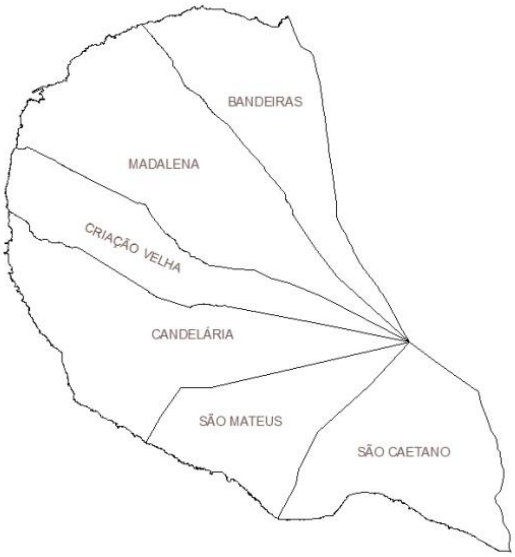


Figura 36- Divisão Administrativa da ilha do Pico em 2008



Concelho da Madalena





Concelho das Lajes





Concelho de S. Roque



Figura 37- Divisão Administrativa da ilha do Faial em 2008



Concelho da Horta

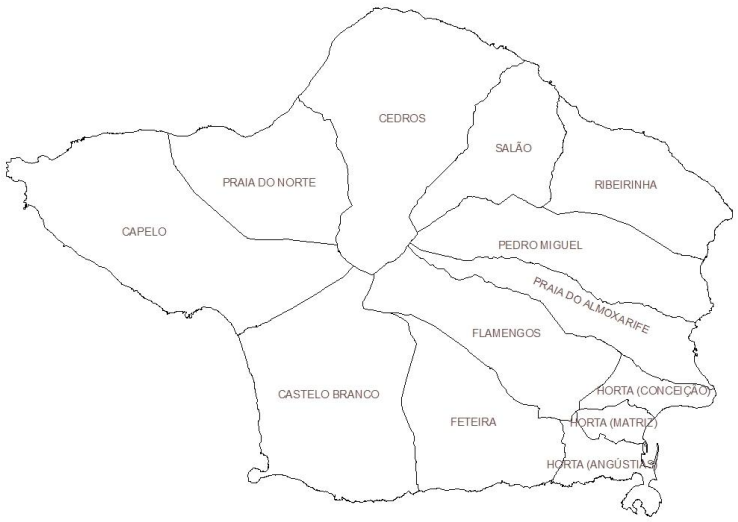


Figura 38- Divisão Administrativa da ilha das Flores em 2008



Concelho de Santa Cruz





Concelho de Lajes



Figura 39- Divisão Administrativa da ilha do Corvo em 2008



Concelho da Vila do Corvo



A Vila do Corvo não tem qualquer freguesia (nos termos do artigo 136.º do Estatuto Político-Administrativo da RAA, este nível de divisão territorial não existe na ilha)

ANEXO II-QUADROS SÍNTESE DE INDICADORES

Nos quadros seguintes disponibilizam-se os principais indicadores para a RAA e por ilha utilizados no presente estudo.

Quadro 59 – Produtores, Explorações e Efectivo Pecuário: principais indicadores

INDICADOR		Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por natureza jurídica	Pessoas singulares	n.º	4	1.779	917	38	409	107	255	58	18	**3.585**
	Pessoas colectivas		0	52	22	1	4	0	0	0	0	**79**
Leite comercializado pelos Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por natureza jurídica	Pessoas singulares	litros	14.311,00	301.709.094,00	118.705.186,00	7.490.466,00	28.028.493,80	7.472.774,50	13.032.385,00	738.485,00	44.197,00	**477.235.392,30**
	Pessoas colectivas		0	22.575.613,00	9.261.464,00	236.356,00	473.622,80	0	0	0	0	**32.547.055,80**
Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por sexo	Homens	n.º	4	1.589	740	34	349	98	197	43	15	3.069
	Mulheres		0	190	177	4	60	9	58	15	3	516
Leite comercializado pelos Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por sexo dos produtores	Homens	litros	14.311,00	276.149.752,00	102.845.531,00	7.007.853,00	25.063.744,40	7.353.106,00	11.692.256,00	635.747,00	36.115,00	430.798.415,40
	Mulheres		0,00	25.559.342,00	15.859.655,00	482.613,00	2.964.749,40	119.668,50	1.340.129,00	102.738,00	8.082,00	46.436.976,90
Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por classe etária	Idade <=24 anos	n.º	0	9	11	0	11	0	2	0	0	33
	Idade> 24 e <=44 anos		1	565	342	16	162	35	77	18	5	1221
	Idade >44 e <=54 anos		0	579	276	14	130	36	74	16	5	1130
	Idade >54 e <=64 anos		1	340	211	7	67	27	73	15	4	745
	Idade >64 e <=74 anos		2	152	43	0	16	7	14	7	2	243
	Idade >74 anos		0	75	22	0	6	0	1	2	2	108
	nd		0	59	12	1	17	2	14	0	0	105
Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por classe etária dos produtores	Idade <=24 anos	litros	0,00	1.344.815,00	1.963.310,00	0,00	654.186,50	0,00	35.373,00	0,00	0,00	3.997.684,50
	Idade >24 e <=44 anos		3.111,00	101.025.242,00	50.879.484,00	4.479.728,00	12.995.665,20	3.334.527,50	5.491.579,00	396.330,00	16.388,00	178.622.054,70
	Idade >44 e <=54 anos		0,00	102.635.422,00	38.610.308,00	2.063.103,00	10.115.057,30	2.377.557,00	3.984.767,00	227.218,00	12.630,00	160.026.062,30
	Idade >54 e <=64 anos		2.190,00	56.138.036,00	21.841.140,00	947.207,00	3.390.134,20	1.583.428,00	2.682.722,00	72.554,00	9.865,00	86.667.276,20
	Idade >64 e <=74 anos		9.010,00	26.984.672,00	3.161.829,00	0,00	765.374,40	173.324,00	608.965,00	42.383,00	5.314,00	31.750.871,40
	Idade >74 anos		0,00	13.007.740,00	2.158.417,00	0,00	32.263,20	0,00	85.046,00	0,00	0,00	15.283.466,20
	nd		0,00	573.167,00	90.698,00	428,00	75.813,00	3.938,00	143.933,00	0,00	0,00	887.977,00
Explorações bovinas da RAA licenciadas e com SAU (2008/2009)	N.º de explorações	nº	279	3.759	2.984	271	730	1.007	604	351	58	**10.043**
	Área total	ha	4503,41	42550,72	25338,57	3307,87	14475,05	20671,63	8463,69	5443,73	986,6	**125.741,27**
	N.º de parcelas	nº	3.946	36.512	30.186	6.297	12.051	15.736	13.969	4.983	1.643	**125.323**
	N.º de explorações com SAU	nº	279	3.740	2.962	271	721	989	603	344	58	**9.967**
	Área de SAU	ha	4.502,71	40.170,91	23.397,66	3.282,59	13.322,41	20.046,83	8.261,98	5.191,98	986,55	**119.163,62**
	N.º de parcelas com SAU	nº	3.944	35.936	29.575	6.266	11.441	15.530	13.859	4.914	1.642	**123.107**
	N.º de parcelas com SAU por exploração	nº	14,14	9,61	9,98	23,12	15,87	15,7	22,98	14,28	28,31	**12,35**
	Área média de SAU por exploração	ha	16,14	10,74	7,9	12,11	18,48	20,27	13,7	15,09	17,01	**11,96**
	Área média de SAU por parcela	ha	1,14	1,12	0,79	0,52	1,16	1,29	0,6	1,06	0,6	**0,97**
Ocupação cultural das explorações bovinas da RAA licenciadas e com SAU (2008/2009)	Área para alimentação animal	ha	4.452,14	39.392,77	23.001,32	3.210,04	13.207,41	19.362,25	8.149,03	5.082,59	985,83	**116.843,38**
	Área de Vinha		6,34	78,2	81,64	57,23	15,02	472,82	1,14	2,92	0	**715,31**
	Área de Pomares		3,59	312,22	185,9	10,28	29,07	58,53	17,44	7,41	0,28	**624,72**
	Outras Áreas Agrícolas		40,64	387,72	128,8	5,04	70,91	153,23	94,37	99,06	0,44	**980,21**

INDICADOR		Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Explorações bovinas licenciadas e com SAU, detidas pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (2008/2009)	N.º de explorações	nº	4	1.719	904	38	384	102	243	56	18	3.468
	Área total	ha	68,23	33817,99	17201,21	1331,3	10955,53	4358,8	5167,49	1087,86	200,35	74.188,76
	N.º de parcelas	nº	76	27.552	21.130	1.992	8.694	3.133	9.598	1.053	704	73.932
	N.º de explorações com SAU	nº	4	1719	904	38	384	102	243	56	18	3.468
	Área de SAU	ha	68,23	33.030,23	16.899,09	1.326,45	10.209,36	4.290,34	5.110,30	1.074,60	200,35	72.208,95
	N.º de parcelas com SAU	nº	76	27.300	20.849	1.987	8.305	3.118	9.556	1.042	704	72.937
	N.º de parcelas com SAU por exploração	nº	19	15,88	23,06	52,29	21,63	30,57	39,33	18,61	39,11	21,03
	Área média de SAU por exploração	ha	17,06	19,21	18,69	34,91	26,59	42,06	21,03	19,19	11,13	20,82
	Área média de SAU por parcela	ha	0,9	1,21	0,81	0,67	1,23	1,38	0,53	1,03	0,28	0,99
Ocupação cultural das explorações bovinas licenciadas e com SAU, detidas pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 (2008/2009)	Área para alimentação animal	ha	68,07	32.848,17	16.783,69	1.314,68	10.146,98	4.248,12	5.055,63	1.042,93	200,26	71.708,53
	Área de Vinha		0,16	13,09	19,01	7,2	5,3	23,76	0,31	0	0	68,83
	Área de Pomares		0	38,04	28,63	2,66	4,3	1,79	0,96	0,19	0	76,57
	Outras Áreas Agrícolas		0	130,93	67,76	1,91	52,78	16,67	53,4	31,48	0,09	355,02
Explorações detidas pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por classe de área (2008/2009)	Área <=5ha	Nº	1	260	135	1	44	1	30	8	3	483
	5ha <Área <=10ha		0	321	178	4	54	4	49	11	5	626
	10ha <Área <=20ha		2	600	308	9	92	18	73	20	8	1.130
	20ha <Área <=50ha		1	443	234	17	138	48	72	12	2	967
	50ha <Área <=100ha		0	75	39	7	54	28	16	4	0	223
	Área> 100ha		0	20	10	0	2	3	3	1	0	39
	Área = nd		0	112	35	1	29	5	12	2	0	196
	Total		4	1.831	939	39	413	107	255	58	18	3.664
Área das explorações detidas pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08, por classe de área (2008/2009)	Área <=5ha	ha	2,84	694,94	333,15	0,48	105,07	4,65	92,69	26,55	7,32	1.267,69
	5ha <Área <=10ha		0	2.446,54	1.330,83	28,66	424,75	31,97	371,97	85,03	38,86	4.758,61
	10ha <Área <=20ha		36,41	8.702,66	4.430,31	142,62	1.379,64	282,64	1.093,44	296,57	104,38	16.468,67
	20ha <Área <=50ha		28,98	13.265,18	6.774,25	588,72	4.394,07	1.704,71	2.149,90	337,71	49,79	29.293,31
	50ha <Área <=100ha		0	4.779,02	2.552,60	565,97	3.579,83	1.916,16	1.045,49	218,43	0	14.657,50
	Área> 100ha		0	3.141,89	1.477,95	0	326	350,21	356,81	110,31	0	5.763,17
	Área = nd		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total		68,23	33.030,23	16.899,09	1.326,45	10.209,36	4.290,34	5.110,30	1.074,60	200,35	72.208,95
Leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08, por classe de área das explorações dos produtores	Área <=5ha	litros	2.190,00	12.759.075,00	3.415.958,00	428	490.974,70	16.076,00	573.177,00	44.423,00	2.768,00	17.305.069,70
	5ha <Área <=10ha		0	30.214.239,00	8.934.253,00	144.280,00	1.056.368,20	10.697,00	685.576,00	78.224,00	9.323,00	41.132.960,20
	10ha <Área <=20ha		9.010,00	94.382.559,00	36.403.874,00	878.642,00	3.519.736,30	411.786,00	2.644.451,00	174.650,00	27.033,00	138.451.741,30
	20ha <Área <=50ha		3.111,00	124.825.313,00	54.110.661,00	3.595.511,00	12.216.352,60	3.263.788,00	6.059.196,00	258.798,00	5.073,00	204.337.803,60
	50ha <Área <=100ha		0	39.445.102,00	17.772.458,00	3.090.767,00	10.083.475,00	3.299.902,50	2.476.811,00	74.179,00	0	76.242.694,50
	Área> 100ha		0	18.639.785,00	6.142.354,00	0	525.051,00	453.467,00	497.863,00	31.206,00	0	26.289.726,00
	Área = nd		0	4.018.634,00	1.187.092,00	17.194,00	610.158,80	17.058,00	95.311,00	77.005,00	0	6.022.452,80
	Total		14.311,00	324.284.707,00	127.966.650,00	7.726.822,00	28.502.116,60	7.472.774,50	13.032.385,00	738.485,00	44.197,00	509.782.448,10
Média do leite comercializado por exploração na Campanha Leiteira 07/08, por classe de área	Área <=5ha	litros	2.190,00	49.073,37	25.303,39	428	11.158,52	16.076,00	19.105,90	5.552,88	922,67	35.828,30
	5ha <Área <=10ha			94.125,36	50.192,43	36.070,00	19.562,37	2.674,25	13.991,35	7.111,27	1.864,60	65.707,60
	10ha <Área <=20ha		4.505,00	157.304,27	118.194,40	97.626,89	38.258,00	22.877,00	36.225,36	8.732,50	3.379,13	122.523,66
	20ha <Área <=50ha		3.111,00	281.772,72	231.242,14	211.500,65	88.524,29	67.995,58	84.155,50	21.566,50	2.536,50	211.311,07
	50ha <Área <=100ha			525.934,69	455.704,05	441.538,14	186.731,02	117.853,66	154.800,69	18.544,75		341.895,49
	Área> 100ha			931.989,25	614.235,40		262.525,50	151.155,67	165.954,33	31.206,00		674.095,54
	Área = nd			35.880,66	33.916,91	17.194,00	21.039,96	3.411,60	7.942,58	38.502,50		30.726,80
	Área <=5ha		3.577,75	177.107,98	136.279,71	198.123,64	69.012,39	69.839,01	51.107,39	12.732,50	2.455,39	139.132,76
Média do leite comercializado por ha na Campanha Leiteira 07/08, por classe de área	Area <=5ha	litros	771,13	18.359,97	10.253,51	891,67	4.672,83	3.457,20	6.183,81	1.673,18	378,14	13.650,87
	5ha <Area <=10ha			12.349,78	6.713,29	5.034,19	2.487,04	334,59	1.843,09	919,96	239,91	8.643,90
	10ha <Area <=20ha		247,46	10.845,25	8.217,00	6.160,72	2.551,20	1.456,93	2.418,47	588,9	258,99	8.406,98
	20ha <Area <=50ha		107,35	9.410,00	7.987,70	6.107,34	2.780,19	1.914,57	2.818,36	766,33	101,89	6.975,58
	50ha <Area <=100ha			8.253,81	6.962,49	5.461,01	2.816,75	1.722,14	2.369,04	339,6		5.201,62
	Area >100ha			5.932,67	4.156,00		1.610,59	1.294,84	1.395,32	282,89		4.561,68
	Area=nd		na	na	na	na	na	na	na	na	na	na
	Total		209,75	9.696,15	7.502,15	5.812,23	2.732,00	1.737,79	2.531,57	615,56	220,6	6.976,42

INDICADOR		Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Bovinos da RAA registados no SNIRA em 31/03/2008	Bovinos com menos de 2 anos	n.º de anmais	3.189	57.326	36.167	3.859	10.901	11.592	8.896	2.624	360	**134.914**
	Bovinos com 2 anos e mais - Machos		148	2.290	1.388	196	594	809	180	216	14	**5.835**
	Bovinos com 2 anos e mais - Fêmeas		3.090	62.337	29.106	3.320	12.011	13.887	7.277	3.603	624	**135.255**
	Total		6.427	121.953	66.661	7.375	23.506	26.288	16.353	6.443	998	**276.004**
Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008		n.º	4	1.557	789	36	318	80	182	42	12	**3.020**
Vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008 pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08		n.º de vacas	39	53.856	23.422	1.505	8.009	2.752	3.518	633	183	**93.917**
Leite comercializado pelos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008		litros	14.311,00	310.433.369,00	123.059.506,00	7.699.174,00	26.619.204,10	7.222.519,00	11.324.614,00	690.219,00	32.454,00	**487.095.370,10**
N.º médio de vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por produtor com quota na Campanha Leiteira 07/08		n.º de vacas	9,75	34,59	29,69	41,81	25,19	34,40	19,33	15,07	15,25	**31,10**
Média do volume de leite comercializado na Campanha Leiteira 07/08 por vaca leiteira registada no SNIRA em 31/03/2008 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008)		litros	366,95	5.764,14	5.254,01	5.115,73	3.323,66	2.624,46	3.219,05	1.090,39	177,34	**5.186,45**
Produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008	n.º de vacas leiteiras<=5	nº	0	61	56	0	25	1	21	10	0	**174**
	5< n.º de vacas leiteiras <=10		3	107	83	1	54	4	45	10	2	**309**
	10< n.º de vacas leiteiras <=20		1	372	188	6	86	22	50	15	8	**748**
	20< n.º de vacas leiteiras <=30		0	403	178	8	61	12	32	2	2	**698**
	30< n.º de vacas leiteiras <=50		0	341	185	9	63	28	26	3	0	**655**
	50< n.º de vacas leiteiras <=100		0	226	80	12	25	11	8	2	0	**364**
	100< n.º de vacas leiteiras <=200		0	41	19	0	4	2	0	0	0	**66**
	n.º de vacas leiteiras >=200		0	6	0	0	0	0	0	0	0	**6**
	Total		4	1.557	789	36	318	80	182	42	12	**3.020**
Vacas leiteiras dos produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08 e com vacas leiteiras registadas no SNIRA em 31/03/2008, por classe de dimensão do efectivo de vacas leiteiras em 31/03/2008	n.º de vacas leiteiras<=5	nº d e vacas	0	187	198	0	94	4	79	36	0	**598**
	5< n.º de vacas leiteiras <=10		22	891	645	10	445	33	357	74	20	**2.497**
	10< n.º de vacas leiteiras <=20		17	5.836	2.942	88	1.350	338	737	222	118	**11.648**
	20< n.º de vacas leiteiras <=30		0	10.297	4.456	208	1.525	303	799	51	45	**17.684**
	30< n.º de vacas leiteiras <=50		0	13.378	7.100	344	2.508	1.093	1.028	115	0	**25.566**
	50< n.º de vacas leiteiras <=100		0	15.210	5.630	855	1.614	763	518	135	0	**24.725**
	100< n.º de vacas leiteiras <=200		0	5.287	2.451	0	473	218	0	0	0	**8.429**
	n.º de vacas leiteiras >=200		0	2.770	0	0	0	0	0	0	0	**2.770**
	Total		39	53.856	23.422	1.505	8.009	2.752	3.518	633	183	**93.917**

Quadro 60 – Produção de leite nas Campanhas Leiteiras 07/08 e 08/09: principais indicadores

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Campanha Leiteira 07/08	Produtores com quota em 01/04/2007		n.º	4	1.831	939	39	413	107	255	58	18	3.664
	Produtores activos		n.º	4	1.794	920	39	393	91	249	50	11	3.551
	Produtores inactivos		n.º	0	37	19	0	20	16	6	8	7	113
	Produtores, por escalão de produção	>0 e <=20.000	n.º	4	159	140	4	103	22	113	40	11	596
		>20.000 e <=100.000	n.º	0	501	307	9	186	43	96	10	0	1.152
		>100.000 e <=200.000	n.º	0	566	273	11	80	18	29	0	0	977
		>200.000 e <=300.000	n.º	0	285	107	7	16	5	9	0	0	429
		>300.000 e <=400.000	n.º	0	131	47	3	3	3	2	0	0	189
		>400.000 e <=500.000	n.º	0	77	23	3	3	0	0	0	0	106
		>500.000 e <=1000.000	n.º	0	60	20	2	2	0	0	0	0	84
		>1000.000	n.º	0	15	3	0	0	0	0	0	0	18
	Quota Leiteira		litros	14.900,97	327.343.053,43	127.781.733,92	8.162.866,00	29.921.832,80	7.901.447,00	14.011.263,60	708.537,70	78.707,70	515.924.343,11
	Leite comercializado		litros	14.311,00	324.284.707,00	127.966.650,00	7.726.822,00	28.502.116,60	7.472.774,50	13.032.385,00	738.485,00	44.197,00	509.782.448,10
	Leite comercializado, por escalão de produção	>0 e <=20.000	litros	14.311,00	1.583.041,00	1.501.981,00	47.390,00	971.317,60	180.916,50	1.084.071,00	297.071,00	44.197,00	5.724.296,10
		>20.000 e <=100.000	litros	0,00	31.006.395,00	17.378.514,00	501.759,00	9.119.926,20	2.313.936,50	4.905.952,00	441.414,00	0,00	65.667.896,70
		>100.000 e <=200.000	litros	0,00	82.896.806,00	39.588.239,00	1.612.472,00	11.100.332,20	2.793.670,00	4.236.544,00	0,00	0,00	142.228.063,20
		>200.000 e <=300.000	litros	0,00	69.568.763,00	26.049.513,00	1.836.545,00	3.827.515,60	1.203.907,00	2.194.183,00	0,00	0,00	104.680.426,60
		>300.000 e <=400.000	litros	0,00	44.981.597,00	16.355.682,00	1.072.773,00	1.024.934,00	980.344,50	611.635,00	0,00	0,00	65.026.965,50
		>400.000 e <=500.000	litros	0,00	34.638.459,00	10.543.130,00	1.452.322,00	1.338.446,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.972.357,00
		>500.000 e <=1000.000	litros	0,00	37.655.708,00	13.083.533,00	1.203.561,00	1.119.645,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.062.447,00
		>1000.000	litros	0,00	21.953.938,00	3.466.058,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.419.996,00
	Média do leite comercializado por produtor activo		litros	3.577,75	180.760,71	139.094,18	198.123,64	72.524,47	82.118,40	52.338,90	14.769,70	4.017,91	143.560,25
	Média do leite comercializado por ha de SAU (explorações com informação disponível para a área de SAU)		litros	209,75	9.866,80	7.602,14	5.825,19	2.851,27	1.900,53	2.603,85	759,25	345,34	7.167,13
Campanha Leiteira 07/08	Valor das entregas		€	0,00	86.885.024,07	34.144.223,75	2.086.732,61	7.164.563,86	1.855.108,46	3.455.285,33	182.404,54	10.989,39	135.784.332,00
	Preço médio do leite pago ao produtor		€		0,268	0,268	0,270	0,253	0,264	0,265	0,258	0,249	0,267
	Valores médios do teor de gordura do leite comercializado		%		3,835	3,677	3,755	3,607	3,790	3,804		3,679	3,780
	Valores médios do teor de proteína do leite comercializado		%		3,288	3,273	3,311	3,395	3,324	3,308		3,208	3,292
	Valores médios da pontuação do leite comercializado		pontos		3,767	0,456	0,398	4,248	1,196	-2,518		-2,037	2,713
	Produtores, por escalão de pontuação do leite comercializado	Pontuação < (-15)	n.º	0	45	35	2	3	3	14	0	0	102
		(-15)< pontuação <(-5)	n.º	0	304	218	7	24	22	82	0	3	660
		(-5)< pontuação < 0	n.º	0	312	224	14	54	16	54	0	3	677
		0 <= pontuação < 2	n.º	0	121	116	2	29	11	14	0	0	293
		2 <= pontuação < 5	n.º	0	244	152	9	71	21	24	0	3	524
		5 <= pontuação < 8	n.º	0	310	155	4	98	9	21	0	1	598
		Pontuação>= 8	n.º	0	447	18	0	96	6	6	0	1	574
		Sem pontuação	n.º	4	11	2	1	18	3	34	50	0	123
	Leite comercializado, por escalão de pontuação	Pontuação < (-15)	litros	0,00	3.218.655,00	1.836.642,00	42.135,00	165.646,50	138.503,00	342.268,00	0,00	0,00	5.743.849,50
		(-15)< pontuação <(-5)	litros	0,00	31.678.746,00	20.354.538,00	758.837,00	1.413.806,30	1.110.996,50	3.436.040,00	0,00	14.289,00	58.767.252,80
		(-5)< pontuação < 0	litros	0,00	42.893.559,00	27.939.706,00	2.703.016,00	3.646.904,10	1.107.991,00	4.022.466,00	0,00	12.760,00	82.326.402,10
		0 <= pontuação < 2	litros	0,00	18.064.999,00	14.457.625,00	154.328,00	2.112.721,30	1.151.041,50	790.672,00	0,00	0,00	36.731.386,80
		2 <= pontuação < 5	litros	0,00	42.649.347,00	30.034.492,00	2.790.285,00	6.222.691,20	2.032.211,00	2.026.061,00	0,00	11.563,00	85.766.650,20
		5 <= pontuação < 8	litros	0,00	70.384.145,00	31.845.297,00	1.277.793,00	7.661.133,30	1.354.405,50	1.700.902,00	0,00	5.478,00	114.229.153,80
		Pontuação>= 8	litros	0,00	114.501.466,00	1.494.360,00	0,00	6.721.991,20	545.387,00	192.253,00	0,00	107,00	123.455.564,20
		Sem pontuação	litros	14.311,00	893.790,00	3.990,00	428,00	557.222,70	32.239,00	521.723,00	738.485,00	0,00	2.762.188,70

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08)	Produtores com quota em 01/04/2008		n.º	4	1.689	851	37	372	83	212	53	17	3.318
	Produtores activos		n.º	3	1.655	833	37	358	80	203	48	8	3.225
	Produtores inactivos		n.º	1	34	18	0	14	3	9	5	9	93
	Produtores, por escalão de produção	>0 e <=20.000	n.º	3	108	104	2	91	15	80	35	8	446
		>20.000 e <=100.000	n.º	0	420	269	10	163	35	78	13	0	988
		>100.000 e <=200.000	n.º	0	521	253	8	77	18	31	0	0	908
		>200.000 e <=300.000	n.º	0	287	108	7	17	8	13	0	0	440
		>300.000 e <=400.000	n.º	0	148	46	3	5	4	1	0	0	207
		>400.000 e <=500.000	n.º	0	77	21	5	2	0	0	0	0	105
		>500.000 e <=1000.000	n.º	0	81	29	2	3	0	0	0	0	115
		>1000.000	n.º	0	13	3	0	0	0	0	0	0	16
	Quota Leiteira		litros	14.900,97	342.111.805,03	131.292.665,12	8.849.976,60	30.336.868,60	8.490.366,20	13.733.202,40	835.198,11	81.811,70	535.746.794,73
	Leite comercializado		litros	12.730,00	331.351.348,00	128.868.826,00	7.918.816,00	28.153.038,10	7.783.854,70	12.526.462,00	951.338,00	35.857,00	517.602.269,80
	Leite comercializado, por escalão de produção	>0 e <=20.000	litros	12.730,00	1.061.619,00	1.025.572,00	24.989,00	909.816,50	121.922,90	767.631,00	269.033,00	35.857,00	4.229.170,40
		>20.000 e <=100.000	litros	0,00	25.881.373,00	15.859.597,00	612.741,00	8.492.623,80	1.879.974,70	3.967.233,00	682.305,00	0,00	57.375.847,50
		>100.000 e <=200.000	litros	0,00	76.452.462,00	37.619.530,00	1.088.078,00	10.438.601,20	2.512.128,80	4.401.835,00	0,00	0,00	132.512.635,00
		>200.000 e <=300.000	litros	0,00	69.642.218,00	26.204.559,00	1.639.975,00	4.021.309,60	1.894.591,90	3.088.709,00	0,00	0,00	106.491.362,50
		>300.000 e <=400.000	litros	0,00	50.960.351,00	15.847.768,00	1.044.171,00	1.773.024,00	1.375.236,40	301.054,00	0,00	0,00	71.301.604,40
		>400.000 e <=500.000	litros	0,00	34.163.613,00	9.409.075,00	2.191.143,00	887.785,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.651.616,00
		>500.000 e <=1000.000	litros	0,00	51.865.980,00	19.247.595,00	1.317.719,00	1.629.878,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.061.172,00
		>1000.000	litros	0,00	21.323.732,00	3.655.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.978.862,00
	Média do leite comercializado por produtor activo		litros	4.243,33	200.212,29	154.704,47	214.022,05	78.639,77	97.298,18	61.706,71	19.819,54	4.482,13	160.496,83
	Média do leite comercializado por ha de SAU (explorações com informação disponível para a área de SAU)		litros	256,76	10.331,88	7.924,34	6.000,88	2.926,79	2.188,59	2.882,12	1.014,21	465,01	7.585,09
Campanha Leiteira 08/09 (produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08)	Valor das entregas		€	0,00	102.527.053,58	39.584.252,31	2.442.336,91	8.675.852,76	2.277.944,21	3.868.955,54	280.847,12	11.112,43	159.668.354,87
	Preço médio do leite pago ao produtor		€		0,309	0,308	0,308	0,310	0,308	0,309	0,308	0,310	0,309
	Valores médios do teor de gordura do leite comercializado		%		3,753	3,764	3,952	3,634	3,737	3,848		3,834	3,754
	Valores médios do teor de proteína do leite comercializado		%		3,291	3,270	3,299	3,348	3,293	3,292		3,182	3,289
	Valores médios da pontuação do leite comercializado		pontos		5,115	1,445	0,277	6,090	2,290	-2,146		2,241	3,960
	Produtores, por escalão de pontuação do leite comercializado	Pontuação < (-15)	n.º	0	26	25	0	1	2	7	0	0	61
		(-15)< pontuação <(-5)	n.º	0	196	153	9	11	11	68	0	2	450
		(-5)< pontuação < 0	n.º	0	256	198	12	29	21	48	0	2	566
		0 <= pontuação < 2	n.º	0	95	99	6	16	8	17	0	0	241
		2 <= pontuação < 5	n.º	0	185	163	5	62	10	23	0	0	448
		5 <= pontuação < 8	n.º	0	297	177	4	115	16	9	0	2	620
		Pontuação>= 8	n.º	0	591	18	0	107	9	8	0	2	735
		Sem pontuação	n.º	3	12	0	1	17	3	23	48	0	107
	Leite comercializado, por escalão de pontuação	Pontuação < (-15)	litros	0,00	1.452.020,00	1.320.203,00	0,00	2.303,10	16.696,50	422.178,00	0,00	0,00	3.213.400,60
		(-15)< pontuação <(-5)	litros	0,00	20.048.357,00	13.307.330,00	1.206.956,00	713.929,30	870.992,20	3.275.941,00	0,00	8.099,00	39.431.604,50
		(-5)< pontuação < 0	litros	0,00	37.783.955,00	25.571.773,00	2.114.070,00	1.698.810,50	1.561.285,30	3.746.801,00	0,00	10.676,00	72.487.370,80
		0 <= pontuação < 2	litros	0,00	13.998.439,00	15.402.537,00	1.473.239,00	806.102,70	1.091.715,00	1.062.887,00	0,00	0,00	33.834.919,70
		2 <= pontuação < 5	litros	0,00	28.615.464,00	36.721.943,00	1.535.381,00	6.228.209,70	1.179.511,60	1.886.616,00	0,00	0,00	76.167.125,30
		5 <= pontuação < 8	litros	0,00	66.276.430,00	34.775.520,00	1.582.868,00	9.566.076,50	2.313.650,60	1.288.533,00	0,00	6.047,50	115.809.125,60
		Pontuação>= 8	litros	0,00	160.879.528,00	1.769.520,00	0,00	8.569.347,50	675.513,50	226.473,00	0,00	11.034,50	172.131.416,50
		Sem pontuação	litros	12.730,00	2.297.155,00	0,00	6.302,00	568.258,80	74.490,00	617.033,00	951.338,00	0,00	4.527.306,80

Quadro 61 – Ajudas comunitárias (Campanha de Ajudas 08) e regionais (2008) ao rendimento das explorações agrícolas: principais indicadores

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Total Campanha de Ajudas 08	Beneficiários		n.º	254	3.918	2301	259	624	720	550	267	48	8.941
	Apoios pagos		€	2.053.811,39	32.013.629,89	16.501.250,04	1.847.712,74	8.462.836,98	10.938.741,13	3.931.073,07	2.555.941,65	439.744,09	78.744.740,98
	Área das explorações beneficiárias (com informação disponível)		ha	4.188,74	38.025,04	22.433,01	3.025,70	13.714,50	18.934,49	7.546,23	4.575,50	378,74	112.821,95
	Apoio médio por beneficiário		€	8.085,87	8.170,91	7.171,34	7.134,03	13.562,24	15.192,70	7.147,41	9.572,82	9.161,34	8.807,15
	Apoio médio por ha (explorações com informação disponível)		€	489,47	802,92	718,85	596,32	614,29	577,53	517,74	556,24	1.161,07	680,39
Campanha de Ajudas 08 para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Beneficiários		n.º	4	1.707	887	37	363	102	229	56	17	3.402
	Apoios pagos		€	14.236,79	24.591.484,20	11.848.286,48	915.318,48	6.627.647,66	2.525.827,14	2.715.855,59	593.185,41	222.885,39	50.054.727,14
	Área das explorações beneficiárias (com informação disponível)		ha	68,23	32.806,04	16.790,91	1.325,97	10.014,68	4.282,56	5.006,74	1.059,84	198,62	71.553,59
	Apoio médio por beneficiário		€	3.559,20	14.406,26	13.357,71	24.738,34	18.257,98	24.763,01	11.859,63	10.592,60	13.110,91	14.713,32
	Apoio médio por ha (explorações com informação disponível)		€	208,66	745,99	704,03	690,30	660,42	589,77	542,21	557,94	1.122,17	697,27
Total das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais" na Campanha de Ajudas 08	Total das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais"	Beneficiários	n.º	253	3.893	2266	257	615	689	545	265	48	8.831
		Apoios pagos	€	1.463.046,65	29.018.689,46	13.450.931,22	1.371.805,78	4.770.342,62	6.167.618,49	2.684.394,62	1.394.475,42	182.220,22	60.503.524,48
		Área das explorações beneficiárias (com informação disponível)	ha	4.162,99	37.856,76	22.307,14	3.023,38	13.656,38	18.866,49	7.536,05	4.568,29	378,74	112.356,22
		Apoio médio por beneficiário	€	5.782,79	7.454,07	5.935,98	5.337,77	7.756,65	8.951,55	4.925,49	5.262,17	3.796,25	6.851,27
		Apoio médio por ha (explorações com informação disponível)	€	350,46	415,17	377,51	339,79	268,55	312,02	292,87	297,91	477,01	355,36
	Beneficiários das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais", por escalão de pagamentos	<0	n.º	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
		0	n.º	1	26	35	2	9	31	5	2	0	111
		>=0 e <500	n.º	13	703	365	43	93	69	72	38	2	1.398
		>=500 e <1.250	n.º	37	617	354	48	69	54	100	28	4	1.311
		>=1.250 e <2.000	n.º	36	277	243	42	34	37	66	26	6	767
		>=2.000 e <5.000	n.º	98	647	483	57	134	131	138	86	24	1.798
		>=5.000 e <10.000	n.º	34	736	414	27	118	172	89	48	9	1.647
		>=10.000 e <20.000	n.º	17	570	295	22	105	160	59	31	3	1.262
		>=20.000 e <50.000	n.º	15	295	99	16	57	63	21	8	0	574
		>=50.000 e <100.000	n.º	3	35	11	2	5	3	0	0	0	59
		>=100.000 e <200.000	n.º	0	10	1	0	0	0	0	0	0	11
		>=200.000	n.º	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	Apoios pagos para as "Ajudas às Produções Animais e Vegetais", por escalão de pagamentos	<0	€	0,00	-7.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7.200,00
		0	€										0,00
		>=0 e <500	€	2.243,11	187.858,29	91.202,91	10.239,43	20.745,37	19.070,40	18.858,53	11.286,11	420,00	361.924,15
		>=500 e <1.250	€	32.594,55	507.286,75	299.923,74	41.839,92	57.357,94	44.994,36	84.378,20	23.462,22	3.731,28	1.095.568,96
		>=1.250 e <2.000	€	56.475,49	439.119,25	395.712,35	67.348,80	53.992,57	61.632,38	109.992,30	43.623,25	9.602,16	1.237.498,55
		>=2.000 e <5.000	€	307.767,05	2.127.725,84	1.611.100,51	172.444,05	462.176,27	454.509,69	436.694,86	289.226,48	78.473,82	5.940.118,57
		>=5.000 e <10.000	€	238.535,68	5.416.730,74	2.954.126,52	182.111,10	843.382,55	1.252.474,42	636.887,53	335.228,96	57.792,35	11.917.269,85
		>=10.000 e <20.000	€	227.631,82	7.931.382,01	4.049.913,16	313.796,61	1.475.057,49	2.299.069,50	797.706,97	446.558,27	32.200,61	17.573.316,44
		>=20.000 e <50.000	€	415.504,50	8.385.151,59	2.941.978,20	479.789,95	1.561.084,42	1.808.204,63	599.876,23	245.090,13	0,00	16.436.679,65
		>=50.000 e <100.000	€	182.294,45	2.294.644,96	717.060,36	104.235,92	296.546,01	227.663,11	0,00	0,00	0,00	3.822.444,81
		>=100.000 e <200.000	€	0,00	1.501.326,55	113.523,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.614.850,07
		>=200.000	€	0,00	234.663,48	276.389,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	511.053,43

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
"Ajudas às Produções Animais e Vegetais" na Campanha de Ajudas 08, para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Total das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais"	Beneficiários	n.º	4	1.707	886	37	363	102	229	56	17	3.401
		Apoios pagos	€	13.844,79	21.885.678,16	9.461.249,37	698.317,50	3.702.935,71	1.382.621,71	1.823.881,41	337.232,23	96.529,39	39.402.290,27
		Área das explorações beneficiárias (com informação disponível)	ha	68,23	32.806,04	16.775,62	1.325,97	10.014,68	4.282,56	5.006,74	1.059,84	198,62	71.538,30
		Apoio médio por beneficiário	€	3.461,20	12.821,14	10.678,61	18.873,45	10.200,92	13.555,11	7.964,55	6.022,00	5.678,20	11.585,50
		Apoio médio por ha (explorações com informação disponível)	€	202,91	663,51	562,38	526,65	368,37	322,83	364,06	316,44	486,00	548,52
	Beneficiários das "Ajudas às Produções Animais e Vegetais", por escalão de pagamentos	<0	n.º	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	n.º	0	124	53	2	50	5	26	2	1	263
		>=0 e <500	n.º	0	32	19	0	17	1	6	2	0	77
		>=500 e <1.250	n.º	1	47	29	1	16	2	18	3	0	117
		>=1.250 e <2.000	n.º	0	51	50	0	10	2	21	13	0	147
		>=2.000 e <5.000	n.º	2	278	193	5	88	12	65	17	10	670
		>=5.000 e <10.000	n.º	1	509	241	6	90	31	55	12	4	949
		>=10.000 e <20.000	n.º	0	495	255	10	96	34	47	6	3	946
		>=20.000 e <50.000	n.º	0	262	89	13	43	20	17	3	0	447
		>=50.000 e <100.000	n.º	0	27	9	2	3	0	0	0	0	41
		>=100.000 e <200.000	n.º	0	6	1	0	0	0	0	0	0	7
		>=200.000	n.º	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Apoios pagos para as "Ajudas às Produções Animais e Vegetais", por escalão de pagamentos	<0	€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0	€										0,00
		>=0 e <500	€	0,00	8.572,86	5.433,33	0,00	3.807,74	99,79	1.680,12	816,18	0,00	20.410,02
		>=500 e <1.250	€	1.199,52	40.611,09	26.706,67	734,97	14.096,13	2.388,86	17.549,22	2.714,63	0,00	106.001,09
		>=1.250 e <2.000	€	0,00	81.465,33	82.672,41	0,00	15.537,15	3.675,73	35.917,02	22.003,74	0,00	241.271,38
		>=2.000 e <5.000	€	6.825,91	984.233,22	695.851,36	18.667,74	311.678,17	42.578,44	222.050,89	54.522,35	34.852,08	2.371.260,16
		>=5.000 e <10.000	€	5.819,36	3.878.586,25	1.814.783,81	45.075,32	650.076,70	228.304,54	409.885,72	83.512,79	29.476,70	7.145.521,19
		>=10.000 e <20.000	€	0,00	6.918.695,03	3.517.713,31	146.479,84	1.355.000,49	498.594,40	636.040,74	85.932,51	32.200,61	13.190.656,93
		>=20.000 e <50.000	€	0,00	7.337.489,32	2.613.468,00	383.123,71	1.171.552,43	606.979,95	500.757,70	87.730,03	0,00	12.701.101,14
		>=50.000 e <100.000	€	0,00	1.721.213,55	591.096,96	104.235,92	181.186,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2.597.733,33
		>=100.000 e <200.000	€	0,00	914.811,51	113.523,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.028.335,03
		>=200.000	€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Ajudas às Produções Animais na Campanha de Ajudas 08	Beneficiários das Ajudas às Produções Animais, por tipo de ajuda	Prémios aos Produtos Lácteos	n.º	4	1.661	867	36	343	83	182	41	8	3.225
		Prémio à vaca leiteira	n.º	4	1.555	782	36	315	78	181	42	9	3.002
		Majoração do prémio à vaca leiteira	n.º	4	885	693	31	306	77	154	36	9	2.195
		Prémio ao abate de bovinos	n.º	161	2.860	1865	145	424	543	437	214	26	6.675
		Prémio aos bovinos machos	n.º	172	1.433	1175	178	430	499	433	202	30	4.552
		Prémio à vaca aleitante	n.º	228	18	111	166	239	545	296	224	46	1.873
		Prémio à extensificação	n.º	186	31	229	44	362	525	139	196	45	1.757
		Ajuda ao escoamento de jovens bovinos	n.º	53	27	44	31	262	178	7	104	29	735
		Prémio à produção de ovinos e caprinos	n.º	5	14	9	4	4	2	3	17		58
		Prémio ao abate de ovinos e caprinos	n.º	11	23	7	3				14		58
		Recuperações para as produções animais	n.º		6	3		1	1				11
	Apoios pagos para as Ajudas às Produções Animais, por tipo de ajuda	Prémios aos Produtos Lácteos	€	527,36	11.819.045,51	4.654.486,87	301.059,82	1.064.775,91	277.460,70	453.188,05	22.670,44	1.556,10	18.594.770,76
		Prémio à vaca leiteira	€	1.062,60	4.731.108,06	2.049.033,03	137.245,42	594.232,00	153.014,40	256.473,00	24.826,20	2.221,80	7.949.216,51
		Majoração do prémio à vaca leiteira	€	1.226,09	1.558.437,48	1.062.308,76	98.407,03	757.651,66	181.810,52	266.829,80	26.241,42	2.385,17	3.955.297,93
		Prémio ao abate de bovinos	€	67.217,37	2.902.734,62	1.497.550,99	60.374,44	270.951,81	470.204,27	303.041,15	100.988,83	4.647,39	5.677.710,87
		Prémio aos bovinos machos	€	284.776,50	1.943.038,27	2.322.827,89	280.742,68	753.251,40	885.894,90	506.707,36	197.728,50	16.170,00	7.191.137,50
		Prémio à vaca aleitante	€	685.242,00	78.300,00	366.145,00	262.492,50	659.460,00	2.533.176,00	534.059,00	666.915,00	104.400,00	5.890.189,50
		Prémio à extensificação	€	382.670,00	78.780,00	384.446,66	104.399,99	544.430,00	1.402.540,00	226.572,22	331.420,00	46.910,00	3.502.168,87

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
		Ajuda ao escoamento de jovens bovinos	€	4.720,00	328.280,00	5.040,00	3.000,00	59.080,00	22.440,00	760,00	11.360,00	3.520,00	**438.200,00**
		Prémio à produção de ovinos e caprinos	€	7.900,00	13.623,60	10.228,28	2.840,00	3.280,00	576,00	3.336,00	6.308,00	0,00	**48.091,88**
		Prémio ao abate de ovinos e caprinos	€	1.580,00	6.840,00	700,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	2.060,00	0,00	**12.480,00**
		Recuperações para as produções animais	€	0,00	-9.568,77	-2.032,80	0,00	-240,00	-640,00	0,00	0,00	0,00	**-12.481,57**
	Quantidades abrangidas pelas Ajudas às Produções Animais, por tipo de ajuda	Prémios aos Produtos Lácteos	toneladas de quota	14,95	320.869,86	126.382,84	8.180,95	28.855,55	7.520,93	12.263,44	616,09	41,94	**504.746,53**
		Prémio à vaca leiteira	N.º de animais	11	48.989	21.218	1.421	6.152	1.584	2.655	257	23	**82.310**
		Majoração do prémio à vaca leiteira	ha	13	19.286	12.814	1.059	7.613	1.825	2.821	264	24	**45.717**
		Prémio ao abate de bovinos	N.º de animais	642	30.433	14.335	577	2.635	5.075	2.872	1.033	48	**57.648**
		Prémio aos bovinos machos	N.º de animais	1.357	9.268	11.121	1.337	3.605	4.221	2.415	942	77	**34.343**
		Prémio à vaca aleitante	N.º de animais	2.741	313	1.465	1.050	2.638	10.133	2.137	2.668	418	**23.563**
		Prémio à extensificação	N.º de animais	3.827	788	3.844	1.044	5.444	14.025	2.266	3.314	469	**35.022**
		Ajuda ao escoamento de jovens bovinos	N.º de animais	118	8.207	126	75	1.477	561	19	284	88	**10.955**
		Prémio à produção de ovinos e caprinos	N.º de animais	293	569	424	117	120	22	122	230	0	**1.897**
		Prémio ao abate de ovinos e caprinos	N.º de animais	79	342	35	65	0	0	0	103	0	**624**
	Beneficiários das Ajudas às Produções Animais, de acordo com o n.º de ajudas que constituiu o portfolio de ajudas àquelas produções	1 ajuda	n.º	19	833	499	44	107	31	77	23	2	**1.635**
		2 ajudas	n.º	47	957	676	74	50	41	95	24	3	**1.967**
		3 ajudas	n.º	61	695	255	65	72	70	120	32	13	**1.383**
		4 ajudas	n.º	93	822	595	36	75	297	93	89	15	**2.115**
		5 ajudas	n.º	24	70	92	17	83	123	63	53	6	**531**
		6 ajudas	n.º	3	6	45	6	80	16	64	20	2	**242**
		7 ajudas	n.º	2	0	8	2	93	28	18	10	3	**164**
		8 ajudas	n.º	1	0	0	1	52	14	1	14	4	**87**
Ajudas às Produções Animais na Campanha de Ajudas 08, para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Beneficiários das Ajudas às Produções Animais, por tipo de ajuda	Prémios aos Produtos Lácteos	n.º	4	1.661	867	36	343	83	182	41	8	**3.225**
		Prémio à vaca leiteira	n.º	4	1.551	781	36	314	78	181	42	9	**2.996**
		Majoração do prémio à vaca leiteira	n.º	4	884	693	31	305	77	154	36	9	**2.193**
		Prémio ao abate de bovinos	n.º	4	1.600	816	28	291	98	213	51	11	**3.112**
		Prémio aos bovinos machos	n.º	2	148	191	22	259	74	196	44	14	**950**
		Prémio à vaca aleitante	n.º	4	0	24	2	109	70	98	45	17	**369**
		Prémio à extensificação	n.º	3	9	74	8	248	76	77	41	17	**553**
		Ajuda ao escoamento de jovens bovinos	n.º	3	13	30	7	181	23	3	24	11	**295**
		Prémio à produção de ovinos e caprinos	n.º	0	2	3	0	1	0	2	0	0	**8**
		Prémio ao abate de ovinos e caprinos	n.º	0	6	0	0	0	0	0	1	0	**7**
		Recuperações para as produções animais	n.º	0	3	1	0	1	0	0	0	0	**5**
	Apoios pagos para as Ajudas às Produções Animais, por tipo de ajuda	Prémios aos Produtos Lácteos	€	527,36	11.819.045,51	4.654.486,87	301.059,82	1.064.775,91	277.460,70	453.188,05	22.670,44	1.556,10	**18.594.770,76**
		Prémio à vaca leiteira	€	1.062,60	4.718.550,06	2.047.487,43	137.245,42	594.038,80	153.014,40	256.473,00	24.826,20	2.221,80	**7.934.919,71**
		Majoração do prémio à vaca leiteira	€	1.226,09	1.555.501,98	1.062.308,76	98.407,03	757.410,22	181.810,52	266.829,80	26.241,42	2.385,17	**3.952.120,99**
		Prémio ao abate de bovinos	€	598,74	1.999.229,48	589.523,96	19.702,01	171.857,52	96.873,63	179.163,91	22.809,71	1.981,56	**3.081.740,52**
		Prémio aos bovinos machos	€	840,00	177.744,67	315.511,39	63.195,28	453.919,20	150.510,00	285.295,80	46.607,40	9.240,00	**1.502.863,74**
		Prémio à vaca aleitante	€	6.650,00	0,00	74.430,00	1.000,00	271.534,00	286.025,00	210.360,00	123.150,00	51.925,00	**1.025.074,00**
		Prémio à extensificação	€	2.780,00	9.600,00	99.996,66	18.009,99	300.700,00	182.260,00	125.300,00	66.530,00	25.170,00	**830.346,65**
		Ajuda ao escoamento de jovens bovinos	€	160,00	7.760,00	2.040,00	360,00	41.120,00	2.480,00	160,00	2.320,00	1.640,00	**58.040,00**
		Prémio à produção de ovinos e caprinos	€	0,00	840,00	5.843,00	0,00	840,00	0,00	2.904,00	0,00	0,00	**10.427,00**
		Prémio ao abate de ovinos e caprinos	€	0,00	2.720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	**2.820,00**

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
		Recuperações para as produções animais	€	0,00	-2.368,77	-386,40	0,00	-240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.995,17
	Quantidades abrangidas pelas Ajudas às Produções Animais, por tipo de ajuda	Prémios aos Produtos Lácteos	Toneladas de quota	14,95	320.869,86	126.382,84	8.180,95	28.855,55	7.520,93	12.263,44	616,09	41,94	504.746,53
		Prémio à vaca leiteira	N.º de animais	11	48.859	21.202	1.421	6.150	1.584	2.655	257	23	82.162
		Majoração do prémio à vaca leiteira	Ha	13	19.246	12.814	1.059	7.611	1.825	2.821	264	24	45.675
		Prémio ao abate de bovinos	N.º de animais	6	21.655	5.669	188	1.660	999	1.700	228	20	32.125
		Prémio aos bovinos machos	N.º de animais	4	847	1.505	301	2.162	717	1.360	222	44	7.162
		Prémio à vaca aleitante	N.º de animais	27	0	298	4	1.087	1.144	842	493	208	4.101
		Prémio à extensificação	N.º de animais	28	96	1.000	180	3.007	1.823	1.253	665	252	8.303
		Ajuda ao escoamento de jovens bovinos	N.º de animais	4	194	51	9	1.028	62	4	58	41	1.451
		Prémio à produção de ovinos e caprinos	N.º de animais	0	35	241	0	30	0	104	0	0	410
		Prémio ao abate de ovinos e caprinos	N.º de animais	0	136	0	0	0	0	0	5	0	141
	Beneficiários das Ajudas às Produções Animais, de acordo com o n.º de ajudas que constituiu o portfolio de ajudas àquelas produções	1 ajuda	n.º	0	52	19	1	18	1	8	0	0	99
		2 ajudas	n.º	0	107	51	0	8	2	6	0	1	175
		3 ajudas	n.º	0	654	107	6	24	2	21	6	2	822
		4 ajudas	n.º	0	815	564	12	40	30	50	12	2	1.525
		5 ajudas	n.º	0	70	91	9	50	10	61	5	3	299
		6 ajudas	n.º	1	6	45	6	78	15	64	11	2	228
		7 ajudas	n.º	2	0	8	2	93	28	18	8	3	162
		8 ajudas	n.º	1	0	0	1	52	14	1	14	4	87
Total das Ajudas às Produções Vegetais na Campanha de Ajudas 08	Beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais, por tipo de ajuda	Ajuda aos produtores de culturas arvenses	n.º	3	1.339	710	126	105	281	128	11	3	2.706
		Ajuda aos Produtores de Ananás	n.º	0	247	0	0	0	0	0	0	0	247
		Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	n.º	0	129	0	0	0	0	0	0	0	129
		Ajuda aos Produtores de Horto-Frutícolas, Flores de Corte e Plantas Ornamentais	n.º	9	162	84	7	4	1	17	1	0	285
		Ajuda aos produtores de tabaco	n.º	0	38	0	0	0	0	0	0	0	38
		Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	n.º	0	41	0	0	0	0	0	0	0	41
		Ajuda à manutenção da Vinha Orientada para a produção VQPRD, VLQPRD, e Vinho Regional	n.º	0	4	30	14	0	137	5	0	0	190
		Ajuda à produção de banana	n.º	2	3	1	3	0	3	5	0	0	17
		Recuperações para as produções vegetais	n.º	0	3	2	0	0	1		0	0	6
	Apoios pagos para as Ajudas às Produções Vegetais, por tipo de ajuda	Ajuda aos produtores de culturas arvenses	€	4.606,22	1.452.175,98	643.109,15	83.521,66	52.055,84	109.919,96	51.657,87	2.982,03	409,76	2.400.438,47
		Ajuda aos Produtores de Ananás	€	0,00	2.756.853,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.756.853,06
		Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	€	0,00	300.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.400,00
		Ajuda aos Produtores de Horto-Frutícolas, Flores de Corte e Plantas Ornamentais	€	13.650,00	498.287,26	169.250,64	17.956,90	11.414,00	572,00	34.940,75	975,00	0,00	747.046,55
		Ajuda aos produtores de tabaco	€	0,00	215.359,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	215.359,22
		Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	€	0,00	47.284,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.284,44
		Ajuda à manutenção da Vinha Orientada para a produção VQPRD, VLQPRD, e Vinho Regional	€	0,00	1.800,00	11.926,80	12.900,00	0,00	96.250,00	5.805,00	0,00	0,00	128.681,80

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
		Ajuda à produção de banana	€	7.868,51	298.461,73	276.389,95	5.565,34	0,00	35.862,24	41.024,42	0,00	0,00	665.172,19
		Recuperações para as produções vegetais	€	0,00	-2.551,00	-480,00	0,00	0,00	-1.462,50	0,00	0,00	0,00	-4.493,50
	Quantidades abrangidas pelas Ajudas às Produções Vegetais, por tipo de ajuda	Ajuda aos produtores de culturas arvenses	ha	15,14	4.772,54	2.112,05	274,16	170,72	360,27	169,37	9,76	1,34	7.885,35
		Ajuda aos Produtores de Ananás	ha	0,00	50,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,15
		Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	ha	0,00	300,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,40
		Ajuda aos Produtores de Hortofrutícolas, Flores de Corte e Plantas Ornamentais	ha	10,50	383,39	130,41	13,81	8,78	0,44	26,88	0,75	0,00	574,96
		Ajuda aos produtores de tabaco	t	0,00	95,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,08
		Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	kg	0,00	118.211,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.211,10
		Ajuda à manutenção da Vinha Orientada para a produção VQPRD, VLQPRD, e Vinho Regional	ha	0,00	2,40	12,03	12,90	0,00	106,12	5,84	0,00	0,00	139,29
		Ajuda à produção de banana	kg	13.114,19	497.436,21	460.649,92	9.275,57	0,00	59.770,41	68.374,04	0,00	0,00	1.108.620,34
Ajudas às Produções Vegetais na Campanha de Ajudas 08, para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais, por tipo de ajuda	Ajuda aos produtores de culturas arvenses	n.º	0	1.161	599	32	94	78	100	6	3	2.073
		Ajuda aos Produtores de Ananás	n.º	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
		Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	n.º	0	19	0	0	0	0	0	0	0	19
		Ajuda aos Produtores de Hortofrutícolas, Flores de Corte e Plantas Ornamentais	n.º	0	19	12	2	0	0	2	0	0	35
		Ajuda aos produtores de tabaco	n.º	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
		Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	n.º	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
		Ajuda à manutenção da Vinha Orientada para a produção VQPRD, VLQPRD, e Vinho Regional	n.º	0	1	0	2	0	11	0	0	0	14
		Ajuda à produção de banana	n.º	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
		Recuperações para as produções vegetais	n.º	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Apoios pagos para as Ajudas às Produções Vegetais, por tipo de ajuda	Ajuda aos produtores de culturas arvenses	€	0,00	1.328.528,13	593.718,70	44.563,60	46.980,06	45.867,46	42.598,10	1.977,06	409,76	2.104.642,87
		Ajuda aos Produtores de Ananás	€	0,00	110.277,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.277,36
		Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	€	0,00	66.830,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.830,00
		Ajuda aos Produtores de Hortofrutícolas, Flores de Corte e Plantas Ornamentais	€	0,00	28.190,37	16.289,00	8.450,00	0,00	0,00	1.608,75	0,00	0,00	54.538,12
		Ajuda aos produtores de tabaco	€	0,00	53.305,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.305,65
		Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	€	0,00	9.413,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.413,72
		Ajuda à manutenção da Vinha Orientada para a produção VQPRD, VLQPRD, e Vinho Regional	€	0,00	510,00	0,00	1.910,00	0,00	6.320,00	0,00	0,00	0,00	8.740,00
		Ajuda à produção de banana	€	0,00	0,00	0,00	4.414,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.414,35
		Recuperações para as produções vegetais	€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quantidades abrangidas pelas Ajudas às Produções Vegetais, por tipo de ajuda	Ajuda aos produtores de culturas arvenses	ha	0,00	4.365,75	1.950,08	146,43	154,07	150,49	139,70	6,48	1,34	6.914,34
		Ajuda aos Produtores de Ananás	ha	0,00	1,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,89
		Ajuda aos Produtores de Culturas	ha	0,00	66,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66,83

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
		Tradicionais											
		Ajuda aos Produtores de Hortofrutícolas, Flores de Corte e Plantas Ornamentais	ha	0,00	21,68	12,53	6,50	0,00	0,00	1,24	0,00	0,00	**41,95**
		Ajuda aos produtores de tabaco	t	0,00	23,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**23,53**
		Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	kg	0,00	23.534,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**23.534,30**
		Ajuda à manutenção da Vinha Orientada para a produção VQPRD, VLQPRD, e Vinho Regional	ha	0,00	0,68	0,00	1,91	0,00	6,32	0,00	0,00	0,00	**8,91**
		Ajuda à produção de banana	kg	0,00	0,00	0,00	7.357,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**7.357,26**
Total das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08	Total das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas"	Beneficiários	n.º	113	1.035	1007	117	469	564	293	192	42	**3.832**
		Apoios pagos	€	238.858,80	2.777.817,78	2.354.397,00	307.240,83	1.474.585,69	1.861.948,93	757.383,47	517.378,65	110.951,34	**10.400.562,49**
		Área das explorações beneficiárias	ha	2.704,85	21.943,36	19.071,82	2.487,63	13.108,92	17.251,92	5.971,51	4.102,75	335,96	**86.978,72**
		Apoio médio por beneficiário	€	2.113,79	2.683,88	2.338,03	2.625,99	3.144,11	3.301,33	2.584,93	2.694,68	2.641,70	**2.714,13**
		Apoio médio por ha	€	88,31	126,59	123,45	123,51	112,49	107,93	126,83	126,11	330,25	**119,58**
	Beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário	Agricultores a título principal	n.º	84	1.020	943	106	419	499	259	149	35	**3.514**
		Outros agricultores	n.º	29	15	64	11	50	65	34	43	7	**318**
		Recuperações	n.º	0	0	0	0	0	0	0	1	0	**1**
	Apoios pagos para as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário	Agricultores a título principal	€	208.170,63	2.758.242,72	2.300.346,37	291.301,95	1.428.628,80	1.782.174,37	724.693,49	465.153,18	103.904,70	**10.062.616,21**
		Outros agricultores	€	30.688,17	19.575,06	54.050,63	15.938,88	45.956,89	79.774,56	32.689,98	53.371,87	7.046,64	**339.092,68**
		Recuperações	€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.146,40	0,00	**-1.146,40**
	Quantidades abrangidas pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário	Agricultores a título principal	ha	1.563,03	21.204,18	17.446,39	2.200,94	11.596,56	14.773,49	5.241,07	3.493,41	677,68	**78.196,75**
		Outros agricultores	ha	481,02	377,65	820,81	232,46	550,91	949,06	341,54	573,98	79,66	**4.407,09**
"Ajudas às Regiões Desfavorecidas" na Campanha de Ajudas 08, para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Total das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas"	Beneficiários	n.º	1	886	732	34	334	97	182	45	15	**2.326**
		Apoios pagos	€	392,00	2.590.767,02	1.970.509,11	142.706,38	1.185.352,23	440.007,84	566.399,07	127.842,46	51.501,80	**7.075.477,91**
		Área das explorações beneficiárias	ha	1,96	20.337,34	15.399,63	1.274,32	9.773,65	4.014,31	4.274,84	995,12	377,28	**56.448,45**
		Apoio médio por beneficiário	€	392,00	2.924,12	2.691,95	4.197,25	3.548,96	4.536,16	3.112,08	2.840,94	3.433,45	**3.041,91**
		Apoio médio por ha	€	138,03	128,32	127,40	110,16	121,34	104,65	124,46	135,23	279,10	**124,99**
	Beneficiários das "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário	Agricultores a título principal	n.º	1	878	715	32	320	95	176	41	14	**2.272**
		Outros agricultores	n.º	0	8	17	2	14	2	6	4	1	**54**
		Recuperações	n.º	0	0	0	0	0	0	0	1	0	**1**
	Apoios pagos para as "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário	Agricultores a título principal	€	392,00	2.576.907,88	1.949.672,27	138.849,10	1.171.735,40	436.977,30	560.801,67	124.021,40	49.563,80	**7.008.920,82**
		Outros agricultores	€	0,00	13.859,14	20.836,84	3.857,28	13.616,83	3.030,54	5.597,40	4.967,46	1.938,00	**67.703,49**
		Recuperações	€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.146,40	0,00	**-1.146,40**
	Quantidades abrangidas pelas "Ajudas às Regiões Desfavorecidas", por tipo de beneficiário	Agricultores a título principal	ha	1,96	20.040,33	14.933,58	1.231,74	9.612,76	3.984,76	4.206,19	945,43	344,31	**55.301,06**
		Outros agricultores	ha	0,00	297,01	466,05	42,58	160,89	29,55	68,65	49,69	32,97	**1.147,39**
Total das "Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08	Total das "Ajudas Agro-ambientais"	Beneficiários	n.º	74	82	203	49	454	590	130	170	44	**1.796**
		Apoios pagos	€	351.905,94	217.122,65	695.921,82	168.666,13	2.217.908,67	2.909.173,71	489.294,98	644.087,58	146.572,53	**7.840.654,01**
		Área das explorações beneficiárias	ha	2.450,73	1.589,26	5.058,65	1.298,93	13.089,02	17.822,68	3.628,04	4.045,30	354,94	**49.337,55**
		Apoio médio por beneficiário	€	4.755,49	2.647,84	3.428,19	3.442,17	4.885,26	4.930,80	3.763,81	3.788,75	3.331,19	**4.365,62**
		Apoio médio por ha	€	143,59	136,62	137,57	129,85	169,45	163,23	134,86	159,22	412,95	**158,92**
	Beneficiários das "Ajudas Agro-ambientais", por tipo de ajuda	Agricultura biológica (PRORURAL)	n.º	0	6	3	0	7	0	0	0	0	**16**
		Curraletas e lagidos da cultura da vinha (PRORURAL e PDRU)	n.º	0	1	34	8	6	179	8	0	0	**236**
		Pomares tradicionais (PRORURAL)	n.º	0	28	43	2	0	0	4	0	0	**77**

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
		Sebes vivas (PRORURAL e PDRU)	n.º	0	26	29	3	1	2	5	0	0	66
		Extensificação pecuária (PRORURAL e PDRU)	n.º	73	23	97	40	445	510	93	169	44	1.494
		Raça autóctone ramo grande (PRORURAL e PDRU)	n.º	1	4	19	1	64	13	30	0	0	132
		Protecção de lagoas (PDRU)	n.º	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3
	Apoios pagos para as "Ajudas Agro-ambientais", por tipo de ajuda	Agricultura biológica (PRORURAL)	€	0,00	8.313,77	6.825,00	0,00	19.747,30	0,00	0,00	0,00	0,00	34.886,07
		Curraletas e lagidos da cultura da vinha (PRORURAL e PDRU)	€	0,00	56,00	12.342,94	6.728,00	5.128,00	123.913,00	7.528,00	0,00	0,00	155.695,94
		Pomares tradicionais (PRORURAL)	€	0,00	37.332,84	57.222,80	2.272,00	0,00	0,00	5.751,28	0,00	0,00	102.578,92
		Sebes vivas (PRORURAL e PDRU)	€	0,00	12.375,64	17.040,63	1.833,00	144,00	720,00	3.618,00	0,00	0,00	35.731,27
		Extensificação pecuária (PRORURAL e PDRU)	€	351.629,94	154.027,90	583.660,05	157.149,13	2.119.183,87	2.774.480,23	452.740,70	636.708,77	146.466,00	7.376.046,59
		Raça autóctone ramo grande (PRORURAL e PDRU)	€	276,00	5.016,50	18.830,40	684,00	73.705,50	10.060,48	19.657,00	0,00	0,00	128.229,88
		Protecção de lagoas (PDRU)	€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.378,81	106,53	7.485,34
	Quantidades abrangidas pelas "Ajudas Agro-ambientais", por tipo de ajuda	Agricultura biológica (PRORURAL)	ha	0,00	11,46	8,76	0,00	99,19	0,00	0,00	0,00	0,00	119,41
		Curraletas e lagidos da cultura da vinha (PRORURAL e PDRU)	ha	0,00	0,07	16,48	8,68	6,41	157,17	9,41	0,00	0,00	198,22
		Pomares tradicionais (PRORURAL)	ha	0,00	47,03	71,69	2,84	0,00	0,00	7,28	0,00	0,00	128,84
		Sebes vivas (PRORURAL e PDRU)	ha	0,00	27,27	34,42	3,24	0,24	1,20	6,03	0,00	0,00	72,40
		Extensificação pecuária (PRORURAL e PDRU)	ha	1885,04	862,90	3149,22	857,74	11293,30	14800,77	2416,99	3442,50	777,37	39485,83
		Raça autóctone ramo grande (PRORURAL e PDRU)	CN	2	28	96,2	3,6	396,4	54	101,8	0	0	682
		Protecção de lagoas (PDRU)	ha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,16	0,19	13,35
"Ajudas Agro-ambientais" na Campanha de Ajudas 08, para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Total das "Ajudas Agro-ambientais"	Beneficiários	n.º	0	20	77	13	320	96	70	29	17	642
		Apoios pagos	€	0,00	115.039,02	416.528,00	74.294,60	1.739.359,72	703.197,59	325.575,11	128.110,72	74.854,20	3.576.958,96
		Área das explorações beneficiárias	ha	0,00	874,88	3.237,15	627,64	9.625,34	4.165,52	2.614,88	821,20	198,62	22.165,23
		Apoio médio por beneficiário	€	0,00	5.751,95	5.409,45	5.714,97	5.435,50	7.324,97	4.651,07	4.417,61	4.403,19	5.571,59
		Apoio médio por ha	€	0,00	131,49	128,67	118,37	180,71	168,81	124,51	156,00	376,87	161,38
	Beneficiários das "Ajudas Agro-ambientais", por tipo de ajuda	Agricultura biológica (PRORURAL)	n.º	0	0	1	0	2	0	0	0	0	3
		Curraletas e lagidos da cultura da vinha (PRORURAL e PDRU)	n.º	0	0	5	1	3	17	0	0	0	26
		Pomares tradicionais (PRORURAL)	n.º	0	2	3	1	0	0	0	0	0	6
		Sebes vivas (PRORURAL e PDRU)	n.º	0	1	7	0	0	0	0	0	0	8
		Extensificação pecuária (PRORURAL e PDRU)	n.º	0	17	54	12	318	97	56	29	17	600
		Raça autóctone ramo grande (PRORURAL e PDRU)	n.º	0	0	9	0	42	1	20	0	0	72
		Protecção de lagoas (PDRU)	n.º	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Apoios pagos para as "Ajudas Agro-ambientais", por tipo de ajuda	Agricultura biológica (PRORURAL)	€	0,00	0,00	348,00	0,00	5.806,40	0,00	0,00	0,00	0,00	6.154,40
		Curraletas e lagidos da cultura da vinha (PRORURAL e PDRU)	€	0,00	0,00	1.598,00	608,00	1.008,00	12.664,00	0,00	0,00	0,00	15.878,00
		Pomares tradicionais (PRORURAL)	€	0,00	1.064,92	1.928,00	1.648,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.640,92
		Sebes vivas (PRORURAL e PDRU)	€	0,00	852,00	3.253,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.105,50
		Extensificação pecuária (PRORURAL e PDRU)	€	0,00	113.122,10	396.044,50	72.038,60	1.685.417,32	689.933,59	313.408,11	128.110,72	74.854,20	3.472.929,14
		Raça autóctone ramo grande (PRORURAL e PDRU)	€	0,00	0,00	13.356,00	0,00	47.128,00	600,00	12.167,00	0,00	0,00	73.251,00
		Protecção de lagoas (PDRU)	€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quantidades abrangidas pelas "Ajudas Agro-ambientais", por tipo de ajuda	Agricultura biológica (PRORURAL)	ha	0,00	0,00	0,58	0,00	30,56	0,00	0,00	0,00	0,00	31,14
		Curraletas e lagidos da cultura da vinha (PRORURAL e PDRU)	ha	0,00	0,00	2,15	0,76	1,26	15,83	0,00	0,00	0,00	20,00
		Pomares tradicionais (PRORURAL)	ha	0,00	1,69	2,41	2,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,16

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
		Sebes vivas (PRORURAL e PDRU)	ha	0,00	1,42	7,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**8,87**
		Extensificação pecuária (PRORURAL e PDRU)	ha	0,00	622,40	2145,78	389,93	8971,69	3700,61	1674,15	702,95	398,23	**18605,74**
		Raça autóctone ramo grande (PRORURAL e PDRU)	CN	0	0	67,4	0	253,6	3	63,6	0	0	**388**
		Protecção de lagoas (PDRU)	ha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Total da Ajuda ao Transporte de Adubos em 2008	Beneficiários		n.º	124	1.526	1176	101	364	539	99	168	13	**4.110**
	Apoios pagos		€	20.777,12	546.561,87	258.995,15	32.178,11	44.365,49	67.592,85	18.575,36	14.601,56	508,47	**1.004.155,98**
	Área das explorações beneficiárias		ha	2.942,94	31.416,11	21.013,20	2.339,49	10.513,47	14.712,92	2.249,60	3.304,48	141,93	**88.634,14**
	Apoio médio por beneficiário		€	167,56	358,17	220,23	318,60	121,88	125,40	187,63	86,91	39,11	**244,32**
	Apoio médio por ha		€	7,06	17,40	12,33	13,75	4,22	4,59	8,26	4,42	3,58	**11,33**
	Área beneficiária, por tipo de ocupação	Área beneficiária da ajuda manutenção da extensificação pecuária	ha	1.659,33	667,44	3.089,10	893,73	9.570,77	12.882,97	655,55	2.789,96	134,88	**32.343,73**
		Área de pastagem permanente com 0,6 a 2,0 CN/ha	ha	0,00	19.914,90	3.582,50	99,20	0,00	20,73	147,66	4,82	0,00	**23.769,81**
		Área de pastagem permanente com mais de 2,0 CN/ha	ha	1.259,38	5.834,24	11.930,38	969,73	646,23	1.039,29	663,29	480,29	3,24	**22.826,07**
		Área de milho forrageiro	ha	0,00	52,95	11,67	80,39	38,09	97,16	706,17	2,81	1,94	**991,18**
		Área de pastagem temporária	ha	16,15	4.342,66	2.143,44	236,73	226,26	375,92	68,29	11,81	0,00	**7.421,26**
		Outras áreas	ha	8,08	603,92	256,11	59,71	32,12	296,85	8,64	14,79	1,87	**1.282,09**
Ajuda ao Transporte de Adubos em 2008 para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Beneficiários		n.º	1	1.343	812	31	282	79	69	36	7	**2.660**
	Apoios pagos		€	134,31	503.360,74	221.436,50	17.903,43	38.003,55	14.755,64	15.190,60	3.856,94	347,30	**814.989,01**
	Área das explorações beneficiárias (com informação disponível)		ha	11,74	29.929,02	16.350,22	1.199,31	8.935,97	3.339,70	1.824,10	732,65	96,58	**62.419,29**
	Apoio médio por beneficiário		€	134,31	374,80	272,71	577,53	134,76	186,78	220,15	107,14	49,61	**306,39**
	Apoio médio por ha		€	11,44	16,82	13,54	14,93	4,25	4,42	8,33	5,26	3,60	**13,06**
	Área beneficiária, por tipo de ocupação	Área beneficiária da ajuda manutenção da extensificação pecuária	ha	0,00	588,04	2.171,23	492,57	8.123,76	3.019,19	539,69	550,31	90,98	**15.575,77**
		Área de pastagem permanente com 0,6 a 2,0 CN/ha	ha	0,00	19.646,58	3.052,48	56,17	0,00	0,00	136,22	0,84	0,00	**22.892,29**
		Área de pastagem permanente com mais de 2,0 CN/ha	ha	11,74	5.425,02	9.026,99	423,87	546,67	118,95	524,04	169,66	3,09	**16.250,03**
		Área de milho forrageiro	ha	0,00	11,73	5,90	59,04	33,51	41,32	563,80	0,40	1,05	**716,75**
		Área de pastagem temporária	ha	0,00	4.142,46	2.001,71	142,53	205,16	132,66	55,21	7,24	0,00	**6.686,97**
		Outras áreas	ha	0,00	115,19	91,91	25,13	26,87	27,58	5,14	4,20	1,46	**297,48**

Quadro 62 – Ajudas à melhoria estrutural das explorações agrícolas no âmbito do PRODESA: principais indicadores

INDICADOR		Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Total PRODESA (Investimento nas Explorações Agrícolas)	Total de projectos executados	n.º	98	1.495	1638	239	464	598	272	159	24	**4.987**
	Projectos executados para o regime geral	n.º	5	430	333	30	54	38	21	8	0	**919**
	Projectos executados para o regime simplificado	n.º	93	1.065	1.305	209	410	560	251	151	24	**4.068**
	Total do investimento realizado	€	299.098,85	17.102.096,72	16.804.948,75	1.785.913,25	1.705.271,16	2.284.462,90	828.628,77	318.895,84	16.445,04	**41.145.761,28**
	Investimento realizado para o regime geral	€	203.034,87	15.578.740,82	15.025.081,21	1.463.417,13	1.173.181,19	1.604.083,97	487.200,29	191.968,26	0,00	**35.726.707,74**
	Investimento realizado para o regime simplificado	€	96.063,98	1.523.355,90	1.779.867,54	322.496,12	532.089,97	680.378,93	341.428,48	126.927,58	16.445,04	**5.419.053,54**
	Total dos subsídios pagos	€	144.117,56	9.162.160,19	8.764.044,23	893.016,13	878.395,57	1.139.811,98	414.756,75	152.605,73	6.578,00	**21.555.486,14**
	Subsídios pagos para o regime geral	€	105.692,00	8.552.817,71	8.052.096,77	764.017,58	665.559,66	867.660,54	278.185,18	101.834,70	0,00	**19.387.864,14**
	Subsídios pagos para o regime simplificado	€	38.425,56	609.342,48	711.947,46	128.998,55	212.835,91	272.151,44	136.571,57	50.771,03	6.578,00	**2.167.622,00**
	Investimento médio por projecto	€	3.052,03	11.439,53	10.259,43	7.472,44	3.675,15	3.820,17	3.046,43	2.005,63	685,21	**8.250,60**
	Subsídio médio pago por projecto	€	1.470,59	6.128,54	5.350,45	3.736,47	1.893,09	1.906,04	1.524,84	959,78	274,08	**4.322,34**
	Taxa média de auxílio	%	48,2%	53,6%	52,2%	50,0%	51,5%	49,9%	50,1%	47,9%	40,0%	**52,4%**
Total PRODESA (primeira instalação de Jovens Agricultores)	Primeiras instalações aprovadas	n.º	2	121	82	3	5	10	3	3	0	**229**
	Subsídios pagos	€	44.000,00	2.686.000,00	1.834.000,00	69.000,00	113.000,00	238.000,00	69.000,00	66.000,00	0,00	**5.119.000,00**
Total PRODESA (Investimento nas Explorações Agrícolas) para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Total de projectos executados	n.º	0	1.147	1094	61	312	106	152	48	17	**2.937**
	Projectos executados para o regime geral	n.º	0	351	284	20	48	19	16	5	0	**743**
	Projectos executados para o regime simplificado	n.º	0	796	810	41	264	87	136	43	17	**2.194**
	Total do investimento realizado	€	0,00	14.817.062,35	14.227.643,88	1.219.699,09	1.477.654,98	970.224,18	574.047,85	173.508,89	10.893,55	**33.470.734,77**
	Investimento realizado para o regime geral	€	0,00	13.631.468,60	12.975.807,73	1.131.990,16	1.114.937,02	850.674,41	371.577,36	128.919,50	0,00	**30.205.374,78**
	Investimento realizado para o regime simplificado	€	0,00	1.185.593,75	1.251.836,15	87.708,93	362.717,96	119.549,77	202.470,49	44.589,39	10.893,55	**3.265.359,99**
	Total dos subsídios pagos	€	0,00	7.857.718,45	7.410.128,41	622.841,87	771.051,55	507.704,35	289.359,95	86.565,41	4.357,40	**17.549.727,39**
	Subsídios pagos para o regime geral	€	0,00	7.383.480,87	6.909.393,53	587.758,25	625.964,38	459.884,45	208.371,60	68.729,64	0,00	**16.243.582,72**
	Subsídios pagos para o regime simplificado	€	0,00	403.102,11	425.624,89	29.821,08	123.324,16	40.646,95	68.840,17	15.160,41	3.703,80	**1.110.223,57**
	Investimento médio por projecto	€	0,00	12.918,10	13.005,16	19.995,07	4.736,07	9.153,06	3.776,63	3.614,77	640,80	11.396,23
	Subsídio médio pago por projecto	€	0,00	6.850,67	6.773,43	10.210,52	2.471,32	4.789,66	1.903,68	1.803,45	256,32	5.975,39
	Taxa média de auxílio	%	0,0%	53,0%	52,1%	51,1%	52,2%	52,3%	50,4%	49,9%	40,0%	52,4%
Total PRODESA (primeira instalação de Jovens Agricultores) para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Primeiras instalações aprovadas	n.º	0	108	63	2	5	4	2	2	0	**186**
	Subsídios pagos	€	0,00	2.397.000,00	1.410.000,00	47.000,00	113.000,00	91.000,00	47.000,00	44.000,00	0,00	**4.149.000,00**

Quadro 63 – Ajudas à Vigilância e Erradicação das doenças animais (2008): principais indicadores

INDICADOR			Unidade	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Total das Ajudas à Vigilância e Erradicação de Doenças Animais em 2008	Beneficiários, por tipo de doença	Neoplasias	n.º	5	812	181	29	29	32	74	12	3	1.177
		Brucelose	n.º	0	156	3	0	15	0	1	0	0	175
		Leucose	n.º	0	7	0	0	0	0	0	0	0	7
		Tuberculose	n.º	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
	Apoios pagos, por tipo de doença	Neoplasias	€	1.250,00	393.750,00	55.000,00	8.750,00	8.250,00	9.000,00	22.250,00	3.000,00	1.000,00	502.250,00
		Brucelose	€	0,00	1.416.450,00	2.700,00	0,00	23.750,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.443.900,00
		Leucose	€	0,00	15.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.100,00
		Tuberculose	€	0,00	27.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.950,00
	Animais abrangidos, por tipo de doença	Neoplasias	n.º	5	1.575	220	35	33	36	89	12	4	2.009
		Brucelose	n.º	0	1.648	2	0	29	0	1	0	0	1.680
		Leucose	n.º	0	18	0	0	0	0	0	0	0	18
		Tuberculose	n.º	0	35	0	0	0	0	0	0	0	35
Total das Ajudas à Vigilância e Erradicação de Doenças Animais em 2008 para os produtores com quota na Campanha Leiteira 07/08	Beneficiários, por tipo de doença	Neoplasias	n.º	0	745	161	8	24	10	51	2	1	1.002
		Brucelose	n.º	0	135	3	0	14	0	1	0	0	153
		Leucose	n.º	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
		Tuberculose	n.º	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
	Apoios pagos, por tipo de doença	Neoplasias	€	0,00	371.000,00	49.750,00	2.750,00	6.500,00	2.500,00	16.250,00	500,00	500,00	449.750,00
		Brucelose	€	0,00	1.315.350,00	2.700,00	0,00	22.750,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.341.800,00
		Leucose	€	0,00	14.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.100,00
		Tuberculose	€	0,00	24.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.350,00
	Animais abrangidos, por tipo de doença	Neoplasias	n.º	0	1.484	199	11	26	10	65	2	2	1.799
		Brucelose	n.º	0	1.511	2	0	28	0	1	0	0	1.542
		Leucose	n.º	0	17	0	0	0	0	0	0	0	17
		Tuberculose	n.º	0	30	0	0	0	0	0	0	0	30